Cicinato Ferreira Neto

A História do Ceará

fontes e bibliografia

Com parte relativa ao
Vale do Jaguaribe

Este livro foi escrito por um pesquisador para pesquisador. Mas seria um equívoco afirmar que se dirige apenas aos que se dedicam à pesquisa. Na verdade, é um trabalho valioso para todos os que têm, entre seus objetos de estudo, a História do Ceará.

É uma obra que tem como objetivo fornecer resumos e informações gerais sobre fontes para a história cearense. Inicialmente, o autor tece considerações sobre a documentação disponível em dois arquivos muito relevantes: a do Arquivo Público do Ceará e a do Instituto do Ceará. Depois, ele enumera e dá informações sobre fontes primárias e secundárias. No caso destas últimas, a preocupação foi de fornecer ao pesquisador, ao estudante de História ou ao leitor considerações sobre o maior número possível de obras consideradas essenciais da nossa historiografia. Em cada tipo de fonte (manuscrita, primária, secundária), há um índice remissivo com palavras-chave identificando temáticas contidas em cada uma delas.

Alguns aspectos devem ser enfatizados. O primeiro é o de que este é um trabalho muito pessoal. Embora tenha sido feito com paixão, determinação, seriedade, prudência e responsabilidade, pode conter informações que podem ser vistas como incompletas ou mesmo incorretas por algum leitor. Uma relação de obras essenciais, por exemplo, varia muito de pesquisador para pesquisador. Sempre existe a possibilidade de ignorar ou mesmo desconhecer uma obra que tem méritos reconhecidos em outros trabalhos de arrolamento.

Cicinato Ferreira Neto

A História do Ceará

fontes e bibliografia

Com parte relativa ao
Vale do Jaguaribe

Copyright © 2013 Cicinato Ferreira Neto

Editoração Eletrônica e Capa Fábio Soares
Revisão Rejane Nascimento

Impressão e Acabamento

PREMIUS®
EDITORA

Rua Antônio Pompeu, 1705 - Centro
CEP 60040-001 - Fortaleza-CE
Fone: (85) 3214.8181 - Fax: (85) 3214.8182
premius@premiuseditora.ind.br
www.premiuseditora.com.br

Filiada à

ACE
Associação Cearense de Escritores
escritoresace@gmail.com

UBE
União Brasileira de Escritores
São Paulo - SP

BIBLIOTECA
NACIONAL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação da fonte (CIP)

F383h Ferreira Neto, Cicinato.
A história do Ceará: fontes e bibliografia /
Cicinato Ferreira Neto.-Fortaleza: Premius, 2013.
(com parte relativa ao Vale do Jaguaribe)

412p.

ISBN 978-85-7564-716-5

1.História cearense. 2. Vale do Jaguaribe. I.Título.
CDU 981. 010(813.1)

Dedico este livro a todos aqueles que se dedicam à pesquisa histórica e a todos os que, com ajuda ou não, se esforçam para divulgar suas produções, sem medo da crítica ou do escárnio.

Agradecimentos

Aos familiares, pela tolerância e pela compreensão em todos os momentos. Os pesquisadores, em muitos casos, desenvolvem projetos que atrapalham e comprometem os momentos de lazer e de convívio com a família. É preciso muita paciência para aceitá-los.

Aos funcionários dos arquivos e bibliotecas, pela presteza, pelo bom atendimento. É certo que existem pessoas medíocres que não sabem atender nem respeitar o trabalho de outras pessoas. Mas elas, felizmente, representam pequena parte desse universo. Em nome dos bons profissionais nesse setor, não posso deixar de mencionar o nome da Sra. Marileide, do Instituto do Ceará.

Aos funcionários do Arquivo Público do Ceará, sempre solícitos e simpáticos.

Aos amigos escritores Clemilton Melo, Elisandro Carvalho, Valdir Uchoa Ribeiro e Expedito Eloísio Ximenes, pelo apoio constante e pelos conselhos em relação ao mundo editorial.

Ao amigo Edwilson Freire que, mesmo atarefado com as pesquisas e atividades do seu Doutorado em História, não poupou esforços em me ajudar com sugestões enriquecedoras.

Ao escritor André Frota de Oliveira, um agradecimento especial. Não obstante estar desenvolvendo um relevante trabalho com uma tradução e suas respectivas anotações, tarefa que certamente culminará na publicação de mais um livro essencial para o mundo dos pesquisadores, ele se dispôs a prefaciar esta obra. Atitudes desse jaez nos estimulam — a nós escritores e amantes da pesquisa — a esquecer os infortúnios e desprezos e a ir em frente em busca de uma afirmação.

Prefácio

Pesquisador assíduo no Arquivo Público do Estado do Ceará há aproximadamente três decênios, ao longo de todo esse tempo tenho conhecido muitos pesquisadores que acorrem a essa instituição. A maioria deles o tem frequentado de modo esporádico ou para obter o material necessário para a feitura de determinado trabalho de natureza acadêmica. Esta classe de pesquisadores acima referida, que é, como acabei de falar, a maioria, uma vez obtido o seu desiderato, não mais retorna às pesquisas arquivais.

Não ocorre assim, todavia, com uma minoria, que de modo determinado, diligente e metódico, o frequenta continuamente no intuito de dar andamento à publicação de trabalhos voltados para a história de nossa terra e nossa gente.

Nesta última categoria enquadra-se Cicinato Ferreira Neto, a quem conheço há cerca de doze anos, investigador de temas relativos à História, não somente do Vale do Jaguaribe, mas também, de modo mais amplo, da História do nosso Estado. É assim que, em 2003, publicou sua primeira obra intitulada *Estudos de História Jaguaribana*, precioso trabalho onde discorre, com conhecimento e segurança, sobre aquela feraz região tão importante de nosso Estado. Esse conhecimento e segurança advieram-lhe pela pesquisa metódica e disciplinada realizada em diversas instituições culturais cearenses. Seria este o início de uma produção que neste momento já atinge, incluindo-se o presente, para o qual tenho a honra de redigir o prefácio, cinco livros, a saber: *Estudos de História Jaguaribana, A Tragédia dos Mil Dias, A Misteriosa Vida de Lampião, História do Fisco Cearense e A História do Ceará: fontes e bibliografia.* Todos eles de inquestionável valor, uma vez que frutos de delongada pesquisa e reflexão.

Homem educado, tratando a todos com correção de maneiras, já rara nos dias atuais, dotado de notável capacidade de trabalho e disciplina, ao lado de suas tarefas profissionais, que exercita com correção e honestidade, Cicinato, caríssimo amigo do autor destas linhas, jamais deixou de se interessar pelos estudos históricos, buscando encontrar tempo para dar continuidade às suas pesquisas.

Apresenta-nos agora o notável trabalho, já acima referido, que é um guia de fontes para a História do Ceará, acrescido de uma parte relativa ao Vale do Jaguaribe. Logo de início, ao ler cuidadosamente suas primeiras páginas, verá o leitor que tem diante de si valiosa obra de consulta para todos quantos tratam de temas relativos à nossa história sendo ela de fundamental utilidade, sobretudo para aqueles que estão principiando a penetrar, de modo extremamente inseguro, no jângala da historiografia de nossa região.

Não é, deixe-se aqui bem claro, um trabalho escrito por um especialista; Ressente-se de maiores detalhes sobre um autor ou outro, sobre o qual cala ou deixa passar quase em branco, sem maiores informações; Não se encontra organizado dentro dos rigorosos padrões bibliográficos, já que seu autor não tem conhecimento da ciência respectiva; Ademais, há lacunas e imprecisões que um leitor percuciente, culto e dotado de acribia olhará com estranheza. Esta seria a visão de um crítico por demais rigoroso.

Vendo-se sob ótica diversa, no entanto, vem o presente livro preencher expressiva lacuna existente neste campo relativamente às letras históricas, pois que servirá doravante como catálogo orientador para aqueles que tenham necessidade de consultar uma bibliografia básica cearense, uma vez que resgata expressivo número de autores, muitos deles praticamente desconhecidos das gerações atuais, perdidas estas num mundo pós-moderno, no qual reinam a técnica e a ciência, desprovidas, todavia, do humanismo e da cultura.

Entre os aspectos dignos de mencionar aqui e que valorizam a obra, além de conter uma bibliografia básica, o autor também teve a inteligente preocupação de colocar índices remissivos ao longo do trabalho, o que contribui indiscutivelmente para sua mais proveitosa utilização. Mais do que isso, também tem a preocupação de mencionar algumas fontes arquivais cearenses (guardadas no Arquivo Público do Ceará e Instituto do Ceará).

Os resumos que figuram na obra são bem elaborados, não obstante sua concisão; Desce o autor, quase sempre, a certos detalhes como a referência às páginas do trabalho sobre o qual discorre, fato este que só vem enriquecer o seu estudo.

Em seu conjunto, é dividida em fontes arquivais, fontes impressas, fontes secundárias e outras (complementares). O autor reconhece francamente a impossibilidade de obter uma relação completa de todas as fontes sobre a História do Ceará. Não houve a pretensão de se fazer uma enciclopédia, ressalta o autor.

Por todos os motivos acima mencionados, apesar das pequenas falhas apontadas, vem o presente livro inegavelmente enriquecer a bibliografia cearense e é de se louvar aqui o esmero, dedicação, objetividade, honestidade, seriedade e elegância com que foi elaborado, organizado e redigido, vindo o futuro a confirmar a verdade desta afirmação.

André Frota de Oliveira, em dias de dezembro de 2013.

Sumário

Esclarecimento Prévio 13

1ª parte – Ceará 19
- Fontes Arquivísticas 21
- Instituto do Ceará 33
- Fontes Impressas 37
- Fontes Secundárias 105

Outras fontes sobre a História do Ceará 167
- Fontes Primárias – Manuscritos por ordem cronológica.... 169
- Fontes impressas – por ordem cronológica 175
- Fontes secundárias – livros, capítulos de livros, artigos por ordem cronológica 185
- Dissertações e teses 231

2ª parte – Vale do Jaguaribe 255
- Fontes arquivísticas 263
- Instituto do Ceará 277

- Fontes impressas.......... 281
- Fontes secundárias.......... 329

Outras fontes da História do Vale do Jaguaribe 395
- Fontes manuscritas–por ordem cronológica.......... 395
- Fontes impressas por ordem cronológica 397

- Fontes secundárias livros, capítulos de livros, artigos por ordem cronológica.......... 399
- Biografias.......... 399
- Memórias.......... 400
- Estudos Específicos.......... 400
- Dissertações e teses 407

Esclarecimento Prévio

Este é um daqueles trabalhos que só podem ser feitos por pessoas afeitas à pesquisa. Não é concebível que um pesquisador faça uma obra para pesquisadores se ele não tem à disposição todos os recursos técnicos necessários, o tempo e o discernimento para fazer uma enciclopédia ou uma obra de referência. Dessa forma, o objetivo deste livro — enumerar, catalogar — pode parecer, para o crítico, como uma pretensão. A impossibilidade de trazer informações totais sobre o que se produziu no campo histórico foi um risco planejado. Mas os pecados e falhas são inevitáveis em obras desse tipo.

O objetivo deste trabalho é relacionar fontes indispensáveis para o pesquisador da História cearense. Num primeiro momento, a intenção era apenas relacionar obras clássicas sobre a nossa evolução histórica. No entanto, após muitas hesitações, resolvemos enumerar também outras fontes, tais como os documentos de arquivos, fontes impressas e, até mesmo, as produções acadêmicas. Na medida do possível, fizemos alguns comentários e registramos algumas informações sobre um livro, um documento ou conjunto documental. Esperamos que a nossa decisão não tenha prejudicado o nosso projeto. Acima de tudo, nossa intenção era de contribuir.

A primeira relação é de fontes arquivísticas. Embora tivéssemos a certeza da impossibilidade de relacionar a totalidade de fontes documentais cearenses em diversas localidades, achamos interessante fazer um levantamento, embora com lacunas, de acervos catalogados em duas instituições muito importantes para a pesquisa histórica do Estado: o Arquivo Público do Ceará (APEC) e o Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico, mais conhecido como Instituto do Ceará. No Arquivo Público, embora haja um grande conjunto documental à espera de catalogação, o pesquisador tem à disposição um fantástico acervo composto de documentos oficiais dos séculos XVIII ao XX. No Instituto do Ceará, o acervo é o da coleção Studart, um rico e eclético conjunto de documentos, contendo vasta transcrição de correspondências, ofícios, tabelas, mapas estatísticos e grande quantidade de papéis pessoais colecionados por um dos maiores nomes de nossa historiografia, o Barão de Studart.

A seguir são apresentadas as fontes impressas as quais se compõem de textos antigos relacionados de alguma forma à História cearense. São relatórios oficiais, descrições, transcrições de documentos administrativos (cartas, ofícios, sumários de devassa), entre outros. Grande parte deles foi publicada em periódicos importantes como a *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (RIHGB), *Anais da Biblioteca Naciona*l (ABN) e na coleção *Documentos Históricos* (DH).

Outra parte do livro é dedicada às fontes secundárias. Achamos interessante não apenas fazer uma arrolamento de manuscritos, documentos ou fontes impressas. Por que não mencionar a contribuição dos historiadores e outros intelectuais que se debruçaram, de uma forma ou de outra, sobre essas fontes e introduziram nossas primeiras narrativas historiográficas? Por que não registrar a produção de escritores sobre variados aspectos da História cearense? Na verdade, nosso objetivo inicial, ao tentarmos empreender este trabalho, era tão somente fazer comentários sucintos acerca de livros essenciais de nossa historiografia. Nesse sentido, procuramos fazer uma relação de obras que se tornaram fundamentais e passaram a ser referência obrigatória para os pesquisadores da História do Ceará. É claro que o arrolamento de obras é muito pessoal e sempre se corre o risco de deixar de lado um ou outro trabalho que outros consideram relevante. É uma advertência aos navegadores de primeira viagem. Contudo, sabemos que, se for levada muito a sério, nenhum trabalho de enumeração ou catalogação poderia ser levado adiante.

O corpo do texto foi feito com uma estrutura muito simples. As fontes são inicialmente descritas. No caso de fontes arquivísticas, registramos inicialmente o nome da instituição que conserva o acervo documental. Depois, há uma descrição das principais características dos fundos e coleções, com a delimitação das peculiaridades de cada um. O Arquivo Público do Ceará, por exemplo, apresenta documentos relacionados a várias temáticas (Polícia, Saúde Pública, Instrução Pública, entre outras) e, por isso mesmo, merecia um detalhamento de seu acervo que está em catálogo. No tocante às fontes primárias, há o registro da edição utilizada, com data e local da impressão e, em alguns casos, o total de páginas do texto. Quando as fontes foram transcritas em periódicos, registra-se o seu nome e as páginas do trecho referente à transcrição. No que tange às fontes secundárias, registra-se a edição utilizada, a data e local de impressão e o total de páginas.

Procuramos fazer comentários muito curtos e objetivos sobre as fontes e a bibliografia. Se nos detivéssemos na tarefa de trazer detalhes completos sobre uma obra clássica de nossa historiografia (como por exemplo uma obra de Barão de Studart), informando sobre o seu processo de criação, desenvolvimento e publicação, além, é claro, sobre as suas principais características e edições disponíveis, o presente trabalho teria a pretensão de ser mais uma enciclopédia do que qualquer outra coisa. Poderia se dizer o mesmo se insistíssemos na hercúlea tarefa de citar trechos relevantes de cada obra ou manuscrito. Definitivamente, não era o que queríamos.

Isso não quer dizer que desconsideramos quaisquer preocupações com detalhes. Entendemos, por exemplo, que seria importante formar um esboço de um índice remissivo. Não se trata de um índice remissivo dos mais sofisticados, daqueles que enriquecem os trechos finais de obras enciclopédicas. Mas tivemos a preocupação de encontrar palavras-chave com as temáticas ou assuntos mais relevantes encontrados em cada obra ou fonte. Após a descrição das fontes, relacionam-se termos que especificam os assuntos mais expressivos. É claro que a escolha dessas palavras ou temáticas foi muito subjetiva. Serve apenas como um referencial para o pesquisador num primeiro momento.

Este trabalho é composto por duas partes. A primeira, a qual era o texto-base de nosso projeto inicial, trazia informações sobre a História do Ceará como um todo. Resolvemos, porém, fazer um complemento com informações sobre a História de uma das regiões mais relevantes do Estado em termos históricos que é o Vale do Jaguaribe, especificamente a área que corresponde ao Baixo e Médio Jaguaribe. Tínhamos inicialmente o interesse de colocar os dados em forma de anexo, mas ele se tornou praticamente uma nova parte da obra.

Nos trechos finais de cada parte, encontram-se as chamadas fontes complementares. Como foi não possível fazer comentários sobre todas as fontes sobre a História do Ceará e do Vale do Jaguaribe (é impossível até mesmo fazer um trabalho exaustivo na enumeração dessas fontes, frise-se), procuramos, pelo menos, fazer uma relação de fontes e da bibliografia, devidamente separadas de acordo com determinadas temáticas do estudo histórico. Instrução pública, epidemias, história política, por exemplo, são temas de várias obras que não puderam ser lidas em sua inteireza. Mas elas existem e estão à disposição do pesquisador e do leitor. A escolha das temáticas foi pessoal, mas obedeceu a critérios objetivos, tais como a opção por palavras constantes em fichas catalográficas. Após a informação sobre determinada obra inserida numa relação, colocamos entre parênteses palavras-chave para remeter a uma temática ou a um assunto específico.

O Autor.

1ª PARTE:

CEARÁ

Fontes Arquivísticas

Arquivo Público do Ceará

O Arquivo Público do Ceará (APEC) apresenta um vasto acervo de códices e manuscritos à disposição dos pesquisadores da História do Ceará. São papéis, na maioria, dos séculos XVII, XVIII e XIX. Alguns documentos, inclusive, são disponibilizados em *compact disc*. Grande parte do material referente ao século XX ainda precisa ser catalogada.

- **Fundo – Secretaria de Agricultura 1930-1935**

  Documentos internos da Secretaria de Agricultura do Ceará dos anos 1930;

- **Coleção de documentos do professor Limério Moreira da Rocha**

  Livro encadernado de 328 páginas com transcrições de documentos do período colonial do Ceará feitas pelo professor Limério Moreira da Rocha. Os documentos trazem informações relevantes sobre os primeiros combates entre índios e colonizadores e sobre aldeamentos. (Índios; Guerras contra índios; Catequese)

- **Relação dos Livros de Notas do 1º cartório de Fortaleza – 1725-1849** (Fortaleza, documentos cartoriais);

- **Fundo – Hospedaria Geral de Imigração – 1888-1915**

  Várias caixas com documentos referentes à Hospedaria Geral de Imigração. Relação de imigrantes nos períodos de secas de 1889 e 1915 (Secas; imigração; Fortaleza, secas, imigração);

- **Fundo – Escola de Aprendizes Marinheiros – 1886-1916;**

- **Fundo – Grupo Arquivo Público e Museu Histórico – 1932-1958**

  Documentos internos do Arquivo Público e Museu Histórico;

- **Índice do Registro de Terras da freguesia de Missão Velha, vols. 1 e 2 – 1855-1859** (Missão Velha, registro de terras);

  -Índice do Registro de Terras da freguesia do Senhor Bom Jesus do Jardim – 1855-1857 (Jardim, registro de terras);

- **Índice dos Livros da Chefatura de Polícia do Ceará – 1832-1903**

  132 livros com a transcrição de correspondências enviadas e recebidas pela Chefatura de Polícia do Ceará no período de 1832 a 1903. Traz um rico conjunto de informações sobre o cotidiano da polícia e criminalidade no Ceará do século XIX. (Chefatura de Polícia; Criminalidade);

- **Guia de Fontes da Polícia do Ceará – 1889-1954**

  131 caixas, contendo maços, papéis avulsos e 230 livros com diversos documentos da polícia do Ceará no período republi-

cano: quadros da divisão policial, judiciária e administrativa; ofícios expedidos e recebidos; registros de presos; portarias; registros de queixas; registros de crimes; minutas de ofícios; termos de bem-viver; inquéritos policiais; petições; exames de defloramento e ofensas físicas; ocorrências; sindicâncias;

- Fundo Guarda Nacional – 1850-1897

Várias caixas e livros avulsos com documentos referentes aos efetivos da Guarda Nacional em todo o Ceará do século XIX: correspondências expedidas e recebidas, atas de reuniões, matrículas do serviço ativo e da reserva, propostas para nomeação, relação de inspetores, caixa geral e mapa geral. (Guarda Nacional; Acaraú, Guarda Nacional; Aquiraz; Araripe; Acarape, Assaré, Arneiroz, Uruburetama, Barbalha, Baturité, Boa Viagem, Beberibe, Cruz, Canindé, Cascavel, Solonópole, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Granja, Icó, Itapipoca, Ibiapina, Independência, Ipu, jardim, Lavras, Milagres, Missão Velha, Mombaça, Maranguape, Paracuru, Pacatuba, Coreaú, Pedra Branca, Pentecoste, Quixadá, Quixeramobim, Itapajé, Saboeiro, Jucás, Caririaçu, São Benedito, Caucaia, Tauá, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Sobral, Tamboril, Trairi, Iguatu, Viçosa do Ceará, Várzea Alegre);

-Fundo – Acervo do Governador Virgílio Távora

Coleção de documentos pertencentes ao ex-governador e senador Virgílio Távora. São relatórios oficiais, cartas, ofícios, requerimentos, telegramas, minutas, dossiês e papéis diversos. Documentação importante para a história administrativa, política e econômica do Ceará da segunda metade do século XX. Dividida em séries (Secretarias do Poder Executivo, Organização Político-partidária) e subséries (secretarias de obras públicas, minas e energia; educação; agricultura;

planejamento; fazenda; obras e serviços públicos; partidos). (Governo Virgílio Távora; Economia; Governos dos coronéis; História política);

- **Livros de Registros de Terras – 1854-1855**

  Livros de registros de terras referentes a vários municípios do Ceará;

- **Fundo Governo da Província – Comissão de Socorros Públicos – 1877-1890**

  24 caixas com documentos das Comissões de Socorros Públicos criadas nas épocas de grandes secas no Ceará da segunda metade do século XIX: relatório de obras realizadas, ofícios expedidos para o Presidente da Província, mapas demonstrativos de indigentes, relação de empregados, ofícios das Câmaras, telegramas, balancetes de receita e despesa, relatório de compras, mapa de distribuição de socorros, pedidos de recursos e relação de trabalhadores. (Secas, comissão de socorros públicos; Redenção, secas, comissão de socorros públicos; Acaraú; Acarape; Aquiraz, Amontada, Araripe, Uruburetama, Assaré, Aracoiaba, Barbalha, Baturité, Beberibe, Boa Viagem, Arneiroz, Iguatu, Solonópole, Caridade, Guaraciaba do Norte, Canindé, Hidrolândia, Cascavel, Parambu, Crato, Fortaleza, Caririaçu, Graça, Guaiúba, Granja, Senador Pompeu, Ibiapina, Icó, Itapipoca, Ipu, Jardim, Juazeiro do Norte, Paraipaba, Massapê, Mombaça, Meruoca, Milagres, Missão Velha, Pacajus, Mulungu, Paracuru, Pedra Branca, Pacoti, Pentecoste, Porteiras, Crateús, Quixadá, Uruoca, Umirim, Saboeiro, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Maracanaú, São Benedito, Itapajé, São Gonçalo do Amarante, Tauá, Sobral, Tamboril, Trairi, Várzea Alegre, Viçosa do Ceará);

- **Fundo Câmaras Municipais – 1740-1943**

Documentos referentes às Câmaras Municipais, separados em 91 caixas contendo livros e maços. Os principais documentos são as correspondências expedidas para diversas autoridades, mas há também termos de aforamento, ofícios, telegramas, códigos de posturas, quadros de impostos, registros de editais, patentes, provisões, contratos de arrematação, termos de juramento, termos de vereação, atas de sessões extraordinárias, orçamentos e relatórios diversos. Documentação muito relevante para quem estuda a evolução histórica dos municípios cearenses. (Câmaras municipais; Acaraú, câmara; Aquiraz, Arneiroz, Assaré, Aurora, Barbalha, Baturité, Brejo Santo, Beberibe, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Aratuba, Cascavel, Solonópole, Caridade, Ipu, Campos Sales, Crateús, Crato, Fortaleza, Granja, Pacajus, Guaramiranga, Ibiapina, Independência, Icó, Itapipoca, Ipueiras, Jardim, Lavras, Maranguape, Mombaça, Massapê, Mauriti, Meruoca, Milagres, Missão Velha, Mulungu, Pacatuba, Pacoti, Coreaú, Paracuru, Pedra Branca, Pentecoste, Porteiras, Quixadá, Quixelô, Quixeramobim, Redenção, Saboeiro, Senador Pompeu, Santana do Acaraú, Santa Quitéria, Santana do Cariri, Itapajé, Jucás, Tauá, Sobral, Caucaia, Tamboril, Iguatu, Tianguá, Trairi, Umari, Uruburetama, Várzea Alegre, Viçosa);

- **Índice de atas de eleições estaduais – TRE-CE – 1906/1924/1928/1930**

Atas de eleições no Ceará durante a República Velha (eleições; República Velha);

- **Fundo Palácio Episcopal do Ceará-Bispado Cearense- 1835-1916** E 5

5 caixas com ofícios e mapas expedidos pelas paróquias para o Palácio Episcopal (Catolicismo);

- **Fundo Tesouraria da Fazenda Provincial – 1835-1889**

  25 caixas com documentos da Tesouraria da Fazenda Provincial, o órgão encarregado de arrecadação de impostos da Província (Tributos; Tesouraria Provincial);

- **Fundo Consulados – 1889-1933**

  Documentos referentes aos consulados estrangeiros que foram instalados no Ceará;

- **Fundo Junta Classificadora de Escravos 1882-1884**

  3 caixas com documentos produzidos pelas Juntas Classificadoras de escravos: mapas estatísticos, ofícios expedidos, relação de escravos a serem libertados, atas dos trabalhos das Juntas Classificadoras. (Escravidão; Acarape, escravidão; Acaraú, Assaré, Araripe, Barbalha, Missão Velha, Baturité, Ipu, Canindé, Pentecoste, Cascavel, Crato, Fortaleza, Granja, Coreaú, Icó, Itapipoca, Independência, Jardim, Lavras, Maranguape, Mombaça, Milagres, Pacatuba, Pedra Branca, Crateús, Quixadá, Quixeramobim, Boa Viagem, Saboeiro, Santana do Acaraú, Santa Quitéria, São Benedito, Itapajé, Tauá, Jucás, Sobral, Tamboril, Trairi, Várzea Alegre);

- **Compra e venda de escravos – Manuscritos de 26/07/1861 a 01/07/1865; Cartas de Alforria – manuscritos de 1865**

  Trabalho de transcrição finalizado em 1995. Transcreve dois livros do Arquivo Público: Livro de registro de compra e venda de escravos – 1861-1865 e Livro de registro de Cartas de Alforria – 1865. Traz documentos referentes a Fortaleza, Crateús, Mombaça, Quixeramobim, Tauá, Crato, Iguatu, Granja, Santana do Acaraú, Maranguape, Icó, Cascavel, Itapajé, Santa Quitéria, Uruburetama, Itapipoca, Viçosa do Ceará, Canindé, Baturité, Saboeiro, Jucás e Sobral. (Escravidão);

- **Fundo Estradas de Ferro de Baturité e Sobral – Estrada de Rodagem de Sobral – 1878-1890/1872-1896**

  Ofícios, contratos, mapas de trabalhadores, relações de gêneros alimentícios para trabalhadores, relatórios diversos, estatísticas de mercadorias transportadas, telegramas e folhas de pagamento referentes às obras das estradas de ferro de Baturité e Sobral e da estrada de rodagem de Sobral nas três últimas décadas do século XIX. (Ferrovias; Estrada de ferro de Baturité; Sobral, ferrovia, estrada de rodagem);

- **Fundo Assembleia Legislativa do Ceará – 1844-1922**

  Documentos referentes à Assembleia Legislativa: ofícios expedidos e recebidos, ofícios das Comissões, pareceres, cópias de atas de eleições, projetos de lei, atas de sessão ordinária, resoluções (Poder Legislativo, século XIX);

- **Fundo Obras Públicas 1852-1933**

  Documentos referentes a obras públicas. 22 caixas – 3 seções (Iluminação a Gás; Fornecimento de água e Comissões de Obras) e 14 séries (Correspondência; Termos de recebimento; Relação de materiais; Matrícula de funcionários; Expediente de obras públicas; Despesas da Repartição de Obras Públicas; Avulsos; Minutas; Propostas de Contrato; Termos de Contrato; Recibos; Orçamentos; Documentos cartográficos e Contas);

  Seção de Comissões de obras – documentos referentes a obras e melhoramentos em Acarape/Redenção, Acaraú, Aquiraz, Barbalha, Baturité, Cascavel, Crato, Fortaleza, Granja, Icó, Itapipoca, Ipu, Lavras da Mangabeira, Maranguape, Mombaça, Pedra Branca, Pacatuba, Quixeramobim, Uruburetama, Santana do Acaraú, São Benedito, Itapajé, Tauá, Jucás, Sobral, Caucaia, Iguatu e Viçosa do Ceará;

Seção de Fornecimento de Água – Documentos referentes apenas a Fortaleza;

Seção de Iluminação a Gás – Documentos referentes a Fortaleza;

Há ainda outros documentos referentes a Obras Públicas: Ofícios expedidos à Presidência da Província, Ofícios recebidos da Presidência da Província e Relatórios referentes ao andamento de Obras Públicas;

- **Fundo Açudes e Irrigação 1844-1918**

5 caixas com documentos referentes à construção e manutenção de açudes. Relatórios dos seguintes municípios: Acarape, Acaraú, Aracoiaba, Aurora, Araripe, Assaré, Baturité, Barbalha, Beberibe, Boa Viagem, Brejo Santo, Solonópole, Campos Sales, Ipu, Camocim, Crateús, Cascavel, Granja, Ibiapina, Icó, Iguatu, Itapipoca, Independência, Ipueiras, Jardim, Lavras da Mangabeira, Massapê, Maranguape, Meruoca, Milagres, Missão Velha, Pacatuba, Pacoti, Paracuru, Pedra Branca, Pentecoste, Quixadá, Farias Brito, Quixeramobim, Redenção, Saboeiro, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Santana do Cariri, São Benedito, Itapajé, Crato, Jucás, Senador Pompeu, Sobral, Tamboril, Tianguá, Trairi, Umari, Uruburetama e Viçosa do Ceará;

- **Fundo Ouvidoria Geral e Corregedoria da Comarca do Ceará – Autos e Sumários de Querela 1778-1832**

5 Caixas contendo Autos de Querela dos séculos XVIII e XIX referentes a crimes ocorridos em Aquiraz, Crato, Fortaleza, Baturité, Quixeramobim, Sobral, Viçosa do Ceará, Uruburetama, Icó, Tauá, Granja e Trairi (Criminalidade, Autos de Querela);

- **Decretos 1890-1932** E

22 livros em 6 caixas contendo decretos do Ceará provincial e republicano.

- **Leis e Resoluções Provinciais – 1835-1928** E J

128 livros em 11 caixas contendo leis do Ceará provincial e republicano.

- **Fundo Ministérios 1822-1909** E | J

Avisos dos Ministérios da Corte Imperial e do Governo Central republicano aos chefes do Poder Executivo no Ceará (Presidentes da Província e do Estado do Ceará).

- **Fundo Alfândegas de Aracati e Fortaleza 1836-1893** (J)

3 caixas com maços – ofícios, mapas de embarcações despachadas, mapas de gêneros e mercadorias embarcadas, mapas de rendas, quadros demonstrativos de importação e exportação. (Economia; Alfândegas; Fortaleza, alfândega);

- **Fundo Instrução Pública 1834-1890** E | J

Vasta documentação em 74 caixas (com maços, documentos avulsos e 92 livros). Documentos oficiais referentes à Instrução Pública cearense durante o período provincial: correspondências, ofícios, relatórios, relação de professores, mapas de escolas, portarias, requerimentos, nomeações, etc. (Instrução pública, século XIX)

- **Tribunal de Justiça – Processos criminais – 1900 a 1950** E

2581 processos criminais julgados no Tribunal de Justiça. 176 caixas. Crimes de homicídios, incêndios, injúrias e calúnias, cobrança de dívidas, crimes políticos, crimes sexuais, desordem, despejo, extorsão e estelionato, ferimentos, contravenções, crimes contra propriedade, crimes de sedução e defloramento e crimes de trânsito e crimes diversos (criminalidade);

- **Índice do Cartório de Órfãos de Fortaleza e de outras localidades 1717-1943**

  Documentos cartoriais dos séculos XVIII, XIX e XX referentes a diversos municípios cearenses (Fortaleza, Aquiraz, Canindé, Granja, Icó, Itapipoca, Maranguape, Pacatuba, Paracuru, Quixadá, Quixeramobim, Tauá, Jucás, Sobral, Caucaia, Trairi e Viçosa do Ceará). Documentos de Arrecadação de Bens, Arrolamento, Arrematação, Carta Precatória e de Sentença, Legalização de Dívida, Nomeação de Tutor e Curador, Ação de Libelo, Sequestro de Bens, Partilha Amigável, Inventário, Petição, Livros de Tutela (Documentos cartoriais);

- **Fundo Governo da Capitania do Ceará 1754-1866**

  32 caixas com documentos referentes à administração colonial portuguesa no Ceará (séculos XVIII e XIX): cartas régias, alvarás, provisões, ofícios, juramentos de capitães-mores, provisões, portarias, relatórios;

- **Fundo Governo da Província do Ceará 1823-1889**

  Vasta documentação oficial referente ao Governo da Província do Ceará no período do Império. São 145 caixas com documentos avulsos, maços e cerca de duzentos livros. A maior parte dos livros traz o registro da correspondência expedida e recebida no intercâmbio dos agentes do governo cearense com diversas autoridades dentro e fora da Província. Os demais documentos constam de portarias, nomeações, licenças, minutas de ofícios, pareceres, relatórios da Presidência da Província, provisões, patentes e atos da Presidência.

- **Fundo Saúde Pública**

  13 caixas com documentação oficial (geralmente em maços) referente à Saúde Pública na província do Ceará no século XIX. Documentação relevante sobre as providências tomadas pelo Governo provincial contra as epidemias, principalmente cólera, febre amarela e varíola. Principais documentos: correspondências, mapas, matrículas, atas, minutas, informações sobre epidemias, relatórios, pedidos de materiais. Documentos referentes aos municípios de Acaraú, Barbalha, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Cascavel, Crato, Granja, Maranguape, Pacatuba, Coreaú, Quixeramobim, São Benedito, Amontada, Santana do Acaraú, Trairi, Viçosa do Ceará, Acarape, Fortaleza, Solonópole, Canindé, Itapipoca, Jardim, Ipu, Caridade, Tauá, Icó, Lavras da Mangabeira, Milagres, Missão Velha, Pentecoste, Quixadá, Saboeiro, Sobral, Caucaia, Iguatu e Assaré;

- **Inventário Sumário Inscrição de Eleitores 1932-1937**

  56 caixas com 111 livros – Relação de eleitores inscritos – Fortaleza, Lavras da Mangabeira, Ipueiras, Santana do Acaraú, Saboeiro, Baturité, Maranguape, Crato, Camocim, Jucás, Aracoiaba, Massapê, Pacatuba, Aurora, Cedro, Cascavel, Ipu, Pentecoste, Santana do Cariri, Missão Velha, Quixeramobim, Porteiras, Iguatu, Brejo Santo, Tauá, Jardim, Senador Pompeu, Redenção, Independência, Ibiapina, Caririaçu, Paracuru, Crateús, Mauriti, São Benedito, Camocim, Uruburetama, Jucás e Nova Russas;

Instituto do Ceará

- Arquivos do Barão de Studart – Documentos

O Barão de Studart deixou uma coleção de vários documentos importantes para a História do Ceará. O pesquisador transcreveu códices, livros, documentos avulsos referentes a diversos períodos da nossa história, principalmente da época colonial. O acervo se encontra no Instituto do Ceará, instituição da qual Studart participou por várias décadas e da qual foi um dos fundadores no ano de 1887. Boa parte do acervo está disponível para pesquisa, mas alguns documentos se encontram em estado precário, não sendo possível sua consulta. O Instituto do Ceará resgatou parte do acervo documental por meio de digitalização e disponibilizou para os pesquisadores um DVD. Em linhas gerais, os arquivos do Barão compõem-se de:

a) Livros de cópias de obras de diversos autores;
b) Documentos da antiga Capitania do Ceará (ofícios, pareceres, cartas régias, provisões reais, regimentos, termos de devassa, relação de despesas, portarias);
c) Documentos raros da Companhia de Jesus;

d) Documentos das antigas vilas de Fortaleza e de Aquiraz;

e) Documentos sobre sesmarias;

f) Traslados de autos;

g) Provisões da Junta de Fazenda;

h) Documentos copiosos do período do Governador Sampaio (1812 a 1820), com transcrição de cartas, requerimentos e alvarás;

i) Documentos copiosos sobre Revolução Pernambucana de 1817, Confederação do Equador e Movimento de Pinto Madeira;

j) Cartas endereçadas ao Barão, relatos de viajantes, impressos jornalísticos, tabelas, entre outros papéis;

k) Ofícios, cartas-patente, alvarás e Pareceres do Conselho de Estado no período colonial;

l) Representações das Câmaras à autoridade real;

m) Mapas de exportação do algodão;

n) Termos de vereação;

o) Ofícios do período regencial;

p) Atas das reuniões da Padaria Espiritual;

Índice Remissivo

Administração colonial; Capitania do Ceará; Índios; Domínio holandês; Minas dos Cariris; Paiacus; Guerras contra índios; Catequese; Sesmarias; Companhia de Jesus; Inquisição; Capitania Independente; Algodão; Criminalidade; Escravidão; Epidemias; Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Movimento de Independência; Movimento de Pinto

Madeira; Secas; Instrução Pública; Lutas políticas; Estrada de Ferro de Baturité; Abolição; Jornais; Movimento republicano; Vida intelectual; Economia; Eleições, século XIX; Questões de limites; Movimentos sociais; Movimento operário; Padre Cícero; Fortaleza, século XVII, Câmara, escravidão, tributos, porto, epidemias, evolução urbana; Ibiapaba, catequese; Aquiraz, vila; Icó, vila, câmara, século XVIII, Revolução Pernambucana, Movimento de Pinto Madeira; Canindé, evolução histórica, catolicismo; Uruburetama, minas; Viçosa do Ceará, século XVIII, vila, câmara, índios; Sobral, evolução histórica, câmara, ordenanças, correio, Revolução Pernambucana, Movimento de Pinto Madeira, catolicismo, diocese; Crato, ordenanças, índios, Revolução Pernambucana, diocese; Jardim, criminalidade, Movimento de Pinto Madeira; Guaraciaba do Norte, criminalidade; Tauá, câmara, Revolução Pernambucana; Granja, ordenanças, cadeia; Baturité, índios, ordenanças; Amontada, freguesia; Lavras da Mangabeira, século XIX, Movimento de Pinto Madeira; Jucás, Movimento de Pinto Madeira, Instrução pública; Missão Velha, Movimento de Pinto Madeira; Crateús, criminalidade; Pacajus, distrito de paz; Aracoiaba, ferrovia; Itapipoca, abolição; Umari, câmara; Ibiapina, paróquia; Barbalha, comarca; Solonópole, instrução pública; Quixadá, açude do Cedro, população; Camocim, jornais; Trairi, século XIX; Itapajé, ordenanças; Várzea Alegre, Movimento de Pinto Madeira;

Fontes Impressas[1]

***A Confederação do Equador no Ceará: manuscritos*. Vol. 1 e 2. Transcrição paleográfica, notas prévias e notas finais de André Frota de Oliveira. Fortaleza: Arquivo Público do Ceará, 2004,160 p., 2005, 309 p.**

Obra fundamental da História cearense. Transcrição de três livros com documentos do período 1823-1826, quando o Ceará passava por grandes convulsões de ordem política. São os tempos das Guerras da Independência e da Confederação do Equador. Os livros são os seguintes:

a) *Registro geral da correspondência do Governo da Província do Ceará, Livro 6-B: Correspondências do período de 30 de abril a 2 de junho de 1824;*

b) *Registro Geral da Correspondência do Governo da Província do Ceará- Livro 01-B*: Correspondências do período de março de 1823 (p. 23-37) e correspondências do período de 15 de abril até 29 de novembro de 1824 (p. 37-171);

---

[1] No caso de trechos inseridos em revistas e periódicos, utilizamos as seguintes fontes: para textos da *Revista do Instituto do Ceará*, o CD-ROM da Revista do período de 1887 a 2004; para os da *Revista do IHGB*, o site www.ihgb.org.br; para os *Documentos Históricos* e os *Anais da Biblioteca Nacional*, o site www.bn.br.

c) *Registro Geral da Correspondência do Governo da Província do Ceará – livro 05-B*: Correspondências do período de 17 de dezembro de 1824 até 3 de fevereiro de 1826 (p. 195-299);

Índice Remissivo

Século XIX; Confederação do Equador; Movimento de Independência; Maranguape, Movimento de Independência; Fortaleza, Confederação do Equador; Aracati, Confederação do Equador; Aquiraz, Confederação do Equador; Baturité, Confederação do Equador; Guaraciaba do Norte, Confederação do Equador; Granja, Confederação do Equador; Sobral, Confederação do Equador; Uruburetama, Confederação do Equador; Viçosa do Ceará, Confederação do Equador; Acarape, Confederação do Equador; Itapipoca, Confederação do Equador; Quixeramobim, Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador; Crato, Confederação do Equador; Tauá, Confederação do Equador; Santa Quitéria, Confederação do Equador.

AN. RJ

***A Igreja do Brasil* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 29, Rio de Janeiro: Garnier, 1866).**

Informação escrita pelo conselheiro Antônio Rodrigues Velloso de Oliveira em 1819 para servir de base à divisão de bispados. Dá informações relevantes sobre a população do Ceará no início do século XIX, com a especificação de livres e escravos.

Índice Remissivo

Século XIX; População; Catolicismo; Escravidão.

***A Seca no Ceará*. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, Museu do Ceará, 2006, 226 p.**

Na primeira parte desta obra, há uma apresentação de Kênia Sousa Rios com o título "A Comissão Científica e a seca do Ceará". A professora salienta o papel da Comissão Científica que visitou o Ceará no final dos anos 1850 e destaca escritos deixados por dois de seus membros, os quais tratam principalmente sobre seca e desenvolvimento da província cearense. Os textos, transcritos no livro, são os seguintes: a) *Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes à prosperidade da província do Ceará*, de Giacomo Raja Gabaglia, de 1877 (p. 59-151) – Escrito quando a calamidade já se sentia nas províncias do Norte, este estudo compõe-se de considerações sobre as secas e sobre as possíveis maneiras de minorar os seus malefícios; b) *Apontamentos sobre secas do Ceará*, de Guilherme Capanema, de 1878 (p.155-185) - traz considerações sobre previsões de secas, conveniência na construção de açudes, informações sobre manchas solares e sua influência nas estiagens, entre outros assuntos; c)*A seca do Norte*, também de Guilherme Capanema, escrito em 1901 (p. 189-226) – considerações complementares ao texto anterior.

Índice Remissivo

Comissão Científica; Secas; Fortaleza, seca de 1877;

ANT

Abbeville, Claude d'. *História da Missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão e terras circunvizinhas.* Edição utilizada: Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975, 300 p.

R

Obra escrita em 1614, dá informações sobre a missão dos capuchinhos e sobre os índios do Maranhão e terras circunvizinhas no período da invasão francesa. Passagens específicas sobre o

Ceará podem ser encontradas nas páginas 49-50 e 209 (Ibiapaba). Há copiosos relatos sobre os tupinambás que servem também para a história dos índios cearenses.

Índice Remissivo

Ibiapaba; Camocim, século XVII; Jericoacoara, século XVII; Mucuripe; Índios.

Actas da Camara do Crato de 11 de maio de 1817, até 27 de janeiro de 1823 (Publicadas na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 25, Rio de Janeiro, 1862, p. 43-61).

Transcrição das atas da Câmara do Crato no período de maio de 1817 até janeiro de 1823. É uma fase de grande efervescência política. O Crato, sede de comarca, seria um dos locais mais influenciados pelas lutas entre facções. Nas atas, visualizam-se as reações dos cratenses e do Cariri diante da Revolução Pernambucana de 1817, da convocação para as Cortes portuguesas, do movimento de independência em todas as províncias e da permanência de portugueses nos principais cargos.

Índice Remissivo

Crato, século XIX, Revolução Pernambucana, Movimento de Independência, Atas da Câmara; Lavras, século XIX; Tauá, século XIX; Quixeramobim, século XIX.

Agassiz, Louis e Agassiz, Elizabeth Cary. *Viagem ao Brasil (1865-1866).* Tradução de João Etienne Filho. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975, 326 p.

Livro que narra a viagem do cientista Louis Agassiz e de sua esposa ao Brasil. O casal descreve as pesquisas desenvolvidas, principalmente no tocante à fauna, flora e geologia. Mas há também copiosas informações sobre as cidades visitadas, bem como os seus costumes e peculiaridades. No caso do Ceará, há informações na página 96-97 (descrição breve da cidade de Fortaleza, então chamada apenas pelo nome de Ceará) e no trecho das páginas 259-270 (nova descrição de Fortaleza, informações sobre Pacatuba, serra da Aratanha). Há comentários sobre o clima do Ceará e sobre secas.

Índice Remissivo

Século XIX; Viajantes; Fortaleza, século XIX; Pacatuba, século XIX.

Antonil, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Texto confrontado com a edição de 1711; estudo biobibliográfico de Affonso de E. Taunay; 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1982, 244 p.

Escrita em 1711, a obra do jesuíta João Antônio Andreoni (ou André João Antonil) dá uma visão geral da economia do Brasil Colônia do início do século XVIII. Especificamente sobre o Ceará, deve-se ler a quarta parte, páginas 199 a 202.

Índice Remissivo

Século XVIII; Pecuária.

Adriel

Assento, e condiçoens com qve os senhores do Conselho supremo residentes no Recife entregão ao senhor Mestre de Campo general Francisco Barreto Gouernador em Pernambuco, a cidade Mauricia, Recife, & mais forças, & fortes ao redor,

& mais praças que tinha ocupadas na banda do Norte a saber, a ilha de Fernão de Noronha, Seará, Rio grande, Paraiba, & Ilha de Itamaracá, acordado tudo pelos Comissarios de hua & outra parte abaixo assinados **(Publicado nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 20, Rio de Janeiro: Typografia Leuzinger, 1899).**

Trecho de reimpressão de opúsculo raro existente no volume intitulado *Notícias Históricas e Militares da América* coligidas por Diogo Barbosa Machado. Sua autoria é atribuída a João de Medeiros Corrêa em 1654. O texto trata da vitória dos portugueses sobre os holandeses e informa o que ficou acordado no tocante às fortificações, entre elas a do Ceará (p. 179).

Índice Remissivo

Século XVII; Invasão holandesa.

Atas do Conselho Geral da Província do Ceará (1829-1835). **Fortaleza, INESP, 1997.**

Transcrição das atas do Conselho Geral que deu suporte à administração dos presidentes de província do Ceará no período de 1829 a 1835. Neste último ano, o Conselho cedeu lugar à Assembleia Legislativa Provincial. Documentação riquíssima para os estudiosos da História política cearense no período de formação do Estado brasileiro.

Índice Remissivo

História política; Administração provincial.

Brandão, Ambrósio Fernandes. *Diálogo das Grandezas do Brasil.* Introdução de Capistrano de Abreu e notas de Rodolfo Garcia. São Paulo: Melhoramentos, 1977, 278 p.

Ant.

Obra escrita em 1618 e atribuída a Ambrósio Fernandes Brandão. Descreve, em forma de diálogos, as principais riquezas da Colônia. Sobre o Ceará, há um pequeno trecho na página 42. Nessa época, a região era conhecida apenas pelo nome de "Jaguaribe".

Índice Remissivo

Século XVII; âmbar.

Ante

Brasil, Thomaz Pompeu de Sousa. *O Ceará no Centenário da Independência do Brasil.* Fortaleza: Typ. Minerva, 1922. 3 vols.

Verdadeira enciclopédia sobre o Ceará dos anos 1920. Obra dividida em três partes. Em cada uma delas, há muitos mapas e anexos. A primeira trata da parte física, dos climas, do relevo, da geologia e das secas. Há um texto muito relevante sobre as epidemias que assolaram o Ceará. A segunda parte trata das indústrias, da agricultura e da pecuária. A terceira trata da organização política e administrativa, do comércio, da tributação, da infraestrutura e da demografia.

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Fortaleza, epidemias; Iguatu, epidemias; Saboeiro, epidemias; Icó, epidemias; Assaré, epidemias; Jucás, epidemias; Tauá, epidemias; Mombaça, epidemias; Crato, epidemias; Jardim, epidemias; Arneiroz, epidemias; Milagres, epidemias; Quixeramobim, epidemias; Solonópole, epidemias; Porteiras, epidemias; Quixadá, epidemias; Boa Viagem, epidemias; Cascavel, epidemias; Aquiraz, epidemias; Maranguape, epidemias; Pacatuba, epidemias; Baturité, epidemias; Missão velha, epidemias; Barbalha, epidemias; Itapipoca, epidemias; Camocim, epidemias; Acaraú, epidemias; Santana do Cariri, epidemias; Juazeiro do Norte, epidemias; Lavras da Mangabeira, epidemias; Granja, epidemias; Senador Pompeu, epidemias; Paracuru, epidemias; Ipu, epidemias; Caucaia, epidemias; Trairi, epidemias; Amontada, epidemias; Viçosa do Ceará, epidemias; Santa Quitéria, epidemias; Coreaú, epidemias; Sobral, epidemias.

Brígido, João. *Ceará (Homens e Fatos).* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2001, 560 p.

Publicada em 1919, é uma obra clássica de nossa historiografia. Embora contenha algumas afirmações questionáveis, traz muitas informações relevantes para o historiador cearense. Brígido, em linguagem clara, acompanha a evolução do Ceará desde o período colonial. Traz estudos específicos sobre o povoamento do Cariri, lutas familiares no sertão cearense, escravidão e domínio holandês. Há um estudo muito interessante sobre a Fortaleza de 1810, com comparações entre esta e outras vilas como Aracati e Sobral. Na parte final, há uma extensa cronologia do Ceará de 1500 a 1914.

Índice Remissivo

Índios; Catequese; Domínio holandês; Antônio Conselheiro; Guerras contra índios; Confederação do Equador; Revolução Pernambucana; Movimento de independência; Movimento de Pinto Madeira; Secas; Cariri, evolução histórica; Missão Velha, evolução histórica; Crato, evolução histórica, vila, Confederação do Equador, Missão do Miranda, Revolução Pernambucana; Minas dos Cariris; Jardim, evolução histórica, Confederação do Equador; Fortaleza, domínio holandês, século XIX, economia; Quixeramobim, evolução histórica, lutas familiares, escravidão, Antônio Conselheiro; Migrações; Sobral, vila, século XIX;

Icó, vila, Confederação do Equador; Lutas familiares; Iguatu, século XIX; Boa Viagem, lutas familiares; Escravidão; Abolição; Aquiraz, escravidão; Sedição de Juazeiro.

Brito, Jorge. ***Diário do Governo do Ceará: Origens da imprensa e da tipografia cearenses.*** **Fortaleza: Secretaria da Cultura/Museu do Ceará, 2006, 244 p.**

Obra muito valiosa para os pesquisadores. Na parte introdutória (p. 17-49), o autor discorre sobre a origem da imprensa e da tipografia no Ceará. A segunda parte da obra compõe-se da edição fac-similar de jornais publicados no Ceará no período de 1824 a 1831. Nas páginas 55 a 132, transcreve-se o *Diário do Governo do Ceará*, periódico que, no seu início, serviu de veículo de divulgação do governo republicano cearense o qual aderiu à Confederação do Equador. Outro periódico que divulgou a mensagem republicana foi a *Gazeta do Ceará*, cuja edição de 6 de abril de 1824 é transcrita nas páginas 135-139. Da página 151 à página 240, são transcritos vários documentos impressos pela Tipografia Nacional do Ceará no período de 1824 a 1831: proclamações da Junta de Governo republicano aos cidadãos da província; projeto da comissão criada para apresentar plano de defesa da Província do Ceará em caso de invasão pelos portugueses; atas das sessões do Grande Conselho Provincial (órgão criado durante a Confederação do Equador); Instruções às províncias para formar o Grande Conselho Provincial; Comunicações da Junta Militar que veio punir os partidários da República no início de 1825; Anúncio do Governo do Ceará sobre contribuições do Pará e do Maranhão para socorrer as vítimas da seca de 1825; Exposição das exéquias da Imperatriz Leopoldina pela Câmara de Fortaleza; Gazeta Cearense, com notícias acerca de distúrbios no Icó e no Cariri; Diário do Conselho Geral da Província do Ceará, trazendo as posturas da vila de Imperatriz (atual Itapipoca).

Índice Remissivo

Século XIX; Imprensa; Confederação do Equador; Lutas políticas; Secas; Posturas municipais; Icó; Itapipoca.

Caneca (frei). ***Acusação e Defesa.*** **Organizado e apresentado por Socorro Ferraz. Recife: Editora da UFPE, 2000, 248 p.**

Organização de textos escritos pelo frei Caneca, um dos líderes da Confederação do Equador em Pernambuco. Destaque para o *Itinerário* em que ele narra com detalhes a viagem que ele empreendeu em direção ao Ceará em setembro de 1824, quando forças imperialistas já retomavam Pernambuco e derrotavam a República. Caneca, em companhia de uma pequena força militar, perambulou pela Paraíba e Rio Grande e chegou ao Ceará no final de novembro. Escaramuças foram registradas em territórios dos atuais municípios de Umari, Icó, Lavras e Aurora. O relato do religioso exterioriza o estado de anarquia e de miséria que se abateu sobre as províncias do Norte do Brasil nesse período turbulento. A parte relativa ao Ceará está nas páginas 228-235.

Índice Remissivo

Confederação do Equador; Umari, Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador; Lavras da Mangabeira, Confederação do Equador; Aurora, Confederação do Equador.

Carreira, Liberato de Castro. Descripção Geografica Abreviada da Capitania do Ceará pelo Coronel de Engenheiros A. J. da Silva Paulet rectificada pelo Dr. Liberato Castro Carreira. ***Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*****, vol. 60, parte 2, Rio de Janeiro, 1897, p. 109-133.**

Liberato Castro Carreira defende que a *Descripção Abreviada da Capitania do Ceará* não foi escrita por Silva Paulet. Em seu texto, traz informações gerais sobre a província do Ceará, com dados econômicos e sociais da segunda metade do século XIX, principalmente sobre Aracati, Icó e Fortaleza. Dá também informações relevantes sobre secas nos séculos anteriores.

Índice Remissivo

Século XIX; Economia; Secas; Vilas; Icó, século XIX; Fortaleza, século XIX.

***Carta para El-Rei Nosso Senhor sobre as Missões do Ceará, do Maranhão, do Pará, e do grande rio das Almazonas. Escripta pelo Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jezus, Pregador de Sua Magestade, e Superior dos Religiozos da mesma Companhia n'aquella Conquista* — copiada de um manuscrito oferecido ao Instituto por um sócio-correspondente (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* vol. 4, Rio de Janeiro, 1842).**

Escrita em fevereiro de 1670 pelo famoso missionário e estadista Padre Vieira, descreve com minúcias as missões jesuíticas da região Norte da antiga colônia portuguesa. No trecho referente ao Ceará, o padre informa sobre a missão das tabajaras na Ibiapaba. Depois do início da missão, enfatiza o célebre jesuíta, foi garantida a aliança com os índios e o fim das "heresias" (p. 125).

Índice Remissivo

Ibiapaba; Século XVII; Catequese; Companhia de Jesus.

Antari ANA Paula

Cartas para Pernambuco 1692-1717 (Publicadas em *Documentos Históricos*, vol. 38, Rio de Janeiro, 1937).

Transcrição de correspondências enviadas pelo Vice-Rei às capitanias de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande no final do século XVII. Uma das cartas, datada de 21 de maio de 1695, trata da criação de aldeias nos rios Jaguaribe, Açu e Piranhas (p. 337-338). Era a época da "Guerra dos Bárbaros".

Índice Remissivo

Século XVII; Guerra contra índios; Guerra dos Bárbaros.

ANA Paula

***Cartas Régias circulares para o Maranhão, Piauí, Ceará, Goiás e Mato Grosso* (Publicadas na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 416, Rio de Janeiro, jul/set 2002, p. 187-204).**

Transcrição de cartas régias circulares dirigidas a várias Capitanias do Brasil. Uma delas, transcrita na página 187 da *Revista*, é uma circular também dirigida ao Ceará e tem data de maio de 1798. Refere-se aos esforços para melhorar a comunicação entre as capitanias do Norte.

Ana Paula Antari

***Cartas Régias 1651-1667* (Publicadas em *Documentos Históricos*, vol. 66, Rio de Janeiro, 1944).**

Transcrição de cartas enviadas pela rainha de Portugal aos Governadores da Colônia no período 1651-1667. Sobre o Ceará, dois documentos: a) carta da rainha para Francisco Barreto, Governador, 09/01/1662, acerca dos índios da capitania da Paraíba e sobre a guerra que se pretendia fazer contra eles: a capitania do Ceará deveria contribuir utilizando índios contrários aos janduins (p. 176-177); b) carta da rainha de Portugal para Francisco Barreto, 05/02/1662, sobre o mau procedimento de um agente enviado pelo Governador de Pernambuco ao Ceará (p. 182-183).

Índice Remissivo

Século XVII; Guerra contra índios; Janduins; Administração colonial.

Antônio

Casal, Manuel Aires de. *Corografia Brasílica ou relação histórico-geográfica do reino do Brasil.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976, 344 p.

Livro publicado em 1817, traz relevantes informações históricas e geográficas do Brasil da fase anterior à Independência. Os dados sobre o Ceará encontram-se no trecho situado entres as páginas 283-290.

Índice Remissivo

Icó, século XIX; Lavras da Mangabeira, século XIX; Crato, século XIX; Jardim, século XIX; Missão Velha, século XIX; Tauá, século XIX; Sobral, século XIX; Granja, século XIX; Viçosa do Ceará, século XIX; Ibiapina, século XIX; Ipu, século XIX; Quixeramobim, século XIX; Fortaleza, século XIX; Amontada, século XIX; Aquiraz, século XIX; Baturité, século XIX; Pacajus, século XIX; Caucaia, século XIX.

***Chronica da Missão dos Padres da Companhia de Jesus do Estado do Maranhão* (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 72, parte 1, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1915 [1909].**

Transcrição total da obra do jesuíta João Felipe Betendorf, que trata da história das missões jesuíticas no Maranhão e partes adjacentes no século XVII. Betendorf narra os principais fatos relacionados à catequese jesuítica, principalmente no Maranhão e Pará. Sobre o Ceará, há trechos interessantes nas páginas 39-42 da *Revista* (Missão dos padres Francisco Pinto e Luís Figueira na Ibiapaba), p. 95-96 (desenvolvimento da missão na Ibiapaba no tempo do padre Vieira), p. 121-124 (visita de Vieira às missões na Ibiapaba), p. 198-201 (fim da missão da Ibiapaba com a intervenção militar) e 382-385 (outras visitas missionárias).

Índice Remissivo

Século XVII; Companhia de Jesus; Catequese; Índios; Tabajaras; Ibiapaba, catequese; Fortaleza.

***Companhia de Jesus – Bahia* (Publicado em *Documentos Históricos*, vol. 64, Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1944).**

Transcrição de documentos relacionados à Companhia de Jesus, cuja sede estava na Bahia. Nas páginas 60-62, há uma provisão de 02 de maio de 1738 pela qual o rei de Portugal ordenava que se destinasse metade do que se arrecadasse com as condenações para as obras do Hospício dos jesuítas do Ceará.

Índice Remissivo

Século XVIII; Companhia de Jesus

***Consultas do Conselho Ultramarino* (Publicado em *Documentos Históricos*, vols. 90, 91, 92, 98, 99, 100, Rio de Janeiro, 1950,1951, 1952, 1953).**

Transcrição de códices com consultas ao Conselho Ultramarino feitas por autoridades coloniais da Bahia e Pernambuco no período de 1724 a 1807. Alguns trechos referem-se diretamente ao Ceará:

Volume 90 – período de 1724 a 1832 – a) 09/07/1725 – Menciona o estado de tensão e descreve desordens provocadas pela ação do Ouvidor José Mendes Machado (p. 76-82); b)30/08/1730 – Menciona desavenças entre o Ouvidor e o Capitão-Mor do Ceará e violências na ribeira do Acaraú (p. 218-220);

Volume 91 – período de 1732 a 1756 – a) 15/12/1749 – Registra a proliferação de criminosos pela capitania do Ceará (p. 76-78); b) 21/08/1750 – Descreve o desenvolvimento inicial das vilas de Fortaleza e Aquiraz e fala das dificuldades dos paroquianos (p. 89-94); c) 12/08/1751 – Menciona a necessidade de nomeação de juízes ordinários para os Cariris Novos (p. 98-99); d) 02/12/1754 – Menciona providências em relação às minas supostamente existentes em Uruburetama e Cariris Novos (p. 182-186);

Volume 92 – período de 1756 a 1807 – a) 19/10/1757 – Apresenta denúncias da Câmara de Aquiraz contra o Ouvidor do Ceará (p. 28-32); b) 24/02/1780 – Capitão-Mor do Ceará descreve o miserável estado da Capitania (p. 107-109); c) 09/04/1783 – O Conselho discute a conveniência da criação de vilas e de cargos de juízes ordinários no Ceará (p. 111-114); d) 01/04/1786 – Ouvidor denuncia arbitrariedades e despotismos do Capitão-Mor João Batista Montaury (p. 118-119); e) 17/08/1786 – Capitão-Mor denuncia o Ouvidor (p. 119-121); f) 17/09/1806 – Apresenta queixas da vila de Fortaleza contra o Governador e contra o Ouvidor da Capitania (p. 189) g) 10/12/1806 – Menciona crimes no Acaraú e Ibiapaba (p. 195);

Volume 98 – Referente a Pernambuco e outras Capitanias no período de 1712 a 1716 – a)29/04/1713 – sobre provimentos das serventias dos ofícios no Ceará (p. 189-190); b)06/09/1715 – sobre a conveniência da criação de um cargo de Ouvidor Geral no Rio Grande com jurisdição no Ceará (p. 252-253);

Volume 99 – referente a Pernambuco e outras capitanias no período de 1716 a 1727 – a)26/05/1717 – sobre a jurisdição da Paraíba sobre as causas do Juízo de Defuntos e ausentes no Ceará (p. 22); b)21/06/1717 – Sobre a necessidade de correições e devassas no Ceará, capitania assolada pela criminalidade (p. 28-30); c)18/07/1718 – Sobre a guerra contra os índios tapuias – o Conselho agradece o esforço das autoridades coloniais nessa guerra (p. 49-51); d)05/09/1718 – descreve a pobreza das aldeias de índios no Ceará (p. 51-52); e) 04/09/1720 – Sobre a conveniência da criação do cargo de Ouvidor no Ceará (p. 104-106); f) 09/11/1720 – Sobre a conveniência da criação de um hospício para os índios na Ibiapaba (p. 117-120, 122-125); g) 24/05/1721 – O Conselho sugere a permanência da Aldeia da Ibiapaba na jurisdição da Capitania de Pernambuco (p. 131-132); h) 28/01/1726 – Descreve o estado de tensão na Capitania com a luta entre autoridades (p. 226-229); i) 25/09/1727 – descreve a criminalidade na Capitania (p. 264);

Volume 100 – referente a Pernambuco e capitanias do Norte no período de 1716 a 1746 – a)27/11/1731 - Câmara de Aquiraz informa o Conselho sobre malefícios trazidos pela permanência do costume dos militares que se dedicavam cada vez mais ao comércio (p. 65-69); b) 05/03/1735 – Sobre lutas de autoridades no Ceará (p. 147-148); c) 27/04/1735 – O Conselho aprova a ideia de criação de vila no Icó (p. 154); d) 08/11/1735 – Sobre maus procedimentos de autoridades no Ceará (p. 172-173); e) Sobre minas de prata (p. 176-177); 25/06/1740 – sobre a conveniência de criação de cargo de juiz na Ribeira do

Acaraú (p. 227-228); f) Sobre as dificuldades do clero em Fortaleza e Aquiraz (p. 228-229); g) 26/09/1742 - sobre a necessidade de devassa no Ceará (p. 250-251);

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Catequese; Século XVIII; Século XIX; Administração Colonial; Forças militares; Ibiapaba; Companhia de Jesus; Aquiraz, século XVIII; Ribeira do Acaraú; Icó, século XVIII; Criminalidade; Fortaleza, século XVIII; Aquiraz, século XVIII, câmara; Uruburetama, minas; Lavras da Mangabeira, século XVIII, minas; Guaraciaba do Norte, século XIX, criminalidade.

***Correspondência ativa de Antônio Gonçalves Dias* (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional,* vol. 84, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1971 [1964]**

Transcrição de cartas enviadas pelo escritor Gonçalves Dias para diversos destinatários no período 1846-1864. Sobre o Ceará, destacam-se correspondências dos anos 1857, 1859, 1860 e 1861, as quais tratam da Comissão Científica de Exploração que foi enviada para a província nesse período (p. 208, 221, 247, 254-255, 258-261, 265-273 e 278). As cartas trazem impressões pessoais sobre a terra, sobre o povo cearense e também sobre o ambiente político da segunda metade do século XIX. O trecho das páginas 258-273 transcreve cartas que se referem a um caso que ocorreu em Icó e que envolveu membros da Comissão.

Índice Remissivo

Comissão Científica; Camelos; Fortaleza, Comissão Científica; Pacatuba, Comissão Científica, camelos; Baturité, Comissão

Científica, camelos; Quixeramobim, Comissão Científica; Icó, Comissão Científica; Crato, Comissão Científica.

***Correspondência de Diogo Botelho* (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* vol. 73, parte 1, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1910).**

Transcrição da correspondência do Governador do Brasil Diogo Botelho na primeira década do século XVII. Era a época do início do processo de colonização portuguesa no Ceará e no Maranhão. Na página 9 da *Revista*, transcreve-se comunicação do rei de Portugal a Diogo Botelho tratando do cativeiro dos índios trazidos do Ceará por Pero Coelho de Souza. O trecho das páginas 41-46 transcreve o auto e o regimento que autorizava a jornada de Pero Coelho em busca do Maranhão, passando pelas terras cearenses, então praticamente desconhecidas pelos colonizadores. No trecho das páginas 51-55, há transcrição de documentos oficiais acerca da conveniência ou não da "guerra justa" aos indígenas e do cativeiro dos índios do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Século XVII; Índios.

***Correspondência do Governador D. Diogo de Meneses* (publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional,* vol. 57, Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do Ministério da Educação, 1935).**

Transcrição da correspondência do Vice-Rei D. Diogo de Meneses para as autoridades metropolitanas portuguesas no início do século XVII. Há referências à possibilidade de criação de capitanias incluindo o Ceará (p. 75-78). Era a época da conquista do território do Maranhão e de intensa luta contra corsários e colonizadores franceses.

Índice remissivo

Século XVII; Pecém; Mundaú; Camocim; Índios.

Correspondência passiva de Antônio Gonçalves Dias **(Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 91, Rio de Janeiro, 1971).**

Transcrição de cartas enviadas para o escritor Gonçalves Dias na segunda metade do século XIX. Dentre elas, interessam ao pesquisador da História cearense as cartas de 14 de outubro de 1856 (p. 79-80), 14 de abril de 1861 (p. 226-231), 13 de abril de 1861 (p. 334-336), 28 de maio de 1861 (p. 231-237) e 2 de julho de 1861 (p. 23-240), todas enviadas por companheiros que fizeram parte da Comissão Científica de Exploração, principalmente Guilherme Capanema. As cartas, embora de leitura enigmática e difícil, cheias de trocadilhos, trazem informações sobre a atividade da Comissão no Ceará durante os anos de 1859 a 1861.

Índice Remissivo

Século XIX; Comissão Científica de Exploração; Sobral, século XIX, Comissão Científica; Maranguape, século XIX, Comissão Científica; Santa Quitéria, Comissão Científica; Pacatuba, século XIX, Comissão Científica; Fortaleza, século XIX, Comissão Científica; Ibiapaba; Acarape, século XIX, Comissão Científica; Paracuru, século XIX, Comissão Científica; Aquiraz, século XIX, Comissão Científica; Granja, século XIX, Comissão Científica; Viçosa do Ceará, século XIX, Comissão Científica; Ibiapina, século XIX, Comissão Científica; São Benedito, século XIX, Comissão Científica; Ipu, século XIX, Comissão Científica.

Correspondência passiva do Senador José Martiniano de Alencar (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 86, Rio de Janeiro, 1966).

Os Anais da Biblioteca Nacional, volume 86, trazem como tema único a correspondência passiva do senador Alencar, um dos políticos cearenses mais expressivos do século XIX. Há a transcrição de cartas enviadas por diversos amigos, parentes e, principalmente, políticos, ao senador, que também foi presidente da província do Ceará e líder do Partido Liberal na Corte. As correspondências trazem informações muito valiosas sobre a situação política no Ceará e no Brasil, a luta dos partidos, o sistema eleitoral, a guerra civil de Pinto Madeira, a seca, os problemas econômicos, os desafios da Província, enfim, uma grande quantidade de temas relevantes. O Senador Alencar, pai do romancista José de Alencar, foi um protagonista na cena política cearense da primeira metade do século XIX.

Índice Remissivo

Século XIX; Lutas políticas; Movimento de Pinto Madeira; Seca; Cariri; Missão Velha, século XIX; Caririaçu, século XIX; Crato, século XIX; Iguatu, século XIX, paróquia; Tauá, século XIX.

Correspondências dos Governadores Gerais 1698-1714 (Publicadas em *Documentos Históricos*, vol. 39, Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1938).

Transcrição de correspondências enviadas por Vice-Reis às Capitanias de Pernambuco e anexas na passagem do século XVII para o XVIII. Para a História do Ceará, destacam-se os seguintes documentos:

a) Carta para o capitão-mor da Paraíba, 21/01/1699 – Informa que índios do Ceará serão enviados para lutar em favor dos portugueses contra os tapuias do Rio Grande (p. 11);

b) Carta para o capitão-mor do Ceará, 21/01/1699 – Ordena o envio dos índios aliados para lutar na "Guerra dos Bárbaros" (p. 21-22);

c) Carta para o Ouvidor da Paraíba, 08/04/1701 – Manda tirar devassa do comportamento do Mestre de Campo Morais Navarro, o qual teria cometido violências contra os paiacus da ribeira do Jaguaribe (p. 138-139);

d) Carta para o Capitão do Ceará, setembro de 1703 – Informa sobre queixa do missionário João Guinzel em relação ao procedimento do capitão-mor (p. 197-198);

e) Carta para o Governador de Pernambuco, 02/12/1703 – Menciona, entre outros assuntos, as inquietações na ribeira do Jaguaribe, entre vaqueiros e índios. O capitão-mor teria ficado a favor dos fazendeiros, o que provocou reclamações de religiosos (p. 200-201);

f) Carta para o Governador de Pernambuco, 26/04/1714 – Menciona queixas do Vigário Geral do Ceará Grande (p. 363-364).

Índice Remissivo

Século XVII; Século XVIII; Guerra contra índios; Catequese; Paiacus; Guerra dos Bárbaros; Paupina; Jaguaribaras.

Antônio

Couto, Domingos do Loreto. Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional*, vols. 24 (1902) e 25 (1903), Rio de Janeiro: Officina Typografica da Biblioteca Nacional, 1904.

Transcrição da obra clássica *Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco*, escrita pelo religioso Domingos do Loreto Couto, na segunda metade do século XVIII. O autor se dedica praticamente à Capitania de Pernambuco, mas escreve trechos referentes ao Ceará, na época capitania subalterna. O capítulo 4º dá uma descrição das conquistas das capitanias do Rio Grande e Ceará (p. 26-27 dos *Anais, vol. 24*). Na página 169 (vol. 24), descreve as principais vilas cearenses, entre elas Aracati e Fortaleza. O capítulo 10 dá a relação das aldeias de índios já dominadas pelo processo de catequese. No Ceará, havia quase uma dezena de aldeias, com destaque para a da serra da Ibiapaba, com governador, capitão-mor e mestre de campo. Havia uma população de mais de dez mil pessoas e sua milícia compunha-se de doze companhias, segundo o relato (vol. 24, p. 170-171). No volume 25 dos *Anais*, há a continuação da transcrição da obra de Loreto Couto. O autor dá o perfil de mulheres indígenas de aldeias cearenses que se sacrificaram pelos valores da religião cristã (vol. 25, p. 116-116 e 168-169).

Índice Remissivo

Século XVIII; Aquiraz; Fortaleza; Aracati; Icó; Minas dos Cariris; Catequese; Tremembés; Parangaba; Paupina; Paiacus; Aldeia da Palma; ~~Aldeia~~ do Miranda; Aldeia do Quixelô; Ibiapaba; Tabajaras; Companhia de Jesus.

Correspondência dos Governadores Gerais 1704-1714 (Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 40, Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1938).

Transcrição de correspondência oficial enviada pelos governadores gerais a diversas autoridades no começo do século XVIII. No tocante ao Ceará, há dois documentos: carta para o padre

João de Matos Serra, vigário geral do Ceará Grande (p. 5) e carta para o governador dos índios da nação tabajara agradecendo os seus serviços na luta contra os tapuias (p. 10).

Índice Remissivo

Século XVIII; Índios; Catequese; Tabajaras.

***Datas de Sesmarias*, 14 volumes, volumes 1 e 2, Fortaleza, Eugênio Gadelha e Filho, 1920-1921; volumes 3-14, Fortaleza, Typ. Gadelha, 1925, 1926, 1928 (versão digitalizada em 2 CD-ROM, Fortaleza, Expressão Gráfica, Wave Media, 2006).**

Transcrição de documentação referente às sesmarias concedidas no Ceará. Obra fundamental para os estudiosos da colonização do território cearense. Registros importantes para a história de todos os municípios, especialmente os de Caucaia, Pacatuba, Paracuru, Cascavel, Fortaleza, Uruburetama, Itapipoca, Maranguape, Aquiraz, Banabuiu, Quixeramobim, Milagres, Trairi, Acarape, Quixadá, Beberibe, Icó, Cariús, Iguatu, Quixelô, Meruoca, Sobral, Aracoiaba, Pacujá, Cariré, Camocim, Sobral, Viçosa do Ceará, Canindé, Baturité, São Gonçalo do Amarante, Granja, Jati, Jardim, Brejo Santo, Caririaçu, Crato, Tauá, Boa Viagem, Ubajara, Porteiras e Orós.

Índice Remissivo

Sesmarias

Adriel

Déclaration de Caspar Paraoupaba, de Siara, âgé de 50 ans, d'Andreus Francisco, de Siara, âgé de 32 ans, de Pieter Poty, de la baie de Traiçaon, d'Antony Guirawassauay, d'Antony Francisco et Lauys Caspar, tous de la baie Traição, un

desquels de la nation des Tiguars de la côte septentrionale du Brésil. Notée par le sieur Kilian de Resenlaer le 20 mars de l'an 1628, à Amsterdam **(Publicado nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 29, Rio de Janeiro: Officinas de Artes Graphicas da Biblioteca Nacional, 1909 [1907], p. 171-177).**

Interessantíssimo documento escrito por holandeses em 1628, baseado em informações prestadas pelos índios potiguares do Ceará e da Paraíba. Publicado em francês, traz detalhes sobre povoações, rios, serras, riquezas minerais e também sobre costumes indígenas. Os nomes antigos eram Jaguary (Jaguaribe), Moccourou (Mucuripe), Wuapaba (Ibiapaba), Upesem (Pecém), Jurucaaquare (Jericoacoara), entre outros. A *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 100, 1986, publicou a tradução portuguesa nas páginas 103-108.

Índice Remissivo

Potiguares; Índios; Fortaleza; Camocim; Século XVII; Invasão holandesa; Ibiapaba; Pecém; Rio Curu; Janduins.

Descripção da Costa de Pernambuco até os baixos de S. Roque **(Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 6, Rio de Janeiro, 1844).**

Manuscrito, sem data definida, que traz descrição da área da costa que vai de Pernambuco até a região do Forte (atual Fortaleza). Apresenta vários nomes desconhecidos para a atualidade, como por exemplo, a serra de Guamame, próxima ao rio Jaguaribe (p. 341-342).

Índice Remissivo:

Descrição Geográfica; Mapas.

***Diário de Viagem de Francisco Freire Alemão*. Vol.1: Fortaleza-Crato, 1859; vol.2: Crato-Rio de Janeiro, 1859-1860; Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2006 e 2007, 236 p. e 144 p. respectivamente.**

Transcrição do diário de Francisco Freire Alemão, componente da Comissão Científica de Exploração, enviada pela Corte Imperial ao Ceará para realizar pesquisas na área de botânica, antropologia, mineralogia e zoologia. Partes do diário já haviam sido publicadas nos Anais da Biblioteca Nacional no ano de 1964. O texto de Freire Alemão não se limita a registrar as pesquisas realizadas durante os anos de 1859 e 1860 na província do Ceará. Traz um quadro da sociedade cearense da época, principalmente das camadas mais favorecidas. Registra as lutas políticas, o ambiente social, os costumes, as crenças populares, o tratamento destinado aos cativos, a vida cultural, enfim, é um esboço de uma província que se desenvolvia mesmo que a duras penas. O volume 1 registra a passagem da Comissão pelos territórios dos atuais municípios de Fortaleza, Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Icó, Lavras da Mangabeira, Aurora, Missão Velha, Juazeiro do Norte e Crato. O volume 2 registra passagens pelos territórios de Crato, Jardim, Barbalha e Pacatuba. Crato, Lavras, Icó e Pacatuba mereceram dos componentes da Comissão comentários mais abrangentes que merecem ser lidos.

Índice Remissivo

Fortaleza, século XIX, Comissão Científica; Aquiraz, século XIX, Comissão Científica; Cascavel, século XIX, Comissão Científica; Beberibe, século XIX, Comissão Científica; Icó, século XIX, Comissão Científica; Lavras da Mangabeira, século XIX, Comissão Científica; Aurora, século XIX, Comissão Científica; Missão Velha, século XIX, Comissão Científica; Juazeiro do Norte, século XIX, Comissão Científica; Crato, século XIX, Comissão

Científica; Jardim, século XIX, Comissão Científica; Barbalha, século XIX, Comissão Científica; Pacatuba, século XIX, Comissão Científica.

***Diversos Documentos sobre o Maranhão e o Pará* (Publicados nos *Anais da Biblioteca Nacional,* vol. 26, Rio de Janeiro: Officina Tipographica da Biblioteca Nacional, 1905 [1904]).**

Apesar do título, os documentos transcritos nos *Anais* trazem informações muito importantes para a história de outras áreas como o Ceará. Na *Breve relacion de la jornada de la Conquista del Marañon* (p. 282), texto em espanhol, narra-se conflito ocorrido na região do antigo presídio do Buraco das Tartarugas, atual Jericoacoara, entre portugueses e franceses no ano de 1614. Outros documentos relevantes são:

a) *Carta de Diogo de Menezes, feita na Bahia no dia 1º de Março de 1612* (p. 307-310) – O Vice-Rei Diogo de Menezes dá opinião ao Rei de Portugal sobre a conquista do Maranhão. Sugere dividir o território que corresponde o atual Ceará em três capitanias: do Jaguaribe ao Pecém, do Pecém ao Mundaú e do Mundaú ao Maranhão. Fala da necessidade de paz com os índios do Jaguaribe e reforça o pedido de catequese.

b) *Carta de Gaspar de Souza ao Rei, 31/01/1615* (p. 318-319) - Também trata da conquista do Maranhão. Descreve o presídio do Ceará, na região da atual capital. O presídio não era necessariamente um local de captura, era mais uma fortificação.

c) *Carta que o padre superior Manoel Gomes escreveu ao Padre Provincial do Brasil* – outubro de 1615 (p. 329-330)

- Descreve os índios da região do presídio do Ceará e os efeitos da catequese sobre os mesmos.

d) *Informação de D. Diogo de Castro sobre cousas do Maranhão*, 12/11/1630 (p. 349) - Descreve a triste situação do presídio do Ceará.

e) *Relação do Estado do Maranhão feita por Bento Maciel Parente* - 4/2/1637 (p. 355) - Descreve a Província do Maranhão na época da invasão holandesa no Nordeste brasileiro. Sugere o abandono do forte do Ceará por causa de sua ineficácia.

Índice Remissivo

Século XVII; Fortaleza; Região jaguaribana; Pecém; Presídios da costa; Jericoacora; Catequese; Companhia de Jesus.

***Documentação primordial sobre a Capitania Autônoma do Ceará*. Ed. Fac-sim. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, 66 p.**

Transcrição fac-similar de separatas da *Revista do Instituto do Ceará* com três documentos importantes para a História cearense: a) *Notícia das Freguezias do Ceará*, do padre José de Almeida Machado - No texto do religioso, a descrição das paróquias do Ceará nos anos de 1805 e 1806; b) *Memória sobre a Capitania independente do Ceará*, de Luiz Barba Alardo de Menezes - Escrita em 1814, descreve a Capitania do Ceará, a qual ganhou autonomia diante de Pernambuco em 1799. A parte mais importante é a que descreve cada vila, mas há também dados estatísticos de população e movimento econômico; c) *Descripção Geográfica abreviada da Capitania do Ceará*, atribuída a Antônio José da Silva Paulet (autores como Guilherme

Studart e Castro Carreira questionaram essa afirmação) – Também escrita antes de 1820, a *Descripção* traz informações interessantes sobre as vilas, a economia e a própria índole do povo do Ceará no começo do século XIX.

Índice Remissivo

Século XIX; Catolicismo; Economia, século XIX; Secas; Quixeramobim, século XIX, Catolicismo; Quixadá, século XIX, Catolicismo; Boa Viagem, Século XIX, Catolicismo; Aquiraz, século XIX, Catolicismo; Cascavel, século XIX, Catolicismo; Fortaleza, século XIX, Catolicismo; Trairi, século XIX, Catolicismo; Canindé, século XIX, Catolicismo; Uruburetama, século XIX, Catolicismo; Caucaia, século XIX, Catolicismo; Pacajus, século XIX, Catolicismo; Baturité, século XIX, Catolicismo; Amontada, século XIX, Catolicismo; Sobral, século XIX, catolicismo; Santa Quitéria, século XIX, catolicismo; Itarema, século XIX, catolicismo; Granja, século XIX, catolicismo; Viçosa do Ceará, século XIX, catolicismo; Ipu, século XIX, catolicismo; Arneiroz, século XIX, catolicismo; Saboeiro, século XIX, catolicismo; Iguatu, século XIX, catolicismo; Paracuru, século XIX; Lavras da Mangabeira, século XIX; Jucás, século XIX; Crato, século XIX, catolicismo; Missão Velha, século XIX, catolicismo; Jardim, século XIX; Milagres, século XIX; Tauá, século XIX; Mombaça, século XIX; Ibiapina, século XIX; Jericoacoara, século XIX; Acaraú, século XIX; Itapajé, século XIX; Barbalha, século XIX; Umari, século XIX; Icó, século XIX.

Documentos para a História da Revolução do Ceará em 1817 (Publicados na *Revista do Instituto e Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 37, parte 1 e vol. 38, parte 1, Rio de Janeiro: Garnier, 1874, p. 123-194 e 1875, p. 154-161 e 167-223).

Na primeira parte (vol. 37), 60 correspondências transcritas, todas elas versando sobre o movimento político de 1817 e suas implicações no Ceará. Grande parte das correspondências foi escrita pelo capitão-mor de São João do Príncipe (atual Tauá) ao Governador da Capitania do Ceará nos anos de 1817 e 1818. Na segunda parte (vol. 38), 33 documentos, entre correspondências e depoimentos, sobre a suposta participação do ouvidor (maior autoridade judiciária na época) na conspiração contra o governador Sampaio.

Índice Remissivo

Século XIX; Revolução Pernambucana; Fortaleza; Icó, Revolução Pernambucana; Crato, Revolução Pernambucana; Tauá, Revolução Pernambucana; Arneiroz, Revolução Pernambucana; Missão Velha, Revolução Pernambucana; Assaré, Revolução Pernambucana; Saboeiro, Revolução Pernambucana.

Documentos sobre a Revolução Pernambucana de 1817 (Publicados na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 29, Rio de Janeiro: Garnier, 1866).

Conjunto de documentos oficiais, principalmente relatórios sobre os acusados de participarem do movimento republicano que começou em Pernambuco e se alastrou pelas províncias vizinhas. Na relação de réus, menciona-se o nome de cearenses (p. 231, 243-244, 267-268).

Índice Remissivo

Século XIX; Revolucão Pernambucana; Crato, Revolução Pernambucana; Jardim, Revolução Pernambucana

***Expedição do Ceará em auxílio do Piauhi e Maranhão* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 48, parte 1, Rio de Janeiro: Typografia Universal de Laemmert, 1885), p. 235-588.**

Transcrição de cartas, determinações e proclamações escritas no primeiro semestre de 1823, quando se preparava a expedição cearense em auxílio às províncias do Piauí e Maranhão, as quais se achavam ainda com forte reação contra a independência em relação a Portugal. As correspondências tratavam especificamente de requisições de forças militares e de ajuda às tropas que se juntavam no interior do Ceará em direção às províncias vizinhas. Os documentos conseguem dar uma visão muito privilegiada acerca do quadro político do Ceará nas primeiras décadas do século XIX.

Índice Remissivo

Século XIX; Movimento de Independência; Fortaleza. Movimento de independência; Crato, movimento de independência; Viçosa do Ceará, movimento de independência; Quixeramobim, movimento de independência; Sobral, movimento de independência; Granja, movimento de independência; Icó, movimento de independência; Aquiraz, movimento de independência; Tauá, movimento de independência; Jardim, movimento de independência; Lavras, movimento de independência; Missão Velha, movimento de independência.

Feijó, João da Silva. *Memória sobre a Capitania do Ceará e outros trabalhos.* Ed. Fac-similada. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, 61 p.

Reunião de separatas da Revista do Instituto do Ceará com a transcrição de três importantes trabalhos do naturalista João da Silva Feijó, todos do início do século XIX. A *Memória sobre a Capitania do Ceará* é um relatório muito importante sobre a Capitania independente do Ceará Grande: Descrição física, das riquezas minerais, das potencialidades econômicas e, também, dos costumes dos cearenses naquela época. A *Memória sobre as antigas lavras do oiro da mangabeira da Cappitania do Siará* é uma espécie de relatório feito para convencer as autoridades reais da conveniência do retorno do aproveitamento econômico das minas de Lavras de Mangabeira, cuja tentativa de exploração, no século XVIII, tinha sido frustrada. A *Memoria econômica sobre o Gado Lanígero do Ceará* é uma apreciação sobre as potencialidades econômicas da criação de ovelhas na Capitania, nessa época dependente apenas da criação de gado bovino.

Índice Remissivo

Capitania independente; Economia, século XIX; Minas dos Cariris; Lavras da Mangabeira, minas.

Gardner, George. *Viagem ao Interior do Brasil, principalmente nas províncias do Norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975, 262 p.

Narração da viagem feita pelo cientista inglês George Gardner em províncias brasileiras durante o período 1836-1841. Gardner visitou o Ceará em 1838 e suas impressões sobre a província estão nas páginas 79-114. Depois de visitar o Vale do Jaguaribe, Gardner fez pesquisas e observações no Icó (p. 87-88); Lavras (p. 88-89), Crato (p. 92-99, 109), Jardim (p. 100-108) e na região da divisa entre Ceará e Piauí (p. 109-114). Suas descrições trazem um quadro da sociedade, da economia e dos costumes dos cearenses da época.

Índice Remissivo

Descrições de viajantes; Caminhos antigos; Algodão; Criminalidade; Secas; Economia; Icó, vila, economia, descrições de viajantes; Lavras da Mangabeira, vila, minas, descrições de viajantes; Crato, vila, economia, criminalidade, ciganos, descrições de viajantes; Jardim, vila, índios, descrições de viajantes; Araripe, descrições de viajantes.

***Historia Millitar do Brazil desde o anno de mil quinhentos quarenta e nove, em q' teve principio a fund. da cid.e de S. Salvador Bahia de todos os Santos até o de 1762 por José de Mirales. Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 22, Rio de Janeiro: Typografia Leuzinger, 1900.**

Na página 68 e 69 dos *Anais*, transcreve-se trecho da obra do tenente coronel José de Mirales no qual ela informa sobre a situação militar da Capitania do Ceará na segunda metade do século XVIII.

Índice Remissivo

Século XVIII; Fortaleza; Terços; Forças militares, século XVIII.

***História ou Annaes dos feitos da Companhia privilegiada das Índias Ocidentaes desde o seu começo até o fim do anno de 1636 por Joannes de Laet* (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional,* vol. 38, Rio de Janeiro: Officinas Graphicas da Biblioteca Nacional, 1920 [1916] e vols. 41-42, Rio de Janeiro: Officinas Graphicas da Biblioteca Nacional, 1925 [1919-1920]).**

Escrita por Laet, membro da Companhia das Índias Ocidentais, na primeira metade do século XVII, a *História* é uma narrativa das incursões navais dos holandeses nos continentes americano e africano. Laet narra como se deu a incorporação do Nordeste brasileiro pelos agentes da Companhia das Índias. Nas páginas 222 e 224-225 dos *Anais*, vol. 38, há transcrição de trechos referentes ao Ceará. Laet fala da geografia da região e de uma suposta aliança entre os holandeses e os índios para a tomada da fortaleza do Ceará. Nas páginas 35-36 dos volumes 41-42, o trecho transcrito fala da aliança entre holandeses e tapuias de Jandovi (talvez Jandoim) e traz descrição desses índios do sertão do Rio Grande e Ceará.

Índice Remissivo

Século XVII; invasão holandesa; Índios; Jandoins; Tarairiús.

Hoonaert, Eduardo (ed.). *Crônica das Casas de Caridade fundadas pelo padre Ibiapina*. Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura do Ceará, 2006, 252 p.

Estudo sobre a ação missionária do padre Ibiapina no sertão do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba no período de 1860 a 1880. Ibiapina construiu, principalmente em sistema de mutirão, casas de caridade, orfanatos, hospitais e açudes atendendo a uma comunidade que se ressentia da falta de ações governamentais. Há a transcrição de um manuscrito – provavelmente escrito por dois beatos e uma religiosa que conviveram diretamente com o padre Ibiapina e ajudaram-no na sua missão - com a narração dessa atividade missionária e das realizações das viagens do padre Ibiapina em várias regiões dos Cariris Novos e Cariris Velhos. No Ceará, a ação de Ibiapina foi marcante em Missão Velha, Barbalha, Crato, Milagres e Porteiras.

Índice Remissivo

Século XIX; Padre Ibiapina; Religiosidade; Índios; Catequese; Secas; Quixeramobim, século XIX, padre Ibiapina; Missão Velha, século XIX, padre Ibiapina; Crato, catequese, século XIX, padre Ibiapina; Barbalha, século XIX, padre Ibiapina; Porteiras, século XIX, padre Ibiapina; Milagres, século XIX, padre Ibiapina; Sobral, padre Ibiapina; Icó, padre Ibiapina; Jardim, padre Ibiapina; Fortaleza, padre Ibiapina; Santana do Acaraú, padre Ibiapina.

Ant / Rari

***Idéa da População de Capitania de Pernambuco, e das suas anexas, extenção (sic) de suas Costas, Rios, e Povoações notáveis, Agricultura, numero de Engenhos, Contractos, e Rendimentos Reaes, aumento que estes tem tido & desde o ano de 1774 em que tomou posse do Governo das mesmas Capitanias o Governador e Capitam General Jozé Cezar de Menezes* (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 40, Rio de Janeiro: Officinas Graphicas da Biblioteca Nacional, 1923 [1918], p. 1-112.**

Extenso relatório escrito nos anos 1770 pelo Governador de Pernambuco, capitania que tinha supremacia também sobre Paraíba e Ceará. Dá informações sobre as ribeiras, as povoações delas, freguesias, dízimos arrecadados e população. Os principais trechos sobre o Ceará são os seguintes:

- Características da ribeiras do Ceará, Aquiraz, Acaracu (Acaraú), Jaguaribe e Icó, com dados geográficos, número de fogos, dados sobre comércio, número de freguesias, número de fazendas (p. 1- 9). O relatório, porém, não dá detalhes, por exemplo, sobre o nome de cada capela;

- Rendimentos dos dízimos reais em cada ribeira (p. 74-81 e 95-96);

- Mapas da população (p.108-111).

Índice Remissivo

Século XVIII; População, século XVIII; Tributação; Fortaleza, século XVIII; Aquiraz, século XVIII; Caucaia, século XVIII; Parangaba, século XVIII; Messejana, século XVIII; Baturité, século XVIII; Pacajus, século XVIII; Granja, século XVIII; Amontada, século XVIII; Viçosa do Ceará, século XVIII; Itarema, século XVIII; Icó, século XVIII; Arneiroz, século XVIII; Crato, século XVIII; Quixeramobim, século XVIII, dízimos; Sobral, século XVIII, dízimos; Coreaú, século XVIII, dízimos.

Aut/ Rai

Informação Geral da Capitania de Pernambuco (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 28, Rio de Janeiro: Officinas de Artes Graphicas da Biblioteca Nacional, 1908 [1906].

Datada de 1749, a *Informação* é um amplo relatório sobre a Capitania de Pernambuco e suas anexas, entre elas a do Ceará. Traz uma coleção de atos oficiais (regimentos, provisões, alvarás) e disponibiliza um vasto conjunto de informações sobre freguesias, aldeias, vilas e portos. Especificamente sobre o Ceará, destacamos os seguintes trechos:

a) Documento oficial reclamando sobre as dívidas referentes às arrematações de dízimos no Ceará, 30.08.1740 (p. 271-272);

b) Documento oficial sobre tributação (p. 276-277);

c) Relação de rendimentos da Provedoria do Ceará, com a especificação dos contratos dos dízimos reais e das despesas a serem pagas, inclusive com os missionários das aldeias (p. 325-326);

d) Documento oficial informando sobre a vinda de ciganos, 15.04.1718 (p. 345);

e) Documento oficial sobre índios da Ibiapaba e sobre a criação do hospício a ser dirigido pelos padres da Companhia de Jesus, 08.01.1697 (p.383);

f) Documento oficial com instruções sobre a catequese de índios no Ceará, 31.01.1698 (p.385-386);

g) Documento oficial com determinações sobre catequese e aldeamentos (p. 395-396);

h) Descrição das freguesias de Russas, Aquiraz e Icó (p. 409-410);

i) Descrição do Hospício do Ceará e dos bens que os beneditinos tinham na capitania do Ceará (p. 417);

j) Descrição de todas as aldeias existentes na Capitania do Ceará (p. 420);

k) Descrição das vilas (p. 422);

l) Descrição das forças militares na Capitania, inclusive de Fortaleza (p. 429-430, 445);

m) Descrição dos cargos relacionados à Justiça e da Administração Pública em geral (p. 463-464, 471);

n) Descrição dos portos e do movimento econômico (p. 482).

Índice Remissivo

Século XVIII; Tributação; Despesas; Administração Pública; Catequese; Ciganos; Ibiapaba; Icó, Freguesia; Aquiraz, freguesia; Catolicismo; Beneditinos; Companhia de Jesus; Tremembés; Acaraú; Caucaia; Parangaba; Messejana; Iguatu; Quixelôs; Crato, Aldeia do Miranda; Forças Militares; Fortaleza; Ordenanças; Portos; Economia; Camocim.

Informações sobre os indios bárbaros dos certões de Pernambuco (Publicadas na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 46, parte 1, Rio de Janeiro, 1883).

Reunião de documentos eclesiásticos (cartas do bispo de Pernambuco às autoridades coloniais, inclusive ao rei de Portugal) tratando dos índios remanescentes no sertão de Pernambuco e de capitanias anexas, entre elas a do Ceará (p. 103-105). Há uma transcrição da *Direção com que interinamente se devem regular os* índios das novas villas e lugares erectos nas aldeias da Capitania de Pernambuco e suas annexas, documento da segunda metade do século XVIII que trata do Diretório dos Índios, criado pela administração pombalina. Na página 170 da *Revista*, transcreve-se uma relação com os nomes e vencimentos do vigário, coadjutor, diretor e mestres da nova vila criada na antiga aldeia de Paupina (Messejana).

Índice Remissivo

Século XVIII; Índios; Catequese; Diretório; Messejana, Aldeia de Paupina.

Itinerário das Vizitas feitas na sua Dioceze pelo Bispo de Pernambuco nos anos de 1833 a 1840 (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 55, parte 1, Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, 1892).

Relatório das visitas feitas pelo bispo diocesano de Pernambuco, D. Marques Perdigão, no período de 1833 a 1840. Nessa época, o Ceará fazia parte do bispado de Olinda. O bispo, assinando-se com o nome J.B. Diocezano, escreveu sobre as viagens que empreendeu pelo território de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. A viagem ao território cearense se deu no ano de 1839 e está contada no trecho compreendido entre as páginas 127 e 156 do *Itinerário,* transcrito na *Revista do Instituto.* O texto traz importantes revelações sobre o comportamento dos sertanejos diante da hierarquia religiosa no século XIX. E traz informações, embora esparsas, sobre a própria sociedade cearense do período.

Índice Remissivo:

Século XIX; Catolicismo; Umari, século XIX; Icó, século XIX, catolicismo; Cascavel, século XIX, catolicismo; Aquiraz, século XIX, catolicismo; Fortaleza, século XIX, catolicismo

---

Itinerário que Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, saindo de Pernambuco a 16 de setembro de 1824, para a Província do Ceará Grande **in** ***Frei Caneca, Acusação e Defesa*****. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2000, p. 195-242.**

Texto escrito por Frei Caneca, um dos líderes da Confederação do Equador em Pernambuco. Narra o itinerário das forças republicanas que saíram de Pernambuco em setembro de 1824, quando tropas fiéis ao imperador D. Pedro I tomaram Recife e adjacências, derrotando o movimento confederado. O religioso narra a passagem das combalidas forças republicanas pelas províncias da Paraíba, Rio Grande e Ceará, onde se entregaram ao exército imperialista. A parte relativa ao Ceará está entre as páginas 228 e 235.

Índice Remissivo

Confederação do Equador; Umari, Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador; Lavras da Mangabeira, Confederação do Equador; Aurora, Confederação do Equador, Juiz.

Kidder, Daniel P. ***Reminiscências de viagens e permanências no Brasil: províncias do Norte*****. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008, 312 p.**

Daniel Parish Kidder foi um dos estrangeiros que visitaram o Brasil durante o século XIX e escreveram sobre o que viram. A viagem de Kidder às províncias brasileiras se deu por volta de 1840. Sobre o Ceará, há passagens entre as páginas 169 e 179. Há descrições de Fortaleza e considerações sobre índios, economia, atividades econômicas, finanças, lutas políticas e secas.

Índice Remissivo

Descrições de viajantes; Economia, século XIX; Lutas políticas; Índios; Secas; Fortaleza, descrições de viajantes.

Koster, Henry. ***Viagens ao Nordeste do Brasil*****. Tradução, prefácio e comentários de Luís da Câmara Cascudo. 12.ed. Fortaleza: ABC, 2003, vol. 1, 308 p.**

Escrito em 1816, o relato do inglês Henry Koster tornou-se um clássico. Koster, comerciante e empreendedor, visitou Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará no período 1810-1815. A parte relativa ao Ceará, o qual foi visitado no final de 1810, encontra-se nas páginas 164-195 da presente edição. No trecho referente à capitania cearense, há comentários sobre o governo e sobre os índios. O viajante também não deixa de descrever com detalhes os lugares visitados. Fortaleza, na visão do inglês, ainda era uma vila sem muitos progressos.

Índice Remissivo

Índios; Secas; Fortaleza, vila, porto, economia, descrições de viajantes; Aquiraz, descrições de viajantes.

Leal, Antônio Henriques. Apontamentos para a História dos Jesuítas no Brasil extrahidos das Chronicas da Companhia de Jesus. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 36, parte 2, Rio de Janeiro: Garnier, 1873.

Antônio Henriques Leal comenta as principais crônicas sobre a Companhia de Jesus no Brasil. Uma das que recebeu destaque foi a *História da Companhia de Jesus na extincta província do Maranhão e Pará*, do padre José de Moraes, reimpressa no Rio de Janeiro em 1860. Há trechos sobre o início do processo de catequese no Ceará (p. 102-105). Outra foi a Relação anual das cousas que fizeram os padres da Companhia, do padre Fernão Guerreiro, escrita no início do século XVII. Guerreiro menciona, ainda que de forma breve, a vinda dos padres Pinto e Figueira ao Ceará.

Índice Remissivo

Século XVII; catequese; Ibiapaba; Tabajaras.

Adriel [illegible]

***Livro de Registro das Cartas que o excellentissimo senhor Conde de Obydos Viso-Rei, e Capitão Geral de Mar, e Terra deste Estado escreveu pela Secretaria dele a Capitania de Pernambuco e todas as mais do Norte* (Publicado em *Documentos Históricos*, volume 9, 1929, p. 119-469; volume 10, 1929).**

- Códice 1-1,48; Referência nº 5824; nº 61 do catálogo de manuscritos da Biblioteca Nacional (Informação nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. 5, 1878-1879, p. 74)

Livro de registro de correspondências do Conde de Óbidos, vice-rei do Brasil, à capitania de Pernambuco e outras do Norte. Há também correspondências enviadas da Bahia por outros governadores e comandantes. Há documentos relativos às capitanias de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande e Sergipe num período que vai de 1663 a 1692. Especificamente sobre o Ceará, temos as seguintes correspondências:

Carta para o Capitão-mor da Fortaleza do Seará João de Mello de Gusmão a favor dos padres missionarios, e soltura dos Indios do Seará, 23/01/1664 (vol. 9, p.140-141) – Atendendo a pedidos do provincial da Companhia de Jesus, o conde de Óbidos determina que se faça a soltura de índios presos e que se aceite o arrependimento de Dom Simão, líder indígena da Serra de Ibiapaba, que se mostrava desejoso de receber a catequese;

Carta para o Governador Francisco de Brito Freire para soccorrer o Ceará, 04/03/1664 (vol. 9, p.149-150) - O conde de Óbidos pede ao Governador de Pernambuco Francisco de Brito Freire que este mande reforços militares para o Ceará, pois havia grande ameaça indígena. Determina também que o Governador aja no sentido de adquirir bens necessários para o culto divino e os envie para o Capitão-mor do Ceará. Para isso, Brito Freire teria que dar ordens nesse sentido ao Provedor da Fazenda;

Carta para o reverendo Padre Jacobo Cocleo, missionario do Ceará, 28/02/1664 (vol. 9, p.151-152) – Carta do Conde de Óbidos ao missionário João Cócleo informando-lhe que já havia sido enviada correspondência ao Capitão-mor do Ceará sobre a soltura dos índios;

Carta para o Capitão-mor da fortaleza do Ceará João de Mello de Gusmão, acerca de Indios presos, 28/02/1664 (vol. 9, p. 152-153) – Acerca da ameaça dos índios, o conde informa ao capitão que ordenará às autoridades de Pernambuco para acudir o Ceará no que for possível;

Carta para o Capitão-mor do Ceará João de Mello de Gusmans (sic), 24/04/1665 (vol. 9, p.228-229) – O conde alerta ao capitão-mor para não aceitar intromissão do Governador do

Maranhão nos negócios do Ceará. Também dá instruções sobre o procedimento a ser usado em relação à Companhia de Jesus;

Carta que se escreveu ao Governador de Pernambuco Fernão de Sousa Coutinho sobre o captiveiro dos índios, 28/05/1672 (vol. 10, p; 55-56) – O Vice-rei Affonso Furtado escreve ao Governador de Pernambuco sobre conflitos com índios no Ceará e orienta que se escravizem os silvícolas que declararem guerra aos brancos;

Carta para o Capitão-mor da Capitania do Rio Grande sobre a recadação (sic) dos dízimos do Ciará, 17/10/1677 (vol. 10, p. 186-187) – Dá orientações sobre a arrecadação do dízimo no Ceará;

Carta para o Provedor da Fazenda do Rio Grande sobre a cobrança dos dízimos da Coroa (vol. 10, p. 187) – Carta para o Provedor, autoridade fazendária colonial, com o mesmo assunto da anterior;

Carta para o ....da Fortaleza do Seará Domingos Ferreira Pessoa, 12/10/1684 (vol. 10, p. 205) – Ordena ao comandante da fortaleza do Ceará esforços na arrecadação do dízimo desconsiderando a intromissão do Capitão-mor;

Carta para o Capitão-Mor do Seará, 6/11/1684 (vol. 10, p. 211) - Ordena ao Capitão, chefe militar, para não embaraçar a cobrança dos dízimos da Coroa na região do Ceará;

Carta para o Governador da Capitania de Pernambuco João da Cunha de Sottomaior sobre o provimento do Capitão-Mor do Seará em Luis da Fonseca, 29/12/1687 (vol. 10, p. 257-258);

Carta que se escreveu ao Bispo Governador de Pernambuco, 12/10/1688 (vol. 10, p. 324-326) – Num trecho da carta, o Vice-Rei menciona a denúncia de que os índios janduins (em guerra contra os brancos) recebiam pólvora e munições do capitão-mor da fortaleza do Ceará e exigia investigações sobre o assunto;

Carta para o Bispo Governador de Pernambuco, 4/12/1688 (vol.

10, p. 335-338) – Ordenava ao Governador de Pernambuco que tomasse providências no sentido de que saíssem da fortaleza do Ceará contingentes militares, inclusive com participação de índios, para combater os "tapuias" na "Guerra dos Bárbaros" do Rio Grande;

Carta para o Capitão-mor do Rio Grande Agostinho Cesar de Andrade, 2/4/1691 (vol. 10, p. 408-410) – Relata os feitos militares dos mestres de campo na luta contra os índios na região do rio Jaguaribe. Menciona também uma aliança entre os brancos e os índios jaguaribaras;

Carta para o mestre de campo Mathias Cardoso de Almeida, 29/01/1692 (vol. 10, p. 419-421) – Fala sobre despesas militares na guerra contra os tapuias ("Guerra dos Bárbaros"). Menciona o processo de catequese no Ceará e a aliança entre brancos e jaguaribaras;

Carta para o principal dos Jaguaribas (sic), 30/01/1692 (vol. 10, p. 422-423) – Carta para o chefe dos jaguaribaras, índios aliados aos brancos na luta contra os tapuias na chamada "Guerra dos Bárbaros";

Carta para o Principal Paupina; e a mesma se escreveu ao Principal da Nação Paranguoaba, 30/01/1692 (vol. 10, p. 423-424) – Outras cartas dirigidas a chefes de índios aliados;

Carta para o Capitão-Mor do Rio Grande sobre as pazes dos Janduins (vol. 10, p. 424) – Informa ao Capitão-mor do Rio Grande sobre o acordo entre os brancos e Canindé, chefe dos janduins, durante a chamada "Guerra dos Bárbaros".

Índice Remissivo

Século XVII; Companhia de Jesus; Catequese; Índios; Guerra dos Bárbaros; Tributos; Paiacus; Jaguaribaras; Despesas Militares; Paupina; Janduins.

Livro Grosso do Maranhão **(Publicado em *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 66, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948 e vol. 67, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948).**

Transcrição de alvarás, cartas régias e outros documentos oficiais expedidos de Lisboa para o Maranhão e o Pará a fim de consolidar o processo de colonização portuguesa, amansar os silvícolas e dar direção aos negócios espirituais e econômicos. Sobre o Ceará, há alguns documentos interessantes: a)carta para o governador do Maranhão, 02/09/1684, tratando sobre a redução do gentio da costa do Ceará (vol. 66, p. 65); b)carta para o Governador do Maranhão, 26/11/1687, sobre os índios taramembezes (tremembés) (vol. 66, p. 79); c) Carta para Governador do Maranhão, 08/01/1697, recomendando ajuda para a construção do hospício a ser dirigido pela Companhia de Jesus no Ceará (vol. 66, p. 163); d) Carta para Governador do Maranhão, 08/01/1697, pedindo informações sobre violências cometida contra os índios da Ibiapaba (vol. 66, p. 163-164); e) Carta para o Governador do Maranhão, 12/12/1697, ainda sobre índios que foram deslocados da Ibiapaba para o Maranhão (vol. 66, p. 176); f) Carta para o Governador do Maranhão, 29/11/1700, informando que índios do Ceará seriam usados para combater índios de corso no Maranhão (vol. 66, p. 202); g) Carta para o Governador do Maranhão, 25/10/1707, informando que foi providenciado o envio de 600 índios da Ibiapaba para combater os índios anaperus (vol. 67, p. 52-53); h) Carta para o Governador do Maranhão, 15/08/1709, informando sobre o assunto anterior (vol. 67, p. 59); i) Carta para o Governador do Maranhão, 17/12/1712, ainda sobre uso de soldados índios do Ceará em diligências no Maranhão (vol. 67, p.110-111); j) Carta para o Governador do Maranhão, 18/06/1715, ainda sobre guerra contra os índios de corso (vol. 67, p. 131); Cartas, 20/10/1718, informando sobre a desanexação da Aldeia da serra da Ibiapaba, a qual ficaria na jurisdição do Piauí e Maranhão (vol. 67, p. 163-165); Carta para Governador do Maranhão, 02/03/1724, informando sobre a volta da jurisdição de Pernambuco sobre a aldeia da serra da Ibiapaba (vol. 67,p. 201-202).

Índice Remissivo

Século XVII; Índios; Guerras contra índios; Companhia de Jesus; Catequese; Tremembés; Ibiapaba, catequese.

Pedro e [illegible]

Mello, Francisco Ignacio Marcondes Homem de. Excursões pelo Ceará, S. Pedro do Sul e S. Paulo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 35, Rio de Janeiro: Garnier, 1872, p. 80-101.

Relato da visita ao Ceará e outras províncias brasileiras pelo autor no ano de 1866. Na parte relativa ao Ceará, Homem de Mello dá informações sobre a região de Baturité e sobre as imediações de Fortaleza. Tece considerações sobre a cultura do café. Dados populacionais, características de núcleos urbanos como Aracati, Messejana, Caucaia (antiga Soure) e Pacatuba também se encontram no texto. O autor ainda fala sobre tributação e sobre peculiaridades da escravidão na província cearense.

Índice Remissivo

Viajantes; Baturité, século XIX, cultura do café; Maranguape, século XIX; Pacatuba, século XIX; Ibiapaba, século XIX; Acarape, século XIX; Secas; Caucaia, século XIX; Aquiraz, século XIX; Messejana, século XIX; População; Cascavel, século XIX; Pacajus, século XIX; Escravidão; Tributação; Estradas.

Helton

***Memoria Chronologica, Historica e Corografica da Provincia do Piauhy por José Martins Pereira d'Alencastre* (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 20, Rio de Janeiro, 1857).**

Escrita em 1855, a *Memoria* é um dos documentos mais significativos da História do Piauí até o século XIX. A obra traz dados sobre Crateús (antiga Príncipe Imperial) e a região dos Inhamuns, que pertenceram à província piauiense. As principais informações são sobre lançamentos de impostos (p. 71), instrução pública (p. 75), população (p. 80-81), efetivos da Guarda Nacional (p. 82) e divisão civil e eclesiástica (p. 100). A obra traz também uma descrição pormenorizada da comarca de Príncipe Imperial (p. 106-107) e apresenta anotações sobre a questão de limites entre Piauí e Ceará (p. 161-164).

Índice Remissivo

Século XIX; Crateús; Inhamuns; Questões de Limites.

Antaic

Memória Colonial do Ceará. 4 volumes, 8 tomos. Rio de Janeiro, Kapa Editorial, 2011.

Obra preciosa com transcrição de documentos do Arquivo Ultramarino português sobre o Ceará do período 1618-1744. Os registros oficiais revelam o cotidiano da Capitania, os percalços da administração portuguesa, o relacionamento com os índios, as lutas entre autoridades, o processo de ocupação do território, o conflito entre Fortaleza e Aquiraz pela sede da administração, entre outros assuntos de grande importância. O trabalho completo de transcrição deve abranger todos os documentos que vão até o ano de 1832. Os quatro volumes, com dois tomos cada um, são assim especificados:

a) Volume 1 – período de 1618 a 1720 – tomo I (1618-1698) e tomo II (1698-1720): destaca-se o documento com o parecer do Conselho Ultramarino sobre a conveniência da catequese e criação de um Hospício jesuíta a cargo de Ascenso Gago;

b) Volume 2 – período de 1720 a 1731 – tomo I (1720-1726) e tomo II (1726-1731);

c) Volume 3 – período de 1731 a 1739 – tomo I (1731-1736) e tomo II (1737-1739): entre vários documentos, traz carta do capitão-mor Manoel Francês (1722) sobre a conveniência de mudar a vila de Aquiraz para Fortaleza;

d) Volume 4 – período de 1740 a 1744 – tomo I (1740-1744) e tomo II (1744).

Índice Remissivo

Índios; Tabajaras; Paiacus; Tremembés; Jaguaribaras; Quixelôs; Guerras contra índios; Companhia de Jesus; Hospício dos Jesuítas; Catequese; Ibiapaba, catequese; Forças militares; Criminalidade; Sesmarias; Secas; Lutas familiares; Administração Colonial; Ouvidoria; Minas dos Cariris; Tributação; Dízimos; Fortaleza, século XVII, século XVIII, vila, catequese, irmandades, Câmara; Aquiraz, século XVII, século XVIII, Câmara, vila, igreja; Paracuru, século XVII; Icó, criminalidade, século XVIII, vila; Iguape, forte; Cascavel, século XVIII, Caponga; Freguesia do Acaraú; Parangaba; Aurora, Juiz, século XVIII;

***Memória sobre a Revolução do Ceará em 1821 por Braz da Costa Rubim* (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* vol. 29, Rio de Janeiro: Garnier, 1866, p. 201-262).**

Considerações e anexos com farta documentação sobre o período que antecedeu a Independência do Brasil, com suas implicações no Ceará. O texto traz informações gerais sobre a então província do Ceará nos anos 1820 e expõe as lutas durante o governo de Francisco Alberto Rubim, quando se digladiavam forças políticas a favor e contra as determinações das Cortes de Lisboa.

Índice Remissivo

Século XIX; Movimento de Independência; Lutas políticas; Religião, século XIX; Instrução Pública; Tributação; Economia; Índios; Crato, movimento de independência; Icó, movimento de independência; Jardim, movimento de independência; Fortaleza, movimento de independência.

Minas dos Cariris Novos (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 227, Rio de Janeiro, jul/set 1955), p. 262-322.

Transcrição de uma Memória escrita no século XVIII, de autor desconhecido, sobre a mineração dos Cariris Novos, em território atualmente pertencente aos municípios de Lavras da Mangabeira, Aurora e Missão Velha. A mineração na região, que teve florescimento e decadência nos anos 1750, foi duramente combatida por grandes proprietários da então Capitania do Ceará. A Memória é uma defesa do empreendimento minerador.

Índice Remissivo

Século XVIII; Minas dos Cariris Novos; Lavras da Mangabeira, século XVIII, Minas dos Cariris Novos; Aurora, século XVIII, Minas dos Cariris Novos, Juiz; Missão Velha, século XVIII, Minas dos Cariris Novos.

Nobre, Geraldo da Silva. *Amor de Branco em tráfico de Negros*. 1988.

Transcrição de um códice de 114 folhas contendo os autos de um processo referente à embarcação *Nossa Senhora do Socorro Santo Antônio e Almas*, que fazia tráfico de escravos na costa cearense no ano de 1742. Geraldo Nobre faz uma notável introdução sobre as particularidades do documento e de sua importância para a História do Ceará.

Índice Remissivo

Escravidão; Tráfico de escravos; Fortaleza, tráfico de escravos.

***Notas Diárias sobre a revolta civil que teve lugar nas províncias do Maranhão, Piauhy e Ceará pelos annos de 1838, 1839, 1840, 1841, escriptas em 1854 a vista de documentos officiaes por J. M. Pereira de Alencastre* (Publicadas na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 35, Rio de Janeiro: Garnier, 1872).**

Narração dos principais fatos ocorridos nas províncias do Maranhão, Piauí e Ceará na época da Balaiada. Os trechos referentes ao Ceará encontram-se nas páginas 445, 447-449, 455-457 e 459.

Índice Remissivo

Século XIX; Balaiada; Sobral, Balaiada; São Benedito, Balaiada; Ibiapina, Balaiada; Carnaubal, Balaiada; Ibiapaba.

Oliveira, Almir Leal de; Barbosa, Ivone Cordeiro (orgs.). *Leis Provinciais: Estado e Cidadania*, Fortaleza, INESP, 2009, 3 vol. (também em CDs, Wave Media).

Publicação que contou com o apoio da Assembleia Legislativa do Ceará. É a republicação fac-similar da obra *Compilação das Leis Provinciais do Ceará de 1835 a 1861*, de Liberato Barroso, acompanhada de textos explicativos e artigos sobre a evolução política cearense no período do Império escritos por Almir Leal de Oliveira e Ivone Cordeiro Barbosa. A *Compilação* é um livro essencial para se acompanhar a história legislativa cearense, bem como a própria evolução administrativa da província. Traz todas as leis e regulamentos do período de 1835 a 1861. Os textos legais abrangem a estrutura administrava, a polícia, a instrução pública, o setor tributário, as posturas das câmaras municipais, os compromissos das irmandades, entre outros temas relevantes.

Índice Remissivo

Administração Pública; Tributação; Posturas Municipais; Irmandades; Instrução pública; Algodão; Índios; Guarda Nacional; Eleições; Sepultamentos; Obras públicas; Acaraú, vila, irmandades, posturas; Aquiraz, câmara; Araripe, distrito de paz; Arneiroz, instrução pública, irmandades; Assaré, instrução pública, freguesia; Barbalha, paróquia, instrução pública, vila, posturas, irmandades; Baturité, posturas, câmara, instrução pública, cidade; Boa Viagem, instrução pública; Canindé, freguesia, vila, posturas, irmandades; Cascavel, posturas, câmara, freguesia, vila, irmandades, Caponga; Caucaia, vila de índios, irmandades; Crato, irmandades, câmara, termo municipal, instrução pública, posturas, cidade; Fortaleza, posturas, Messejana, Câmara, evolução urbana, instrução pública, irmandades; Granja, comarca, instrução pública, freguesia, cidade; Ibiapina, posturas; Icó, cidade, posturas, Câmara, irmandades, instrução pública; Iguatu, instrução pública, vila, posturas; Ipu, vila, comarca, posturas; Itarema, Almofala, irmandades; Itapajé, instrução pública, Câmara, posturas; Jardim, posturas, câmara, instrução pública, comarca; Jucás, termo municipal, freguesia, posturas, vila; Lavras da Mangabeira, posturas, Câmara; Maranguape, vila, irmandades; Meruoca, distrito de paz; Milagres, paróquia, freguesia, instrução pública, vila, posturas; Missão Velha, instrução pública, evolução histórica, irmandades; Mombaça, paróquia, instrução pública, vila, posturas, freguesia; Pacajus, freguesia, instrução pública; Pacatuba, instrução pública, evolução histórica; Porteiras, evolução histórica; Quixeramobim, juízes de paz, posturas, Câmara, irmandades, cidade, tributos; Saboeiro, instrução pública, Câmara, posturas, freguesia; Santa Quitéria, freguesia, irmandades, posturas; Santana do Acaraú, paróquia, irmandades, instrução pública, vila; São Benedito, posturas, instrução pública, irmandades; Sobral, posturas, irmandades, câmara, freguesia, instrução pública, cidade; Solonópole, instrução pública, vila, posturas; Tamboril, instrução pública, freguesia, vila; Tauá, instrução pública, câmara, posturas, paróquia; Trairi, irmandades; Uruburetama, freguesia, vila, posturas; Viçosa do Ceará, posturas, termo municipal, irmandades;

***Os Manuscritos do Botânico Freire Alemão* (Publicados nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 81, Rio de Janeiro, 1961).**

Transcrição de alguns manuscritos do botânico Freire Alemão, que participou da Comissão Científica de Exploração encarregada de estudar as particularidades da província do Ceará no período 1859-1861. Os manuscritos compõem-se de correspondências e de um diário e trazem informações muito interessantes sobre a província em geral, sua população, costumes, crenças, vida privada, desafios, desenvolvimento econômico, entre outros temas. Quanto às correspondências, destacam-se as enviadas em 20 de novembro de 1859 (a familiares) e 20 de janeiro de 1863 (ao estudioso Martius) (p. 152-155). Descreve a província, particularmente a região jaguaribana, e registra o roteiro da Comissão até chegar ao Icó. Na carta a Martius, Alemão também se refere aos trabalhos da Comissão no Ceará. O diário traz informações mais abundantes sobre vários assuntos. Freire

Alemão desce a particularidades, dá detalhes sobre culturas agrícolas, construções, modo de falar, rixas políticas, crenças, superstições, alimentação, invernos, secas, vestimentas, casamentos, crimes, etc. É um quadro riquíssimo do Ceará do século XIX, embora tenha sido escrito por um forasteiro que, em algumas oportunidades, não escondeu seu preconceito ou sua perplexidade. No tocante às localidades, há descrições relevantes de Fortaleza, Pacatuba, Maranguape, Caucaia, Itaitinga, Serra da Aratanha, Guaiuba, Icó, Lavras da Mangabeira, Crato, Ipu, São Benedito, Ubajara, Ibiapina, Viçosa do Ceará, Meruoca, Canindé e Baturité (p. 195-346). Outra parte interessante é a que descreve o sentimento que os cearenses tinham em relação aos trabalhos da Comissão.

Índice Remissivo

Fortaleza, século XIX, Comissão Científica; Pacatuba, século XIX, comissão científica, povoamento; Maranguape, século XIX, comissão científica; Caucaia, século XIX, comissão científica; Itaitinga, século XIX, comissão científica; Guaiuba, século XIX, comissão científica; Icó, século XIX, comissão científica; Lavras da Mangabeira, século XIX, comissão científica; Crato, século XIX, comissão científica; Ipu, século XIX, comissão científica; São Benedito, século XIX, comissão científica; Ubajara, século XIX, comissão científica; Ibiapina, século XIX, comissão científica; Viçosa do Ceará, século XIX, comissão científica, catequese; Meruoca, século XIX, comissão científica, secas; Canindé, século XIX, comissão científica; Baturité, século XIX, comissão científica, catequese, povoamento; Índios; Catequese; Milagres, índios; Secas;

***Outros Documentos sobre a Revolução Pernambucana de 1817* (Publicados na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 30, Rio de Janeiro: Garnier, 1867).**

Transcrição das relações de réus que ficavam detidos nas cadeias do Recife ou que seriam enviados para a Bahia. Os nomes de cearenses envolvidos na revolução de 1817 aparecem nas páginas 84-85, 88, 91-92 e 108.

Índice Remissivo

Século XIX; Revolução Pernambucana

Patentes, Provisões e Alvarás 1625-1631 **(Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 15, Rio de Janeiro: Tipografia Monroe, 1930).**

Na página 57, trecho do códice transcrito informa sobre as despesas da Capitania do Ceará nas primeiras décadas do século XVII.

Índice Remissivo

Século XVII; Despesas militares; Catolicismo.

Adriel

Patentes, Provisões e Alvarás 1631-1637 **(Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 16, Rio de Janeiro: Typografia Monroe, 1930).**

Na página 466, há o registro de uma carta do rei de Portugal a Matias de Alburquerque sobre os índios e especificamente sobre Felipe Camarão.

Índice Remissivo

Século XVII; Índios; Potiguares.

Pereira, José Hygino Duarte. Relatórios e cartas de Gedeon Morris de Jonge no tempo do domínio holandez no Brazil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 58, parte 1, Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, 1895, p. 237-319.

Transcrição de vários documentos encontrados na Holanda. São relatórios e correspondências sobre a conquista de terras no Nordeste Brasileiro pelos holandeses nas primeiras décadas do século XVII. Gedeon Morris de Jonge, aventureiro, informou à Companhia das Índias Ocidentais sobre as riquezas e potencialidades do Brasil setentrional. Descreve as terras do Ceará, na época apenas uma pequena fortificação (p. 241-242). Em fevereiro de 1641, foi enviada à Europa correspondência com informações sobre existência de salinas (p. 274-280). Em novembro desse ano, Gedeon comunicou ao Supremo Conselho holandês a descoberta de salinas em Camocim (p. 285). Há também transcrição de documentos enviados por outros membros da administração holandesa no Nordeste. Carta de agosto de 1637 informou sobre índios cearenses e da possibilidade de aliança com eles (p.263-264). Carta de janeiro de 1638 dá notícia do êxito da expedição e descreve com detalhes os índios e a terra (p. 265-267). No mesmo sentido, foi enviado relatório, em abril desse ano, com informações sobre índios e considerações sobre a pobreza da região (p. 268-272). Outra carta, escrita posteriormente, não recomendava a colonização do Ceará (p. 273). As Atas de março de 1844 informam sobre a rebelião dos índios do Ceará contra os holandeses (p. 316-319).

Índice Remissivo

Século XVII; Domínio holandês; Índios; Camocim, domínio holandês, salinas; Fortaleza, domínio holandês.

***Pernambuco e outras Capitanias do Norte-Cartas e Ordens* (Publicado em *Documentos Históricos*, vols. 85 e 86, Rio de Janeiro, 1949.**

Transcrição de correspondências e ordens expedidas pelo Vice-Rei às Capitanias de Pernambuco e anexas. Para a história do Ceará, temos no volume 85, correspondente ao período de 1717 a 1727: a) uma carta ao Governador de Pernambuco sobre as minas do Ceará Grande, 26/02/1719 (p. 29-31); b) carta ao Governador de Pernambuco sobre o Ouvidor do Ceará, cujas ações arbitrárias causaram revoltas e sublevações, 30/05/1725 (p. 211-212); c) carta de 8 de novembro de 1725 sobre o mesmo assunto (p. 220-221); d) carta para o Ouvidor da Comarca do Ceará sobre a cobrança de tributos, 08/11/1725 (p. 225); e) carta recomendando a prisão de criminosos (p. 254-255). No volume 86, referente ao período de 1727 a 1732: a) carta para o Governador de Pernambuco, 1728, mencionando contendas no Ceará (p. 33); b) carta para Ouvidor da Comarca do Ceará sobre desordens e falta de justiça no Ceará (p. 82); c)cartas para o Governador de Pernambuco e Ouvidor da Comarca do Ceará, 13/08/1731, sobre diligências a serem feitas no Ceará (p. 100-101); d) carta para Governador de Pernambuco, 10/01/1732, descrevendo o estado de desordens no Ceará, especialmente em Aquiraz (p. 112); e)Carta para Ouvidor, 24/03/1732, sobre arbitrariedades do antigo Ouvidor.

Índice Remissivo

Século XVII; Minas; Administração colonial; Criminalidade; Aquiraz, século XVIII.

Pinheiro, Francisco José Pinheiro. *Documentos para a História Colonial, especialmente a Indígena do Ceará (1690-1825)*. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2011. 364 p.

Transcrição de 109 documentos, de vários arquivos, que trazem revelações muito importantes sobre a História colonial do Ceará, principalmente sobre a história dos índios. O livro acompanha todo o processo de desindianização na evolução histórica do Ceará, mas também traz informações gerais sobre o sistema administrativo da antiga Capitania, com suas lutas internas. O trabalho é dividido em sete partes: a) O período missionário sob a hegemonia jesuítica na Capitania do Ceará: documentos acerca das missões, demarcação de terras indígenas, conflito entre colonizadores e missionários em torno da catequese e da força de trabalho indígena; b)A aldeia da Ibiapaba: documentos acerca do aldeamento indígena mais importante da história do Ceará; c)A distância entre a legislação e o cotidiano no tocante à liberdade indígena: documentos sobre guerras injustas, maus procedimentos dos religiosos, atuação de juízes eclesiásticos; d)Memórias sobre a Capitania do Ceará no final do século XVIII: documentos muito interessantes que descrevem as principais características do Ceará no período de 1783 até 1789; e)Período Pombalino: documentos sobre a perseguição à Companhia de Jesus, documentos sobre os diretores de vilas de índios, relatórios e representações acerca do comportamento de autoridades; f)Documentos gerais da segunda metade do século XVIII: representações sobre a necessidade de cobrança de tributos, mapas de receita e despesa da vila de Fortaleza, bando contra vadios e ociosos da Capitania, documento sobre ouvidores; g) A percepção da problemática indígena no século XIX: transcrição de livros de ofícios aos capitães-mores, comandantes de distritos e diretores de índios (períodos 1808-1811 e 1812-1813), discurso de deputado sobre catequese indígena.

Índice Remissivo

Século XVII; Século XVIII; Índios; Catequese; Relatórios oficiais; Ibiapaba; Companhia de Jesus; Tributos; Criminalidade; Sistema administrativo.

***Provisões, Patentes, Alvarás 1687-1690* (Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 29, Rio de Janeiro: Typ. Arch. de Hist. Brasileira, 1935).**

Nas páginas 167-168 e 280-281, transcrevem-se registros de patentes para capitão-mor do Ceará, datadas de 30/12/1687 e 25/08/1688.

Índice Remissivo

Século XVII; Administração colonial; Forças Militares.

***Provisões, Patentes, Alvarás, Sesmarias, Mandados, etc 1662-1664* (Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 21, Rio de Janeiro: Typ. Arch. de Hist. Brasileira, 1933)**

Transcrição de documentos oficiais do século XVII. Um documento refere-se ao Ceará, datado de 14 de março de 1663. Trata-se de uma relação de armamentos (artilharia de bronze) deixados pelos holandeses e catalogados pela administração colonial portuguesa depois da capitulação dos flamengos. Na página 65, há a relação de armamentos encontrados no forte do "Siará".

Índice Remissivo

Século XVII; Invasão holandesa.

***Provisões, Patentes, Alvarás, Cartas 1692-1712* (Publicados em *Documentos Históricos*, vol. 34, Rio de Janeiro: Typ. Arch. de Hist. Brasileira, 1936)**

Transcrição de carta da Junta das Missões para o rei de Portugal sobre missões no Ceará, especialmente a da Ibiapaba, datada de 04 de julho de 1692 (p. 60-64).

Índice Remissivo

Século XVII; Catequese; Companhia de Jesus; Ibiapaba.

***Rebeliões do Passado - Ceará, 1840* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 250, Rio de Janeiro, jan/mar 1961, p. 298-302).**

Transcrição de documentos oficiais sobre as turbulências políticas no Ceará no ano de 1840. Sobral, Viçosa, Russas, Pacajus, Cascavel e Aracati foram palcos de desordens.

Índice Remissivo

Século XIX; Lutas políticas; Sobral, século XIX, lutas políticas; Viçosa do Ceará, século XIX, lutas políticas; Pacajus, século XIX, lutas políticas; Cascavel, século XIX, lutas políticas.

***Registo da Folha Geral deste Estado* (Publicado nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 27, Rio de Janeiro: Officina Typographica da Biblioteca Nacional, 1906, p. 372).**

Documento oficial escrito em 1626. Informa sobre as despesas gerais da administração colonial, incluindo forças militares, demais funcionários do Estado luso, inclusive os clérigos. A parte relativa ao Ceará é muito restrita e está na página 372 dos *Anais*.

Índice Remissivo

Século XVII; Administração colonial; Forte; Catolicismo.

***Registo de Cartas Régias 1697-1705* (Publicado em *Documentos Históricos*, vol. 84, Rio de Janeiro, 1949).**

Transcrição de cartas enviadas pelo rei de Portugal a autoridades da colônia brasileira no período de 1697 a 1705. Nas páginas 13-14, carta escrita ao Provedor-Mor (10/03/1698) ordenava que se tivesse maior atenção no tocante à arrecadação dos dízimos da Capitania do Ceará. Nas páginas 118-119, carta enviada ao Governador João de Alencastro ordenando a extinção do terço dos paulistas — que viera combater os índios do sertão — e estranhando que a ordem nesse sentido não fora cumprida.

Índice Remissivo

Índios; Guerra dos Bárbaros; Tributação; Administração colonial.

***Registro do Conselho da Fazenda - Bahia - 1699-1700* (Publicado em *Documentos Históricos*, vol. 65, Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1944).**

Transcrição do livro de Registro do Conselho da Fazenda no final do século XVII. Nas páginas 14 e 15, encontra-se um assento que se tomou no Conselho da Fazenda, sediado na Bahia, sobre a forma que seria usada para pagar aos oficiais do Terço dos paulistas promovidos a novos postos e a nove índios da aldeia do Ceará Grande. Era a época da chamada "Guerra dos Bárbaros" e os portugueses utilizavam nas suas forças os terços dos paulistas e tropas compostas por índios aliados.

Índice Remissivo

Guerras contra índios; Guerra dos Bárbaros.

Clóvis

***Registro dos autos da creação da villa de Montemór-o-Novo do Ceará* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 35, Rio de Janeiro: Garnier, 1872, p. 133-197).**

Conjunto de documentos oficiais da criação da vila de Montemór-o-Novo (atual Baturité) em 1764.

Índice Remissivo

Século XVIII; Baturité, criação da vila.

Relacam diária do sitio e tomada da forte praça do Recife, recuperação das Capitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio grande, Ciará, & e Ilha de Fernão de Noronha, por Francisco Barreto, Mestre de Campo general do Estado do Brasil, & e Gouernador de Pernambuco (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 20, Rio de Janeiro: Typografia Leuzinger, 1899).

A *Relacam* faz parte da coleção Barbosa Machado da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Sua autoria é atribuída a Antônio Barbosa Bacelar, em 1654. Descreve a luta entre portugueses e holandeses e a posterior vitória dos primeiros. Nos *Anais*, pag. 199, há referências ao Ceará.

Índice Remissivo

Século XVII; Invasão holandesa.

Relatórios dos Presidentes da Província do Ceará à Assembleia Provincial – 1835-1889

De 1835 a 1889, os presidentes da província do Ceará apresentavam os seus relatórios ou falas no início da legislatura da Assembleia Provincial. Era o relato geral do governo em todos os setores: as principais realizações e desafios, os números de arrecadação, as estatísticas relacionadas à polícia, à instrução pública e à saúde pública. A leitura desses documentos proporciona uma privilegiada visão do dia a dia da administração no período do Império.

Índice Remissivo

Administração provincial

E

Relatórios dos Presidentes do Estado do Ceará à Assembleia Legislativa - 1889-1930

Depois da Proclamação da República, as províncias foram substituídas pelos Estados e os presidentes de Províncias pelos presidentes dos Estados. Da mesma forma que ocorria no Império, os dirigentes estaduais passaram a mandar relatórios para o Poder Legislativo dando conta de suas administrações. Documentos valiosos para entender a evolução administrativa do Ceará durante a República Velha.

Índice Remissivo

República Velha, administração.

Revolução de 1817. Documentos Históricos, vols. 101, 102, 103, 104, 105 e 106, Rio de Janeiro, 1953, 1954.

Transcrição de um grande número de documentos, principalmente correspondências, ofícios, relatórios de investigações e listas de presos e réus, referentes ao movimento que se iniciou em 1817 na então Capitania de Pernambuco e que se disseminou pela Paraíba, Rio Grande do Norte e, em menor escala, no Ceará. Os documentos referentes ao Ceará são os seguintes: 1) Discurso que proferiu o presidente da Câmara da vila de Fortaleza ao Governador no dia da aclamação de D.

João VI (vol. 101, p. 92-95); 2) Carta do Governador Sampaio ao Conde da Barca narrando fatos (vol. 101, p. 139-145); 3) Carta de Antônio Bezerra de Souza Menezes pedindo ao capitão Manoel Carneiro da Cunha informá-lo assim que souber que os rebeldes vão atacar a vila de Fortaleza (vol. 101, p. 157-158); 4) Carta de Antônio Bezerra de Souza ao Governador Sampaio pedindo licença para servir num regimento (vol. 101, p. 176-177); 5) Carta de Antônio Bezerra ao capitão Manuel da Cunha oferecendo-se ao serviço do Rei (vol. 101, p. 202-204); 6) Carta dirigida ao Governador Sampaio denunciando um rebelde (vol. 101, p. 217-219); 7) Carta de Antônio Ferreira Cavalcanti pedindo a soltura de presos do Ceará, supostos rebeldes (vol. 101, p. 232-233); 8) Carta de João Antônio Rodrigues de Carvalho, Ouvidor, defendendo-se das acusações de ser o líder do movimento no Ceará (vol. 101, p. 233- 249); 9) Carta ao capitão Manuel da Cunha Pereira informando que tinha sido enviada tropa para perseguir um rebelde foragido (vol. 101, p. 265); 10) Carta do padre Luiz Corrêa de Oliveira dirigida a David Leopoldo Targini dando notícias da revolução no Crato e ordens sobre tropas de Icó (vol. 102, p. 20-21); 11) Carta do Governador Sampaio ao Conde da Barca (vol. 102, p. 41-43); 12) Plano dos soldos da tropa de linha da Capitania do Ceará (vol. 102, p. 43-44); 13) Extrato do ofício do Governador do Ceará sobre a atuação de rebeldes (vol. 102, p. 118-125); 14) Relação de presos do Ceará enviados para Pernambuco (vol. 102, p. 203-204); 15) Carta de guia com relação de presos (vol. 104, p. 2-3); 16) Relação de presos vindos do Ceará (vol. 104, p. 3-4); 17) Relação de réus (vol. 104, p. 60-62); 18) Lista de revolucionários (vol. 104, p. 173-174); 19) Relação de pessoas suspeitas que se achavam retidas em Fortaleza (vol. 104, p. 174-175); 20) Relação de presos na rebelião do Ceará (vol. 104, p. 175); 21) Relação de presos que foram remetidos do Ceará e que tinham processos (vol. 104, p. 176-177); 22) Relação de presos que tinham culpa na Devassa (vol. 104, p. 177-178); 23)

Certificado de uma provisão da Relação do Maranhão dirigida ao Ouvidor Rodrigues de Carvalho (vol. 104, p. 179-182); 24) Relação de presos da revolução no Ceará com declaração do dia em que foram capturados (vol. 104, p. 185-186); 25) Ofício do Governador Sampaio enviando relação de réus (vol. 104, p. 187); 26) Relação de réus que se achavam nas cadeias do Ceará (vol. 104, p. 190-191); 27) Auto de devassa que o Ouvidor Geral mandou instaurar a fim de descobrir os culpados de traição ao Rei (vol. 104, p. 198-202); 28) Ofício referindo-se à remessa de papéis da Devassa (vol. 104, p. 202-204); 29) Ofício ao Rei com envio de documentos sobre a Devassa feita no Ceará (vol. 104, p. 205-206); 30) Ofício do Governador Sampaio sobre a Devassa (vol. 104, p. 208-210); 31) Ofício sobre a Devassa (vol. 104, p. 211); 32) Ofício informando que seguiram dois barcos com 61 presos (vol. 105, p. 15-16); 33) Relação de réus enviados para a Bahia (vol. 105, p. 19); 34) Ofício a Tomás Vilanova Portugal referente aos marinheiros presos no Ceará (vol. 105, p. 20-21); 35) Auto de perguntas feitas aos marinheiros presos no Ceará (vol. 105, p. 23-31); 36) Auto de perguntas feitas a um escravo preso junto com marinheiros no Ceará (vol. 105, p. 36-38); 37) Carta ao Rei informando que chegaram presos na Bahia (vol. 105, p. 91-92); 38) Resposta a um discurso que o presidente da Câmara do Recife dirigiu ao Governador da mesma Capitania (vol. 105, p. 122-123); 39) Defesa do padre Manuel Gonçalves da Fonte, pároco de Pau dos Ferros (vol. 105, p. 205-211); 40) Defesa do padre Miguel Carlos da Silva Saldanha (vol. 105, p. 227-238); 41) Relação de réus do Ceará (vol. 106, p. 214-223, 232, 241-242).

Índice Remissivo

Revolução Pernambucana; Fortaleza, Revolução Pernambucana; Sobral, Revolução Pernambucana; Icó, Revolução Pernambucana; Crateús, Revolução Pernambucana; Quixeramobim, Revolução Pernambucana; Crato, Revolução Pernambucana; Jardim, Revolução Pernambucana; Tauá, Revolução Pernambucana; Guaraciaba do Norte, Revolução Pernambucana; Granja, Revolução Pernambucana.

Roteiro de Pernambuco ao Maranhão **(Publicado em *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 26, Rio de Janeiro: Officina Typographica da Biblioteca Nacional, 1905 [1904], p. 245-247).**

Documento do século XVII. Seu título exato é *"Jornada que fizemos da Capitania de Pernambuco com a Armada em que veio por Capitão mór Alexandre de Moura à conquista do Maranhão, e trouxe por Piloto na Capitaina a Manuel Gonçalves o Regefeiro de Leça"*. Descreve uma jornada do Pernambuco ao Maranhão na época da luta contra os franceses (França Equinocial), em 1615. Menciona o litoral cearense, na área de Fortaleza a Jericoacoara.

Índice Remissivo

Século XVII; Invasão francesa; Fortaleza; Jericoacoara; Presídios da costa.

(Hotel)

Sousa, Gabriel Soares de. Tratado Descriptivo do Brasil em 1587. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 14, Rio de Janeiro, 1851.

Um dos clássicos de nossa historiografia, escrito no final do século XVI. Na primeira parte, o autor descreve a costa brasileira. No último parágrafo da página 23 da Revista, informações, embora esparsas, da costa cearense. Os termos usados são os antigos: Macorive, Jagoarive.

Índice Remissivo:

Mapas; Descrição geográfica.

Theberge, Pedro. Extractos dos assentos do antigo senado do Icó desde 1738 até 1835/ Do itinerário do presidente José Mariano em 1832/ Breve notícia sobre a capitulação do juiz/ Dita sobre a marcha de Tristão em 1824/ Ditas sobre antiguidades do Cariri. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 25, Rio de Janeiro, 1862, p. 62-125.

Pedro Theberge residiu no Icó no século XIX e conseguiu reunir farta documentação da velha Câmara da importante cidade do interior cearense. Os documentos do antigo Senado do Icó são do período 1738-1835, quando a cidade tinha forte supremacia política e econômica no contexto regional. A leitura dos documentos da Câmara (p. 62-95 e 108-117) revela para o leitor os principais aspectos da história local: a situação econômica, os preços dos ofícios, a evolução da paróquia, a preocupação com a ameaça dos índios, a tributação sempre causa de revoltas, a criminalidade, questões de limites territoriais, a reação diante da vacinação, as lutas políticas (entre elas a Revolução Pernambucana de 1817 e a revolta de Pinto Madeira em 1832), a influência do movimento pela independência , enfim, uma infinidade de assuntos que afetavam diretamente o cotidiano dos icoenses em quase um século de existência. A Câmara também se manifestou sobre os movimentos políticos que desembocaram na chamada Confederação do Equador (p. 96-107). Theberge comenta ainda sobre episódios ocorridos no governo de José Mariano, na época do movimento de Pinto Madeira (p.117-119) e sobre os últimos dias da Confederação do Equador no Ceará (p. 121-125).

Índice Remissivo

Icó, século XVIII, século XIX, Câmara, preços de ofícios, paróquia, tributação, criminalidade, questões territoriais, vacinação, Revolução Pernambucana, Confederação do Equador, Revolta de Pinto Madeira, movimento de independência, comarca; Lavras;

Crato, criação de comarca, Pinto Madeira; Jardim, Confederação do Equador, Pinto Madeira; Aracati, Confederação do Equador; Quixeramobim, Confederação do Equador; Jaguaretama, criação de vila; Missão da Telha; Quixelôs; Missão dos Jucás; Índios; Missões;Tributação; Criminalidade; Questões territoriais; Saúde Pública; Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Movimento de Independência; Minas dos Cariris.

***Três Documentos do Ceará Colonial*. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1967, 298 p.**

Transcrição de três documentos relevantes para a história colonial do Ceará. O primeiro é a *Relação do Maranhão*, escrita pelo padre Figueira em 1608 para o seu superior, o jesuíta Cláudio Aquaviva. Figueira tinha vindo ao Ceará em companhia de outro jesuíta, o padre Francisco Pinto, para tentar estabelecer a catequese entre os indígenas no território que ficava entre Pernambuco e Maranhão. A Relação conta como foi essa incursão e as dificuldades que a desafiaram. O padre Pinto foi trucidado por indígenas na Ibiapaba. O texto do documento encontra-se nas páginas 76-113. O segundo documento transcrito é a *Relação do Ceará*, escrita por Martim Soares Moreno, também no início do século XVII (p. 181-187). Moreno relata o início do processo colonizador na área de Fortaleza e Aquiraz. O terceiro documento é do tempo do domínio holandês no Ceará. Trata-se do *Diário de Matias Beck* e relata acontecimentos ocorridos no período de março a setembro de 1649 (p. 219-286).

Índice Remissivo

Catequese; Índios; Companhia de Jesus; Tabajaras; Domínio holandês; Paracuru, catequese; Ibiapaba, minas; Fortaleza, índios, catequese, domínio holandês; Tianguá, catequese; Ubajara, catequese; Aquiraz, século XVII; Maranguape, domínio holandês.

Adriel

Vicente do Salvador (frei). *História do Brasil 1500-1627*. Revisão de Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia e Venâncio Willeke. 7ª ed., Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1982, 442 p.

A *História do Brasil* do frei franciscano Vicente do Salvador é considerada a primeira História do Brasil escrita por um brasileiro. Foi escrita nas primeiras décadas do século XVII, mas só foi publicada no século XIX. Presume-se que, no período colonial, a obra do franciscano não tenha vindo a público porque trazia críticas à administração portuguesa. Especificamente sobre o Ceará, há passagens sobre a expedição de Pero Coelho de Sousa (p. 282-285, 294-296), sobre a primeira tentativa de catequese (p. 297-298) e sobre a atuação de Martim Soares Moreno (p. 336, 419-420).

Índice Remissivo

Administração colonial; Catequese; Ibiapaba; Fortaleza, século XVII;

Ant

Villa de Lavras (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 25, Rio de Janeiro, 1862, p. 143-147).

Transcrição do auto de criação da vila de São Vicente Ferrer das Lavras da Mangabeira, atual Lavras da Mangabeira, em 1818.

Índice Remissivo

Lavras da Mangabeira, século XIX, vila; Crato, século XIX, comarca; Icó, século XIX.

Fontes Secundárias

Abreu, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial & Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil.* 2. Ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998, 338 p.

Num mesmo volume estão as duas obras mais relevantes de Capistrano de Abreu, um dos nossos mais expressivos historiadores. A obra *Capítulos* (p. 3-228), terminada em 1907, é uma referência sobre os trezentos anos de história brasileira depois da chegada dos portugueses. Há partes sobre antecedentes indígenas, descobrimentos, capitanias hereditárias, invasão holandesa e formação de limites territoriais. O trecho mais importante é o que trata da conquista e povoamento do sertão. Sobre o Ceará, há passagens nas páginas 48, 70, 86, 87, 89, 118, 120, 122, 129, 130, 132, 138, 167, 186, 187 e 192. Em *Caminhos Antigos* (p. 229-338), Capistrano faz a junção de diversos estudos e artigos escritos entre 1887 e 1899. Analisa o processo de expansão dos colonizadores pelo interior do Brasil, abrindo estradas e rotas de povoamento. Sobre o Ceará, especificamente, há passagens nas páginas 233, 244 e 255-257. Há também uma parte complementar sob os títulos *Sobre uma História do Ceará* (p. 317-323) e *Tricentenário do Ceará* (p. 326-332), escritos respectivamente em 1899 e 1903, os quais tratam da evolução histórica do Ceará, que é a terra natal do autor.

Índice Remissivo

Índios; Capitania hereditária do Ceará; Guerras contra índios; Paiacus; Janduins; Guerra dos Bárbaros; Invasão Holandesa; Ibiapaba; Pecuária; Catequese; Charqueadas; Jericoacora; Fortaleza; Icó; Aquiraz.

Aguiar, Claúdio. Padre Antônio Vieira e a missão jesuítica da Serra da Ibiapaba (1655-1759). ***Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*****, vol. 452, jul/set. 2011, p. 507-546.**

Considerações sobre a atuação do padre Vieira como superior jesuíta no Maranhão e sua ação no sentido de garantir a consolidação de aldeamento na Serra da Ibiapaba na segunda metade do século XVII. O autor acompanha a trajetória do aldeamento catequético até 1759, quando se deu a expulsão da Companhia de Jesus.

Índice Remissivo

Padre Vieira; Índios; Catequese; Ibiapaba, catequese; Companhia de Jesus; Tabajaras; Camocim, século XVII; Viçosa do Ceará, catequese.

Alves, Joaquim. ***História das Secas (séculos XVII a XIX).*** **Fortaleza, Instituto do Ceará, 1953, 244 p.**

Estudo muito interessante sobre as secas que ocorreram no Ceará e parte do Nordeste brasileiro nos séculos XVII, XVIII e XIX. Há capítulos específicos sobre a visão dos naturalistas e viajantes estrangeiros, bem como dos técnicos, políticos e administradores, diante da catástrofe climática no século XIX.

Índice Remissivo

Secas; Descrições de viajantes; Migrações; Caminhos antigos; Índios; Aquiraz, secas; Santana do Acaraú, secas; Crato, descrições de viajantes; Quixeramobim, secas; Quixadá, secas, açude do Cedro; Estrada de Ferro de Baturité.

Andrade, Joaquim Marçal Ferreira de. *História da fotorreportagem no Brasil:* a fotografia na imprensa do Rio de Janeiro de 1839 a 1900. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004, 286 p.

No trecho de páginas 182-201, o autor discorre sobre o marco de surgimento da fotorreportagem no Brasil, com a matéria do periódico *O Besouro* sobre a seca de 1877-1878 no Ceará.

Índice Remissivo

Secas.

Araripe, Tristão de Alencar. *História da Província do Ceará: dos tempos primitivos até 1850*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2002, 236 p.

Obra publicada originalmente em 1867, *A História da Província* de Thomaz Araripe faz parte do ambiente de formação da historiografia cearense na segunda metade do século XIX, ao lado de obras como a de Pedro Théberge, João Brígido e Thomaz Pompeu de Sousa Brasil. Apesar do título, o livro não traz a História do Ceará até 1850. O autor terminou o seu volume fazendo considerações sobre o Ceará do início do século XIX, quando se tornou Capitania autônoma dentro do sistema colonial português. Presume-se que o autor queria continuar o seu projeto de escrever a História do Ceará com a parte que faltava, ou seja, o período de 1800 a 1850. Não sabemos o que provocou a falta da continuação da obra, mas não há como desconsiderar o detalhe de que se dispusesse a investigar o período das primeiras décadas do século XIX, Tristão Araripe teria que entrar em polêmica com algum outro estudioso, pois teria que estudar eventos como a Confederação do Equador, cujo desenvolvimento contou com a participação de seu pai e de seu tio. O texto conhecido da História da Província foi dividido em oito capítulos, tratando do processo de colonização, dos índios, da administração colonial, da catequese e das lutas intermináveis entre autoridades.

Índice Remissivo

Mapas Antigos; Índios; Administração colonial; Tributos; Sesmarias; Pecuária; Catequese; Aquiraz, vila; Fortaleza, vila; Criminalidade.

Barros, Paulo Sérgio. *Confrontos invisíveis: colonialismo e resistência indígena no Ceará.* São Paulo, Annablume; Fortaleza, Secult, 2002, 100 p.

Considerações sobre o contato entre indígenas e colonizadores no Ceará. Dá destaque às diversas formas e estratégias de resistência dos índios nos períodos de guerra e de paz.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Catequese; Domínio holandês; Paiacus;

Bezerra, Antônio. *Algumas Origens do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1986 (edição fac-similada de 1918, Typ. Minerva, Fortaleza), 270 p.

Livro clássico da História do Ceará. Amparado em rica documentação, Antônio Bezerra narra o processo de colonização do sertão cearense, dando informações abalizadas sobre sesmarias, criação de missões catequéticas, lutas entre brancos e indígenas, enfim, sobre o choque entre o colonizador e o silvícola no território. A estrutura da obra é a seguinte: sobre uma afirmação de um pesquisador ou sobre um dado relevante da História do Ceará, Bezerra traz argumentos a favor ou contra estes. A obra compreende praticamente a história do avanço branco em todas as regiões do Ceará, num período que vai do final do século XVII até o final do século XVIII.

Índice remissivo

Sesmarias; Índios; Lutas contra índios; Catequese; Paiacus; Fortaleza, índios; catequese, sesmarias; Caucaia, catequese; Quixeramobim, sesmarias; Ibiapaba, catequese; Umari, sesmarias, caminhos antigos; Icó, sesmarias; Crato, sesmarias, catequese; Brejo Santo, sesmarias; Aurora, sesmarias; Jardim, sesmarias; Missão Velha, sesmarias; Iguatu, sesmarias; Jucás, sesmarias; Arneiroz, catequese; Quixelôs; São Benedito; catequese; Ibiapina, catequese; Paupina.

***Boletim do Arquivo Público Estadual*, vários números, Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará.**

O Boletim do Arquivo Público do Ceará teve vários números. Fez a transcrição de documentos muito importantes para a História do Estado. O volume 6, número 11, referente ao período de janeiro/junho de 1983, por exemplo, publicou uma documentação interessante relativa à abolição de escravos: correspondências enviadas ou recebidas pelos administradores da Província, discursos, livro de registro de compra e venda de cativos e documentos das juntas classificadoras e emancipadoras de escravos. Os documentos referiam-se aos municípios de Fortaleza, Mulungu, Barbalha, Acarape, Caucaia, Maranguape, Santana do Acaraú, Cascavel, Quixadá, Pacatuba, Crateús, Quixeramobim, Assaré e Milagres.

Índice Remissivo

Escravidão; Abolição.

Braga, Renato. *História da Comissão Científica de Exploração*. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1962, 406 p.

Volumosa obra com a história da Comissão Científica que visitou a então província cearense nos anos 1859-1860. Dividida em seções, a Comissão perambulou por diversas regiões da província, fazendo pesquisas relevantes nas áreas de Botânica, Zoologia e Mineralogia. Alguns de seus componentes deixaram considerações sobre secas e melhoramentos públicos. Os textos da Comissão também são importantes para se entender a sociedade cearense da segunda metade do século XIX. O livro de Renato Braga traz, nos anexos, gravuras com aquarelas e desenhos de José Reis Carvalho, que também fez parte da Comissão Científica. Os desenhos mostram como eram as pequenas vilas cearenses na segunda metade do século XIX.

Índice Remissivo

Comissão Científica de Exploração; Lutas políticas; Vida intelectual; Século XIX.

Brasil, Thomaz Pompeu de Sousa. *Ensaio Estatístico da Província do Ceará*, 2 tomos, Ed. Fac-similar [1863/1864]. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 1997. Tomo I (840 páginas) e tomo II (330 páginas).

O *Ensaio Estatístico da Província* é um dos livros mais significativos do Ceará do século XIX. Produto das pesquisas e anotações de Thomaz Pompeu desde a metade dos anos 1850 até 1862, a obra dá uma visão geral da então província cearense. No primeiro tomo, traz informações sobre o estado físico do território, clima, relevo, riquezas minerais, divisão política, população, comércio, finanças e administração pública em geral. No segundo tomo, dá detalhes específicos sobre comarcas, freguesias e termos municipais e, ainda, expõe um resumo cronológico da História do Ceará de 1603 a 1861. Os volumes trazem abundantes tabelas, fontes relevantes para quem estuda a história econômica e social do Ceará no período do Império.

Índice Remissivo

Evolução histórica; Economia, século XIX; Administração Provincial; Tributos; Criminalidade; Instrução Pública.

Calmon, Pedro. História da independência do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, tomo 94, vol. 148, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927 [1923]

Narração dos principais acontecimentos ligados ao processo de Independência do Brasil no período 1821-1823. Referências ao Ceará nas páginas 319-323.

Índice Remissivo

Século XIX; Processo de independência; Granja, movimento de independência.

Câmara, José Aurélio Saraiva. ***Fatos e documentos do Ceará Provincial.*** **Fortaleza: Imprensa Universitária, 1970, 344 p.**

Considerações sobre a história do Ceará provincial (século XIX). Textos importantes sobre as rixas eleitorais, as lutas partidárias, recrutamento para a Guerra do Paraguai e sobre a seca de 1877-1879 (com a transcrição de um escrito muito interessante de José do Patrocínio).

Índice Remissivo

Movimento de Pinto Madeira; Província do Cariri Novo; Lutas políticas; Secas; Guerra do Paraguai; Quixeramobim, século XIX;

Campos, Eduardo. ***Revelações da condição de vida dos cativos do Ceará.*** **2. Ed. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1984, 148 p.**

Este livro compõe-se de duas partes. Na primeira, o autor analisa as condições de vida dos escravos negros do Ceará, questionando a crença de que não houve violência, sevícias ou crueldade e de que os escravos, em sua totalidade, foram apenas submissos e frágeis diante do cativeiro. Há também um estudo particular sobre a escravidão em Milagres, que permaneceu mesmo depois da abolição oficial em todo o resto da província do Ceará. Na segunda parte, há transcrição de anúncios de escravos em jornais cearenses do século XIX.

Índice Remissivo

Escravidão; Abolição; Secas; Jornais, século XIX; Fortaleza, escravidão, abolição, posturas municipais; Sobral, escravidão; Itapajé, escravidão; Baturité, escravidão; Maranguape, escravidão; Santa Quitéria, escravidão; Pacatuba, escravidão, posturas municipais; Quixeramobim, escravidão, posturas municipais; Icó, sesmarias, escravidão, posturas municipais; Itapipoca, escravidão; Crato, escravidão; Saboeiro, escravidão; Boa Viagem, escravidão; Pedra Branca, escravidão; Assaré, escravidão; Aracoiaba, escravidão; Granja, escravidão; Trairi, escravidão; Milagres, escravidão; Iguatu, escravidão; Lavras da Mangabeira, escravidão; Barbalha, escravidão; Crateús, escravidão; Missão Velha, escravidão; Acaraú, escravidão; Coreaú, escravidão; Tamboril, escravidão.

Campos, Eduardo. *Crônica do Ceará Agrário*. Fortaleza: Stylus, 1988, 170 p.

Ensaio sobre a evolução da agricultura e da pecuária no Ceará. O autor analisa a evolução do setor primário da economia desde os tempos dos índios, passando pelas posturas municipais das antigas Câmaras e chegando ao século XX, com o desafio representado pelas secas e crises econômicas.

Índice Remissivo

Agricultura; Pecuária; Secas; Algodão; Comissão Científica de Exploração; Guerras contra índios; Jardim, evolução agrícola, guerras contra índios; Crato, evolução agrícola, índios, posturas municipais; Fortaleza, índios, posturas municipais; Milagres, banditismo, evolução agrícola; Lavras da Mangabeira, evolução agrícola; Viçosa do Ceará, evolução agrícola; Pacatuba, evolução agrícola; Sobral, evolução agrícola, posturas municipais, pecuária; Itapipoca, pecuária, posturas municipais; Santa Quitéria, pecuária; Araripe, pecuária; Camocim, posturas municipais; Bela Cruz; Acaraú, charqueadas; Icó, pecuária; Solonópole, posturas municipais; Quixadá, evolução agrícola; Tauá, evolução agrícola, pecuária; Baturité, posturas municipais; Maranguape, evolução agrícola, estradas; Aracoiaba, estrada de ferro; Iguatu, estrada de ferro; Crateús, pecuária.

Carvalho, Elisandro. ***Notas para a História dos municípios de Araripe, Saboeiro e Assaré no século XIX.*** **Juazeiro do Norte: BSG, 2013, 264 p.**

Considerações sobre a história dos municípios de Araripe, Saboeiro e Assaré, no Cariri cearense. Transcrição de documentos relevantes e análise de contextos históricos.

Índice Remissivo

Araripe, evolução histórica, Brejo Seco, Escravidão, Guarda Nacional, Epidemias, Instituições policiais; Saboeiro, termo, Escravidão, Guarda Nacional, Epidemias, instituições policiais; Assaré, município, Escravidão, Guarda Nacional, epidemias, instituições policiais; Jucás, Guarda Nacional.

Chandler, Billy Jaynes. ***Os Feitosas e o sertão dos Inhamuns.*** **Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Fortaleza: Edições UFC, 1980.**

Estudo abrangente sobre as relações de poder no sertão cearense tendo como exemplo o caso da família e da parentela dos Feitosas dos Inhamuns.

Índice Remissivo

Sesmarias; Lutas políticas; Coronéis; Escravidão; Inhamuns; Montes e Feitosas; Secas; Banditismo; Guarda Nacional; Índios; Guerras contra índios; Icó, vila; Arneiroz, catequese, vila, criminalidade; Tauá, vila, Guarda Nacional, posturas municipais, lutas políticas, escravidão, secas; Jucás, vila; Saboeiro, vila, lutas políticas, escravidão; Cococi.

Cordeiro, Celeste. ***Antigos e Modernos no Ceará Provincial.*** **São Paulo: Annablume, 1997, 304 p.**

Obra sobre o embate entre as duas principais correntes de pensamento político da trepidante segunda metade do século XIX no Brasil e no Ceará: progressismo e tradicionalismo católico. A autora analisa o confronto de ideias no jornalismo e no ambiente dos formadores de opinião em geral e dá uma visão da província nos aspectos econômicos, políticos e intelectuais. Grandes questões dominavam o cenário: A questão da mão de obra, o escravismo, as eleições, o papel da religião, o positivismo, o papel do Estado, a situação da mulher e o significado da República.

Índice Remissivo

Século XIX; ideias políticas; Imprensa.

Cordeiro, José. *Os índios no Siará: massacre e resistência*. Fortaleza, 1989, 272 p.

Estudo da história indígena do Ceará. Em linguagem clara, acompanha-se todo o contexto de luta entre o branco e o índio: a evolução do processo colonizador, a formação das confederações indígenas, as guerras incessantes, a tomada das terras. Há um capítulo especial sobre os tremembés.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; tremembés.

Costa, Elza Marinho Lustosa da. Sociabilidade e Cultura das elites urbanas em Sobral (1880-1930). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 431 abr/jun 2006, p. 161-169.

Considerações sobre a formação e evolução das elites urbanas na cidade de Sobral.

Índice Remissivo

Sobral, economia, evolução urbana, ferrovia, jornais.

Costa, João Paulo Peixoto. Cotidiano indígena: resistências, negociações e apropriações dos índios no Ceará (1812-1820). ***Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*****, vol. 456, jul/set 2012, p. 45-76.**

Ao contrário do que a historiografia oficial revela, os índios cearenses não foram totalmente submissos às determinações dos colonizadores. O autor analisa diversas formas de resistência dos índios do Ceará diante do poder dos brancos.

Índice Remissivo

Índios; Viçosa do Ceará, índios; Aquiraz, índios; Fortaleza, índios; Cascavel, índios; Pacajus, índios; Baturité, índios.

Couto Filho, Cândido. ***Ceará: a civilização do couro*****. Fortaleza: edição do autor, 2000, 126 páginas.**

Ligeiras considerações sobre o papel da pecuária no processo de colonização do território cearense. O autor fala, entre outros assuntos, das charqueadas, do significado econômico das boiadas, da fundação das primeiras vilas cearenses e da evolução da indústria do couro e de suas técnicas.

Índice remissivo

Pecuária; indústria do couro; charqueadas; Economia; Icó; Acaraú; Camocim; Sobral; Quixeramobim; Tauá; Crateús; Fortaleza; Juazeiro do Norte; Cascavel.

Dantas, Beatriz G.; Sampaio, José Augusto e Carvalho, Maria Rosário G. de. Os povos indígenas no Nordeste Brasileiro: um esboço histórico in Cunha, Manoela Carneiro da (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1998 [1992], p. 431-456.

Ensaio muito interessante sobre a evolução dos povos indígenas do Nordeste brasileiro e das implicações do projeto colonizador sobre eles. Os autores descrevem os principais grupos indígenas no período colonial e analisam como se deu o processo de conversão dos gentios. Fazem paralelos entre as colonizações portuguesa e holandesa na Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará no tocante aos indígenas. Trazem também informações muito relevantes sobre o processo de reação indígena à colonização do sertão. Nas páginas 445-446, há uma tabela com aldeamentos missionários no século XVIII. No final, narra-se como ocorreram os contatos entre índios e colonizadores nos séculos XIX e XX.

Índice Remissivo

Século XVII; Século XVIII; Índios; Aldeamentos; Catequese; Guerras contra Índios.

Di Stasio, Angela. Subsídios para uma análise histórica de periódicos raros. *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 114, Rio de Janeiro, 1994.

Informações sobre periódicos publicados nas províncias brasileiras no século XIX. Nas páginas 93 e 106-107, considerações sobre o *Diário do Governo do Ceará*, aparecido em 1824.

Índice Remissivo

Jornais.

***Documentos: Revista do Arquivo Público do Ceará*. Fortaleza, Arquivo Público do Ceará, vários números, 2005-2012;**

A Revista Documentos é uma publicação do Arquivo Público do Ceará, com contribuições de pesquisadores que usaram fontes documentais da instituição. Já foram publicados 8 volumes.

Número 1 – O primeiro volume da revista teve como temática a história da ciência e da tecnologia no Ceará. Foi feita a transcrição de vários documentos da Capitania do Ceará da passagem dos séculos XVIII e XIX (Documentos do Governador Montaury sobre produtos da Capitania, carta do Ouvidor Geral sobre a situação dos índios, Representação do Ouvidor apresentando um projeto de desenvolvimento da Capitania, Mapa das vilas e povoações da Capitania, Memória escrita pelo Governador sobre a Capitania). Além disso, foi feita a transcrição fac-símile das obras *Estado do Ceará na Exposição de Chicago*, de Thomaz Pompeu de Souza Brasil Filho, e *Exposição de Chicago: Catálogo dos produtos do Ceará remetidos a Exposição Preparatória do Rio de Janeiro*, ambas do ano de 1893. A obra do Thomaz Pompeu Filho é um quadro geral do Ceará no início do período republicano. O autor descreve e analisa a economia cearense, as potencialidades do território, os investimentos públicos, o erário, a divisão administrativa e, até mesmo, a vida cultural cearense. Uma obra essencial para se entender a nossa evolução.

Número 2 – Artigos sobre a história da educação no Ceará: a) *Fontes para a História da Educação: considerações acerca da sistematização dos documentos do Fundo da Instrução Pública do Ceará,* de José Arimatea Barros Bezerra, Francisca Leide Rodrigues Freitas, Luiz Lopes Pereira Junior e Tiago Sampaio Bastos; b) *A Instrução de primeiras letras no Ceará provincial: uma discussão a partir do rastreamento da legislação no governo de José Martiniano de Alencar (1834-1837)*, de Francisco Ari de

Andrade; c) *A educação sentimental do poeta Francisco de Paula Ney (1858-1893)*, de Andréa Borges Leão; d) *Muitos typos na educação para os pobres: imprensa e instrução no Ceará de fins do século XIX aos anos 1920*, de Adelaide Gonçalves; e) *O livro de leitura para as crianças do Nordeste brasileiro da Nova Escola Primária do Ceará: o caso do João Pergunta (ou Brasil Secco) de Newton Craveiro*, de Maria Juraci Maia Cavalcante; f) *Leis imperiais sobre ensino no Ceará*, de Francisco Ari de Andrade e José Arimatea Barros Bezerra;

Número 3 – Artigos sobre a história dos índios e negros do Ceará: a) *Liberdades conquistadas: escravos, senhores e libertandos em Fortaleza (1850-1884)*, de Alênio Carlos Noronha Alencar; b) *Reis negros na cidade devota: perspectivas de controle e resistências culturais na irmandade de Nossa Senhora dos homens pretos de Fortaleza (1840/1880)*, de Carlos Moisés Silva Rodrigues; c) *A liberdade e a toga: relações litigiosas entre escravos e senhores, na província do Ceará, a partir da segunda metade do século XIX*, de Carlos Rafael Vieira Caxilé; d) *As vivências indígenas no Acaraú (século XVIII)*, de Cíntia Maria de Almeida Vasconcelos; e) *Trabalhadores no eito: escravos negros no Crato oitocentista*, de Darlan de Oliveira Reis Jr.; f) *O estatuto da chefia indígena, nas Serras de Ibiapaba: leituras e leitores na experiência colonial (século XVII)*, de Lígio de Oliveira Maia; g) *Os últimos cativos: documentos das comissões de emancipação de escravos do Ceará*, de Tyrone Apollo Pontes Cândido e Eylo Fagner Silva Rodrigues; h) *Inventários post-mortem: possibilidades de leitura do universo escravo*, de Alênio Carlos Noronha Alencar e Liduína Queiroz de Vasconcelos; i) *Irmandade de Nossa Senhora do Rosário*, de Janote Pires Marques;

Número 4 – Traz artigos com a temática da violência e da criminalidade na História do Ceará, principalmente em Fortaleza. Os artigos são os seguintes: a) *Apresentando a família a partir da* *violência: tramas, tensões e cotidianos no Ceará (1780-1850)*, de Antônio Otaviano Vieira Junior; b) *Marcelino, D. Nena e Pierre: algumas histórias de carnaval nos cafés, cabarés e bodegas na Fortaleza dos anos de 1920 e 1930*, de Carlos Henrique Moura Barbosa; c) *Metamorfoses da guerra: o recrutamento de menores para a Armada imperial na Companhia de Aprendizes Marinheiros do Ceará durante a guerra contra o Paraguai (1865-1870)*, de Fábio André da Silva Morais; d) *A violência nos registros policiais: uma perspectiva histórica*, de Francisco Linhares Fonteles Neto; e) *A violência segundo Rodolfo Teófilo*, de George Pimentel Fernandes; f) *Crimes passionais em Fortaleza: o cotidiano construído nos processos crime nas primeiras décadas do século XX*, de Idalina Maria Almeida de Freitas; g) *"Vagabundos e ladrões, assassinos e facinorosos": violência, crime e impunidade na capitania do Ceará (século XVIII)*, de José Eudes Barroso Gomes; h) *Mulheres infanticidas: o crime de infanticídio na cidade de Fortaleza na primeira metade do século XX*, de Maria Alburquerque Atayde; i) *"O passado como o lugar da violência"*, de Silviana Fernandes Mariz; j) *"Homens desvairados": crimes e criminosos na cidade de Fortaleza na segunda metade do século XIX*, de Sônia Maria de Meneses Silva; k) *Um furto e duas cidades*, de Carlos Henrique Moura Barbosa e Mário Martins Viana Junior;

Número 5 – Artigos com diversas temáticas: a) *Documentos da Instrução Pública no Ceará (1834-1889): organização, catalogação e normalização arquivística*, de Camila Imaculada Silveira Lima, Renata Felipe Monteiro e Sérgio Willian de Castro Oliveira Filho; b) À procura da redenção: transgressores cearenses na guerra entre o Brasil e Paraguai (1865-1870), de Maria Regina Santos de Souza; c) *Entre ruas e travessas: foliões nos cafés, cabarés e bodegas no carnaval da Fortaleza das décadas de 1920 e 1930*, de Carlos Henrique Moura Barbosa; d) *"Às armas cearenses, é justa a guerra": a mobilização para a guerra contra o Paraguai na província do Ceará (1865-1870)*, de Fábio André da Silva Morais; e) *Do espaço doméstico à delegacia: as relações de gênero entre patrões, patroas e domésticas na Fortaleza de 1930*, de Mário Martins Viana Jr.; f) *De arco, frecha e surrão: o índio do Ceará na Revolução Pernambucana de 1817*, de João Paulo Peixoto Costa; g) *Vidas por um fio: as querelas do cotidiano e os termos de segurança de vida na Capitania do Ceará (1774-1810)*, de José Eudes Arrais Barroso Gomes; h) *Trama das ideias: construções sobre crimes em Fortaleza no início do século XX*, de Idalina Freitas; i) *A presença de africanos livres no Ceará do séc. XIX: um resgate histórico*, de Hilário Ferreira; j) *Nos caminhos da pesquisa... O infanticídio nos processos criminais do Arquivo Público do Estado do Ceará na primeira metade do século XX*, de Marla Albuquerque Atayde;

Número 6 – Artigos com diversas temáticas: a) *Mutualismo ferroviário na formação da Sociedade Beneficente do pessoal da Estrada de Ferro de Baturité: Fortaleza 1891 aos anos de 1930*, de Kleiton Nazareno Santiago; b) *Houve repressão em Sobral? Os arquivos do DOPS e a atividade estudantil nos anos 1960*, de Viviane Prado Bezerra; c) *Fundos de Manumissão: outra porta para a família escrava no Cariri cearense (1850-1884)*, de Ana Sara Ribeiro Parente Cortez; d) *Mulheres agressoras: o papel da mulher na resolução violenta dos conflitos no termo da vila da Fortaleza (1790-1830)*, de Walter de Carvalho Braga Junior; e) *Através do olhar presidencial: o motim dos escravos do Laura Segunda em 1839, descrito nas correspondências do presidente João Antônio de Miranda*, de Jofre Teófilo Vieira; f) *"Espíritos inflamados": disputas de projetos políticos para a construção do Estado Nacional Brasileiro, Ceará 1831-1834*, de Keile Socorro Leite Felix; g) *A formação da primeira elite colonial dos sertões de Mombaça: terra, família e poder (1706-1782)*, de Rafael Ricarte da Silva;

Número 7 – artigos sobre a presença dos negros no Ceará: a) *Afrodescendentes: resistência, organização e embates na luta por espaços,* de Adauto Neto Fonseca Duque; b) *Educando pelo Movimento*, de Antônio Vilamarc Carnaúba de Sousa; c) *O samba cearense na segunda metade do século XIX*, de Janote Pires Marques; d) *Sociabilidade e solidariedade dos negros livres e escravos no Ceará do século XIX*, de José Hilário Ferreira Sobrinho;

Número 8 – Artigos variados (sobre instrução pública, violência, vilas de índios, presença judaica, trabalhadores da Estrada de Ferra de Baturité e leitura de velhos almanaques) no período em que se comemoravam os oitenta anos do Arquivo: a) *Registros escolares: a escrita da cultura escolar na década de 1920 no Ceará*, de Raquel da Silva Alves; b) *Questão de honra: os crimes de rapto, sedução e estupro na vila da Fortaleza e seu termo (séc. XVIII e XIX)*, de Walter de Carvalho Braga Jr.; c) *Honra e sedução: defloramentos na vila de Fortaleza (1780-1813)*, de Adson Rodrigues Silva Pinheiro; d) *Um livreiro português nos caminhos da leitura oitocentista, de Débora Dias;* e) *Técnica, disciplina e resistência dos trabalhadores da estrada de ferro de Baturité (1878-1880)*, de Wendell Guedes da Silva; f) *Os índios no contexto pós-institucionalização das Vilas de índios na capitania do Ceará-segunda metade do século XVIII*, de Maico Oliveira Xavier; g) *O inventário do judeu Samuel Salomão Marques no acervo do Arquivo Público do Ceará*, de Nilton Melo Almeida; h) *Entre o processo e a escrita: experiência arquivística e produção bibliográfica sobre o fundo Instrução Pública no Arquivo Público do Estado do Ceará*, de Estêvão Marcos Queiroz Viana.

Índice Remissivo

Século XVIII, economia; Século XIX, economia; Capitania independente; Revolução Pernambucana; Criminalidade; Violência; Secas; Guerra do Paraguai; Recrutamento; Infanticídio; Fase aciolina; Instrução Pública; Estrada de Ferro de Baturité; Trabalhadores; Secas; Índios; Vilas de Índios; Judeus; Escravidão; Abolição; Irmandades; Negros; Festas populares; História política; Ditadura de 1964; Movimento de Pinto Madeira; Fortaleza, violência, criminalidade, Gênero, Cadeia Pública, Instrução Pública, Almanaques, Vilas de índios, escravidão, irmandades, festas populares, movimento operário; Sobral, índios, paróquia, irmandades, escravidão, ditadura de 1964; Crato, Movimento de Pinto Madeira, criminalidade, escravidão; Maranguape, instrução pública; Aracoiaba, ferrovia; Viçosa do Ceará, vilas de índios; Caucaia, vila de índios; Baturité, vila de índios; Ibiapina, índios; Mombaça, escravidão; Redenção, escravidão, posturas; Senador Pompeu, estrada de ferro; Cariri, escravidão; Missão Velha, escravidão, Movimento de Pinto Madeira; Milagres, escravidão; Jardim, escravidão, Movimento de Pinto Madeira; Aquiraz, escravidão, tráfico; Cascavel, escravidão, tráfico; Icó, Movimento de Pinto Madeira; Mombaça, sesmarias.

Facó, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos*. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Fortaleza, Ed. UFC, 1980, 224 p.

Clássico das ciências sociais brasileiras, essa obra foi publicada originalmente nos anos 1960. É um estudo da origem social do cangaço e do fanatismo religioso, vistos pelo autor como formas de reação contra a estrutura social vigente marcada pelo predomínio do latifúndio e da injustiça. O livro analisa fenômenos como a seca, a desigualdade social sertaneja, as migrações e o hermetismo da sociedade rural. O Ceará, a rigor, é visto em todas as páginas da obra, mas, de forma específica, as passagens mais significativas se encontram nas páginas 21-29, 31-40, 42-45, 47-51, 54, 58, 60, 62-65 e na terceira parte, dedicada somente ao Juazeiro, ao Padre Cícero e ao Caldeirão (pág. 121-206).

Índice Remissivo

Latifúndio; Secas; Migrações; Cangaço; Banditismo; Sedição de Juazeiro; Padre Cícero; Religiosidade; Fortaleza, secas, migrações; Camocim, migrações; Cariri, evolução histórica; Juazeiro do Norte, religiosidade, milagres de Juazeiro, Padre Cícero, sedição de Juazeiro; Crato, evolução histórica, Caldeirão.

Farias, Aírton de. *Além das armas: guerrilheiros de esquerda no Ceará durante a ditadura militar (1968-1972)*. Fortaleza: Ed. Livro Técnico, 2007, 248 p.

Livro adaptado da dissertação do autor para o Mestrado em História pela UFC. Descreve e analisa o enfrentamento à ditadura militar no Ceará no período de 1968 a 1972.

Índice Remissivo

Ditadura militar; Guerrilhas; Fortaleza, movimento estudantil, ditadura militar, guerrilha; São Benedito, ditadura militar; guerrilha; Crato, ditadura militar.

Farias, Aírton de. *História do Ceará: da pré-História ao governo Cid Gomes*. Várias edições. Fortaleza.

Livro de referência da História do Ceará, escrito de forma didática.

Índice Remissivo

História do Ceará.

Fernandes, Yaco. *Notícia do Povo Cearense*. Fortaleza, Edições UFC, 1998.

Considerações sobre temas relevantes da História do Ceará. Fernandes discorre sobre a evolução da pecuária pelos sertões, sobre o papel do padre Cícero e sobre a sedição de Juazeiro, entre outros temas. A melhor parte do trabalho, porém, é sobre o processo de abolição da escravatura no Ceará.

Índice Remissivo

Pecuária; Padre Cícero; Sedição de Juazeiro; Abolição.

Ferreira Neto, Cicinato. *A Tragédia dos Mil Dias: a seca de 1877-1879 no Ceará*. Fortaleza, Premius, 2006, 288 p.

Considerações sobre a seca de 1877-1879 na então província do Ceará. Análise do crítico período com suas mazelas e sofrimentos: a situação do povo, a postura dos governantes, o papel das comissões de socorros públicos, o quadro de epidemias, as migrações. Transcrição de documentos das Comissões de Socorros e escritos jornalísticos.

Índice Remissivo

Secas; Comissões de Socorros; Epidemias; Migrações.

Ferreira Neto, Cicinato. *História do Fisco Cearense*. Fortaleza, Premius, 2011, 284 p.

Considerações sobre a História da Tributação no Ceará, com transcrição de documentos oficiais e jornalísticos.

Índice Remissivo

Tributação; Secretaria da Fazenda; História administrativa; Economia.

Ferreira Sobrinho, José Hilário. *"Catirina, minha nêga, tão querendo te vende...": escravidão, tráfico e negócios no Ceará do século XIX (1850-1881)*. Fortaleza: SECULT, 2011, 336 p.

Livro decorrente de uma dissertação de Mestrado. O autor analisa o papel do escravo negro no Ceará do período 1850-1881, quando se intensificou o tráfico para o Sul do Império. O escravo, ao contrário do que afirma a historiografia oficial, não foi apenas um mero espectador do processo de abolição. Do seu modo, os negros do Ceará estabeleceram negociações, revoltas, reações ao tráfico, ações afirmativas para garantir vitórias contra os escravocratas. Há um estudo muito interessante sobre o papel do Dragão do Mar na revolta dos jangadeiros que se recusavam a transportar o escravo como mercadoria.

Índice Remissivo

Escravidão; Tráfico de escravos; Negros; Abolição; Sobral, escravidão; Fortaleza, escravidão, tráfico de escravos, irmandades, Abolição; Crato, escravidão; Barbalha, escravidão; Irmandades; Secas; Pedra Branca, escravidão; Quixeramobim, escravidão; Santa Quitéria, escravidão; Icó, escravidão; Baturité, escravidão; Ipu, escravidão; Independência, escravidão; Croatá, escravidão; Mombaça, escravidão; Saboeiro, escravidão; Brejo Santo, escravidão; Assaré, escravidão; Itapajé, escravidão; Tamboril, escravidão; Itarema, escravidão; Acaraú, escravidão; Maranguape, escravidão; Granja, escravidão; Tauá, escravidão; Várzea Alegre, escravidão; Lavras da Mangabeira, escravidão; Santana do Acaraú, escravidão; Milagres, abolição.

Frota, Luciara Silveira de Aragão e. *Documentação oral e a Temática da Seca: estudos*. Brasília: Centro Gráfico, Senado Federal, 1985, 348 p.

Livro com duas partes. Na primeira, a autora tece considerações sobre a documentação oral, que passou a ser um grande instrumento para o historiador. Na segunda parte, há um estudo muito relevante sobre a história das secas no Ceará. A autora analisa a postura dos Governos nas quadras mais negativas trazidas pela seca.

Índice Remissivo

Secas; Cariri, evolução histórica; Epidemias; Recrutamento; Migrações; Comissões de Socorros; Estrada de Ferro de Baturité; Fortaleza, secas, recrutamento; Quixadá, secas; Camocim, secas; Iguatu, secas; Santana do Cariri, secas; Lavras da Mangabeira, secas.

Girão, Raimundo. *História Econômica do Ceará*. 2.ed. Fortaleza, UFC, Casa de José de Alencar, 2000, 476 p.

Escrita nos anos 1940, é uma das principais obras de Raimundo Girão. O autor, um dos intelectuais cearenses de destaque, acompanha a evolução da economia do Ceará do período da Colônia até a metade do século XX. Girão traz capítulos específicos sobre os índios, economia colonial, evolução urbana, cultura do algodão, pecuária, charqueadas, investimentos públicos, tributação, efeitos nefastos das secas, enfim, sobre o que o de mais relevante ocorreu no cenário econômico da Capitania, depois província e Estado do Ceará.

Índice Remissivo

Economia, séculos XVII, XVIII, XIX e XX; Índios; Domínio holandês; Minas; Minas dos Cariris; Sesmarias; Tributos; Criminalidade; Pecuária; Caminhos antigos; Administração colonial; Administração provincial; Ferrovias; Industrialização; Algodão;

Secas; Migrações; Fortaleza, vila, economia, séculos XVII, XVIII, XIX e XX; Icó, vila, economia; Sobral, vila, economia; Camocim, charqueadas; Granja, charqueadas.

Gomes, José Eudes. *As milícias d'el rey: tropas militares no Ceará setecentista.* Rio de Janeiro: editora FGV, 2010, 360 p.

Estudo abrangente sobre a formação de forças militares no Ceará do século XVIII. Analisa o papel dos senhores de terra e poderosos locais na composição de forças auxiliares no auxílio ao poder metropolitano na consolidação do processo colonizador português.

Índice Remissivo

Crato, forças militares; Icó, forças militares; Tauá, forças militares; Sobral, forças militares; Fortaleza, forças militares, sesmarias; Ibiapaba; Guerras contra índios; Catequese; Baturité, guerra contra índios; Camocim, sesmarias; Ubajara, sesmarias; Maranguape, sesmarias; Pacatuba, sesmarias; Quixeramobim, sesmarias, forças militares; Viçosa do Ceará, catequese; Aquiraz, século XVIII, ordenanças; Acaraú, presídios; Granja, forças militares; Arneiroz, forças militares; Caucaia, ordenanças; Ipu, forças militares; Amontada, forças militares.

Antônio

Handelmann, Heinrich. História do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* tomo 108, Rio de Janeiro, 1930.

Transcrição total da obra *História do Brasil,* do alemão Heinrich Handelmann, escrita em 1859. O autor narra o processo de colonização, fala da história específica de cada uma das capitanias, analisa o processo de independência política e, no final, tece considerações sobre a imigração. Passagens sobre o Ceará são encontradas nas páginas 61 (criação de capitanias hereditárias), 158-160 (primeiras tentativas de colonização do Ceará), 166, 341-344 (evolução histórica cearense), 795 (cearenses na campanha de independência do Piauí e Maranhão) e 828 (Confederação do Equador).

Índice Remissivo

Fortaleza, século XIX; Jardim, século XIX; Crato, índios; Índios; Confederação do Equador; Ibiapaba.

***Itaytera*. Vários números, Crato, 1953-2013.**

Publicação do Instituto Cultural do Cariri, instituição criada em Crato no ano de 1953. A revista Itaytera pretendia ser anual, mas, por causa de várias dificuldades, teve sua publicação suspensa em alguns períodos. O periódico é um dos mais significativos do interior do Ceará e apresenta relevantes artigos sobre a História do Cariri e do Estado. Há escritos significativos sobre a evolução histórica dos municípios do sul cearense, com destaque para os seguintes temas: religiosidade, cangaço, evolução política, coronelismo, secas, folclore, vida intelectual, entre outros.

Leite, Ana Cristina. *O Algodão no Ceará*: Estrutura fundiária e capital comercial 1850/1880. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Ceará, s.d., Coleção Teses Cearenses,164 p.

Livro que traz a tese de doutoramento da autora sobre a evolução da cultura algodoeira no Ceará. Ana Cristina Leite analisa a conjuntura econômica que favoreceu o incremento do algodão como produto de exportação cearense. O período abordado é o de 1850-1880, quando a Guerra de Secessão americana foi um fator primordial para o desenvolvimento da atividade algodoeira. A autora também fala do papel da economia algodoeira na consolidação de Fortaleza como centro político e econômico do Ceará. A obra traz gráficos, mapas e transcrição de documentos oficiais do século XIX.

Índice Remissivo

Século XVIII; Século XIX; Algodão; Economia; Fortaleza, século XIX, economia; Camocim, século XIX, economia; Acaraú, século XIX, economia; Granja, século XIX, economia; Sobral, século XIX, economia; Uruburetama, século XIX, economia; Maranguape, século XIX, economia; Itapipoca, século XIX, economia; Baturité, século XIX, economia; Crato, século XIX, economia; Icó, século XIX, economia; Quixeramobim, século XIX, economia.

Leite, Pedro Sisnando. ***A Tragédia do Orós: documento histórico*. Fortaleza: Gráfica LCR, 2009, 264 p.**

Transcrição de um relatório escrito em 1960 sobre os danos causados pelo arrombamento do açude Orós e pelas inundações do rio Jaguaribe naquele ano. O texto traz o quadro econômico dos municípios do Vale do Jaguaribe no período da catástrofe. No apêndice, trechos de discursos na Câmara dos Deputados e fotos de trechos de jornal no final de março de 1960.

Índice Remissivo

Século XX; Enchentes; Orós; economia; Iguatu, inundações; Icó, inundações

---

Lopes, Fátima Martins. ***Índios, colonos e missionários na colonização da Capitania do Rio Grande do Norte*. Mossoró:**

Fundação Vingt-Un Rosado, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, 2003, 301 p.

Apesar do título, o livro de Fátima Martins não se limita apenas a estudar o processo de colonização e catequese do Rio Grande. Capitanias vizinhas, Ceará e Rio Grande passaram por um processo semelhante no que diz respeito ao contato com os índios e com a disseminação do modelo colonizador em seus territórios. Deve-se levar em conta, também, que os tapuias não tinham um território específico. Para combatê-los, os portugueses agiram tanto no Ceará como também na Paraíba e no Rio Grande. Passagens sobre o Ceará, com destaque para o aldeamento da Ibiapaba, para as incursões de paiacus e janduins, inclusive com transcrição de documentos sobre a "Guerra dos Bárbaros" podem ser encontradas nas páginas 31, 37, 56, 126-128, 137-142, 152, 183-184, 247, 249-250, 257 e 260.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Catequese; Ibiapaba; Paiacus; Janduins; Guerra dos Bárbaros.

Macedo, Joaryvar. *Império do Bacamarte*: uma abordagem sobre o coronelismo no Cariri cearense. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1980, 274 p.

Fundamentado em extensa bibliografia, o autor analisa o fenômeno do coronelismo no Cariri cearense. Narra os fatos e tece considerações muito relevantes sobre a ação dos coronéis do sul do Ceará, principalmente na primeira metade do século XIX.

Índice remissivo

Coronéis; Banditismo; Criminalidade; Lutas políticas; Padre Cícero; Sedição de Juazeiro; Cangaço; Lampião; Revolução de

1930; Missão Velha, coroneis, lutas políticas; Crato, coronéis, lutas políticas; Lavras da Mangabeira, coronéis, lutas políticas; Barbalha, coronéis, lutas políticas; Aurora, coronéis, lutas políticas; Barro, coronéis; Araripe, coronéis, lutas políticas; Jardim, coronéis, lutas políticas; Milagres, coronéis, lutas políticas; Brejo Santo, coronéis, lutas políticas; Juazeiro do Norte, Padre Cícero, coronéis, sedição de Juazeiro; Porteiras, coronéis, lutas políticas; Várzea Alegre, coronéis, lutas políticas; Mauriti, coronéis, lutas políticas

---

Mariz, Vasco. A viagem à Roma do Padre Cícero. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 454, jan/mar 2012, p. 237-256.

Comunicação sobre a viagem do padre Cícero ao Vaticano para pedir clemência depois das perseguições da cúpula da Igreja católica diante dos chamados "milagres" do Juazeiro.

Índice Remissivo

Padre Cícero; Religiosidade; Juazeiro do Norte, religiosidade.

Medeiros Filho, Olavo. Os Tarairiús, extintos tapuias do Nordeste. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 358, Rio de Janeiro, 1988, p. 57-73.

Considerações sobre os indígenas tarairiús (paiacus, janduins) que dominavam os sertões do Ceará, Rio Grande e Paraíba até o início do século XVIII.

Índice Remissivo

Índios; Paiacus; Janduins.

Art/R.

Mello, Ceres Rodrigues. O sertão nordestino e suas permanências (séculos XVI-XIX). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 356, Rio de Janeiro, jul/set 1987, p. 283-437.

Excelente estudo sobre a evolução do sertão nordestino. O sertão, cujo conceito chamou a atenção de vários trabalhos, singularizava-se pelas dificuldades de comunicação, pela violência, pela disseminação de potentados, pelas lutas familiares e pela permanência de costumes antigos. Referências específicas à história cearense nas páginas 292, 305, 313-314, 323, 329, 331, 337, 339, 342, 347, 351-353, 360-361, 363, 365, 371, 383, 393, 397, 400 e 402.

Índice Remissivo

Criminalidade; Cangaço; Minas; Cariri, minas; Epidemias; Ferrovias; Lutas familiares; Correio; Secas; Caminhos antigos; Inhamuns; Camocim, mapas antigos; Índios; Ibiapaba, índios; Tremembés; Guerras contra índios; Icó, caminhos antigos, lutas familiares; Crato, caminhos antigos, comarca; Baturité, correio; Tauá, correio; Quixeramobim, correio; Guaraciaba do Norte, criminalidade; Fortaleza, secas.

C Heitor

Mello, Evaldo Cabral de. *O Norte Agrário e o Império 1871-1889*. 2.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, 304 p.

Estudo da situação das províncias do Norte no período do final do Império, quando as disparidades regionais já se constituíam uma realidade incontestável. O autor analisa os interesses de províncias como Pernambuco e Ceará no tocante às seguintes questões: uso de mão de obra livre; políticas de imigração; obras de melhoramento (ferrovias, portos) e divisão de receitas e tributos. Passagens específicas sobre o Ceará nas páginas 18, 29, 32-35, 51, 58-60, 64, 70-72, 192-193, 195, 200-201, 206, 213, 220-227, 234-236, 253, 256, 258, 262-263, 274 e 276-277.

Índice Remissivo

Século XIX; Economia, século XIX; Migrações para Amazônia; Algodão; Recrutamento; Guerra do Paraguai; Escravidão; Imigração, projetos; Ferrovias; Cariri; Tributação; Baturité, ferrovia; Aracoiaba, ferrovia; Sobral, ferrovia; Fortaleza, ferrovia, porto; Icó, economia; Camocim, ferrovia.

Mello, Evaldo Cabral de. *A Outra Independência*: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004, 264 p.

Considerações sobre os movimentos de 1817 e 1824, os quais tiveram repercussões no Ceará. Referências à província cearense nas páginas 32, 43, 46, 54-55, 60, 127, 166, 185, 187, 190, 212, 218-219, 227, 231 e 234.

Índice Remissivo

Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Economia, século XIX; Algodão; Movimento de independência;

Mello, Frederico Pernambucano de. *Guerreiros do Sol: violência e banditismo no Nordeste do Brasil.* 4.ed. São Paulo: A Girafa, 2005, 460 p.

Um dos melhores estudos sobre o cangaço e o banditismo no Nordeste do Brasil. Referências específicas ao Ceará nas páginas 73, 75, 82-83, 173-178, 212-213, 228-230, 250-251, 257-260, 263-264, 284-285, 290, 314, 338-339, 395-398, 398-401, 402 e 404.

Índice Remissivo

Cangaço; Banditismo; Coronéis; Secas; Sedição de Juazeiro; Criminalidade; Lampião; Aurora, cangaço, coronéis, Lampião; Juazeiro do Norte, sedição de Juazeiro, Lampião; Cariri, coronéis; Barbalha, cangaço;

Melo, Clemilton da Silva. *Chefatura de Polícia do Ceará 1841-1870 / 1870-1884*, 2 vol. Fortaleza: RDS Editora, 2011 e 2012, 236 p. e 260 p., respectivamente.

Obra muito relevante para visualizar o quadro de violência e criminalidade na província do Ceará na segunda metade do século XIX. O autor transcreve todos os relatórios da Chefatura de Polícia no período que vai de 1841 a 1884, com a informação sobre as principais ocorrências policiais em todo o Ceará, o estado da segurança pública, o movimento nos portos e a situação das cadeias públicas. Um livro precioso para o pesquisador do tema da violência no Ceará provincial.

Índice Remissivo

Século XIX; Criminalidade; Cadeias; Escravos; Recrutamento; Polícia; Banditismo.

Menezes, Djacir. *O Outro Nordeste*. 3. ed. Fortaleza: UFC, Casa de José de Alencar, 1995, 208 p.

Um clássico da sociologia nordestina, lançado originalmente em 1966. Menezes faz uma análise abrangente acerca da evolução da região das caatingas. Estuda com rigor científico fenômenos como a pecuária, o avanço das sesmarias, o extermínio indígena e o desenvolvimento econômico nos sertões. Desenvolve capítulos especiais sobre a religiosidade e o banditismo.

Índice Remissivo

Pecuária; Sesmarias; Índios; Guerras contra índios; Paiacus; Banditismo; Cangaço; Ciganos; Algodão; Religiosidade; Fanatismo; Milagre do Juazeiro; Tributos; Economia; Escravidão; Abolição de escravos; Secas; Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Fortaleza, vila, escravos, economia; Aquiraz, vila; Icó, vila, escravos, índios, economia; Missão Velha, povoamento, banditismo; Crato, povoamento, lutas políticas, economia, banditismo, Caldeirão; Itapipoca, religiosidade; Granja, economia; Acaraú, economia; Juazeiro do Norte, religiosidade, padre Cícero; Arneiroz, povoamento; Viçosa do Ceará, Balaiada; Porteiras, cangaço; Jati, cangaço; Aurora, cangaço; Brejo Santo, banditismo.

Montenegro, Abelardo. *Fanáticos e Cangaceiros*. Fortaleza: Ed. Henriqueta Galeno, 1973, 330 p.

Junção, num volume único, de três das principais obras de Abelardo Montenegro: *Antônio Conselheiro* (1954), *História do Cangaceirismo no Ceará* (1955) e *História do Fanatismo Religioso no Ceará* (1959). Obras clássicas das Ciências Sociais no Ceará, esses textos analisam dois fenômenos da História sertaneja: a religiosidade e a violência. No tocante à religiosidade, Montenegro focaliza os milagres de Juazeiro, o simbolismo de Canudos e do Caldeirão, a ação e o papel de penitentes e fanáticos e a disseminação de casos de fanatismo em todo o Ceará. No tocante à violência, o autor dá atenção às peculiaridades do ambiente sertanejo, estuda a relação entre banditismo e coronelismo e narra os principais casos de criminalidade no Ceará desde o século XVIII.

Índice Remissivo

Condições sociais; Religiosidade; Padre Ibiapina; Padre Cícero; Antônio Conselheiro; Secas; Canindé, religiosidade; Juazeiro do Norte, Pe. Cícero, sedição de Juazeiro; Crato, religiosidade, Caldeirão, Antônio Conselheiro; Quixeramobim, lutas familiares, Antônio Conselheiro; Boa Viagem, lutas familiares; Tamboril, Antônio Conselheiro; Ipu, Antônio Conselheiro; Santa Quitéria, Antônio Conselheiro; Cangaço; Banditismo; Criminalidade; Brejo Santo, criminalidade; Porteiras, criminalidade; Canindé, criminalidade; Coronéis; Lampião; Limoeiro do Norte, Lampião; Jaguaruana, religiosidade.

Narber, Gregg. *Entre a cruz e a espada: violência e misticismo no Brasil rural.* São Paulo, Terceiro Nome, 2003, 206 p.

Considerações sobre dois fenômenos da História do Nordeste do Brasil: o misticismo e a violência. Cangaço, religiosidade, o fenômeno de Juazeiro, Canudos, o poder dos coronéis, a influência das estiagens, todos estes aspectos são estudados detalhadamente nesta relevante pesquisa. Referências específicas ao Ceará nas páginas 39, 76-80, 93-97e 109-110.

Índice Remissivo

Secas; Religiosidade; Cangaço; Padre Cícero; Juazeiro do Norte, Padre Cícero; Crato, Caldeirão;

Neves, Frederico de Castro. *A Multidão e a História*: saques e outras ações de massa no Ceará. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 2000, Coleção Outros Diálogos, 268 p.

Originalmente apresentado como tese de doutorado na Universidade Federal Fluminense, é um estudo valioso sobre as ações das multidões no Ceará, principalmente nos tempos de seca. O autor, professor do curso de História da UFC, analisa o processo de formação da multidão como ator político nos momentos mais críticos de nossa história social.

Índice Remissivo

Secas; Movimentos sociais; Sindicatos; Migrações; Fortaleza, secas, movimentos sociais, epidemias; Quixadá, secas, movimentos sociais; Assaré. Secas; Sobral, secas, estrada de ferro; Pacatuba, secas, movimentos sociais; Baturité, secas, movimentos sociais; Barbalha, secas, movimentos sociais; Crato, secas, movimentos sociais; Milagres, secas, movimentos sociais; Orós, secas; Senador Pompeu, secas, movimentos sociais; Iguatu, secas, movimentos sociais; Icó, secas, movimentos sociais; Acopiara, secas, movimentos sociais; Juazeiro do Norte, secas, movimentos sociais; Ipu, secas, movimentos sociais; Cariús, secas, movimentos sociais; Quixeramobim, secas, movimentos sociais; Crateús, secas, movimentos sociais; Aurora, secas, movimentos sociais; Canindé, secas, movimentos sociais; Campos Sales, secas, movimentos sociais; Coreaú, secas, movimentos sociais; Capistrano, secas, movimentos sociais; Acaraú, secas, movimentos sociais; Nova Russas, secas, movimentos sociais; Itapipoca, secas, movimentos sociais; Pentecoste, secas, movimentos sociais; Itapajé, secas, movimentos sociais; Camocim, secas, movimentos sociais; Cedro, secas, movimentos sociais; Saboeiro, secas, movimentos sociais; Cascavel, secas, movimentos sociais; Independência, secas, movimentos sociais; Irauçuba, secas, movimentos sociais; Granja, secas, movimentos sociais; Cariré, secas, movimentos sociais; Ipueiras, secas, movimentos sociais; Boa Viagem, secas, movimentos sociais; Trairi, secas, movimentos sociais; Uruburetama, secas, movimentos sociais; Guaraciaba do Norte, secas, movimentos sociais; Bela Cruz, secas, movimentos sociais; Aracati, secas, movimentos sociais; Jaguaribe, secas, movimentos sociais; Morada Nova, secas, movimentos sociais.

Nobre, Geraldo da Silva. *Datas e fatos de 1822 no Ceará*. Fortaleza, Gráfica Editorial Cearense, 1972, 210 p.

Cronologia do movimento de Independência em todo o Ceará. Transcrição das atas das reuniões da Junta Provisória do Governo da Província e dos termos de vereações das Câmaras de Fortaleza, Aquiraz e Baturité. Na parte final, um quadro demonstrativo do Ceará nos anos 1820 (população, economia, número de eleitores, entre outras informações).

Índice Remissivo

Movimento de independência; Fortaleza, movimento de independência; Aquiraz, movimento de independência; Baturité, movimento de independência; Icó, movimento de independência; Crato, movimento de independência; Milagres, movimento de independência; Sobral, movimento de independência; Jardim, movimento de independência; Viçosa do Ceará, movimento de independência; Maranguape, movimento de independência; Canindé, movimento de independência; Lavras da Mangabeira, movimento de independência; Granja, movimento de independência; Acaraú, movimento de independência; Itapipoca, movimento de independência; Quixeramobim, movimento de independência; Ipu, movimento de independência; Tauá, movimento de independência.

Nobre, Geraldo da Silva. *O Ceará em Preto e Branco*. Fortaleza, IOCE, 1988, 214 p.

Transcreve documentos relevantes para a história da escravidão no Ceará, além de notas explicativas. Os documentos mencionam a ocorrência de tráfico de escravos e a existência de mocambos e trazem informações sobre escravos de Sobral, Viçosa, Fortaleza e Acaraú.

Índice Remissivo

Escravidão; Tráfico de escravos; Mocambos; Sobral, escravidão; Viçosa do Ceará, escravidão; Fortaleza, escravidão; Acaraú, escravidão.

Nobre, Geraldo da Silva. *Introdução à História do Jornalismo Cearense*. Ed. Fac-similar. Fortaleza: NUDOC/Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Arquivo Público do Ceará, 2006, Nota introdutória de Adelaide Gonçalves (XIII pág) e posfácio de Gilmar de Carvalho (XIV pág.). Texto fac-similar com 199 páginas.

Geraldo da Silva Nobre escreveu o texto original em 1975. Acompanhando a versão fac-similar, estão os textos de Adelaide Gonçalves e de Gilmar de Carvalho. Nobre acompanha a evolução do jornalismo cearense desde as primeiras décadas do século XIX até os anos 1960. Informa sobre os principais jornais, as principais correntes de opinião, as tipografias, os redatores e traz considerações também sobre as edições surgidas no interior do Estado. Há ainda um anexo com efemérides. O posfácio, escrito por Gilmar de Carvalho, é uma espécie de complementação, trazendo informações sobre o que ocorreu no setor de jornais e de comunicação dos anos 1970 até 2006.

Índice Remissivo

Jornais; Fortaleza, jornais; Crato, jornais; Baturité, jornais; Sobral, jornais; Maranguape, jornais; Granja, jornais; Santana do Acaraú, jornais; Viçosa do Ceará, jornais; Paracuru, jornais; Quixadá, jornais; Ipu, jornais; Camocim, jornais; Santana do Cariri, jornais; Barbalha, jornais; Juazeiro do Norte, jornais; Iguatu, jornais; Canindé, jornais.

Nogueira, Paulino. Execução de Pinto Madeira perante a História. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 50, parte 1, Rio de Janeiro: Typographia, Lithographia e Encadernação a vapor de Laemmert, 1887, p. 125-212.

Texto sobre o movimento político e militar de Pinto Madeira no Cariri cearense (partidário da restauração do imperador D. Pedro I) e sobre o julgamento e execução do mencionado líder, no período 1832-1834.

Índice Remissivo

Século XIX; Sedição de Pinto Madeira; Crato, sedição de Pinto Madeira; Jardim, sedição de Pinto Madeira; Icó, sedição de Pinto Madeira; Missão Velha, sedição de Pinto Madeira; Lavras, sedição de Pinto Madeira; Pereiro, sedição de Pinto Madeira; Tauá, sedição de Pinto Madeira; Iguatu, sedição de Pinto Madeira; Jucás, sedição de Pinto Madeira; Barbalha, sedição de Pinto Madeira.

Oliveira, Aglae Lima de. *Lampião, Cangaço e Nordeste*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1970, 442 p.

Um dos clássicos sobre Lampião e cangaço. Especificamente sobre o Ceará, há informações nas páginas 47-48, 53-106 (relacionamento entre Padre Cícero e Lampião, passagem da Coluna Prestes, religiosidade em Juazeiro) e 295-298 (coiteiros de Lampião no Ceará).

Índice Remissivo

Século XX; Cangaço; Padre Cícero; Lampião; Juazeiro do Norte, cangaço, Padre Cícero, Lampião, religiosidade; sedição de 1914; Porteiras, cangaço.

Oliveira, Almir Leal de; Barbosa, Ivone Cordeiro; Gadelha, Georgina da Silva (orgs). ***Ceará: Ciência, Saúde e Tecnologia (1850-1880)*****, Fortaleza, Expressão Gráfica, 2008, 152 p.**

Conjunto de artigos acadêmicos sobre a história da ciência, saúde e tecnologia no Ceará: a) *A produção do conhecimento sobre o sertão na Primeira República: a Inspetoria de Obras contra as Secas como instituição de ciência*, de Almir Leal de Oliveira e Ivone Cordeiro Barbosa; b) *"Memória social": novas práticas metodológicas, nos trilhos da ferrovia*, de Gisafran Nazareno Mota Jucá; c) *A companheira da seca: narrativas sobre as epidemias de varíola no Ceará*, de Frederico de Castro Neves; d) *As doenças no Ceará: salubridade, higiene e teorias epidêmicas no século XIX*, de Georgina de Silva Gadelha; e) *"Um clarão rasgou os céus da cidade": o Ceará como palco da corrida espacial em fins da década de 1950,* de Tácito Thadeu Leite Rolim; f) As verdades extraídas dos corpos: o saber médico nos casos de infanticídio em Fortaleza na primeira metade do século XX, de Marla Albuquerque Atayde.

Índice Remissivo

Secas; Memória; Ferrovias; Epidemias; Doenças; Tecnologia; Medicina; Fortaleza, epidemias, medicina, doenças.

Oliveira, André Frota de. ***A fortificação holandesa do Camocim*****. Fortaleza, Expressão Gráfica, 1995.**

O título é muito modesto em relação ao que o texto oferece, levando em conta que o autor não fala apenas sobre a atuação de holandeses na região de Camocim, mas traz considerações sobre a participação dos flamengos no Ceará. Como ocorre com todos os trabalhos de André Frota, um dos nossos maiores pesquisadores, o texto é objetivo e baseado em vasta documentação.

Índice Remissivo

Domínio holandês; Camocim, domínio holandês.

Oliveira, André Frota de. *Quadros da História de Granja no século XIX*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 1996, 194 p.

André Frota, um dos maiores pesquisadores do Ceará, escreveu sobre o município de Granja no século XIX, com transcrição de documentos muito interessantes para a História do Ceará. Os capítulos trazem os seguintes temas: construção da cadeia pública; Subscrição de 1823 (com dados sobre Granja por volta de 1822); Período da Balaiada; o antigo cemitério de São José e a epidemia de febre amarela; o cemitério de São João.

Índice Remissivo

Século XIX; Balaiada; Epidemias; Granja, século XIX, Balaiada, epidemias; população.

Pádua, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888).* Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2002, 320 p.

O autor estuda as primeiras manifestações do pensamento ambiental na História do Brasil. A respeito do Ceará, há considerações sobre a visita da Comissão Científica (p. 196-202) e sobre os malefícios das secas (p. 249).

Índice Remissivo

Secas; Comissão Científica.

Palitot, Estêvão Martins (org.). *Na Mata do Sabiá*: contribuições sobre a presença indígena no Ceará. Fortaleza: Secult, Museu do Ceará, IMOPEC, 2009, 462 p.

Reunião de vários textos nas áreas de História e Antropologia sobre os índios do Ceará. Na parte histórica, aparecem os seguintes artigos: *Índios a serviço d'el Rey: manutenção da posse das terras indígenas durante o avanço da empresa pastoril no Ceará (c.1680-1720)*, de Lígio de Oliveira Maia — o autor analisa o contato entre brancos e índios no início no processo de colonização do território cearense; *Ordem e Disciplina: a formação de tropas indígenas do Ceará na Revolução Pernambucana de 1817*, de João Paulo Peixoto Costa — o uso de tropas de índios para combater a Revolução de 1817 foi uma curiosa atitude do Governador Sampaio, o que ressalta a peculiaridade dos contatos entre brancos e índios na Capitania do Ceará, tema tratado pelo autor; *Aldeamentos indígenas no Ceará do século XIX: revendo argumentos históricos sobre desaparecimento étnico*, de Carlos Guilherme Octaviano do Valle — o autor analisa como se deu o processo de "desaparecimento" dos índios do Ceará num período em que os aldeamentos foram surpreendidos pela Lei de Terras dos brancos; *A saga de Amanay, o Algodão, e dos índios de Porangaba*, de Alexandre Oliveira Gomes — Estudo da trajetória do chefe indígena Algodão diante dos invasores europeus; *Massacre na furna dos Caboclos — esboço de um projeto de pesquisa*, de Luís Carlos Leite de Melo — o autor fala de um projeto de pesquisa tendo como tema o massacre de índios na furna dos Caboclos, no município de Crateús.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Catequese; Ibiapaba; Tabajaras; Revolução Pernambucana; Vilas de índios; Secas; Lei de Terras; Potiguaras; Domínio holandês; Aquiraz, câmara; Pacatuba, índios; Baturité, vila de índios; Itarema, Almofala; Jardim, índios; Viçosa do Ceará, índios, posturas municipais; São Benedito, índios; Jati, índios; Milagres, índios xocós; Maranguape, Lei de Terras; Caucaia, Lei de Terras, Câmara, índios; Fortaleza, índios; Acaraú, câmara; Camocim, índios; Crateús, índios, massacre no Monte Nebo.

Pimenta, Filemon. *O Cangaço na imprensa mossoroense*. Mossoró: Fundação Vingt-Un Rosado, 1999, 102 p.

Transcrição de trechos de jornais publicados em Mossoró nos anos 1920 e 1930, os quais trouxeram menções à ação de cangaceiros no Rio Grande do Norte e Ceará. A parte relativa ao Ceará encontra-se nas páginas 25, 43, 46-48, 50-57, 64-66, 69-70, 71-74 e 94.

Índice Remissivo

Cangaço; Lavras da Mangabeira, cangaço, Lampião; Aurora, cangaço, Lampião; Missão Velha, cangaço, Lampião;

Pinheiro, Irineu. *O Cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes*. Ed. Fac.Sim. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2009 [1950], 296 p.

Edição fac-similar da obra publicada em 1950. O autor descreve e analisa a evolução da região caririense, principalmente o município de Crato. Há trechos sobre religião, instituições políticas e administrativas, costumes, vida privada, secas, economia, entre outros assuntos.

Índice Remissivo

Índios; Cariris; Jornais; Sesmarias; Escravidão; Banditismo; Epidemias; Movimento de Pinto Madeira; Religiosidade; Padre

Ibiapina; Instrução pública; Padre Cícero; Jardim, índios, cana de açúcar, costumes, epidemias, Padre Ibiapina, paróquia; Crato, índios, obras públicas, Província do Cariri, posturas municipais, cana de açúcar, algodão, evolução agrícola, povoamento, secas, estradas, correio, ferrovia, escravidão, epidemias, Guerra do Paraguai, Guarda Nacional, Padre Ibiapina, instrução pública, jornais, sedição de Juazeiro, lutas políticas, irmandades negras, paróquia, Comissão Científica; Missão Velha, sesmarias, cana de açúcar, epidemias, Padre Ibiapina, paróquia; Tauá, Província do Cariri; Barbalha, cana de açúcar, algodão, costumes, epidemias, Padre Ibiapina, paróquia, religiosidade; Caririaçu, cana de açúcar, povoamento; Farias Brito, costumes; Porteiras, costumes, epidemias, padre Ibiapina; Icó, costumes, epidemias; Milagres, epidemias, Guarda Nacional, Padre Ibiapina, lutas políticas, paróquia; Lavras da Mangabeira, epidemias; Jati, epidemias; Santana do Cariri, epidemias, coroneis; Juazeiro do Norte, epidemias, instrução pública, sedição de Juazeiro, paróquia; Aurora, epidemias, coronéis, lutas políticas, paróquia; Brejo Santo, padre Ibiapina; Barro, coronéis;

Pinto, Antônio Pereira. A Confederação do Equador. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 29, Rio de Janeiro: Garnier, 1866, p. 93-200.

Narração dos principais acontecimentos da Confederação do Equador, movimento republicano de 1824. A parte relativa ao Ceará está nas páginas 94-99 e 114-120. Foram transcritas também a ata da sessão extraordinária da Câmara de Fortaleza de 29 de abril de 1824, que culminou na deposição do presidente Costa Barros (p. 165-175); a ata da sessão extraordinária de 26 de agosto de 1824, dia da adesão cearense à Confederação (p. 175-190) e o termo de instalação do colégio eleitoral cearense para eleição de deputados para o Conselho da Confederação (p. 190-2000.

Índice Remissivo

Século XIX; Confederação do Equador; Fortaleza, Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador; Crato, Confederação do Equador.

Pompeu Sobrinho. Protohistória cearense. 2. ed. Fortaleza, Edições UFC, 1980, 316 p.

Pompeu Sobrinho escreveu uma obra muito interessante sobre os primeiros contatos entre europeus e o Novo Mundo. Defende, por exemplo, que os espanhóis já tinham chegado ao Ceará no final do século XV. O navegador Pinzón teria atingido o litoral cearense em Ponta Grossa, no atual município de Icapuí (p. 52, 55, 56, 69-76). Pompeu Sobrinho estuda todos os mapas antigos (desenhados durante o século XVI) que mencionam regiões cearenses, entre elas o litoral jaguaribano. O autor traz detalhes sobre os mapas de Juan de La Cosa (p. 140-152), Cantino (p. 153-158), Canério (p. 158-160), Reinel (p. 169-175), Maiollo (p. 176-178), Gaspar Viegas (p. 183-186), Alonzo Chaves (p. 186-188), Alonso de Santa Cruz (p. 186-188), Descaliers (p. 192), mapa das Capitanias (p. 196-198) e do roteiro de Gabriel Soares (p. 200-206). Depois dá informações sobre topônimos antigos como rio de Jagoarive, Bahia dos arrecifes e Terra dos fumos citados nesses mapas.

Índice Remissivo

Século XVI; Mapas antigos; Jericoacoara, mapas antigos; Acaraú, mapas antigos; Fortaleza, mapas antigos, Mucuripe; Aquiraz, mapas antigos; Pecém, mapas antigos; Rio Curu, mapas antigos; Serra de Uruburetama, mapas antigos; Itapajé, mapas antigos; Camocim, mapas antigos; Beberibe, mapas antigos; Maranguape, mapas antigos; Mundaú, mapas antigos.

Porto Alegre, Maria Sylvia; Mariz, Marlene da Silva; Dantas, Beatriz Góis. ***Documentos para a História Indígena do Nordeste.*** **São Paulo: NHII, USP, Fapesp, 1994, 272 p.**

Catalogação dos documentos históricos referentes aos indígenas de três estados do Nordeste. A parte relativa ao Ceará encontra-se nas páginas 11-106.

Índice Remissivo

Índios; catequese; vilas de índios; Guerras contra índios.

Prado Júnior, Caio. ***Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia.*** **Edição utilizada: São Paulo: Brasiliense, 1996 [1942], 394 p.**

Escrita em 1942, é um clássico de nossa historiografia. Dá um quadro geral do período do Brasil Colônia, principalmente em termos econômicos. Analisa a evolução do povoamento e das principais atividades produtivas no território colonial. Estuda também os órgãos administrativos, a Igreja e o papel das raças no nosso processo histórico. Sobre o Ceará, há passagens nas páginas 45-47, 63-64, 74, 113-114, 150-151, 159, 172, 196, 213 e 241-243.

Índice Remissivo

Povoamento; Pecuária; Secas; Índios; Catequese; Algodão; Minas dos Cariris Novos; Sal; Estradas antigas; Crateús, pecuária; Icó, algodão, estradas antigas; Arneiroz, estradas antigas.

Puntoni, Pedro. ***A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720.*** **São Paulo: Hucitec, Edusp, 2002, 328 p.**

Obra relevante sobre a Guerra dos Bárbaros, que opôs índios aos colonizadores nos sertões do Ceará e Rio Grande do Norte na passagem dos séculos XVII e XVIII. Passagens específicas sobre o Ceará nas páginas 34, 35, 75, 78, 81-82, 126-127, 129, 131-132, 153-154, 156, 162, 165, 170-172, 174-175, 178, 203, 208, 213, 223, 245-264 e 284.

Índice Remissivo

Índios; Guerra contra índios; Pecuária; Guerra dos Bárbaros; Paiacus; Janduins;

Queiroz, Maria Isaura Pereira de. *O Messianismo no Brasil e no mundo*. Prefácio de Roger Bastide. 3ª ed. São Paulo, Alfa Ômega, 2003, 442 p.

Um dos grandes estudos feitos sobre o messianismo, suas particularidades e implicações. Referências ao Ceará encontram-se nas páginas 253-268, 321, 325, 342, 344 e 348 (Padre Cícero) e nas páginas 282-294 e 345 (Caldeirão).

Índice Remissivo

Religiosidade; Messianismo; Padre Cícero; Juazeiro do Norte, Padre Cícero; Crato, Caldeirão.

VER

Ratts, Alex. *Traços étnicos: espacialidades e culturas negras e indígenas*. Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura, 2009, coleção Outras Histórias, 124 p.

Seleção de vários textos que versam sobre a história de luta e resistência de negros e índios no Ceará. Nos trechos das páginas 25-36 e 41-42, fala da história dos tremembés. Nas páginas 43-60, fala da migração de negros e da formação de quilombos. No trechos de páginas 61-72, tece considerações sobre o contato dos colonizadores com os índios e negros no Vale do Jaguaribe. Há considerações também sobre a questão da preservação da memória, com ênfase na situação em Jaguaribara, nas páginas 73-83.

Índice Remissivo

Negros; Escravidão; Quilombos; Índios; Luta contra os índios; Tremembés; Itarema, tremembés, Almofala;

Revista do Instituto do Ceará, vários números, Fortaleza, Instituto do Ceará, 1887-2013

O instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, mais conhecido como Instituto do Ceará, foi criado em 1887, por intelectuais de destaques como Guilherme Studart e Paulino Nogueira. Desde o período de sua fundação, publica anualmente a sua Revista, com artigos diversos, publicação de documentos, ensaios, textos de colaboradores e resenhas. Há uma infinidade de textos relativos à História do Ceará. A Revista transcreve uma considerável quantidade de documentos do acervo do Barão de Studart. Seria impraticável mencionar todos eles neste trabalho. Para o pesquisador mais ligado à instituição, há índices anotados que especificam e delimitam cada artigo publicado no periódico. O principal deles, a meu ver, é o de José Honório Rodrigues. Na parte específica da História do Ceará, as contribuições mais avultadas são as relacionadas ao período colonial e à Confederação do Equador. Uma iniciativa louvável da presidência da instituição garantiu que o conteúdo das revistas do período 1887-2004 fosse disponibilizado ao pesquisador através de CD-ROM. Alguns números não conseguiam ser encontrados, nem mesmo em sebos.

Ribeiro, Darcy. *O Povo Brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 480 p.

Análise abrangente da evolução histórica brasileira feita por um dos nossos maiores intelectuais. No capítulo sobre o Brasil sertanejo, p. 339-363, o autor tece considerações sobre a História de grande parte do Nordeste, especialmente o Ceará. Fenômenos como o cangaço e a religiosidade são analisados.

Índice Remissivo

Religiosidade; Cangaço; Juazeiro do Norte, religiosidade, Padre Cícero; Crato, Caldeirão.

Riedel, Oswaldo de Oliveira. *Perspectiva Antropológica do Escravo no Ceará*. Fortaleza, UFC, 1988, 180 p.

Estudo de natureza antropológica sobre o escravo cearense. Para o historiador, o livro é muito relevante porque, além da análise de aspectos da escravidão no Ceará depois do século XVII, transcreve um valioso conjunto de documentos (anúncio de fugas de escravos). Referências a Fortaleza, Sobral, Acaraú, Milagres, Crateús, Icó, Itapipoca, Quixeramobim, Maranguape, Barbalha, Crato, Granja, Saboeiro, Aquiraz, Jardim, Santa Quitéria, Mombaça, Cascavel, Missão Velha, Canindé, Pacatuba, Baturité, Solonópole, Tauá, Trairi, Itapajé, Coreaú, Tamboril e Santana do Acaraú.

Índice Remissivo

Escravidão; Tráfico de escravos; Secas.

Rio Branco, José Maria de Silva Paranhos, Barão do. *Efemérides Brasileiras*. Organização de Rodolfo Garcia, ed. Fac. símile. Brasília: Senado Federal, 1999, 734 p.

Escrita pelo Barão do Rio Branco no final do século XIX, esta obra foi depois reeditada pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 1917. Trata-se das principais efemérides da História do Brasil. O autor resume os fatos mais relevantes que ocorreram em cada data. Sobre o Ceará, há referências nas páginas 17, 20, 25, 43, 45, 51, 52, 82, 90, 96, 112, 125, 132, 161, 168, 172, 181, 189, 202, 205, 209, 218, 219, 221, 224, 228, 231, 236, 247, 279, 281, 285, 296, 308, 311, 316, 322, 346, 347, 352, 372, 374, 383, 385, 389, 392, 398, 435, 455, 463, 482, 483, 488, 510, 516, 555, 556, 568, 592, 593, 595, 596 e 603.

Índice Remissivo

Confederação do Equador; Movimento de Pinto Madeira; Revolução Pernambucana; Crato, Revolução Pernambucana, Movimento de Pinto Madeira; Quixeramobim, Confederação do Equador; Icó, movimento de Pinto Madeira; Missão Velha, movimento de Pinto Madeira; Jucás, Movimento de Pinto Madeira; Fortaleza, Movimento da Independência, Confederação do Equador; Jericoacoara; Missão Velha, Confederação do Equador; Sobral, lutas políticas.

***SEFAZ: Tributo à História*. Fortaleza: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, 2006, 209 p.**

Livro publicado em 2006, quando se completavam os 170 anos da introdução da Tesouraria Provincial do Ceará. Traz importantes informações para a história da tributação e para a história da própria evolução administrativa do Ceará desde o período colonial.

Índice Remissivo

Tributação; Evolução administrativa; Tesouraria Provincial; Secretaria da Fazenda.

Silva, Pedro Alberto de Oliveira. *História da Escravidão no Ceará*: das origens à extinção. Fortaleza, Instituto do Ceará, 2002, 312 p.

Obra muito relevante sobre a escravidão e abolição no Ceará. O autor traz um quadro geral da economia cearense desde o período colonial e analisa o contexto da introdução de mão de obra escrava na Capitania. Há um estudo sobre a escravidão indígena. Quanto aos negros, o livro estuda com rigor o processo de manumissões em vários municípios do Ceará do século XIX. Obra com muitas tabelas e anotações.

Índice Remissivo

Escravidão; Abolição; Índios; Economia; Minas dos Cariris; Algodão; Secas; Tauá, escravidão; Iguatu, escravidão; Crato, escravidão; Fortaleza, escravidão, abolição; Sobral, escravidão, abolição; Baturité, escravidão, abolição; Milagres, escravidão; Acaraú, escravidão.

Souza, Eloy de. *Secas do Norte e Cabotagem Nacional.* Ed. Fac-similar da RIHRGN, Mossoró, Coleção Mossoroense, 1980, 78 p.

Reprodução de um discurso pronunciado por Eloy de Souza no Congresso Nacional em 1906. Traz relevantes informações sobre a história das secas no Ceará e no Rio Grande do Norte. Referências diretas ao Ceará nas páginas 10, 12-16, 20, 22, 24-27, 30-31 e 46-47.

Índice Remissivo

Secas; Fortaleza, secas; Sobral, secas; Missão Velha, secas; Quixeramobim, secas.

Souza, Simone de (coord.). ***História do Ceará*****. 4.ed. Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1995, 416 p.**

Conjunto de vários estudos com temáticas diversas para a História do Ceará: a) À guisa de introdução – O espaço nordestino- o papel da Pecuária e do Algodão, de Gisafran Nazareno Mota Jucá; b) *Da conquista à implantação dos primeiros núcleos urbanos na Capitania do Siará Grande*, de Valdelice Carneiro Girão; c) *Catequese e Aldeamento*, de Eduardo Hoornaert; d) As *charqueadas*, de Valdelice Carneiro Girão; e) *O algodão na organização do espaço*, de José Borzacchiello da Silva; f) *O café na província do Ceará*, de Pedro Airton Queiroz Lima; g) *O poder local no Ceará*, de Maria do Carmo R. Araújo; h) *Aspectos históricos da industrialização no Ceará*, de Zenilde Baima Amora; i) *A Revolução de 1817 no Ceará*, de Geraldo Nobre; j) *A participação do Ceará na Confederação do Equador*, de Maria do Carmo R. Araújo; k) *A Revolução de 1832*, de João Alfredo de S. Montenegro; l) *Síntese histórica da escravidão negra*, de F. S. Nascimento; m) *Grêmios literários do Ceará*, de Sânzio de Azevedo; n) *O processo de romanização do Ceará, de Francisco José Pinheiro*; o) *A oligarquia acciolina e a Política dos Governadores*, de João Mendes de Andrade; p) *Aspectos da crise política de 1912 no Ceará*, de Virgínia Maria Tavares da Silva; q) *O movimento religioso de Juazeiro do Norte. Padre Cícero e o fenômeno do Caldeirão*, de Luitgarde Oliveira Cavalcante Barros; r) *Sedição de Juazeiro, Guerra civil no Ceará*, de Marcelo Ayres Camurça; s) *O tenentismo e a Revolução de 30,* de João Alfredo de S. Montenegro; t) *As interventorias no Ceará (1930-1935)*, de Simone de Souza; u) *O movimento operário cearense na Primeira República*, de Fco. Josênio Camelo Parente; v) *Integralismo e Catolicismo*, de João Alfredo de S. Montenegro; w) *A Legião Cearense do Trabalho*, de Sebastião Rogério Ponte; x) *A redemocratização e a política partidária cearense*, de Fco. Roberto S. de Oliveira.

Índice Remissivo

Pecuária; Charqueadas; Algodão; Evolução urbana; Catequese; Índios; Economia; Catolicismo; Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Movimento de Pinto Madeira; Escravidão; Abolição; Industrialização; Vida intelectual; Bispado; Fase aciolina; Padre Cícero; Sedição de Juazeiro; Revolução de 1930; Período Vargas; Integralismo; Movimento operário; História política; Sobral, evolução histórica; Fortaleza, economia, evolução urbana, fase aciolina, movimento operário; Crato, Revolução Pernambucana, Caldeirão, Sedição de Juazeiro; Juazeiro do Norte, Padre Cícero, religiosidade, sedição de Juazeiro.

Souza, Simone de (org.). ***Uma nova História do Ceará.*** **Fortaleza, Edições Demócrito Rocha, 2000, 448 p.**

Novos textos sobre a História do Ceará, com a participação de vários estudiosos. Diversas temáticas são desenvolvidas. Os artigos são relacionados a seguir: a) *Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território*, de Francisco José Pinheiro; b) *Entre a barbárie e a civilização: o lugar do sertão na literatura*, de Ivone Cordeiro Barbosa; c) *A seca na história do Ceará*, de Frederico de Castro Neves; d)*Negros no Ceará*, de Eurípedes Antônio Funes; e) *O Ceará na segunda metade do século XIX*, de Celeste Cordeiro; f) *A Belle Époque em Fortaleza: remodelação e controle*, de Sebastião Rogério Ponte; g) *Fortaleza: cultura e lazer (1945-1960)*, de Gisafran Nazareno Mota Jucá; h) *A cidade contemporânea no Ceará*, de José Borzacchiello da Silva; i) *Fortaleza: os lugares de memória*, de Ricardo Oriá; j) *Imprensa dos trabalhadores no Ceará: histórias e memórias*, de Adelaide Gonçalves; k)*Da "Revolução de 30" ao Estado Novo*, de Simone de Souza; l) *A Legião Cearense do Trabalho*, de Raimundo Barroso Cordeiro Jr.; m) *Juazeiro e Caldeirão: espaços de sagrado e profano*, de Francisco Régis Lopes Ramos; n) *O Ceará dos "coronéis" (1945 a 1986)*, de Francisco Josênio C. Parente; o) *Os "governos das mudanças"*, de Linda Gondim.

Índice Remissivo

Índios; sesmarias; guerras contra índios; Catequese; Secas; Migrações; Escravidão; Negros; Vida intelectual; Evolução urbana; Memória; Imprensa; Revolução de 1930; Período Vargas; Integralismo; Religiosidade; Padre Cícero; Fortaleza, secas, migrações, século XIX, vida intelectual, evolução histórica, memória; História política; Juazeiro do Norte, Padre Cícero, religiosidade; Crato, Caldeirão.

Souza, Simone de e Neves, Frederico de Castro (orgs.). *Fortaleza, História e Cotidiano: Seca.* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2002, 132 p.

Junção de vários estudos sobre grandes secas (1877-1879 e 1932) e suas implicações no cenário urbano de Fortaleza. Compõe-se dos seguintes artigos: Tanísio Vieira – *Seca, disciplina e urbanização, Fortaleza-1865/1879*; José Olivenor – *"Metrópole da fome": a cidade de Fortaleza na seca de 1877-1879*; Frederico de Castro Neves – *A seca e a cidade: a formação da pobreza urbana em Fortaleza (1800-1900)*; Kenia Rios – *A cidade cercada: festa e isolamento na seca de 1932.*

Índice Remissivo

Secas; Movimentos sociais; Epidemias; Fortaleza, secas, movimentos sociais.

Studart, Guilherme. ***Climatologia epidemias e endemias do Ceará*, ed. fac-similada [1909]. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, 76 p.**

Obra que reproduz o trabalho apresentado pelo Barão de Studart no 4º Congresso Médico Latino-Americano, no Rio de Janeiro, em 1909. O autor descreve as particularidades do Ceará, o fenômeno das secas e a disseminação de epidemias em várias épocas (especialmente varíola, febre amarela e cólera).

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Sobral, epidemias; Acaraú, epidemias; Fortaleza, epidemias; Maranguape, epidemias.

Studart, Guilherme. ***Datas e Fatos para a História do Ceará*, ed. Fac-similada. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2001 [Tomos I e II, 1896, tomo III, 1924], 3 vol.**

A edição original dessa obra é do final do século XIX. O Barão de Studart faz um resumo cronológico da História do Ceará, do período colonial ao início do período republicano. Obra de referência para pesquisadores cearenses, é uma das grandes contribuições do Barão para a nossa historiografia. O tomo I tem 526 páginas e abrange o período colonial do Ceará (1603-1822). O segundo tomo, com 374 páginas, abrange a fase provincial (de 1822 a 1889) e o último, com 272 páginas, a fase que vai da proclamação da República até o ano de 1924.

Índice remissivo

Período colonial; Administração colonial; Secas; epidemias; Administração provincial; Sesmarias; Catolicismo; Lutas familiares; Minas dos Cariris; Catequese; Índios.

Studart, Guilherme. ***Notas para a História do Ceará*****. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2004, 504 p.**

Reedição da obra publicada em 1892. É um livro muito volumoso que trata da história do Ceará da segunda metade do século XVIII. Studart expõe, num texto cheio de documentos oficiais, as lutas intestinas da administração colonial no Ceará, a rivalidade entre as vilas de Aquiraz e Fortaleza, as rivalidades entre autoridades, as determinações administrativas, a luta contra o banditismo, o projeto fracassado de mineração no Cariri, o tráfico de escravos, a invasão de corsários, a expulsão da Companhia de Jesus, a situação dos índios e, por fim, as secas e as epidemias.

Índice Remissivo

Minas dos Cariris; Lavras da Mangabeira, minas; Aurora, minas; Missão Velha, minas; Ubajara, minas; Escravidão; Tráfico de escravos; Secas; Epidemias; Criminalidade; Fortaleza, vila, câmara; Aquiraz, vila, câmara; Companhia de Jesus; catequese; Índios; Ibiapaba; Caucaia, vila de índios; Sobral, vila, epidemias; Quixeramobim, vila; Tauá, vila; Barro, século XVIII; Guaraciaba do Norte, criminalidade; Icó, século XVIII.

Studart, Guilherme. ***Geografia do Ceará.*** **Fortaleza: Expressão Gráfica, 2010. Texto reeditado conforme edição de 1924. 332 p.**

Apesar do título, não é livro apenas de Geografia. Há informações históricas muito relevantes, principalmente sobre imprensa, evolução dos municípios, evolução administrativa, economia, saúde pública, instrução pública e secas. Dá um quadro geral sobre o Ceará dos anos 1920.

Índice remissivo

Evolução histórica

Studart Filho, Carlos. *Os Aborígenes do Ceará*. Fortaleza, Instituto do Ceará, 1966.

Obra essencial para quem estuda a história dos indígenas do Ceará. Texto relevante sobre as tribos indígenas que habitavam o nosso território. Studart Filho descreve os grupos indígenas cearenses e analisa como se deu o processo de extermínio após os primeiros contatos com os colonizadores.

Índice Remissivo

Índios; Guerra contra os índios; Paiacus; Janduins; Tabajaras.

Teófilo, Rodolfo. *Seccas do Ceará (2ª metade do século XIX)*, Fortaleza, Typ. Moderna/Ateliers Louis, 1901.

Livro essencial para os pesquisadores de História Social do Ceará. Rodolfo Teófilo escreve sobre as secas que assolaram a então província cearense, especialmente a do período de 1877-1878, a de 1888 e a de 1898.

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Fortaleza, secas, epidemias.

Teófilo, Rodolfo. *A Secca de 1919*. Rio de Janeiro, Imprensa Inglesa, 1922.

Considerações sobre a seca de 1919, que provocou graves prejuízos à população cearense.

Índice Remissivo

Secas.

Teófilo, Rodolfo. ***História da Secca do Ceará (1877-1880),*** **Rio de Janeiro, Imprensa Inglesa, 1922.**

Livro clássico da nossa historiografia, narra o terrível flagelo que se abateu sobre a província do Ceará no período 1877-1880. Faz considerações sobre a fome, as migrações e as doenças. A edição referida é uma reedição da obra escrita no final do século XIX. Ambas são raríssimas.

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Migrações; Fortaleza, secas, epidemias.

Teófilo, Rodolfo. ***A Seca de 1915*****. Fortaleza, ed. UFC, 1980, 135 p.**

Segunda edição de obra relevante de Rodolfo Teófilo sobre a seca de 1915, uma das maiores da História do Ceará.

Théberge, Pedro. ***Esboço Histórico sobre a Província do Ceará.*** **Ed. Fac-similada, 3 vol. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 2001.**

Pedro Théberge concluiu o seu *Esboço* no início dos anos 1860, quando residia no Icó. Pesquisando nos arquivos de câmaras e cartórios, Théberge tentou desenvolver uma História da então província do Ceará. Até então, não havia uma obra dessa natureza, levando-se em conta que a *História* de Tristão Araripe só apareceria no final dessa década. A publicação dos seus escritos só foi possível graças aos esforços de seu filho Henrique Théberge. A primeira parte saiu em 1869, a segunda em... e a terceira em 1895. Théberge acompanha a evolução cearense desde o início do processo colonizador. Na primeira parte, desenvolve capítulos sobre os índios, catequese e guerras de extermínio. Há uma parte sobre legislação dirigida aos indígenas. O autor dedica boa parte de seus escritos à história política e administrativa do Ceará: descreve a atuação de capitães-mores e presidentes de província e analisa o quadro institucional marcado por lutas incessantes entre autoridades. A segunda parte é quase toda dedicada às primeiras décadas do século XIX, um período muito turbulento marcado pelas lutas pela independência e pela Confederação do Equador. A terceira parte acompanha a evolução cearense a partir de 1825 até os anos 1850. Grandes secas e turbulências de caráter político caracterizaram esse período. Théberge viveu nesse período e foi testemunha de muitos acontecimentos.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Domínio holandês; Catequese; Ibiapaba, catequese; Administração colonial; Capitania do Ceará; Lutas familiares; Secas; Minas dos Cariris; Capitania Independente; Revolução Pernambucana; Movimento de Independência; Confederação do Equador; Movimento de Pinto Madeira; Lutas políticas; Criminalidade; Epidemias.

Varnhagen, Francisco Adolfo de. *História Geral do Brasil*. Revisão e notas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia. 10ª edição integral, Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1981. 3 vol. (o terceiro volume inclui ainda a *História da Independência do Brasil*, 7ª edição).

Para muitos autores, é obra ultrapassada. Para outros, é uma de nossas melhores obras historiográficas. Publicada na segunda metade do século XIX, traz a narrativa da evolução brasileira de 1500 a 1822. A obra *História da Independência do Brasil*, incluída no terceiro volume, narra como se deu o processo de independência em cada uma das províncias. As duas obras trazem referências muito curtas sobre o Ceará: *História Geral* - páginas 72-73, 143 e 197-198 do tomo 1 (volume 1), 56-61, 100-101, 115-116 e 291 do tomo 2 (volume 1), 231, 242-243 e 326 do tomo 3 (volume 2), 35 do tomo 4 (volume 2), 71-72 e 266-269 do tomo 5 (volume 3); *História da Independência* – páginas 233 e 318-325 do tomo 5 (volume 3).

Índice Remissivo

Índios; Tremembés; Ibiapaba; Guerras contra índios; Catequese; Domínio holandês; Lutas familiares; Administração colonial; Movimento de independência; Confederação do Equador.

Vasconcelos, Abner Carneiro Leão de. *História Judiciária do Ceará*, tomo II, Fortaleza: Instituto do Ceará, Tribunal de Justiça do Ceará, 1987, 278 p.

Obra que acompanha a evolução das instituições judiciárias no Ceará. Alguns capítulos foram escritos por Geraldo Nobre.

Índice Remissivo

Instituições Judiciárias; Tribunal de Justiça; Ouvidor-Mor.

Viana Junior, Mário Martins; Silva, Rafael Ricarte da; Nogueira, Gabriel Parente (orgs.). *Ceará: economia, política e sociedade (séculos XVIII e XIX)*. Fortaleza, Instituto Frei Tito de Alencar, 2011, 195 p.

Livro com diversos artigos sobre História política, econômica e social do Ceará: a) *A força periférica da operação comercial das carnes secas do Siará Grande no século XVIII*, de Almir Leal de

Oliveira; b) *Distribuição e regulamentação das concessões de sesmarias na Capitania do Siará Grande: um estudo do caso dos sertões de Mombaça (1706-1751)*, de Rafael Ricarte da Silva; c) *A institucionalização do poder: o processo de criação de vilas na Capitania do Siará Grande, contextos e motivações (1699-1802)*, de Gabriel Parente Nogueira; d) *Identidades de gênero: (re)formulações do Ceará: Colônia e Império*, de Mário Martins Viana Jr. e Ana Cecília Farias de Alencar; e) *Admirável mundo novo: atividade médica e científica na Capitania do Siará Grande entre 1792-1799*, de Eduardo Henrique B. Vasconcelos; f) *Breves considerações sobre as ações médicas e políticas durante a epidemia de cólera-morbus em Maranguape (1862)*, de Dhenis Silva Maciel; g) *"A causa do Brasil": Fortaleza e as estratégias de centralização da unidade nacional*, de Keile Socorro Leite Félix; h) *Eleições, política e violência no Ceará (1846-1860)*, de Bruno Cordeiro Nojosa de Freitas.

Índice Remissivo

Economia; Charqueadas; Sesmarias; Índios; Vilas; Vilas de índios; Relações de Gênero; Ciência; Medicina; Epidemias; História política; Movimento de Independência; Confederação do Equador; Eleições; Mombaça, sesmarias; Aquiraz, vila; Fortaleza, vila, movimento de Independência; Icó, vila; Maranguape, epidemias; Iguatu, eleições, século XIX.

Vieira Júnior, A. Otaviano. *Entre paredes e bacamartes: História da família no sertão (1780-1850)*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha; São Paulo, Hucitec, 2004, 320 p.

Investigação sobre a evolução da família cearense nos séculos XVII e XVIII: cotidiano, formas de acumulação, condições de vida, moradia. Capítulos especiais são dedicados ao estudo da violência e da criminalidade no Ceará colonial e imperial e seus reflexos sobre a estrutura familiar.

Índice Remissivo

História da família; Criminalidade; Violência; Sesmarias; secas; Evolução urbana; Relatos de viajantes; Lutas familiares; Cotidiano; Baturité, vila; Quixeramobim, vila, criminalidade; Fortaleza, vila, evolução urbana; Sobral, evolução histórica; Guaraciaba do Norte, criminalidade.

Villa, Marco Antônio. *Vida e Morte no Sertão: História das secas no Nordeste nos séculos XIX e XX*. São Paulo, Ática, 2000, 270 p.

História das secas em vários Estados do Nordeste, com capítulos especiais sobre as estiagens de 1877, 1915, 1932, 1958 e 1970. O Ceará, um Estado cujo território é quase todo na área de caatingas, é muito mencionado no decorrer do texto.

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Migrações; Comissão Científica; Icó, secas; Fortaleza, secas; Acaraú, secas; Itapipoca, secas; Crato, secas; Quixadá, secas; Canindé, secas; Solonópole, secas; Baturité, secas; Lavras da Mangabeira, secas; Tauá, secas; Orós, secas; Iguatu, secas; Juazeiro do Norte, secas; Crateús, secas; Quixeramobim, secas; Missão Velha, secas; Sobral, secas; Acopiara, secas; Nova Russas, secas; Piquet Carneiro, secas; Uruburetama, secas; Senador Pompeu, secas.

Xavier, Maico Oliveira. *"Cabôcullos são os brancos": dinâmicas das relações socioculturais dos índios do termo de Vila Viçosa Real (século XIX)*. Fortaleza: Secult, 2012, 468 p.

Estudo abalizado das dinâmicas das relações entre índios e outras etnias no processo de expansão da vila de Viçosa Real (atual Viçosa do Ceará). Ao contrário do que se foi repassado pela História oficial, os índios do antigo aldeamento jesuíta, no século XIX, ainda continuavam existindo, sendo mencionados em documentos e continuando com suas antigas crenças.

Índice Remissivo

Índios; Tabajaras; Catequese; Companhia de Jesus; Sesmarias; Secas; Viçosa do Ceará, índios; freguesia, catequese, sesmarias, vila de índios, Balaiada, escravidão, Comissão Científica; São Benedito, freguesia, índios, Balaiada, Comissão Científica; Ibiapina, índios, freguesia, vila, Balaiada, Comissão Científica; Granja, sesmarias, forças militares; Guaraciaba do Norte, sesmarias; Caucaia, vila de índios; Ubajara, minas; Jati, índios; Jardim, índios; Milagres, índios.

Ximenes, Eloísio Expedito. *Autos de Querella e Denúncia*: edição de documentos judiciais do século XIX no Ceará para estudos filológicos. Fortaleza: LCR, 2006, 256 p.

Transcrição do conteúdo integral de quatro livros de registros de Autos de Querela do período de 1802 a 1829. Os Autos são registros de crimes ocorridos nas diversas vilas da então Capitania do Ceará. Um livro precioso para pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, principalmente historiadores e estudiosos da língua portuguesa.

Índice Remissivo

Século XIX; Criminalidade; Condições Sociais; Fortaleza, século XIX, criminalidade; Uruburetama, século XIX, criminalidade; Aquiraz, século XIX, criminalidade; Maranguape, século XIX, criminalidade; Quixeramobim, século XIX, criminalidade; Sobral, século XIX, criminalidade; Guaraciaba do Norte, século XIX, criminalidade;

Icó, século XIX, criminalidade; Santa Quitéria, século XIX, criminalidade; Tauá, século XIX, criminalidade; Missão Velha, século XIX, criminalidade; Caucaia, século XIX, criminalidade; Granja, século XIX, criminalidade; Viçosa do Ceará, século XIX, criminalidade; Baturité, século XIX, criminalidade.

Ximenes, Expedito Eloísio. *Fraseologias Jurídicas: estudo filológico e linguístico do período colonial*. Curitiba, Ed. Appris, 2013, 446 p.

Estudo filológico e linguístico de autos de querela do período colonial do Ceará. Os capítulos 1 e 2 trazem informações relevantes sobre a Capitania do Ceará e seu sistema jurídico.

Índice Remissivo

Administração colonial; Autos de querela; Legislação; Criminalidade;

Outras fontes sobre a História do Ceará

É praticamente impossível obter uma relação completa de todas as fontes sobre a História do Ceará. Muitos trabalhos e documentos se perdem nos arquivos e bibliotecas. Outros não despertam nenhuma atenção. A produção é vastíssima, embora a qualidade de boa parte das obras não seja muito boa. Se não temos a capacidade de fazer a listagem de todas elas, o que dizer da pretensão de comentar, de divulgar o conteúdo, pelo menos, dar um detalhe, por pequenino que ele seja? Resta-nos apenas empreender listas parciais e fazer uma obra que não tenha a ilusão de servir como enciclopédia.

A seguinte relação de fontes segue a mesma divisão estabelecida no início da obra: fontes manuscritas, fontes impressas e fontes secundárias.

A seguinte relação de manuscritos e fontes impressas foi organizada com base em consulta na bibliografia de obras da História do Ceará. Grande parte deles foi relacionada para o Catálogo de Exposição de História do Brasil, organizada pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, no ano de 1881.[2] A Biblioteca Nacional conserva também a quase totalidade dos documentos originais. No final de cada registro, colocamos, entre parênteses, a(s) temática(s) mais relevante(s) de cada um deles. O mesmo procedimento foi adotado no tocante às demais fontes.

---

[2] Para registrar esta relação de documentos, utilizamos o site da Biblioteca Nacional:www.bn.br.

Fontes Primárias – Manuscritos por ordem cronológica

Registo das Ordens de Sua Magestade sobre aos (sic) índios das aldeias de Pernambuco e mais capitanias annexas (de 10 de outubro de 1740); (índios);

Direcção com que interinamente se devem regular os índios das novas villas e logares que sua Magestade Fidelissima manda erigir das aldeas, pelo que pertence as que estão situadas nesta Capitania de Pernambuco, e suas annexas, em quanto o mesmo Senhor não determinar o contrario, dando nova, e melhor forma para o seu regimen, 1759; (índios);

Memoria sobre a construção da carta da costa septentrional do Brazil, desde a Jericoacoara, athe ao Pará, e huma deguerção (sic) athé ao Cabo do Norte (por José Patricio de Sousa), 1799 (Jericoacoara, mapas antigos);

Correspondência dos Governadores da Capitania do Ceará 1801-1806; (Capitania independente);

Balanço da Receita e Despeza das Rendas Reaes da Capitania do Ceará Grande do anno de 1803; (Capitania independente);

Balanço da Receita e Despeza das Rendas Reaes da Capitania do Ceará Grande do anno de 1804; (Capitania independente);

Mappa Geral da tropa paga e da tropa miliciana da Capitania do Seará Grande apresentado no mez de junho de 1804 ao Ilmo. Exmo. Snr. Visconde de Anadia, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos pelo Governador da mesma Capitania, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg; (Capitania independente);

Ant.

Mappa da população da Capitania do Seará Grande, apresentado a sua Alteza real, no mez de junho de 1804, pelo seu Governador da mesma Capitania João Carlos Augusto de Oienhausen; (população, século XIX);

Descripção aproximada do porto do Seará, mandada fazer pelo actual Gov.or. Luis Barba Alardo de Menezes (pelo capitão de fragata Franc. Ant. Marques Geraldes), 1810 - manuscrito (Fortaleza, mapas antigos, porto);

Memoria sobre a Mina de Ferro do Cangati do Xorro na Capitania do Ceará escripta por João da Silva Feijó, tenente coronel e naturalista da mesma Capitania, 1814; (Capitania independente; Minas);

Antônio

Officio de Pedro Francisco Xavier de Brito sobre quatro mineraes do Ceará e informação de João da Silva Feijó sobre os mesmos mineraes. Fortaleza, 1814 (Capitania independente; Minas)

Mappa da população dos índios da direcção de Almofala no anno de 1818; (índios, Itarema, índios, Almofala);

Mappa da população dos índios da direcção de Soure. 1818; (índios; Caucaia, índios);

Mappa da população dos índios da direcção de Mecejana, 1818-1819; (índios; Fortaleza, índios, Messejana);

Documentos relativos aos corpos de milícias da Capitania do Ceará. 1822; (Movimento de independência);

Copia das Actas da Assemblea do Crato desde 1823 até 1832. (Crato, câmara);

Officio do governador das armas Manuel Antonio de Amorim datado do quartel de Sancta Roza a 31 de Octubro de 1824 e dirigido a Camara da villa do Icó, do Ceará; (Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador);

Autos summarios crimes (de inconfidência e leza nação) vindos do Juízo Ordinário desta villa do Icó para os réos prezos João Nepomuceno da Silva Canguçu, Manoel da Costa dos Anjos, João Ferreira Lima, Domissiano Lopes e Antonio Pereira d'Avila. 1824; (Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador);

Auto de Devassa que mandou fazer o Juis Ordinario o Alferes José de Souza de Assis pelo crime de rebellião contra a muito augusta pessoa de Sua Magestade Imperial. Villa do Icó, comarca do Crato do Ceará, 1825. (Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador);

Memoria geral dos portos e enceadas (sic) e costa da província do Ceará os quaes são navegáveis, como se vê das plantas, alevantadas por João Bloem... 1825 (mapas antigos);

Justificação de Agostinho José Thomaz de Aquino. 1826; (Confederação do Equador; Icó, Confederação do Equador);

Auto de Devaça que me mandou fazer o Ouvidor Geral e Corregedor desta Comarca o Tenente Coronel Bernardino Lopes de

Sena sobre os horrorozos factos imputados ao Capitão Joaquim Pinto Madeira do termo desta villa, Crato, 1827. (Movimento de Pinto Madeira; Crato, Movimento de Pinto Madeira);

Documentos e papéis relativos a sedição militar do Ceará de 27 e 28 de Agosto de 1828;

Documentos relativos ao coronel Joaquim Pinto Madeira no Ceará. 1829; (Movimento de Pinto Madeira);

Auto de Devaça que mandou fazer o Ouvidor e Corr.or. pella lei desta Comarca do Crato do Ceará o Capitão Francisco Cardozo de Mattos pelos factos de amotinamento e cedučção de povos contra a Constituição do Imperio e seu Governo. 1831 (Movimento de Pinto Madeira; Crato, Movimento de Pinto Madeira);

Autuamento de uma Devassa que se procedeu neste Juizo pela morte feita a Joaquim Pinto Cidade morador que foi nesta villa no tempo do Juiz Ordinario Joze Dias Audo e Mello. Crato, 1832-1834; (Movimento de Pinto Madeira; Crato, Movimento de Pinto Madeira);

Am

Officio de Joaquim José Barbosa, director geral dos índios do Ceará, dirigido ao desembargador Joaquim Marcelino de Brito, ministro dos Negocios do Imperio, acerca das aldeias de índios daquela província. 1846. (índios);

Memoria sobre o porto do Ceará ou estudo para a construção de uma doca de embarque e desembarque na província do Ceará, por Francisco Antonio Pimenta Bueno, major do Estado Maior de 1ª classe, 1869 (Fortaleza, porto);

Descripção do município de Sanct'Anna, comarca de Acarahu, pelo tabelião Urcinno Xavier de Castro Magalhães, abril de 1881; (Santana do Acaraú, evolução histórica);

Descripção do município de Sobral, comarca do mesmo nome, com um officio da câmara, 1881; (Sobral, evolução histórica);

Descripção do município de Lavras, comarca do mesmo nome, com officio da câmara, abril de 1881; (Lavras da Mangabeira, evolução histórica);

Descripção do município de Baturité, com officio da câmara, maio de 1881; (Baturité, evolução histórica);

Descripção do município da villa da Palma, comarca da Granja, com officio da câmara, abril de 1881; (Coreaú, evolução histórica);

Descripção do município de S. Matheus, comarca da Telha, com a assinatura de Hermenegildo Mamede de Sousa, maio de 1881; (Jucás, evolução histórica);

Extractos do que ha de mais importante nos registros da câmara de Tauhá, hoje villa de S. João do Principe, província do Ceará, 1817-1832; (sem nome do autor e data, mas, segundo a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, é de João Brígido. Deve ter sido escrita nas décadas finais do século XIX); (Tauá, câmara);

Breve exposição dos trabalhos da Secção Geologica da Commissão Científica pelo Dr. Guilherme S. de Capanema. 1860; (Comissão Científica; Uruburetama, Comissão Científica).

Fontes impressas – por ordem cronológica

Copia de huma carta para elrey n. senhor sobre as missões do Seará, de Maranham, do Pará e do grande rio das Almazonas. Escrita pelo padre Antônio Vieira. Lisboa, Off. de Henrique Valente de Oliveira, 1660; (Catequese; Ibiapaba, catequese);

Estatística da Capitania do Ceará. *O Patriota*, 3ª ser. nº 3. 1814. (Século XIX);

R Ant

Decreto de 25 de Fevereiro de 1819 que isenta os índios habitantes nas diversas villas do Ceará Grande, Pernambuco e Parahyba de pagarem o subsidio militar, direito de sello. Rio de Janeiro, Imprensa Régia, 1819. (índios);

Lago, Antonio Bernardino Pereira do. *Roteiro da costa da província do Maranhão, desde Jericoacoara até a ilha de S. João, e da entrada e sahida pela bahia de S. Marcos; que deve acompanhar a carta reduzida da costa da sobredita província.* Liverpool, G. F. Harris's Widow & Brothers, 1821. (Mapas antigos; Jericoacoara, mapas antigos);

Manifesto do ex-presidente da província do Rio Grande do Norte e deputado pela província do Ceará Manuel do Nascimento Castro e Silva. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Nac. , 1826. (lutas políticas);

O verdadeiro imparcial dos successos do Ceará. Rio de Janeiro, Typ. de Torres, 1828.

Barbosa, Joaquim José. *Resposta ao Expectador Cearense*. Rio de Janeiro, Typ. da Astréa, 1829.

Carta que aos eleitores da província do Ceará dirige José Martiniano de Alencar deputado pela mesma província. Rio de Janeiro, Typ. de Torres, 1830;

Precizo dos successos que occazionarão o grande acontecimento do faustoso dia sete de abril dirigido aos cearenses pelos seus deputados José Martiniano de Alencar – Manuel do Nascimento Castro e Silva – Vicente Ferreira de Castro e Silva – Manuel Pacheco Pimentel – Francisco de Paula Barros – Antonio Joaquim de Moira. Rio de Janeiro, Typ. de Torres, 1831;

⑤ Pereira, José Saturnino Costa. *Diccionario topográfico do Imperio do Brasil, contendo a descripção de todas as províncias em geral, e particularmente de cada huma de suas cidades, villas...* Typ. Commercial de P. Gueffier, 1834;

Demonstração analytica do incremento das desordens e guerra civil que appareceo nos Cariris entre os dois povos do Jardim e Crato na província do Ceará. Deffeza. Maranhão, Typ. de R.A.R. de Araújo, 1835. (Movimento de Pinto Madeira; Crato, Movimento de Pinto Madeira; Jardim, Movimento de Pinto Madeira);

Memorias para a biografia do sr. Alencar. Rio de Janeiro, Imp. Americana de I. P. da Costa, 1837. (Ceará provincial);

Manifesto feito pelos 12 deputados provinciaes do Ceará em consequência do successo occorrido na madrugada de 31 de julho de 1840 e legalisado pelo exm. Francisco de Souza Martins. Fortaleza, Typ. Pat. De A. Eloy, 1840. (lutas políticas);

Manifesto aos habitantes do Ceará pelos deputados da assemblea provincial. Typ. Const. e Imp. Por Galdino M. de C. 1840.(Lutas políticas);

Huma refutação de muitas mentiras ou o manifesto dos deputados intrusos e não intrusos. Fortaleza, Typ. Patr. de A. Eloy, 1840. (Lutas políticas);

Manifesto aos habitantes do Ceará pelos deputados da Assembléa Provincial. Fortaleza, Typ. Const., 1840. (Assembleia Provincial);

Discursos que pronunciou na Camara temporária o deputado Carlos Augusto Peixoto de Alencar defendendo a administração do senador José Martiniano de Alencar na qualidade de presidente da Província do Ceará. Rio de Janeiro, Typ. da Ass. do Despertador, 1841. (Ceará provincial);

O Snr. Francisco de Souza Martins desmentido na representação nacional. Fortaleza, Typ. Patr. de Carlos Eduardo Muhlert, 1841;

Niemeyer, Conrado Jacob de. *Carta corographica contendo as prov. de Alagoas, Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, e Ceará arranjada pelo coronel de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer; sendo ultimamente auxiliado pelo 1º tenente d'artilheria Marcos Pereira de Sales,* 1843.(mapas antigos);

Manifesto que os deputados eleitos pela província do Ceará fazem aos habitantes d'esta por occasião da injusta decisão que os expelliu da representação nacional. Rio de Janeiro, Typ. Americana de I.P. da Costa, 1845;

Saint-Adolphe, Milliet de. *Diccionario geographico, histórico e descriptivo do Imperio do Brasil,* Paris, J.P. Aillaud, 1845. (Século XIX);

O rompimento do Cearense contra os quilibristas. A desvantagem e sem razão de semelhante proceder. Opposição do senador Alencar a este rompimento. Consequencias perigosas das divisões dos partidos. A conciliação geral como único meio de salvar a província. Fortaleza, Joaquim Antunes de Oliveira, 1847. (lutas políticas);

Pereira, José Saturnino da Costa. *Apontamentos para a formação de hum roteiro das costas do Brasil, com algumas reflexões sobre o interior das províncias do litoral, e suas producções.* Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1848. (Mapas antigos);

Posturas da Camara Municipal da cidade da Fortaleza. Fortaleza, Typ. Cearense, 1849. (Fortaleza, posturas municipais);

Acontecimentos desgraçados praticados pela pandilha saquarema do município de Principe Imperial que procederão e continuarão a eleição de 5 d'Agosto de 1849 até o assassínio atroz do p. Ignacio Ribeiro Mello com algumas reflexoens sobre suas causas e resultados. Oeiras, Typ. Liberal, 1850. (Lutas políticas; Crateús, lutas políticas);

Patroni. *A viagem de Patroni pelas províncias brasileiras de Ceará, Rio de S. Francisco, Bahia, Minas Geraes, e Rio de Janeiro: nos anos de 1829, e 1830.* Dividida em quatro partes, 2. ed. Lisboa, Typ. Lisbonense, 1851. (Descrições de viajantes);

Carta corográfica das províncias do Maranhão e Piauhy e parte das do Pará, Goyaz, Bahia , Pernambuco e Ceará. Rio de Janeiro, 1855. (Mapas antigos);

Macedo, Marcos Antônio de. Descripção dos terrenos carboníferos da comarca do Crato. 1855. *Trab. da Soc. Vellos*;

Brazil, Thomas Pompeo de Souza. *Memorias sobre a estatística da população, e indústria da província do Ceará em 1856*, Fortaleza, Typ. Brasileira de Paiva e Cia. (economia);

Brasil, Thomaz Pompeo de Souza. *Relatorio do estado da instrucccção publica e particular da província do Ceará no ano de 1857*. Fortaleza, Typ. Cearense, 1858. (Instrução pública, século XIX;

Brazil, Thomaz Pompeo de Souza. *Memoria estatística da província do Ceará, sob sua relação física, politica, e industrial*. Fortaleza, Typ. Brasileira de Paiva e Cia. (século XIX);

Brazil. Thomaz Pompeu de Souza. População da prov. Ceará. *Rev. Brazil*, II, 1859. (população);

Rohan, Henrique de Beaurepaire. *Considerações acerca dos melhoramentos de que em relação às seccas são susceptíveis algumas províncias do norte do Brasil*. Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil de M. Barreto Filhos & Octaviano, 1860. (Secas);

Carta pastoral do bispo da Fortaleza D. Luiz Antonio dos Santos saudando e dirigindo algumas exhortações aos seos diocesanos. Mariana, Typ. de Julio José Maria Justino, 1861. (Catolicismo; Bispado do Ceará);

Alencar, Carlos Augusto Peixoto de (pe.). *Itinerário da visita do sr. Dom Luiz Antonio dos Santos, ao norte do bispado, no anno de 1862*. Fortaleza, Typ. Cearense, 1863. (Catolicismo);

Ceará. Eleição do 3º districto. Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil, 1863. (eleições, século XIX);

Regimento Interno da Assembléa provincial do Ceará. Fortaleza, Typ. Cearense, 1864. (Assembleia Provincial);

Relatorio apresentado ao Dr. Lafayette Rodrigues Pereira pelo Dr. Antonio Manuel de Medeiros, 1º cirurgião do corpo de Saude do Exercito em Commissão nas comarcas do Icó, Crato e Jardim durante a epidemia do cholera-morbus em 1864. Fortaleza, Typ. Brasileira de Paiva e C. 1865; (Epidemias; Crato, epidemias; Icó, epidemias; Jardim, epidemias);

Annaes da Assembléa Legislativa Provincial do Ceará, 1867-1879. Fortaleza, Typ de I. Evangelista, 1867-1879. (Assembleia Provincial);

Ceará. Assembléa Legislativa Provincial. Discurso pronunciado pelo sr. Deputado João Brígido dos Santos na sessão de 18 de agosto de 1866. (Assembleia Provincial);

Eleição para deputados à Assemblea Geral Legislativa pelo 9º districto eleitoral do Ceará por João Brígido dos Santos. Fortaleza, Typ. Brasileira de João Evangelista, 1867. (eleições, século XIX);

Refutação ao folheto do Sr. João Brígido dos Santos: A eleição do 3º districto do Ceará, por José Nunes de Mello. Fortaleza, Typ. da Aurora Cearense, 1867.(eleições, século XIX);

Relatorio da Associação Commercial do Ceará. Fortaleza, 1867, 1869, 1870, 1872. (economia, século XIX);

Eleição para eleitores nas parochias de Milagres, Pereiro, Jardim e Telha do 3º districto eleitoral do Ceará. Fortaleza, Typ. do Liberal, 1868. (Eleições, século XIX; Milagres, eleições, século XIX; Jardim, eleições, século XIX; Iguatu, eleições, século XIX);

Eleição de senadores pela província do Ceará em 1867. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1869. (Eleições, século XIX);

Reacção do partido conservador na província do Ceará em 1868. Analyse pelo Dr. Liberato de Castro Carreira. Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1869. (lutas políticas);

Barroso, Zózimo. *Porto do Ceará.* Londres, T. Brettell e Cia, 1870. (Fortaleza, porto);

Bastos, Tavares. *A Província.* Rio de Janeiro, Garnier, 1870 (Ed. fac-símile: Brasília, Senado Federal, 1997). Referências ao Ceará nas páginas 175, 180, 266, 323 e 407-408; (História administrativa; Federalismo; Governo provincial);

Negocios do Ceará em 1872. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de Villeneuve e C. 1872;

O jesuitismo em Sobral. Cartas de Origenes a Abeillard. Fortaleza, Typ. Brazileira, 1872. (Sobral, catolicismo);

Almanak administrativo, mercantil e industrial da província do Ceará para o anno de 1873. Fortaleza, Typ. Constitucional, 1873. (Economia);

Alemão, Freire. Notícia sobre as molestias endêmicas do Crato (Ceará). *Prog. Med.* I, 1876. (Epidemias; Crato, epidemias);

Alemão, Freire. Clima e molestias endêmicas da serra da Ibiapaba (Ceará). *Progr. Med.* I, 1876. (Epidemias; Ibiapaba, epidemias);

Brígido, João. *Resumo chronologico da história do Ceará, segundo os documentos conhecidos até 1875.* Fortaleza, Typografia Brasileira, 1876;

Araripe, Tristão de Alencar. *Discurso sobre as providências relativas às secas do Ceará,* sessão da Câmara dos Deputados, Rio de Janeiro, Typ. Vileneuve, 1877;

Brazil, Thomas Pompeu de Souza. *Memoria sobre o clima e seccas do Ceará*. Rio de Janeiro, 1877. (Secas);

Carvalho, Maximiano Marques de. *Apreciação das causas physicas da secca do Ceará e outras províncias limítrofes*. Rio de Janeiro, 1877. (Secas);

Medeiros, Viriato de. Ponderações sobre a Memoria do Dr. André Rebouças "A Secca nas províncias do Norte". Rio de Janeiro, 1877. (Secas);

Menezes, A. Bezerra de. *Breves considerações sobre as seccas do Norte*. Rio de Janeiro, Guimarães & irmão, 1877. (Secas);

Pereira, Felippe Francisco. *Roteiro da costa norte do Brazil desde Maceió até o Pará*. Recife, Typ. do Recife, 1877. (Mapas antigos);

Rebouças, André. *A seca nas províncias do Norte*, Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger & filhos, 1877. (secas);

Macedo, Marcos A. de. *Observações sobre as seccas do Ceará e os meios de aumentar o volume das aguas nas correntes do Cariry*. Rio de Janeiro, Typ. Macional, 1878. (Secas; Cariri);

Protesto contra as eleições do Ceará por um Cearense. Baturité, Typ. Baturiteense, 1878. (Eleições, século XIX; Baturité, eleições, século XIX);

Estrada de Ferro de Baturité. Ceará. Synopse histórica organizada pela secretaria da mesma estrada de ordem do director e engenheiro em chefe. Fortaleza, Typ. Economica, 1880. (Estrada de ferro de Baturité);

Limites entre o Ceará e o Piauhy. Discurso pronunciado na Camara dos Deputados na sessão de 18 de agosto de 1880 pelo *deputado Viriato de Medeiros.* Rio de Janeiro, Typ. Nac. 1880. (questões de limites);

Estrada de Ferro de Baturité. Ramal de Canoa a Baturité. Condições, especificações e tabella de preços. Rio de Janeiro, Typ. Nac. 1881. (Estrada de Ferro; Baturité, estrada de ferro; Aracoiaba, estrada de ferro);

Sousa, Collatino Marques de. *Roteiro da Costa do Norte do Brasil entre Pernambuco e Maranhão.* Rio de Janeiro, Typografia Lombaers & Cia, 1883. (mapas antigos);

Brígido, João. *Eleições senatoriais do Ceará.* Fortaleza, Typografia Econômica, 1884. (História política, eleições século XIX);

Cavalcanti, José Pompeu de A. *O Ceará em 1887.* Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1888. (século XIX);

Pimentel, Pe. J. Soares (ed.). *Os milagres do Joazeiro ou grande collecção de documentos que attestam a veracidade da transformação da sagrada hóstia em sangue, sangue precioso de N. S. Jesus Christo, na povoação do Joazeiro.* Caicó, Rio de Janeiro, 1892. (Juazeiro do Norte, Padre Cícero, milagres do Juazeiro);

Oliveira, João Batista Perdigão de. *Catálogo de jornais, revistas e outras publicações periódicas do Ceará (1824-1900).* Fortaleza, Tipografia Guarani, 1905. (Imprensa);

Peixoto, Alencar. *Juazeiro do Cariri.* Fortaleza, Typ. Minerva, 1913. (Sedição de Juazeiro; Juazeiro do Norte, sedição de Juazeiro);

Theophilo, Rodolfo. *A libertação do Ceará. A queda da oligarquia Acióly.* Lisboa, 1914. (Fase aciolina);

Gusmão, A. *O Ceará conflagrado. O movimento revolucionário do Juazeiro – Factos e vultos políticos do Ceará*. Manaus, 1915. (sedição de Juazeiro);

Barroso, Gustavo. *Heróis e Bandidos*: os cangaceiros do Nordeste, Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves, 1917. (Criminalidade; Cangaço);

Oliveira, Antônio Xavier de. *Beatos e cangaceiros*. Rio de Janeiro, 1920. (Religiosidade; Cangaço);

Theophilo, Rodolfo. *A Sedição do Juazeiro*. São Paulo, 1922. (Sedição de Juazeiro);

Studart, Guilherme. *Para a História do Jornalismo cearense, 1824-1924*. Fortaleza, Typographia Moderna, 1924.

Macedo, Pe. Manuel. *Juazeiro em foco*. Fortaleza, Emp. Ed. de Autores, 1925. (Padre Cícero; Juazeiro do Norte, evolução histórica);

Costa, Floro Bartolomeu da. *Juazeiro e o Padre Cícero*, ed. Fac-símile da edição de 1923. Secult, URCA, 2010. (Padre Cícero; sedição de Juazeiro; Juazeiro do Norte, Padre Cícero, sedição do Juazeiro);

Dinis, Manoel. *Mistérios do Joazeiro*. Juazeiro do Norte, 1935;

Barros, J. G. de C. *A Ordem dos Penitentes*. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1937. (Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Costa, Lustosa da. *O senador dos bois: correspondência do senador Paula Pessoa*, ed. UVA, 2010, 224 p. (Sobral, lutas políticas, economia, pecuária);

Fontes secundárias – livros, capítulos de livros, artigos – por ordem cronológica

Biografias

Macedo, Nertan. *Capitão Virgulino Ferreira, Lampião.* Rio de Janeiro, 1962. (Cangaço; Lampião);

Martins, F. Magalhães. *Delmiro Gouveia: pioneiro e nacionalista.* Rio de Janeiro, 1963; (Ipu, século XIX; Santa Quitéria, século XIX; Sobral, século XIX);

Macedo, Nertan. *Floro Bartolomeu, o caudilho dos beatos e cangaceiros.* Rio de Janeiro, 1970. (Juazeiro do Norte, Floro Bartolomeu);

Nobre, Geraldo da Silva. *João da Silva Feijó: um naturalista no Ceará.* 1978. (Capitania Independente);

Mariz, Celso. *Ibiapina, um apóstolo do Nordeste.* 2.ed. João Pessoa, 1980. (Padre Ibiapina);

Chandler, Billy Jaynes. *Lampião, o rei dos cangaceiros,* Paz e Terra, 1981. (Cangaço, Lampião);

Macedo, Nertan. *Memorial de Vila Nova*. 1983; (Religiosidade; Sedição de Juazeiro);

Maciel, Frederico Bezerra. *Lampião, seu tempo, seu reinado*. 6 vol. Editora Vozes, 1985. Referências ao Ceará nas páginas 143 (vol. 2), 18-48, 59-66, 172-182 e 233-253 (vol. 3). (Cangaço; Lampião; Jati, cangaço, Lampião; Juazeiro do Norte, cangaço, Lampião; Porteiras, cangaço, Lampião);

Montenegro, João Alfredo de Sousa. *Padre Mororó: o político e o jornalista*. Fortaleza, BNB, ACI, 1985; (Jornais; Confederação do Equador; Quixeramobim, Confederação do Equador; Instrução Pública; Sobral, instrução pública; Revolução Pernambucana; Movimento de Independência; Icó, criminalidade, século XIX);

Araújo, Pe. Sadoc de. *Padre Ibiapina, peregrino da caridade*. 1995. (Pe. Ibiapina);

Araripe, J. C. Alencar. *Alencar, o padre rebelde*. UFC, Casa de José de Alencar, 1996, 263 p. (Revolução Pernambucana; Confederação do Equador; Lutas políticas);

Benício, Manoel. *O Rei dos jagunços*. Brasília, Senado Federal, 1997, ed. Fac-símile (Antônio Conselheiro; Quixeramobim, Antônio Conselheiro, lutas familiares; Boa Viagem, Antônio Conselheiro, lutas familiares);

Sombra, Waldy. *Rodolpho Theophilo: o varão benemérito da pátria*. 1997. (Secas; epidemias);

Lira Neto. *O poder e a peste: a vida de Rodolfo Teófilo*. Ed. Demócrito Rocha, 1999. (Epidemias; Sedição do Juazeiro; Fortaleza, epidemias);

Holanda, Firmino. *Benjamim Abraão*. Edições Demócrito Rocha, 2000. (Padre Cícero; Cangaço; Coluna Prestes; Juazeiro do Norte, Padre Cícero);

Gaspar, Roberto. *Bárbara de Alencar: a guerreira do Brasil*. 2001. (Revolução Pernambucana; Crato, Revolução Pernambucana);

Barroso, Oswald. *Tristão Araripe: alma afoita da Revolução*. Museu do Ceará, Secult, 2006. (Revolução Pernambucana; Movimento de Independência; Confederação do Equador);

Lira Neto. *O inimigo do Rei*: uma biografia de José de Alencar. Ed. Globo, 2006. (Confederação do Equador; Lutas políticas; Crato, Confederação do Equador; Fortaleza, lutas políticas);

Ferreira Neto, Cicinato. *A Misteriosa Vida de Lampião*. Fortaleza, Ed. Premius, 2008. (Cangaço; Lampião);

Paiva, Melquíades Pinto. *Uma matriarca do sertão: Fideralina Augusto Lima*. Fortaleza, 2008. (Lavras da Mangabeira, evolução histórica);

Medeiros, Honório de. *Massilon: nas veredas do cangaço e outros temas afins*. Natal, Sarau das Letras, 2010. (Cangaço; Lampião; Aurora, cangaço, Lampião);

Mello, Frederico Pernambucano de. *Benjamin Abrahão: entre anjos e cangaceiros*. Escrituras, 2012. (Padre Cícero; Cangaço; Coluna Prestes; Juazeiro do Norte, Padre Cícero)

Memórias e diários

Lima, Espiridião de Queiroz. *Antiga Família do Sertão*. Livraria Agir Editora, 1946, 336 p. (Confederação do Equador; Revolução Pernambucana);

Menezes, Paulo Elpídio de. *O Crato do meu tempo*. 1960. (Crato, evolução histórica);

Frota, Francisco Marialva Mont'Alverne. Desde a Ribeira até a ilha. 1979. (Sobral, evolução histórica);

Diário dos Jangadeiros. Fortaleza-Rio de Janeiro-1941. Ed. Fac-similar. Fortaleza, Museu do Ceará, 2004. (Jangadeiros, memória);

Estudos específicos

Artes em geral

Costa, Marcelo Farias. *História do Teatro cearense*. Fortaleza, 1972. (Teatro);

Leite, Ary Bezerra. *Fortaleza e a era do cinema*. Vol. 1-1891-1931. Fortaleza, 1995. (Cinema);

Galvão, Roberto. *A escola invisível: artes plásticas em Fortaleza (1928-1958)*. Fortaleza, 2008. (Artes Plásticas);

Cariri

Pinheiro, Irineu. *Efemérides do Cariri*. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1963;

Araújo, Antônio Gomes de. *Povoamento do Cariri*, 1973. (Cariri, povoamento);

Neves, Napoleão Tavares. *Primeiro templo católico do Cariri e outros fatos históricos*, 2000. (Catolicismo).

Oliveira, Almir Leal de; Zau, F.; Ribard, Franck Pierre Gilbert; Nunes, A. D.; Cariry, Rosemberg; Cavalcante, Maria Juraci Maia. O Cariri na cultura histórica do século XIX. In Cavalcante, Maria

Juraci Maia; Queiroz, Zuleide Fernandes de; Vasconcelos Jr, Raimundo Elmo de Paula; Araújo, José Edvar Costa (orgs.). *História da Educação: vitrais da memória, lugares, imagens e práticas culturais.* Fortaleza, Imprensa Universitária, 2008. (Instrução pública; Educação);

Figueiredo Filho, J. *História do Cariri.* 4 vols. Secult, 2010. (Cariri, evolução histórica);

Catolicismo

Fragoso, Dom Antonio B. et alli. *Igreja de Crateús (1964-1998)*: uma experiência popular e libertadora. São Paulo, Ed. Loyola, 2005. (Crateús, catolicismo);

Ciência

Paiva, Melquíades Pinto. *Os Naturalistas e o Ceará*, Fortaleza, Instituto do Ceará, 2002;

Coluna Prestes

Oliveira, Papito de (org.). *A marcha da Coluna Prestes no Ceará.* 2006 (Ipu, Coluna Prestes; Ipueiras, Coluna Prestes; Nova Russas, Coluna Prestes; Crateús, Coluna Prestes; Novo Oriente, Coluna Prestes; Quiterianópolis, Coluna Prestes; Arneiroz, Coluna Prestes);

Loureiro, Paz. *A fortaleza da esperança: o "QG" da Coluna Prestes no Ceará.* 2008. (Arneiroz, Coluna Prestes; Ipueiras; Nova Russas; Novo Oriente, Quiterianópolis, Parambu) ;

Comissão Científica de Exploração

Porto Alegre, Maria Sylvia. *Comissão das Borboletas*: a ciência do Império entre o Ceará e a Corte. Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, 2003, 112 p. (Comissão Científica; Índios; Viçosa do Ceará, Comissão Científica, índios);

Porto Alegre, Maria Sylvia. *Os ziguezagues do Dr. Capanema: ciência, cultura e política no século XIX*. Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, 2006. (Século XIX);

Comportamento

Souza, Simone de; Neves, Frederico de Castro (orgs.). *Fortaleza: História e cotidiano – Comportamento.* 2002, 124 p. (Fortaleza, cotidiano, comportamento);

Souza, Simone de; Neves, Frederico de Castro (orgs.). *Fortaleza: História e cotidiano – Gênero*. 2002. (Fortaleza, cotidiano, gênero);

Barbosa, Fco. Carlos Jacinto. Um novo campo de pelintragem: futebol e transgressão nas ruas de Fortaleza no início do século XX. In Vasconcelos, José Gerardo; Magalhães Jr., Antônio Germano (orgs.). *Linguagens da História*. Fortaleza, Imprece, 2003;

Damasceno, Francisco José Gomes. As cidades da juventude em Fortaleza. *Revista Brasileira de História*, v. 27, 2007. (Fortaleza, cotidiano);

Silva, Marco Aurélio Ferreira da; Benevides, M. G; Oliveira Jr. Humor e decoro na cidade de Fortaleza. In Silva, M. A. F.; Oliveira Jr., Gerson Augusto de; Benevides, M. G. (orgs). *As vozes do tempo: a polissemia das fontes*. Fortaleza, Ed. UECE, 2008;

Silva, M. A. F. A cidade de Fortaleza: pasquins pilhéricos, insultuosos e pornográficos. In Freitas, Antônio Pádua Santiago de; Barbosa, Fco. Carlos Jacinto; Damasceno, Fco. José Gomes

(orgs.). *Pesquisa Histórica: fontes e trajetórias.* Fortaleza, Ed. UECE, 2008;

Silva, Marco Aurélio Ferreira da. *Humor, vergonha e decoro na cidade de Fortaleza (1850-1890).* Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, 2009;

Conflitos externos

Azevedo, Stenio e Nobre, Geraldo. *O Ceará na Segunda Guerra Mundial.* ABC, 1998, 522 p. (Pracinhas da FEB);

Criminalidade, cangaço, Banditismo

Carvalho, Rodrigues de. *Lampião e a Sociologia do Cangaço.* Rio de Janeiro, s.d. Referências ao Ceará nas páginas 43-55 e 360-362; (Lampião; Porteiras, cangaço, Lampião; Aurora, cangaço, Lampião);

Queiroz, Maria Isaura Pereira de. *Os Cangaceiros.* São Paulo, Duas Cidades, 1977;

Cascudo, Luís da Câmara. *Flor de romances trágicos*, Natal, EDUFRN, 1999. Passagens sobre o Ceará nas páginas 35-43 e 85-90;

Barros, Luitgarde Oliveira Cavalcante. *Lampião e nazarenos guerreando no sertão.* Rio de Janeiro, FAPERJ, Mauad, 2000. Referências ao Ceará nas páginas 181-188 (Secas, situação do sertão, ação do Padre Ibiapina), 271-291 (Cangaço, Coluna Prestes) e 341-344 (Juazeiro do Norte, Padre Cícero, Coluna Prestes);

Maciel, Vilma. *Os fuzilados do Leitão.* Juazeiro do Norte, 2001; (Barbalha, criminalidade, cangaço);

Lucetti, Hilário; Lucena, Magérbio de. *Lampião e o Estado Maior do Cangaço*. 2.ed. Fortaleza: Graf. Encaixe, 2004, 376 p. Referências ao Ceará nas páginas 114-120, 123-127, 153-171, 202-207, 231-234, 249, 255, 258 e 313-314 (Cangaço; Lampião; Coronéis; Jardim, cangaço, Lampião; Porteiras, cangaço, Lampião; Juazeiro do Norte, cangaço, Lampião; Jati, cangaço, Lampião; Barro, coronéis, cangaço; Barbalha, cangaço; Mauriti, cangaço; Aurora, cangaço, Lampião; Brejo Santo, cangaço, Lampião);

Nonato, Raimundo. *Lampião em Mossoró*. 6.ed. Mossoró, Coleção Mossoroense, 2005. Informações para a História do Ceará nas páginas 89, 100, 102-104, 113-114, 124, 158, 165 e 326-327; (Aurora, Cangaço, Lampião; Juazeiro do Norte, Cangaço; Icó, cangaço, Lampião);

Secreto, Maria Verônica; Toledo, Edilene; Ribard, F. P. G.; Viana Jr., M. M. (orgs.). *A História em processo: ações criminais em Fortaleza (1910-1950)*, Fortaleza, Arquivo Público, 2006. (Fortaleza, criminalidade);

Barroso, Gustavo. *O Livro dos Enforcados*. 2.ed. Fortaleza, Tiprogresso, 2010. (Criminalidade; Escravidão);

Gomes, João Eudes. *Um escandaloso theatro de horrores: a Capitania do Ceará sob o espectro da violência*. Fortaleza, ed. UFC, 2010;

Pericás, Luiz Bernardo. *Os cangaceiros: ensaio de interpretação histórica*. São Paulo, Boitempo editorial, 2010. Referências ao Ceará nas páginas 28, 101-102, 140, 143, 147, 158-163, 170, 197-201 e 279 (Cangaço; Lampião; Coluna Prestes; Secas; Padre Cícero; Coronéis);

Barreto, Ângelo Osmiro. *Assim era Lampião e outras histórias*. Fortaleza, LC Gráfica, 2012;

Ditadura de 1964

Duarte, Ana Rita Fonteles. Ação política nas memórias em disputa: a experiência das militantes do Movimento Feminino pela Anistia no Ceará. *História Oral*, Rio de Janeiro, vol. 11, 2008;

Oliveira, Papito de (org.). *Vozes Silenciadas*. Fortaleza, Imprensa Universitária, 2009; (Fortaleza, ditadura de 1964; Crateús, ditadura de 1964);

Duarte, Ana Rita Fonteles. O MPFA no Ceará — constituição de memórias e acervos. In Viana Jr., Mário Martins; Silveira, Viviane Teixeira; Niching, Cláudia Regina; Costa, Patrícia Rosalba Salvador Moura (orgs.). *Por linhas tortas: gênero e interdisciplinaridade*. Fortaleza, Instituto Frei Tito de Alencar, 2011;

Duarte, Ana Rita Fonteles. *O Movimento Feminino pela Anistia no Ceará (1976-1979)*, Fortaleza, Topbooks, Ed. UFC, 2012;

Domínio holandês

Krommen, Rita. Mathias Beck e a Companhia das Índias Ocidentais. Edições UFC, 1997 (Fortaleza, domínio holandês; Camocim, domínio holandês; Jericoacoara, domínio holandês; Maranguape, domínio holandês; Índios;).

Educação, instrução pública

Barreira, Américo. *A Escola primária no Ceará*. Fortaleza, Edições Clã, 1949;

Sousa, Joaquim Moreira de. *Sistema educacional cearense*, MEC, INEP. Publicado nos anos 1960;

Castelo, Plácido Aderaldo. *História do Ensino no Ceará*, Fortaleza, IOCE, 1970;

Cavalcante, Maria Juraci Maia. *João Hippolyto de Azevedo e Sá: o espírito da reforma educacional de 1922 no Ceará*. Fortaleza, UFC, 2000;

Cavalcante, Maria Juraci Maia (org.). *História e Memória da Educação no Ceará*, Fortaleza, Imprensa Universitária, 2002, 304 p. (Instrução pública; Educação; Padre Ibiapina; Fase Aciolina; Imprensa; Secas; Batalha da Borracha; Fortaleza, Instrução Pública, História política, Catolicismo, Pirambu; Conjunto Palmeiras, Escola Normal, Liceu do Ceará);

Vieira, Sofia Lerche. *História da educação no Ceará: sobre promessas, fatos e feitos*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2002, 400 p. (Companhia de Jesus; Ibiapaba; Catequese; Vilas de índios; Aquiraz, instrução pública; Caucaia, instrução pública; Fortaleza, instrução pública; Jucás, instrução pública; Icó, instrução pública; Quixeramobim, instrução pública; Sobral, instrução pública; Crato, instrução pública; Quixadá, instrução pública; Canindé, instrução pública; Guaramiranga, instrução pública; Jardim, instrução pública);

Cavalcante, Maria Juraci Maia; Bezerra, José Arimatea Barros. *Biografias, instituições, ideias, experiências e práticas educacionais*. Fortaleza, UFC, 2003;

Olinda, Ercília Maria Braga de. *Tinta, papel e palmatória: a escola no Ceará do século XIX*, Fortaleza, Museu do Ceará, 2004;

Cavalcante, Maria Juraci Maia; Bezerra, José Arimatea Barros; Araújo, José Edvar Costa; Oliveira, Joan Édisson de. *História da Educação: instituições, protagonistas e práticas.* Fortaleza, UFC, 2005;

Vasconcelos, José Gerardo; Nascimento, Jorge Carvalho do. *História da Educação no Nordeste Brasileiro*. Fortaleza, UFC, 2006. Referências ao Ceará nas páginas 60-68 e 77-126;

Bezerra, José Arimatea Barros; Rocha, Ariza Maria. *História da Educação: arquivos, documentos, historiografia, narrativas orais e outros rastros.* Fortaleza, UFC, 2008;

Catroga, Fernando; Salgado, Manoel; Gonçalves, Adelaide; Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e; Schmidt, Maria Auxiliadora; Lucas, Meize Regina de Lucena; Rio, Kênia Sousa; Ribard, Franck Pierre Gilbert; Oliveira, Francisco de Assis Santos de; Cavalcante, Maria Juraci Maia; Oliveira, Almir Leal de; Lopes, Francisco Régis; Furtado Filho, J. E.; Nogueira, Antônio Gilberto Ramos; Abud, Katia Maria; Miranda, Sonia Regina; Siman, Lana Maria de; Barbosa, Ivone Cordeiro. "Uma fábrica de homens utilizáveis": sobre escola e instrução pública para os pobres no Ceará. In Rios, Kênia Sousa; Furtado Filho, João Ernani (orgs.). *Em Tempo – História, memória, educação*, Fortaleza, Imprensa Universitária, 2008;

Cavalcante, Maria Juraci Maia; Queiroz, Zuleide Fernandes de; Vasconcelos Jr., Raimundo Elmo de Paula (orgs.). *História da Educação, vitrais da memória: lugares, imagens e práticas culturais*. Fortaleza, UFC, 2008;

Leitão, Vanda Magalhães. *Instituições, campanhas e lutas: História da Educação especial no Ceará*. Fortaleza, UFC, 2008;

Queiroz, Zuleide Fernandes de. *Em cada sala um altar, em cada quintal uma oficina: o tradicional e o novo na História da Educação tecnológica no Cariri cearense*. Fortaleza, Ed. UFC, 2008 (Cariri; Crato, educação; Juazeiro do Norte, educação; Barbalha, educação);

Cavalcante, Maria Juraci Maia; Vasconcelos, Rdo. Elmo de Paula; Araújo, José Edvar Costa de; Queiroz, L. Fernandes de. *Escolas e culturas políticas, tempos e territórios de ações educacionais*, Fortaleza, UFC, 2009;

Vasconcelos, José Gerardo; Vasconcelos, Rdo. Elmo de Paula; Araújo, José Edvar Costa de; Queiroz, Zuleide Fernandes de; Pereira, Ivna de Holanda; Santana, José Rogério (orgs.). *Tempo, espaço e memória da Educação*. Fortaleza, UFC, 2010;

Nogueira, Deliane Lima. *Amália Xavier e a Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte: registros sobre a constituição de uma cultura docente para a educação no campo.* Fortaleza, Imeph, 2011; (Juazeiro do Norte, instrução pública);

Eleições

Diógenes, Glória Maria dos Santos. *As eleições de 1954 e 1958 no Ceará: os partidos e suas lideranças*, Fortaleza, 1989;

Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, *Zonas eleitorais do Estado do Ceará: aspectos históricos 1932-2005,* Fortaleza, TER, 2005;

Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, *Primeiras eleições e acervo documental*, Fortaleza, TRE, 2007;

Epidemias, doenças, Saúde Pública

Leal, Vinicius Barros. *História da Medicina no Ceará*. Fortaleza, Secretaria de Cultura, 1978;

Nobre, Maria do Socorro. *História da Medicina no Ceará (período colonial)*, Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto, 1978;

Barbosa, José Policarpo de Araújo. *História da Saúde Pública do Ceará: da Colônia a Vargas*, Fortaleza, UFC, 1994;

Teófilo, Rodolfo. *Varíola e Vacinação no Ceará*. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 1997 (Fac símile da edição de 1904), 244 p. (Epidemias; secas; Varíola; Fortaleza, epidemias;

Acaraú, epidemias; Canindé, epidemias; Baturité, epidemias; Aracoiaba, epidemias);

Ribeiro, Valdir Uchoa. *Hospital César Cals 80 anos*, Fortaleza, Premius, 2008;

Barbosa, Fco. Carlos Jacinto. Administrar a precariedade: saúde pública e epidemias em Fortaleza (1850-1880). *O Público e o Privado (UECE)*, v. 13, 2009; (Fortaleza, epidemias);

Lima, Zilda Maria Menezes. Políticas de Saúde Pública para o tratamento da lepra em Fortaleza (1930-1934). *O Público e o Privado*, UECE, 2009; (Fortaleza, doenças);

Lima, Zilda Maria Menezes. *Uma enfermidade à flor da pele*. Fortaleza, Expressão Gráfica, 2009; (Fortaleza, doenças);

Barbosa, Fco. Carlos Jacinto. Estabelecimentos de saúde na Fortaleza provincial: uma implantação lenta e descontínua (1840-1860). *História & Perspectivas*, v. 41, 2012; (Fortaleza, saúde pública);

Escravidão negra, abolição

Vieira, Roberto Átilla do Amaral. *Um herói sem pedestal – a abolição e a República no Ceará*. Fortaleza, IOCE, 1958;

Girão, Raimundo. *A abolição no Ceará*. 2. ed. 1969. (Abolição; escravidão);

Malheiro, Perdigão. *A escravidão no Brasil: ensaio histórico, jurídico, social*. 2 vols. 3. Ed. Vozes, 1976. Informações sobre população escrava no Ceará nas páginas 150-151 do vol. 2 (Escravidão);

Da Senzala para os salões. Fortaleza, Sec. Cultura, 1988, 219 p. (Escravidão; abolição);

E

Gonçalves, Adelaide; Funes, Eurípedes Antônio. *Abolição: uma visão crítica*. Imprensa Oficial do Ceará, 1988;

Neves, Berenice Abreu. *A Escravidão no Ceará*. Fortaleza: Museu do Ceará, 1994;

Funes, Eurípedes. Só é santa quem tem devotos: escravas místicas nos sertões do Brasil. Santas Negras no Ceará. In Dalla Corte, Gabriela e alli (orgs). *Homogeneidad, diferencia e exclusión em America*, Barcelona, Universitat de Barcelona, 2006;

Miles, Tshombe. *A luta contra a escravatura e o racismo no Ceará.* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2011;

Xavier, Patrícia Pereira. *Dragão do Mar: a construção do herói jangadeiro*. 2011; (Abolição; Dragão do Mar; Fortaleza, abolição);

Evolução urbana

Jucá Neto, Clovis Ramiro. Primórdios da rede urbana cearense. *Mercator* (UFC), v. 8, 2009;

Jucá Neto, Clovis Ramiro. Os primórdios da organização do espaço territorial e da vila cearense-algumas notas. *Anais do Museu Paulista,* v. 20, 2012;

Jucá Neto, Clovis Ramiro. *Primórdios da urbanização no Ceará*. Fortaleza, UFC, 2012;

Jucá Neto, Clovis Ramiro. O traçado da Vila de Nossa Senhora da Expectação do Icó na Capitania do Ceará. In Jucá Neto, C. R.; Moura Filha, M. B. (orgs.). *Vilas, cidades e territórios: o Brasil do século XVIII*, João Pessoa, UFPB, 2012; (Capitania; Icó, vila);

Festas populares

Ⓔ

Marques, Janote Pires. *Festas de Negros em Fortaleza*: territórios, sociabilidades e reelaborações (1871-1900). Fortaleza, Expressão Gráfica, 2009, 264 p. (Negros; Escravidão; Abolição; Festas populares; Fortaleza, festas populares, irmandades);

História cultural

Castro, Wagner. *No tom da canção cearense: do rádio e tv, dos lares e bares na era dos festivais (1963-1979)*. Fortaleza, Ed. UFC, 2008;

História da Igreja

Hoonaert, Eduardo (coord.). *História da Igreja no Brasil.* 2 tomos. 4.ed. Petropolis: Vozes, 1992. (Catequese, clero);

História da mulher

Araújo, Erick Assis de. "Você não é daqui": alusão católica à mulher moderna em Fortaleza (1940-1945). In Gadelha, Fco. Argileu de Lima; Damasceno, Fco, José Gomes; Silva, Marco Aurélio Ferreira da (orgs.). *Outras Histórias: Fortaleza, cidade(s), sujeito(s).* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2004;

História da vida privada

História da vida privada no Brasil. Coleção dirigida por Fernando Novais. Vol. 1, 1997, organização de Laura de Mello e Souza, 524 p.

História da vida privada no Brasil. Coleção dirigida por Fernando Novais. Vol. 2, 1997, organização de Luiz Felipe de Alencastro, 526 p. Referências ao Ceará nas páginas 33, 57 e 312-313. (Abolição; Secas);

História de Fortaleza

Aderaldo, Mozart Soriano. *História Abreviada de Fortaleza.* Fortaleza, UFC, 1978 (Fortaleza, evolução histórica);

Ribeiro, Esaú Costa. *Memorial e História de Messejana*. 1982;

Campos, Eduardo. *Capítulos de História de Fortaleza do século XIX (o social e o urbano)*, Fortaleza, Ed. UFC, 1985;

Campos, Eduardo. *A Fortaleza provincial: rural e urbana*. 1988 (Fortaleza, evolução histórica);

Lemenhe, Maria Auxiliadora. *As razões de uma cidade*. 1991;

Ponte, Sebastião Rogério. *Fortaleza belle époque: reformas urbanas e controle social (1860-1930)*, Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1993;

Jucá, Gisafran Nazareno Mota. *O lazer em Fortaleza (1945-1960).* Fortaleza, UFC, 1996;

Nobre, Geraldo da Silva. *A capital do Ceará*. 1997;

Girão, Blanchard. *Mucuripe: de Pinzón ao padre Nilson,* 1998;

Jucá, Gisafran Nazareno Mota. *Verso e reverso no perfil urbano de Fortaleza*. 2000;

Azevedo, Miguel Ângelo (Nirez). *Cronologia ilustrada de Fortaleza*. UFC, 2001;

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. Coca-Cola, cinema e black-out: Fortaleza nos anos 40 – uma cidade em tempo de guerra. *Cadernos do CEOM (UNOESC)*, v. 14, 2001;

Silva Filho, Antônio Luiz Macedo e. *Paisagens do consumo: Fortaleza no tempo da Segunda Grande Guerra*. 2002;

Gadelha, Francisco Agileu Lima; Damasceno, Francisco José Gomes; Silva, Marco Aurélio Ferreira da. *Outras Histórias: Fortaleza, cidade(s), sujeito(s)*. 2004;

Vieira Junior, Antônio Otaviano. *Entre o futuro e o passado: aspectos urbanos de Fortaleza (1799-1850)*, Fortaleza, Museu do Ceará, 2005. (Fortaleza, evolução histórica);

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. A laboriosa domesticação do estranho: uso e consumo de objetos elétricos em Fortaleza (1945-1965), *Cadernos do CEOM (UNOESC)*, v. 24, 2006;

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. *Rumores: a paisagem sonora de Fortaleza (1930-1950)*, Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, 2006;

Dantas; Eustóquio; Costa, Maria Clélia Lustosa; Silva, José Borzacchiello da. *De Cidade à Metrópole: (trans) formações urbanas em Fortaleza*. Fortaleza, ed. UFC, 2009;

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. Técnica e cultura material na cidade de Fortaleza (1945-1965), *Projeto História*, PUC-SP, v. 40, 2010;

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. O progresso de outrora: anotações sobre temporalidade e experiência urbana (Fortaleza, 1920-1940). In Nogueira, A. Gilberto Ramos; Silva Filho, A. L. Macêdo e (orgs.). *História e historiografia: perspectivas e abordagens*. Fortaleza, UFC, Expressão Gráfica, 2012;

História do Ceará

Studart, Guilherme. *Documentos para a História do Brasil e especialmente a do Ceará 1608-1625*. Fortaleza, Typografia Studart, 1904;

Catunda, J. *Estudos de História do Ceará*. Fortaleza, 1919;

Girão, Raimundo e Martins Filho, Antônio. *O Ceará*. Fortaleza, ed. Fortaleza, 1939, 470 p.;

Girão, Raimundo. *Pequena História do Ceará*. Fortaleza, A. Batista Fontenele, 1953;

Studart Filho, Carlos. *Estudos de História Seiscentista*. Fortaleza, Tipografia Minerva, 1959;

Barroso, Gustavo. *À Margem da História do Ceará*. Imprensa Universitária, 1962, 430 p.;

Aragão, João Batista. *História do Ceará*. Fortaleza, IOCE, 1985;

Girão, Raimundo. *Evolução histórica cearense*. Fortaleza, BNB, 1986;

Cruz Filho. *História do Ceará*. 2.ed. Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto, 1987;

Jucá, Gisafran Nazareno Mota. Fortaleza: de Forte à vila e cidade (1603-1889). In Souza, Simone de (org.). *A gestão da cidade: uma história política e administrativa*, Fortaleza, Fundação Cultural de Fortaleza, 1995;

Leal, Vinicius Barros. *A colonização portuguesa no Ceará*. UFC, 1993;

Jucá, Gisafran Nazareno Mota. *Catálogo de documentos manuscritos avulsos da Capitania do Ceará: 1618-1832*, Fortaleza, Fund. Demócrito Rocha, 1999;

Pinheiro, Francisco José. *Notas sobre a formação social do Ceará (1680-1820)*. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2008;

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e; Ramos, Francisco R. L.; Rios, Kênia. *História do Ceará*. Rio de Janeiro, PUC-RJ, UERJ, 2010;

Aragão, R. Batista. *História do Ceará*, s.d.;

História dos municípios

Frota, D. José Tupinambá da. *História de Sobral*. 1953. 630 p. (Sobral, evolução histórica);

Figueiredo Filho, José; Pinheiro, Irineu. *Cidade do Crato*. 1955 (Crato, evolução histórica);

O Centenário de uma cidade-Itapajé 1859-1959. 1959 (Itapajé, evolução histórica);

Sousa, José Bonifácio de. *Quixadá: de fazenda à cidade*. 1960; (Quixadá, evolução histórica);

Couto, Francisco de Assis. *A História do Icó*. 1962 (Icó, evolução histórica);

Nogueira, Alcântara. *Iguatu: memória sócio-histórico-econômica*. 1962 (Iguatu, evolução histórica);

Matos, Pedro Gomes de. *Maranguape*. 1966 (Maranguape, evolução histórica; Maracanaú (evolução histórica);

Aguiar, Osvaldo de. *Massapê em Foco*, 1969 (Massapê, evolução histórica);

Araújo, Antônio Gomes de. *A cidade de Frei Carlos*. 1971. (Catequese; Crato, evolução histórica, Missão do Miranda);

Araújo, Nicodemos. *Município de Acaraú*. 1971. (Acaraú, evolução histórica)

Lira, João Mendes (pe.). *De Caiçara a Sobral.* 1971. (Sobral, evolução histórica);

Amora, Manoel Albano. *Pacatuba.* Ed. Henriqueta Galeno, 1972. (Pacatuba, evolução histórica);

Freitas, Antônio Gomes de. *Inhamuns: terra e homens,* 1972. (Inhamuns; Tauá, evolução histórica; Arneiroz, evolução histórica);

Silva, Francisco Chagas da. *Quixadá nos anos de 1910 a 1942.* 1977; (Quixadá, evolução histórica);

Araújo, Francisco Sadoc de. *Cronologia Sobralense,* 4 vols. UVA, 1979. (Sobral, evolução histórica);

Monteiro, Tobis de Melo. *Camocim centenário 1879-1979,* 1979 (Camocim, evolução histórica);

Benevides, Augusto Tavares de Sá e. *Mombaça: biografia de um sertão.* 1980. (Mombaça, evolução histórica);

Barros, Luiz. *História de Viçosa do Ceará.* 1980. (Viçosa do Ceará, evolução histórica);

Araújo, Nicodemos. *Almofala e os Tremembés,* Sec. Cultura, 1981. (Índios; Tremembés; Itarema, índios, tremembés, Almofala);

Leal, Vinicius Barros. *História de Baturité,* 1981. (Baturité, evolução histórica);

Nóbrega, Fernando Maia da. *De Brejo da Barbosa a Brejo Santo.* 1981 (Brejo Santo, evolução histórica; Porteiras, evolução histórica, cangaço; Cangaço; Lampião);

Costa, Lustosa da. *Sobral do meu tempo.* 1982.(Sobral, evolução histórica);

Gonçalves, Rejane Monteiro Augusto. *Lavras da Mangabeira: um marco histórico*, 1984. (Lavras da Mangabeira, evolução histórica);

Macedo, Joaryvar. *São Vicente das Lavras*. 1984. (Lavras da Mangabeira. Evolução histórica);

Villa Real de Monte-Mor, o novo da América. 1984. (Baturité, evolução histórica);

Araújo, Nicodemos. *Jericoacoara*. 1985 (Jijoca, evolução histórica; Jericoacoara);

Araújo, Nicodemos. *Santana do Acaraú*. 1985. (Santana do Acaraú, evolução histórica);

Pereira, Maria Alacoque de Lima. Jardim, sua História, sua Gente. 1987. (Jardim, evolução histórica);

Silva, José de Anchieta e. *Pentecoste e sua História*. 1987. (Pentecoste, Evolução Histórica);

Araújo, Nicodemos. *O município de Cruz*. 1989. (Cruz, evolução histórica);

Menezes, Fátima e Alencar, Generosa. *Homens e fatos da História de Juazeiro*. 1989. (Juazeiro do Norte, evolução histórica);

Araújo, Nicodemos. *Cronologia de Bela Cruz*. 1990. (Bela Cruz, evolução histórica);

Girão, Valdelice Carneiro. *Pacajus: de aldeia à cidade*. 1990. (Pacajus, evolução histórica);

Farias, Fernando Araújo. *História de Tamboril*. 1993. (Tamboril, evolução histórica);

Sousa, Antônio Manoel de e alii. *Cascavel: 300 anos.* UNIFOR, 1994. (Cascavel, evolução histórica);

Torres, Costa. *95 anos de Campos Sales.* 1994. (Campos Sales, evolução histórica);

Martins, Aurineide Carvalho e Sales, Maria Ivane. *Resgate histórico. De Piranhas a Crateús.* 1995. (Crateús, evolução histórica);

Simão, Marum. *Quixeramobim: recompondo a História.* 1996. (Quixeramobim, evolução histórica);

Girão, Glória Mont'Alverne e Soares, Maria Norma Maia. *Sobral, história e vida*, 1997. (Sobral, evolução histórica);

Vieira, Hélio Pinto. *Cronologia Canindeense.* 1997. (Canindé, evolução histórica);

Lima, Miguel Porfírio de. *Icó em fatos e memórias.* 1998. (Icó, evolução histórica);

Nascimento, F. S. *Crato: lampejos políticos e culturais.* 1998 (Crato, evolução histórica);

Nascimento, F. S. *História política de Juazeiro.* 1998 (Juazeiro do Norte, história política);

Aragão, Mário Henriques. *Meruoca:300 anos de história.* 1999 (Meruoca, evolução histórica);

Soares, José Teodoro. *A ideia de modernidade em Sobral.* UFC, UVA. 2000. (Sobral, evolução histórica);

Damaceno, José Eliomar. *A Ibiapina do meu tempo.* 2001. (Ibiapina, evolução histórica);

Farias, Francisco Marcílio de Almeida. *Nossa História de Conceição de Guaramiranga*. 2001.(Guaramiranga, evolução histórica);

Magalhães, Célia. *Fatos e curiosidade – Missão Velha*. 2001. (Missão Velha, evolução histórica);

Silva, Eldinho Pereira da. *O velho e o novo: a consolidação de uma modernização conservadora no município de Farias Brito (1965-1980)*. 2001. (Farias Brito, evolução histórica);

Alencar, Adauto. *Roteiro histórico e genealógico de Assaré-CE*. 2002. (Assaré, evolução histórica);

Brandão, José Hudson. *São Benedito: dos tabajaras ao terceiro milênio*. 2002. (São Benedito, evolução histórica);

Mota, Aroldo. *História política de Tauá*. 2002. (Tauá, história política);

Silva, José Alfredo. *Breve História do município de Marco*. 2002. (Marco, evolução histórica);

Albuquerque, Diná. *Paracuru e sua História*. Realce, 2003. (Paracuru, evolução histórica);

Frota, Silvana Ximenes Gomes. *Reriutaba ontem e hoje*. 2003. (Reriutaba, evolução histórica);

Leitão, Juarez. *Quixeramobim*. 2003 (Quixeramobim, evolução histórica);

Macedo, Celso Albuquerque. *Lajes (povos e povoações)*. Fortaleza, LCR, 2003, 256 p. (Acopiara, evolução histórica);

Mapurunga, Gláudia Mota Portela. *Tejuçuoca: potencialidades e vocação turística*. 2003 (Tejuçuoca, evolução histórica);

Pinheiro, Artur. *Formação histórica de Capistrano: 1890 a 1984*. 2003. (Capistrano, evolução histórica);

Cavalcante, Geová Lemos. *Pedra Branca, século XIX*. 2004. (Pedra Branca, evolução histórica);

Neto, Sebastião. *História política de Itapajé*. 2004. (Itapajé, história política);

Cidrão, Raimundo Sandro. *Resgatando a História do município de Altaneira*. 2005 (Altaneira, evolução histórica);

Barreto, Gilton. *História, fatos e fotos de Viçosa do Ceará*. 2006. (Viçosa do Ceará, evolução histórica);

Cidrão, Raimundo Sandro. *Ainda resgatando...* 2006.(Santana do Cariri, evolução histórica);

Honório, Erotilde. *O despertar da memória: as narrativas dos excluídos da terra na construção do Açude Orós*. Fortaleza, Secult, 2006.(Orós, memória, Açude Orós, Guassussê);

Marques, Alfredo. *Maranguape, sua gente, sua História*. 2006. (Maranguape, evolução histórica; Maracanaú, evolução histórica);

Mororó, Antônio Paiva. *Santa Quitéria: Histó*ria. 2006. (Santa Quitéria, evolução histórica);

Nascimento, Francisco Correia do. *Raízes de Maracanaú*. 2006. (Maracanaú, evolução histórica);

Andrade, Iran Paes de. *História e estórias de Catarina*. ABC, 2007. (Catarina, evolução histórica);

Thomaz Neto, Antônio. *A irmandade da Cruz*. 2007. (Massapê, secas, evolução histórica, criminalidade, religiosidade);

Colaço, Soraia. *Beberibe: a história de um povo*. 2008. (Beberibe, evolução histórica);

Costa, Antônio Carlos Campelo; Rocha, Herbert de Vasconcelos. *Sobral da origem dos distritos.* 2008, 122 p. (Sobral, evolução histórica);

Gentili, José Carlos. *Fiat Lux: vila do Acarape, precursora da liberdade*. 2008. (Acarape, evolução histórica, escravidão, abolição; Escravidão; abolição);

Costa, Lustosa da. *Sobral que não esqueço*. 2010. (Sobral, evolução histórica);

Cruz, Fernando Antônio Lima. *Padre Sarmento de Benevides: poder e política nos sertões de Mombaça (1853-1867)*. 2010. (Mombaça, evolução histórica, lutas políticas);

Firmo, Rosa. *O rosário de Quitaiús*. 2010. (Lavras da Mangabeira, evolução histórica, Quitaiús);

Lira, José Luis. *De volta a Campo Grande*. 2010. (Guaraciaba do Norte, evolução histórica);

Araújo, Maria de Lourdes. *A cidade do Padre Cícero*. IMEPH, 2011. (Padre Cícero; Juazeiro do Norte, evolução histórica, padre Cícero);

Bezerra, Maria Linda Lemos. *Fragmentos para a História de Várzea Alegre*. 2011. (Várzea Alegre, evolução histórica);

Carvalho, Elisandro. *Araripe: 100 anos de Gênese documentada*. Tomo I (1859-1959). Juazeiro do Norte: BSG, 2011, 156 p.

Edwiges, José Sávio Sampaio. *História de Juazeiro do Norte*. 2011. (Juazeiro do Norte, evolução histórica);

Mata, Maria Escolástica de Castro Sousa da. *Memórias do município de Acarape*. 2011. (Acarape, evolução histórica);

Santos, Cícero Joaquim dos. *Passado Alumiado: Representações históricas de Porteiras*. 2011. (Porteiras, evolução histórica; cangaço);

Brasil, Salomão Alves de Moura; Matos, Rose Mary Santana. *Aracoiaba: história em retalhos*. 2012. (Aracoiaba, evolução histórica);

Comissão Pró-Município de Cruz, *A História*. 2012. (Cruz, evolução histórica);

Nogueira, João Maia. *A História do município de Orós*. (Orós, evolução histórica);

História eclesiástica

Nobre, Geraldo da Silva. *História eclesiástica do Ceará – 1ª parte*. Fortaleza, 1980;

História econômica

Andrade, Manuel Correia de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo, Brasiliense, 1973. (Pecuária; sesmarias);

Nobre, Geraldo da Silva. *As oficinas de carne do Ceará*. Fortaleza, Gráfica Editorial Cearense, 1979. (charqueadas);

Almeida, Maria Iselda Rocha. *A História da indústria de óleos vegetais no Ceará 1900-1960*, UFC, Stylus Comunicações, 1989. (industrialização);

Aragão, Elizabeth Fiúza. *A trajetória da indústria têxtil no Ceará: o setor de fiação e tecelagem (1880/1950)*. Fortaleza, Edições UFC, 1989. (industrialização);

Pinheiro, Francisco José. O homem livre/pobre e a organização das relações de trabalho no Ceará (1850/1880). *Revista de Ciências Sociais*, vol. 20/21, Fortaleza, UFC, 1989/1990;

Porto Alegre, Maria Sylvia. Vaqueiro, agricultores, artesãos: origens do trabalho livre no Ceará Colonial. *Revista de Ciências Sociais*, v. 20/21, Fortaleza, UFC, 1989/1990;

Nobre, Geraldo da Silva. *Historicidade da Associação Comercial do Ceará, 1866-1991*. Fortaleza, 1991. (Fortaleza, comércio);

14 Neves, Frederico de Castro. A Lei de Terras e a lei da vida: transformações do mundo rural do Ceará no século XIX. *Estudos de História*, Franca-SP, vol.8, nº 2, 2001. (Lei de Terras);

Aragão, Elizabeth Fiúza (coord.). *O Fiar e o Tecer: 120 anos da Indústria Têxtil no Ceará*. Fortaleza, 2002. (industrialização);

Lima, Cláudio Ferreira. *A construção do Ceará: temas de História econômica*. Fortaleza, 2008;

Martins, Mônica Dias. *Açúcar no sertão: a ofensiva capitalista no Nordeste do Brasil*. São Paulo, Annablume; Fortaleza, BNB, 2008. (Economia, Cariri, Vale do Curu);

Oliveira, Almir Leal de; Doré, Andréa; Santos, A. C. A; Catroga, F. As carnes secas do Ceará e o mercado atlântico do século XVIII. In Doré, Andréa; Santos, A. C. A. (orgs.). *Temas setecentistas: governos e populações do império português*. Curitiba, UFPR, Fundação Araucária, 2009;

17 Oliveira, Almir Leal de. O comércio das carnes secas do Ceará no século XVIII: as dinâmicas do mercado colonial. In Moura, Denise Aparecida Soares de; Carvalho, Maria de; Lopes, Maria Aparecida (orgs.). *Consumo e Abastecimento na História*. São Paulo, Alameda, 2011;

História militar

Sousa, Eusébio de. *História Militar do Ceará*. Instituto do Ceará, 1950;

História política

Abreu, Júlio. *Fragmentos de História Política do Ceará*. Vitória da Conquista, 1956;

Castelo, Plácido Aderaldo. *História política do Ceará*, Fortaleza, 1963;

Montenegro, Abelardo. *História dos partidos políticos cearenses.* 1965. (partidos políticos);

Vasconcelos, Elmo. *O Paço da Assembleia e a vida parlamentar cearense de 1871 a 1977*. Fortaleza, IOCE, 1977;

Paiva, Maria Arair Pinto. *A elite política do Ceará provincial.* 1979. (Secas; lutas políticas, século XIX);

Montenegro, João Alfredo de Sousa. *Fernandes Távora e o tenentismo no Ceará (1921-1924)*. Fortaleza, 1982;

Barroso, Parsifal. *Uma História política do Ceará: 1889-1959*, Fortaleza, 1984;

Montenegro, João Alfredo de Sousa. *O Integralismo no Ceará: variações ideológicas*. Fortaleza, UFC, 1986;

Parente, Francisco Josênio. *Anauê: os camisas verdes no poder*. Fortaleza, UFC, 1986;

Mota, Aroldo. *História política do Ceará (1930-1945)*. Fortaleza, 1989;

Ribeiro, Francisco Moreira. *O PCB no Ceará: ascensão e declínio 1922-1947*, Fortaleza, UFC, 1989;

Porto, Eymard. *Babaquara, chefetes e cabroeira: Fortaleza no início do século XX*. Fortaleza, Secult, 1991. (fase aciolina);

Mota, Aroldo. *História política do Ceará (1950-1954)*. Fortaleza, 1997;

Pimentel Filho, José Ernesto. *Urbanidade e cultura política: a cidade de Fortaleza e o liberalismo cearense no século XIX*, Fortaleza, UFC, 1998;

Sombra, Waldy. *A guerra dos panfletos: maloqueiros versus cafinfins*. UFC, 1998. (fase aciolina);

Mota, Aroldo. *História Política do Ceará (1889-1930)*, 2.ed., Fortaleza, ABC, 1999;

Theophilo, Rodolpho. *Libertação do Ceará*. Fac-símile da edição de 1914. Fortaleza, Fund. Waldemar Alcântara, 2001, 418 p. (fase aciolina);

Holanda, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II: O Brasil Monárquico, volume 3. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. Referências à Confederação do Equador no Ceará nas páginas 265-266, 269 e 432 (Confederação do Equador);

Muniz, Altemar da Costa; Lima, Fco. Argileu de; Damasceno, Fco. José Gomes; Silva, Marco Aurélio Ferreira da; Santiago, Pádua; Jucá, Gisafran Nazareno Mota; Araújo, Erick Assis. Estado Novo e colaboracionismo estudantil na manutenção da ordem social e política de Fortaleza. In Gadelha, Fco. Argileu de Lima; Damasceno, Fco. José Gomes; Silva, Marco Aurélio Ferreira da (orgs.).

Outras Histórias: Fortaleza, cidade(s), sujeito(s). Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2004; (Fortaleza, Período Vargas).

Ribeiro, Valdir Uchoa. *Conselhos de Intendência do Ceará*. Fortaleza, Premius, 2005;

Santos, Carlos Augusto Pereira dos. *Cidade Vermelha: a militância comunista nos espaços do trabalho: Camocim (1927-1950)*, Fortaleza, 2007. (Camocim, história política, comunismo);

Carvalho, Rejane Vasconcelos Accioly. *O Ceará na década de 1980: atores políticos e processos sociais*. Fortaleza, 2009;

Saraiva, J. Ciro. *No tempo dos coronéis*. 2011. (Governo dos coronéis);

Ibiapaba

Frota, Luciara Silveira de Aragão e. *A Ibiapaba do século XVII e uma análise de suas condições sócio-econômicas atuais*. 1976. (Ibiapaba, evolução histórica; Índios; tabajaras; catequese);

Imaginário

Barreiro, José Carlos. *Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX:* cultura e cotidiano, tradição e resistência. UNESP, 2002. Considerações sobre o atraso da infraestrutura cearense no século XIX nas páginas 196 e 206. (Fortaleza, século XIX; porto);

Barbosa, Ivone Cordeiro; Menezes, E. D. B.; Guillen, I. C. M.. Cultura e imaginário na sociedade cearense no semi-árido: sertão das (im)possibilidades(?). in Souza Filho, Fco. Assis e Moura, Antônio Divino (org.). *Natureza e Sociedade nos Semi-Áridos*. Fortaleza, BNB, 2006;

Imprensa

O Pão, Fortaleza, UFC, ACL, 1982. (ed. fac-símile do período 1892-1896);

A Quinzena, Fortaleza, BNB, 1984. (ed. fac-símile de 1887-1888);

Costa, José Raimundo. O Povo *de novo: memória de um jornal.* Fundação Demócrito Rocha, 1988;

L Weyne, Walda. *Imprensa e Ideologia: o papel político dos jornais cearenses na transição Monarquia/República.* Fortaleza, UFC, NUDOC, 1990;

Vidal, Márcia. *Imprensa e Poder: o I e II Veterados (1963-1966, 1979-1982) no jornal* O Povo, Fortaleza, Secult, 1994;

Gonçalves, Adelaide; Silva, Jorge. *A Imprensa libertária no Ceará 1908-1922*. São Paulo, 2000;

L Gonçalves, Adelaide (org.). *Ceará Socialista, anno 1919.* Ed.fac-similar. Florianópolis, 2001;

Gonçalves, Adelaide; Bruno, Allyson (orgs.). *O Trabalhador Graphico.* Ed. Fac-similar. Fortaleza, ed. UFC, 2002. (Operários);

L Gonçalves, Adelaide. Demolindo a sociedade burguesa: intelectuais e imprensa libertária no Ceará. *Trajetos (UFC)*, vol. 2, 2003;

C

Catroga, Fernando; Fernandes, Heloísa Rodrigues; Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e; Rios, Kênia Sousa; Gonçalves, Adelaide; Furtado Filho, J. E.; Magalhães, Aline Montenegro; Rodrigues, Laecio Ricardo de Aquino; Lopes, Francisco Régis; Reis, Edilberto Cavalcante; Buarque, Virgínia A. Castro; Cancela, Cristina

Donza; Jucá, C. R. Papel educativo: imprensa e instrução para os trabalhadores no Ceará (1874-1920), *Trajetos (UFC)*, v.5, 2008. (Operários);

Fortaleza: Revista Litteraria, Philosophica, Scientifica e Comercial. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 2009. (ed. Facsímile de 1906 e 1907);

Índios

Araújo, Nicodemos. *Almofala e os Tremembés*. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1981; (Itarema, Almofala, tremembés);

Barros, Paulo Sérgio. Idolatrias coloniais: cultura e resistência indígena no Ceará. *Revista Ethnos*, vol. 1, Recife, 1996;

Pinheiro, Francisco José. Mundos em confronto: a luta entre os europeus e os indígenas no Ceará. *Revista de Ciências Sociais*, vol. 20/21, 1998.

A+ Pinheiro, Francisco José. História do conflito: os povos nativos e os europeus no Ceará in Pinheiro, Joseny (org.). *Ceará: Terra da Luz, Terra dos índios: história, presença, perspectiva*. Fortaleza, Ministério Público Federal; FUNAI; IPHAN, 2002;

Silva, Isabelle Brás Peixoto da. *Vilas de Índios no Ceará Grande*: dinâmicas locais sob o Diretório pombalino. Campinas, Pontes Editores, 2005. (Ibiapaba, Caucaia, Baturité);

VEO

Oliveira Junior, Gerson Augusto de. *O encanto das águas: a relação dos Tremembé com a natureza*. Fortaleza, Museu do Ceará, 2006; (Itarema, índios; Tremembés);

Leal, Tito Barros. *Imanência Indígena*. Fortaleza, Secult, 2011, 73 p. (Índios);

Inquisição

Mott, Luiz. A inquisição no Ceará. *Revista de Ciências Sociais*, vol. 16-17, Fortaleza, 1985.

Vieira Junior, A. Otaviano. *A Inquisição e o sertão*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2008, 184 p. (Santo Ofício; Granja, Inquisição; Sobral, Inquisição);

Irmandades

Campos, Eduardo. *As irmandades religiosas do Ceará provincial.* 1980. 128 p. (Irmandades; catolicismo; escravidão; Icó, irmandades; Fortaleza, irmandades);

Souza, Raimundo Nonato Rodrigues. *Rosário dos Pretos de Sobral – CE, irmandade e festa (1854-1884)*. Fortaleza, NUDOC, 2006. (Escravidão; irmandades; Sobral, escravidão, irmandades);

Jangadeiros

Neves, Berenice Abreu. Na trilha da jangada: pescadores e luta por direitos no Brasil do Estado Novo. In Ferreira, Jorge (org.). *As Repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura*, Niterói, Ed. UFF, 2010;

Neves, Berenice Abreu. *Jangadeiros: uma corajosa jornada em busca de direitos no Estado Novo*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012;

Lutas familiares

Pinto, Luís Costa. *Lutas de famílias no Brasil*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1949;

Maçonaria

Silva, Marcos José Diniz. *No compasso do progresso: a Maçonaria e os trabalhadores cearenses*. Fortaleza, 2007;

Abreu, Berenice. *Intrépidos romeiros do progresso: maçons cearenses do Império*. Fortaleza, Museu do Ceará, 2009;

Abreu, Berenice. De olho no público: considerações acerca do impacto expositivo de "O segredo e a rua: a maçonaria cearense (1870-1930), *Cadernos Tramas da Memória*, v. 1, 2011;

Memória

Cordeiro, Celeste. *Brinquedos da memória*. Fundação Demócrito Rocha, 1996, 164 p. (Fortaleza, memória);

Montenegro, Antônio T. Arquiteto da memória. Uma memória de Crateús. In Gomes, Ângela de Castro (org.). *Escrita de si, escrita da História*. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2004; (Crateús, memória);

Nogueira, Antônio Gilberto Ramos. O Centro de Referência Cultural – CERES (1976-1990) e o registro audiovisual da memória popular no Ceará. In Guimarães, Manoel Luiz Salgado; Ramos, Fco. Régis Lopes (orgs.). *Futuro do pretérito: escrita da história e história do museu*. Fortaleza, Instituto Frei Tito Alencar, Expressão Gráfica, 2010; (Fortaleza, memória);

Nogueira, Antônio Gilberto Ramos; Martins A.; Cavalcanti, J. M.; Silva, F. E. M.; Benfica em três tempos: patrimônio, inventário e memória. In Chuva, Márcia; Nogueira, Antônio Gilberto R. Nogueira (orgs.). *Patrimônio cultural: políticas e perspectivas de preservação no Brasil*, Rio de Janeiro, Mauad, Faperj, 2012; (Fortaleza, memória);

Migrações

Governo do Estado do Ceará. *As Migrações para Fortaleza*. 1967;

Morales, Lúcia Arraes. *Vai e Vem, Vira e Volta: as rotas dos soldados da borracha*, Fortaleza, Secult; São Paulo, Annablume, 2002;

Secreto, Maria Verônica. Ceará, a fábrica de trabalhadores: Emigração subsidiada no final do século XIX. *Trajetos*, UFC;

Movimento de Pinto Madeira

Montenegro, João Alfredo de Sousa. *Ideologia e conflito no Nordeste rural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, 288 p. (Movimento de Pinto Madeira; Lutas políticas; Banditismo; Jardim, movimento de Pinto Madeira; Crato, Movimento de Pinto Madeira; Icó, Movimento de Pinto Madeira; Missão Velha, Movimento de Pinto Madeira);

Movimento operário, movimento sindical

Ochoa, Maria Glória W. *As origens do movimento sindical de trabalhadores rurais no Ceará (1954-1964)*, Fortaleza, Styllus, 1989. (Trabalhadores rurais, sindicalismo);

Cândido, Tyrone Apollo Pontes. Os trilhos do progresso: episódios das lutas operárias na construção da Estrada de Ferro de Baturité (1872-1926). *Trajetos*, UFC;

Silva, Maria Sângela de Sousa Santos. *A organização dos operários têxteis em Fortaleza nos anos 30*. Fortaleza, 2006. (Fortaleza, movimento operário; Governo Vargas; Integralismo);

Santos, Jovelina Silva. *Círculos operários no Ceará: "Instruindo, educando, orientando, moralizando" (1915-1963)*. Fortaleza, 2007. (Igreja, Círculos operários);

Movimentos sociais

Freitas, Antônio de Pádua Santiago de. Segregação sócio-espacial em Fortaleza e a fascinação dos pobres pelo "soberbo" (1860-1930). *Essentia*, Sobral, v.1, nº 2, 1999 (Fortaleza, condições sociais);

Ramalho, Bráulio Eduardo Pessoa. *Foi assim!: o movimento estudantil no Ceará (1928-1968)*, Fortaleza, ABC, 2002;

Araújo, Erick Assis de. *Nos labirintos da cidade: Estado Novo e o cotidiano das classes populares em Fortaleza*. Fortaleza, INESP, 2007. (Fortaleza, Estado Novo, condições sociais);

Maia Jr., Edmilson Alves. *Memórias de luta: ritos políticos do movimento estudantil universitário (Fortaleza, 1962-1969)*, Fortaleza, UFC, 2008 (Fortaleza, movimento estudantil, ditadura de 1964);

Navegações

Oliveira, Guarino Alves de. *Vera Cruz*. Ed. Henriqueta Galeno, 1974, 145 p. (Mapas antigos; Itapajé, mapas antigos);

Oliveira, Guarino Alves de. *Memorial de Vicente Pinzón*, Graf. Ed. Simões, 1993, 214 p. (Mapas antigos; século XVI; Fortaleza, mapas antigos; Camocim, mapas; antigos; Jericoacoara, mapas antigos);

Espínola, Rodolfo. *Vicente Pinzón e a descoberta do Brasil*. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001;

Negros (ω)

Ribard, F. P. G. A Corte Real dos Reis de Congo: territórios festivos negros em trânsito (Fortaleza – 1871/1900). In Holanda, Cris-

tina (org.). *Negros no Ceará: história, memória e etnicidade.* Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, Imopec, 2009;

Holanda, Cristina (org.). *Negros no Ceará: história, memória e etnicidade*. Fortaleza, Museu do Ceará, Secult, Imopec, 2009;

Ribard, F. P. G. A Rainha do Congo: narrativas, performances e circularidade cultural dos negros da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil (1870-1889). In Brandão, Gilda Vilela; Martins, Ana Cláudia Aymoré; Wojski, Zygmunt (orgs.). *Corpo, literatura e corpo. Espaços Latino-americanos da escravidão*. Maceió, Edufal, 2011; (Fortaleza);

Obras Públicas, infraestrutura

Souza, J. Colombo de. *Eletrificação do Cariri*. Fortaleza, 1951;

Campos, Eduardo. *Estrada de ferro de Baturité: história e ação social,* Fortaleza, Secretaria de Cultura, 1982;

Silva, Pedro Alberto de Oliveira. *Pequena História da Telefonia no Ceará*. Fortaleza, 1982;

Ferreira, Benedito Genésio. *A estrada de ferro de Baturité: 1870/1930.* Fortaleza, ed. UFC, 1989. (ferrovias);

Neves, Berenice Abreu. *O engenheiro e a província: Adolfo Herbster e o Ceará na segunda metade do século XIX*. Fortaleza, Museu do Ceará, 1993;

Leite, Ary Bezerra. *História da Energia no Ceará.* Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1996;

Cândido, Tyrone Apollo Pontes. Os trilhos do progresso: episódios das lutas operárias na construção da Estrada de Ferro

de Baturité (1872-1926). *Trajetos-Revista de História da UFC*, Fortaleza, nº 2, 2002;

Montenegro, José Hilton Lima Verde. *A Estrada de Ferro de Iguatu-100 anos*. Fortaleza, Expressão, 2010. (Iguatu, Estrada de Ferro);

Pereira, José Hamilton e Muniz, Túlio de Souza. *Os descaminhos de ferro do Brasil*. Expressão Gráfica, 2011, 150 p.; (Ferrovias; Secas; Fortaleza, ferrovia; Baturité, ferrovia; Camocim, ferrovia; Crateús, ferrovia; Quixeramobim, ferrovias; Cedro, ferrovia; Crato, ferrovia; Acarape, ferrovia; Piquet Carneiro, ferrovia; Quixadá, ferrovia; Iguatu, ferrovia)

Padre Cícero

Pinheiro, Irineu. *O Joaseiro do padre Cícero e a revolução de 1914*. 1938; (Sedição de Juazeiro; Crato, sedição de Juazeiro);

Morel, Edmar. *Padre Cícero: o santo do Juazeiro*. Civilização Brasileira, 1966 (Juazeiro do Norte);

Anselmo, Otacílio. *Padre Cícero: mito e realidade*. Civilização Brasileira, 1968 (Juazeiro do Norte);

Sobreira, Pe. Azarias. *O patriarca de Juazeiro*. 1969; (Juazeiro do Norte);

Oliveira, Amália Xavier de. *O Padre Cícero que eu conheci*. Editora Henriqueta Galeno, 1974, 344 p.; (Padre Cícero; Secas; Juazeiro do Norte, Padre Cícero, vila, sedição do Juazeiro, secas; Crato, sedição do Juazeiro);

Silva, Antenor de Andrade. *Cartas do Padre Cícero (1877-1934)*. Salvador, 1982; (Juazeiro do Norte);

Torres, Luis Vanderley. *Vida e morte do padre Cícero*. 1984; (Juazeiro do Norte);

Della Cava, Ralph. *Milagre em Joaseiro.* 2. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 [1976], 330 p. (Juazeiro do Norte, evolução histórica, catolicismo; Crato, evolução histórica; Sedição de Juazeiro);

Farias, Alberto. *Padre Cícero e a invenção do Juazeiro.* 1994; (Juazeiro do Norte);

Barbosa, Geraldo Menezes. *História do Padre Cícero ao alcance de todos.* 1996; (Juazeiro do Norte);

Ramos, Fco. Régis Lopes. *Padre Cícero: um visionário dos sertões.* Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 2000;

Ramos, Fco. Régis Lopes. Narrativas em fogo: Padre Cícero, Lampião e a Guerra de 14. *Trajetos* (UFC), Fortaleza, vol. 3, 2002. (Cangaço; Sedição de Juazeiro);

Lira Neto. *Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão.* Companhia das Letras, 2009. (Juazeiro do Norte, sedição de Juazeiro, milagres de Juazeiro);

Feitosa, Pe. Neri. *Padre Cícero: textos reunidos.* IMEPH, 2011. (Juazeiro do Norte);

Barros, Luitgarde Oliveira Cavalcanti (org.). *Padre Cícero Romão Baptista e os fatos do Joaseiro: autonomia político-administrativa.* Fortaleza, ed. SENAC Ceará, 2012, 520 p. Transcrição de vasta documentação sobre Padre Cícero e Juazeiro (Juazeiro do Norte, evolução histórica, sedição de Juazeiro);

Protestantismo

Souza, Robério Américo de. Evangélicos numa cidade católica: a ação de missionários protestantes em Fortaleza (1882-1915). *Trajetos*, vol. 8, UFC;

Religiosidade

Lourenço Filho. *Juazeiro do Padre Cícero* [1926]. (Juazeiro do Norte, sedição do Juazeiro);

Odísio, Agostinho Balmes. *Memórias sobre Juazeiro do Padre Cícero* [1935]. (Juazeiro do Norte, evolução histórica);

Maia, Pe. Helvidio Martins. *Pretensos milagres em Juazeiro.* Petrópolis, 1974. (Juazeiro do Norte, Padre Cícero);

Ramos, Francisco Régis Lopes. *Caldeirão*. EDUECE, 1991. (Crato, Caldeirão);

Oliveira, Ruy Bruno Bacelar de. *De Caldeirão a Pau de Colher: a guerra dos caceteiros*. 1998. (Crato, Caldeirão);

Ramos, Fco. Régis Lopes. A Santa Cruz do Deserto: memórias do Caldeirão. *Projeto História*, São Paulo, v. 18, 1998. (Crato, Caldeirão);

Freixinho, Nilton. *O Sertão arcaico do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro, Imago, 2003. Considerações sobre Padre Cícero e Juazeiro no trecho das páginas 82-89, 100-102 e 155-187;

Cordeiro, Domingos Sávio de Almeida. *Um beato líder: narrativas memoráveis do Caldeirão.* 2004, 236 p. (Religiosidade; Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Ramos, Fco. Régis Lopes. A peleja do tempo nas memórias do Caldeirão. *Cadernos do CEOM* (UNOESC), Chapecó, v. 21, 2005. (Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Figueiredo, José Alves de. *O beato José Lourenço e sua ação no Cariri.* 2006; (Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Ramos, Fco. Régis Lopes. A cruz do Caldeirão: história do objeto e memória da voz. *Propostas Alternativas*, v. 14, 2006 (Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Holanda, Firmino; Cariry, Rosemberg (orgs.). *O Caldeirão de Santa Cruz do Deserto*. Fortaleza, 2007. (Caldeirão; Crato, Caldeirão);

Barros, Luitgarde Oliveira Cavalcanti. *Juazeiro do Padre Cícero: a terra da mãe de Deus*. IMEPH, 2008, 380 p. (Catolicismo; Padre Cícero; religiosidade; Secas; Sedição de Juazeiro; Juazeiro do Norte, religiosidade; Padre Cícero, sedição de Juazeiro);

Madeira, Maria das Graças de Loiola. *A pedagogia feminina das Casas de Caridade do padre Ibiapina*. 2008. (Pe. Ibiapina);

Ramos, Fco. Régis Lopes. *Caldeirão: estudo histórico sobre o Beato José Lourenço e suas comunidades*. Fortaleza, Instituto Frei Tito de Alencar, NUDOC-UFC, 2011. (Crato, Caldeirão);

Casimiro, Antônio Renato Soares de (org.). *Padre Cícero Romão Baptista e os fatos do Joaseiro: a questão religiosa*. Fortaleza: ed. SENAC Ceará, 2012, 842 p. Transcrição de documentação referente ao inquérito feito pela Igreja sobre os milagres de Juazeiro (correspondência 1862-1929). (Juazeiro do Norte, Padre Cícero, catolicismo);

Revolução de 1930

Anselmo, Otacílio. *A Revolução de 30 no Ceará*. Fortaleza, UFC, 1970 (Revolução de 1930; Fortaleza, Revolução de 1930);

Revolução Pernambucana de 1817

Barros, Luiz Teixeira de. *A Revolução de 1817 no Ceará*, Recife, ed. Tradição, 1944;

Studart Filho, Carlos. *A Revolução de 1817 no Ceará e outros estudos*. Fortaleza, Tipografia Minerva, 1961;

Secas

Albano, Idelfonso. *O secular problema do Nordeste*. Rio de Janeiro, Imprensa Oficial;

Lustosa, D. Antônio de Almeida. *Sobre a seca de 1942*, Fortaleza, 1943;

Duque, João Guimarães. *Solo e água no Polígono das Secas*. Fortaleza, Ind. Graf. Urania, 1951;

Sternberg, Hilgard O'Reilly. *Aspectos da seca de 1951 no Ceará*. Rio de Janeiro, 1951;

Albano, Ildefonso; Braga, Cincinato. *Obras de irrigação para o Nordeste num anteprojeto de 1919*. Mossoró, Coleção Mossoroense, 1988;

Neves, Frederico de Castro. "Curral dos Bárbaros": os campos de concentração no Ceará (1915 e 1932). *Revista Brasileira de História*, n. 29, São Paulo, 1995;

Neves, Frederico de Castro. A seca e o homem: políticas antimigratórias no Ceará. *Travessia, Revista do Migrante*. N. 25. São Paulo, 1996;

Rios, Kenia Sousa. A cidade do sol à sombra do flagelo. *Projeto História*, PUC-SP, São Paulo, v. 19, 1999. (Fortaleza, secas);

Neves, Frederico de Castro. A capital de um pavoroso reino: Fortaleza e a seca de 1877. *Tempo: Revista do Departamento de História da UFF*, Niterói, nº 9, 2000. (Fortaleza, secas);

Rios, Kênia Sousa. O curral dos flagelados: os campos de concentração na seca de 1932. *Revista Canudos*, Salvador, nº 6, 2000;

Neves, Frederico de Castro. A seca e a cidade: a formação da pobreza urbana em Fortaleza (1880-1900) in Neves, Frederico de Castro; Sousa, Simone de (org.) *Fortaleza: história e cotidiano – Seca*, Fortaleza, Edições Demócrito Rocha, 2002;

Souza, Elói de e alii. *Memória da Seca*. 2.ed. Mossoró, Fundação Guimarães Duque, Fundação Vingt-Un Rosado, 2002;

Neves, Frederico de Castro. "Desbriamento" e "Perversão": olhares ilustrados sobre os retirantes da seca de 1877. *Projeto História*, nº 27, São Paulo, 2003;

Neves, Frederico de Castro. Seca, Estado e Controle social: as políticas públicas de combate às secas no Ceará. In Braga, Elza Maria Franco (org.). *América Latina: transformações econômicas e políticas*, Fortaleza, Ed. UFC, 2003;

Barbalho, Alexandre. Corpos e mentes dilacerados: o grotesco nas imagens da seca de 1877. *Trajetos*, vol. 6, UFC;

Cândido, Tyrone Apollo Pontes. *Trem da Seca*: sertanejos, retirantes e operários (1877-1880), Fortaleza, Museu do Ceará, 2005, 128 p.;

Rios, Kênia Sousa. Sobre água e outras correntezas: memórias da seca no Ceará. *Cadernos do CEOM* (UNOESC), Santa Catarina, v. 17, 2005;

Lacerda, Franciane Gama. Entre o sertão e a floresta: natureza, cultura e experiências sociais de migrantes cearenses na Amazônia (1889-1916). *Revista Brasileira de História*, junho de 2006, vol. 26, nº 51(secas, migrações);

Pompeu, Gina Vidal Marcílio; Tassigny, Mônica Mota (coord.). *Seca, fornalha e estado de emergência*. Fortaleza, INESP, 2006;

Rios, Kênia Sousa. *Campos de Concentração no Ceará,* 2. ed. Fortaleza, Expressão, 2006;

Jucá Neto, Clovis Ramiro. Secas e epidemias na Fortaleza do século XIX. In Leme, Maria Cristina da Silva; Cimbalista, Renato (orgs.). *Dez Seminários de História da Cidade e do Urbanismo*, 2008;

Castro, Lara de. *Avalanches de flagelados no sertão cearense: retirantes, operários e engenheiros na lida das obras contra as secas*. Fortaleza, DNOCS, BNB-Etene, 2010;

Braga, Salvador. *58, a última tragédia: os órfãos do Estado*. Fortaleza, 2011;

Sedição do Juazeiro

Corrêa Filho. *O turbilhão dos punhais*. 1975, 125 p. (Juazeiro do Norte, sedição do Juazeiro);

Camurça, Marcelo. *Marretas, molambudos e rabelistas: a revolta de 1914 no Juazeiro*. São Paulo, Maltese, 1994, 314 p. (Juazeiro do Norte; Crato; Padre Cícero; Floro Bartolomeu);

Vida intelectual

Alcântara Nogueira. *O pensamento cearense na segunda metade do século XIX*. Fortaleza, 1978;

Barreira, Dolor. *História da Literatura cearense*. Fortaleza, Instituto do Ceará, 1986;

Souza, Simone de e Neves, Frederico de Castro. *Fortaleza: história e cotidiano – intelectuais*, 2002;

Cardoso, Gleudson Passos. Cientificamente interpretadas e utilitariamente aproveitadas. A Academia Cearense e a soberania do conhecimento e das leis científicas (1894-1904), *Intellectus* (UERJ), vol. II, 2007;

Cardoso, Gleudson Passos. Práticas letradas nas "Repúblicas das Letras" e nos "Bardos da Canalha" durante a transição Monarquia/República em Fortaleza (1873-1922). In Freitas, Antônio de Pádua Santiago de Freitas; Barbosa, Fco. Carlos Jacinto; Damasceno, Fco. José Gomes (orgs.). *Pesquisa histórica: fontes e trajetórias*. Fortaleza, ABEU, UECE, 2008;

Azevedo, Sânzio de. *Breve História da Padaria Espiritual*. Fortaleza, Edições UFC, 2011;

Silva, Ozângela de Arruda. *Pelas rotas dos livros: circulação de romances e conexões comerciais em Fortaleza (1870-1891)*. Fortaleza, Expressão, 2011.

Dissertações e teses[3]

Albuquerque, Manuel Coelho. *Seara indígena*: deslocamentos e dimensões identitárias. UFC, 2002. (índios);

Albuquerque, Vinicius Carneiro de. *Ceará-1824: a Confederação das províncias unidas do Equador contra o império do Brasil*. USP, 2007. (Confederação do Equador);

Albuquerque Junior, Durval Muniz de. *Falas de astúcia e de angústia: a seca no imaginário nordestino – de problema à solução (1877 a 1922)*. UNICAMP, 1988. (Secas);

Alencar, Alenio Carlos Noronha. *Nódoas da escravidão: senhores, escravos e libertandos em Fortaleza (1850-1884)*. PUC-SP, 2004. (Escravidão; Fortaleza, escravidão);

Alencar, Maria Emília da Silva. *"À sombra das palavras": a oligarquia acciolina e a imprensa (1896-1912)*, UECE, 2008. (Fase aciolina; Fortaleza, jornais);

---

[3] Para formar a relação de trabalhos acadêmicos, utilizamos os sites: www.capes.gov.br; www.ufc.br; www.uece.br; www.bdtd.ibict.br; www.lattes.cnpq.br; www.ufpe.br; www.ufrn.br; ww w.ufpb.br;

Alexandre, Jucieldo Ferreira. *Quando o "anjo do extermínio" se aproxima de nós: práticas e representações acerca da epidemia de cólera em Crato/CE (1855-1864)*, UFPB, 2010. (Epidemias; Crato, epidemias, jornais);

Almeida, Luciana Andrade de. *Francisca Clotilde e a palavra em ação (1884-1921)*, UFC, 2008. (Vida intelectual);

Almeida, Nilton Melo. *Os ferroviários na cartografia de Fortaleza: rebeldes pelos caminhos de ferro*, UECE, 2009. (Fortaleza, ferrovias, ditadura de 1964);

Almeida, Maria Isabel Medeiros. *Memória e História: o Caldeirão de Santa Cruz do Deserto na narrativa histórica*, PUC-SP, 2011. (Crato, Caldeirão; Jornais);

Alves, Maria Daniele. *Desejos de civilização: representações liberais no jornal "O Araripe" (1855-1864)*, UECE. (Crato, jornais);

Alves, Raquel da Silva. *Mães da Pátria: educadoras na Terra da Luz. O Ensino primário no Ceará da década de 1920*, UECE, 2009. (Instrução pública);

Amaral, Eduardo Lúcio Guilherme. *Intelectuais e políticas no Instituto do Ceará (1887-1920)*, PUC-SP, 2002. (vida intelectual);

Amaral, Liana Viana do. *O Legionário: dimensões culturais na formação da classe operária*, UFC, 1995. (Movimento operário);

Andrade, Francisco Ari de. *O ensino superior no ideário político do Aciolismo: a ação pedagógica da Faculdade Livre de Direito do Ceará no período de 1903 a 1912*, UFC, 2005. (Fase aciolina; Educação);

Andrade, Francisco Jaques Furtado de. *Atritos na divisa dos estados do Piauí e Ceará*, UFPE, 2000. (questões de limites);

Andrade, João Mendes de. *Oligarquia Aciolina, 1877-1930*, UFPE, 1986. (Fase aciolina, história política);

Anjos, Karla Torquato dos. *"A varíola ficou morando na capital": ideias e práticas médicas representadas mediante manifestação da doença em Fortaleza (1891-1901)*, UECE, 2011. (epidemias; Fortaleza, epidemias);

Araújo, Erick Assis de. *Conservadorismo e Desordem na cidade de Fortaleza (1940-1945)*, UFPE, 1995. (Fortaleza, Período Vargas);

Araújo, Erick Assis de. *O Cotidiano das classes populares na cidade de Fortaleza durante o Estado Novo*, USP, 2003. (Fortaleza, condições sociais, Período Vargas);

Araújo, Geovan Nobre de. *Trabalhadores e povo: discursos do PT de Quixadá (1980-1992)*, UECE. (Quixadá, história política);

Araújo, Limária. *Conjunto Esperança: estética, consumo e ascensão social em Fortaleza (1980-2010)*, UECE;

Araújo, Maria do Carmo Ribeiro de. *O processo político da província do Ceará (1868-1889)*, UFF, 1982. (História política);

Araújo, Raimundo Alves de. *Família e poder: a construção do Estado no Noroeste cearense no século XIX*, UECE. (Sobral, evolução histórica);

Araújo, Reginaldo Alves de. *A ordem chega ao sertão: a relação entre o Estado Imperial e o poder privado familiar no noroeste cearense (1834-1865)*. UFC, 2010. (História política);

Assunção, Mariana Almeida. *Escravidão e liberdade em Fortaleza, Ceará (Século XIX)*, UFBA, 2009. (escravidão; Tráfico de escravos; Fortaleza, escravidão, tráfico de escravos);

Atayde, Marla Albuquerque. *Mulheres infanticidas: o crime de infanticídio na cidade de Fortaleza na primeira metade do século XX*, UFC, 2007. (Fortaleza, criminalidade);

Barbosa, Carlos Henrique. *A cidade das máscaras: carnavais na Fortaleza das décadas de 1920 e 1930*. UFC, 2007. (Festas populares; Fortaleza, festas populares);

Barbosa, Fco. Carlos Jacinto. *A experiência dos moradores de Fortaleza com a saúde e a doença (1850-1880)*, PUC-SP, 2002. (Fortaleza, epidemias, doenças);

Barbosa, Ivone Cordeiro. *Sertão, um lugar-incomum: o sertão cearense na literatura do século XIX*, USP, 1998;

Barbosa, Ivone Cordeiro. *Da terra de ninguém à terra dos homens: experiências, lutas e representações de posseiros da serra da Ibiapaba (1920-1980)*, UFRRJ, 1990. (Ibiapaba, evolução histórica);

Barbosa, Maria Emísia Jacinto. *Famintos no Ceará: imprensa e fotografia entre o final do século XIX e o início do século XX*, PUC-SP, 2004. (Secas);

Barbosa, Marta Emísia Jacinto. *Cidade na contramão: Fortaleza nas primeiras décadas do século XX*, PUC-SP, 1996. (Fortaleza, cotidiano);

Barboza, Edson Holanda Lima. *Ida ao Inferno Verde: experiências de migração de trabalhadores do Ceará para a Amazônia (1942-1945)*, PUC-SP, 2005. (Migrações; secas);

Barros, Antônio Iramar Miranda. *Ipu nos trilhos do meretrício: intelectualidade e controle numa formação em sociedade (1894-1930)*, UECE, 2009. (Ipu, evolução histórica);

Barros, Vilarin Barbosa. *Nos rastros de uma migração Quixadá (CE) – São Paulo: representações, memórias e sensibilidades (1973-2001)*, UECE. (Quixadá, migrações);

Barroso, Raimunda Eliana Cordeiro. *Influência e memória: a educação da criança cearense nas primeiras décadas do século XX*, UFC, 2007. (Educação);

Batista, Henrique Sérgio de Araújo. *A cidade dos mortos: arte e sociedade no cemitério São João Batista (1866-1915)*, UFC, 2003. (Fortaleza, memória);

Bezerra, Cícera Patrícia Alcântara. *Outras histórias: memórias e narrativas da irmandade da Cruz*, Barbalha-CE, UFPE, 2010. (Barbalha, irmandades);

Bezerra, José Tanísio Vieira. *Quando a ambição vira projeto: Fortaleza, entre o projeto e o caos (1846/1879)*, PUC-SP, 2000. (Fortaleza, evolução histórica, secas, epidemias);

Bezerra, Osicleide de Lima. *Trabalho, pobreza e caridade: as ações do padre Ibiapina nos sertões do Nordeste*, UFRN, 2010. (Padre Ibiapina);

Bezerra, Viviane Prado. *Porque se nóis não agir o pudê não sabe se nóis isiste no mundo: o MEB e o dia do Senhor em Sobral*, UFC, 2008. (Sobral, catolicismo);

Borges, Joína Freitas. *Os senhores das dunas e os adventícios d'além-mar: primeiros contatos, tentativas de colonização e autonomia Tremembé na costa Leste-Oeste (séculos XVI e XVII)*, UFF, 2010. (Índios; Tremembés; Itarema, tremembés);

Braga Junior, Walter de Carvalho. *Marias e Madalenas entre a violência e a lei: crimes contra mulheres pobres na vila da Fortaleza e seu termo (1790-1830)*, UFC, 2010. (Fortaleza, criminalidade);

Braga Neto, Aristides. *O Diário do Nordeste sobre a administração popular de Fortaleza: palavras de oposição,* UECE, 2011 (Jornais; Fortaleza, jornais);

Brilhante, Matilde de Lima. *Um passado em traços: charge e a produção de sentidos sobre a "administração popular" de Fortaleza (1985-1988),* UECE.

Campos, Nivalda Aparecida. *A grande seca de 1979 a 1983: um estudo de caso das ações do governo federal em duas sub-regiões do estado do Ceará (Sertão Central e Sertão dos Inhamuns),* Universidade Federal de São Carlos-SP, 2004. (Secas; Inhamuns; Sertão Central);

Canoco, Júlia Maria de Miranda. *Recatolização ou espaço público? Discurso e prática católicos no Ceará do início dos anos 30,* UFC, 1985. (Catolicismo);

Cardoso, Antônio Alexandre Isídio. *Nem sina, nem acaso: a tessitura das migrações entre a província do Ceará e o território amazônico (1847-1877),* UFC, 2011. (Migrações; Secas);

Cardoso, Flávio Teles. *A construção do significado do artesanato no Ceará contemporâneo (1987-2002),* UECE;

ⓒ Cardoso, Gleudson Passos. *As Repúblicas das Letras Cearenses (literatura, imprensa e política) 1873-1904,* PUC-SP, 2000. (Vida intelectual; Imprensa; Fortaleza, vida intelectual);

Cardoso, Gleudson Passos. *"Bardos da canalha, quaresma de desalentos": produção literária de trabalhadores em Fortaleza na Primeira República,* UFF, 2009. (Fortaleza, vida intelectual, trabalhadores);

Carlos, Jucilane de Sousa. *Do chapéu de palha ao boné: a relação rural-urbano no sítio Estrada, Iguatu-CE (1960-2000),* UECE (Iguatu, evolução histórica);

Carvalho, Reinaldo Forte. *Cordel, almanaques e horóscopos: e(ru)dição dos folhetos populares em Juazeiro do Norte-CE*, UECE. (Juazeiro do Norte, história cultural);

Castro, Wagner José da Silva de. *No tom da canção cearense: do rádio e TV, dos lares e bares na era dos festivais (1963-1979)*, UFC, 2007. (Fortaleza, história cultural);

Cavalcante, Francisca Hisilya Bandeira. *O Brasil é o Ceará: as notas de viagem de Freire Alemão e Capanema e suas impressões sobre o Ceará (1859-1861)*, UECE. (Comissão Científica);

Cavalcanti, Rodrigo. *A seca e a organização urbana de Fortaleza (1920-1935)*, UECE, 2012. (Secas; Fortaleza, secas);

Caxilé, Carlos Rafael Vieira. *Olhar para além das enfermidades: ser liberto na província do Ceará*, PUC-SP, 2005. (Escravidão; Abolição);

Ⓔ

Chaves, José Olivenor de Souza. *Fortaleza e os retirantes da seca de 1877-1879: o real de um imaginário dominante.* UFPE, 1995. (Secas; Fortaleza, secas);

Chaves, M. F. A. *Trajetória política do movimento sindical de trabalhadores rurais da região de Crateús-CE (1964-1970)*, UFPE, 2001. (Crateús, movimentos sociais, ditadura de 1964);

Cordeiro Junior, R. Barroso. *A Legião do Trabalho: política e imaginário no Integralismo cearense – 1931-1937*, UFC, 1992. (Integralismo; Estado Novo);

Cortez, Ana Isabel Ribeiro Parente. *Memórias descarrilhadas: o trem na cidade do Crato*, UFC, 2008. (ferrovias; Crato, ferrovia, memória);

Cortez, Ana Sara Ribeiro Parente. *Cabras, caboclos, negros e mulatos: a família escrava no Cariri cearense (1850-1884)*. UFC, 2008. (Cariri; Escravidão);

Costa, Elza Maria Marinho Lustosa da. *Sociabilidade e cultura das elites urbanas: o caso de Sobral (1880-1930)*, UFRJ, 2002. (Sobral, evolução histórica, economia);

Costa, Gilson Brandão. *A festa do maracatu: cultura e performance no Maracatu cearense 1980-2002*. UFC, 2009. (História cultural; Festas populares; Fortaleza, festas populares);

Costa, Henri Randel. *Eleição é tapeação. A luta armada é a solução: leituras, experiências e construção do consensus bellicu na nova esquerda cearense (1962-1976)*, UFC, 2009; (Ditadura de 1964, luta armada);

Costa, João Paulo Peixoto. *Disciplina e invenção: civilização e cotidiano indígena no Ceará (1812-1820)*, UFPI, 2012. (Índios; Capitania independente);

Costa, Raul Max Lucas da. *Tensões sociais no consumo de bebidas alcoólicas em Fortaleza (1915-1935)*: trabalhadores, boêmios. UFC, 2009. (Fortaleza, cotidiano);

Costa Filho, Cícero João da. *Padaria Espiritual: cultura e política em Fortaleza no final do século XIX (1892-1898)*, USP, 2007. (Fortaleza, vida intelectual);

Costa Filho, Luiz Moreira da. *A inserção do Seminário Episcopal de Fortaleza na romanização do Ceará (1864-1912)*, UFC, 2004. (Fortaleza, catolicismo);

Damasceno, Ana Daniela. *Escolas nocturnas no Ceará: ações de combate ao analfabetismo adulto na Primeira República*, UECE, 2010. (República Velha; Instrução Pública);

Dantas, Elza Alves. *As letras da lei x as leis das letras: exames de capacidade profissional e a instrução pública na província do Ceará (1856-1888)*, UFC, 2010. (Instrução pública);

Drumond, Terezinha Bandeira Pimentel. *Tecendo vidas: cultura e trabalho das rendeiras da Prainha de Aquiraz-CE*, UFC, 2006. (Aquiraz, evolução histórica);

Duarte, Ana Rita Fonteles. *Memórias em disputa e jogos de gênero: o movimento feminino pela Anistia no Ceará (1976-1979)*, UFSC, 2009. (Ditadura de 1964);

Duarte, Ronnes da Mota. *Produtores agrícolas no entorno de Fortaleza – 1850-1900*, UFC, 2010. (Economia);

Farias Filho, Antônio Vitorino. *O discurso do progresso e o desejo por outra cidade: imposição e conflito em Ipu-CE (1894-1930)*, UECE, 2009. (Ipu, evolução histórica);

Feitosa, Adriana Madja dos Santos. *Escola Primária na província do Ceará: organização e formação docente.* UECE, 2008. (Educação, século XIX; Instrução pública);

Felix, Keile Socorro Leite. *"Espíritos Inflamados": a construção do Estado Nacional Brasileiro (1817-1840)*, UFC, 2010. (Revolução Pernambucana; Movimento de Independência; Confederação do Equador, Movimento de Pinto Madeira);

Fernandes, Ana Carla Sabino. *A imprensa em pauta: entre as contendas partidárias dos jornais Cearense, Pedro II e Constituição na segunda metade do século XIX*, UFC, 2004; (Jornais; Fortaleza, jornais);

Fernandes, Saul Estevam. *O (in) imaginável elefante mal-ajambrado: a questão de limites entre o Ceará o Rio Grande do Norte* *e o exame da formação espacial e identitária norte-riograndense na Primeira República*, UFRN. (Questões de limites);

Ferreira, Antônio Nelorracion Gonçalves. *"Lazaropolis": a lepra entre a piedade e o medo (Ceará, 1918-1935)*, UFC, 2011;

Ferreira, Luciana de Moura. *Memória social, imaginário e representação no álbum do centenário de Sobral-1941*, UECE. (Sobral, memória);

Ferreira, Lusirene Celestino França. *Nas asas da imprensa: a repercussão da abolição da escravatura na província do Ceará nos periódicos do Rio de Janeiro (1884-1885)*, Universidade Federal de São João del Rei-MG, 2010. (Abolição);

Ferreira Neto, Isac do Vale. *A escrita militante de Rodolpho Theophilo*, UFC, 2006. (Vida intelectual);

Ferreira, L. V. C. *Enxadas e compassos: seca, ciência e trabalho no sertão cearense (1915-1919)*, UFBA, 2009. (Secas);

Fonteles Neto, Francisco Linhares. *Vigilância, impunidade e transgressão: faces da atividade policial na capital cearense (1916-1930)*, UFC, 2005. (Fortaleza, criminalidade);

Franklin, Ruben Maciel. *Galegos e lojistas: imigrantes libaneses em Fortaleza (1890-1930)*, UFC, 2011. (Fortaleza, imigrantes);

Freitas, Bruno Cordeiro Nojosa de. *Política e sistema eleitoral no Ceará no século XIX*. UFC, 2009. (Eleições, século XIX);

Freitas, Bruno Cordeiro Nojosa de. *A exaltação dos eleitos: evolução eleitoral e política do Império (Ceará, 1846-1860)*, UFC, 2011. (Eleições, século XIX; Iguatu, eleições);

Gadelha, Francisco Agileu de Lima. *O Ceará na trilha da nova fé: o presbiterianismo no Ceará (1883-1930)*, UFPE, 2000. (Protestantismo);

Gadelha, Georgina da Silva. *Os saberes do corpo: a "medicina caseira" e as práticas populares de cura no Ceará (1860-1919)*, UFC, 2007;

Garcia, Ana Karine Martins. *A sombra da pobreza na cidade do sol: o ordenamento dos retirantes em Fortaleza na segunda metade do século XIX*, PUC-SP, 2006. (Secas; Fortaleza, secas);

Girão, G. G. S. M. *As transformações sócio-culturais em Sobral (1870-1920)*, UFPE, 2002. (Sobral, evolução histórica);

Gomes, Leidejane Araújo. *Na alegria e na tristeza... até que um fatídico dia...: casamento, desquite e gênero em Sobral (1962-1977)*, UECE; (Sobral, gênero);

Gonçalves, Adelaide. *A imprensa dos trabalhadores no Ceará, de 1862 aos anos 1920*, UFSC, 2001. (Trabalhadores, imprensa);

Gondim, Francisco Ruy. *Os camponeses e mobilização política: Igreja Católica, multidão e movimentos sociais em Itapiúna-CE (1980-1993)*, UFC, 2008. (Itapiúna, movimentos sociais);

Guedes, Mardônio Silva. *O preço da recusa: violência e limites morais no meretrício em Fortaleza (1930-1940)*, PUC-SP, 1998. (violência; Fortaleza, violência);

Guimarães, José Antônio Lucas. *Presbiterianismo no Ceará: perseguição religiosa e busca de tolerância entre 1875 e 1930*, Universidade Mackenzie, 2011. (Presbiterianismo);

Holanda, Cristina Rodrigues. *A construção do templo da História: Eusébio de Sousa e o Museu Histórico do Ceará (1932-1942)*, UFC, 2004. (Memória);

Jaguaribe, Ana Elisabete Freitas. *Labaredas no ar: a rádio Dragão do Mar e o cotidiano de Fortaleza (1958-1964)*, UFC, 2005. (Fortaleza, rádio, cotidiano);

Jucá, Gisafran Nazareno Mota. *Verso e Reverso do perfil urbano do Recife e de Fortaleza: 1945-1960*, USP, 1993. (Fortaleza, evolução urbana);

Jucá Neto, Clovis Ramiro. A urbanização do Ceará Setecentista. As vilas de Nossa Senhora da Expectação do Icó e de Santa Cruz do Aracati, UFBA, 2007. (Icó, vila);

Lacerda, Franciane Gama. *Migrantes cearenses no Pará: faces da sobrevivência (1889-1916)*, USP, 2006. (Secas; Migrações);

Landim, Ossian Soares. *Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou: disputas de alma e de território entre protestantes e católicos (Cariri cearense, 1936-1960)*, UFCG, 2011. (Cariri, evolução histórica; Catolicismo; Protestantismo);

Leite Neto, João. *A participação do trabalho indígena no contexto da produção algodoeira da capitania do Ceará (1780-1822)*. UFPE, 1997. (Índios; Algodão);

Leite Neto, João. Índios e Terras – Ceará: 1850-1880, UFPE, 2006. (Índios; Lei de Terras);

Lima, Aline Silva. *Um projeto de "combate às secas". Os engenheiros civis e as obras públicas: Inspetoria Federal de Obras contra as Secas-IOCS e a construção do açude Tucunduba (1909-1919)*, UFC, 2010. (Secas);

Lima, Ana Cristina Pereira. *"Obreiros pacíficos": o círculo de operários e trabalhadores católicos São José (Fortaleza)*, UFC. (Fortaleza, catolicismo, trabalhadores);

Lima, Camila Imaculada Silveira. *Nos palcos da cidade: a representação da moralidade e dos costumes no teatro de Fortaleza na primeira República (1889-1930)*, UECE. (Fortaleza, história cultural);

Lima, Francisco Gildemberg de. *Os cinemas católicos: moral e decência em Fortaleza (1915-1931)*, UFC, 2010. (Fortaleza, catolicismo, cinema);

Lima, Maria Cleidiane. *Imprensa e poder: o golpe de 64 nos jornais do Ceará*, UNESP, 2000. (Ditadura de 1964);

Lima, Marinalva Vilar de. *Narradores do Padre Cícero: do auditório à bancada*, UFPE, 1997. (Padre Cícero; Juazeiro do Norte, Padre Cícero);

Lima, Pedro Airton Queiroz. *À sombra das ingazeiras: o café na serra de Baturité, 1850-1900. UFRJ, 2000. (Café; Baturité, café)*;

Lima, Zilda Maria Menezes. *O grande polvo de mil tentáculos: a lepra em Fortaleza (1920-1942)*, UFRJ, 2007. (Doenças; Fortaleza, doenças);

Lima Neto, Ildefonso Rodrigues. *Escrita subversiva, o Democrata, 1946-1947*, UFC, 2006. (Fortaleza, jornais);

Linhares, Juliana Magalhães. *Entre a casa e a rua: trabalhadores pobres urbanos em Fortaleza (1871-1888)*, UFC, 2009. (Fortaleza, trabalhadores, século XIX);

Lins, Lindercy Francisco Tomé de Souza. *Um dia, muitas histórias... Trajetória e concepções do 1º de maio em Fortaleza da Primeira República*, UFC, 2006. (República Velha; Fortaleza, movimento operário);

Lôbo, Gustavo Adolfo d'Almeida. *A imprensa cearense e o Caldeirão do beato José Lourenço (o discurso da imprensa em relação ao movimento popular camponês do Caldeirão)*, UFPE, 2000. (Crato, Caldeirão);

Lopes, Ana Glória. *Narrativas de trabalhadores de rua na Barra do Ceará (1990-2000)*, UFC, 2003. (Fortaleza, trabalhadores);

Lopes, Raimundo Hélio. *Os batalhões provisórios: legitimação, mobilização e alistamento para uma guerra nacional (Ceará, 1932)*, UFC, 2009. (Período Vargas);

Lopes, V. L. S. *Meios de vida: as experiências de sobrevivência e a luta dos trabalhadores ambulantes e feirantes de Fortaleza entre o final da década de 1960 e o início de 1970*, UFC, 2005. (Fortaleza, economia, ambulantes);

Macambira, Débora Dias. *Impressões do tempo: os almanaques no Ceará (1870-1908)*, UFC, 2010; (Almanaques);

Madeira, Maria das Graças de Loiola. *Uma incursão na história da educação cearense: a escola de aprendizes marinheiros do Ceará (1910-1918)*, UFC, 1997. (Instrução pública);

Maciel, Dhenis Silva. *"Valei-me São Sebastião": a epidemia de colera morbo na vila de Maranguape-CE (1862-1863)*, UFC, 2011. (Epidemias; Maranguape, epidemias);

Madeira, Maria das Graças de Loiola. *Entre orações, letras e agulhas: a pedagogia feminina das Casas de Caridade do Padre Ibiapina - Sertão Cearense (1855-1883)*, UFC, 2003. (Padre Ibiapina);

Maia, Gabrielle Bessa Pereira. *Modernidade e educação: (des) caminhos históricos e críticas à educação no governo Nogueira Accioly (1896-1912)*, UFC, 2011. (Fase aciolina; Educação);

Maia, L. J. O. *Cultores da vinha sagrada: missão e tradição nas serras da Ibiapaba (século XVIII)*, UFC, 2005. (Índios; catequese; Ibiapaba);

Maia, Lígio José de Oliveira. *Serra de Ibiapaba. De aldeia à vila de índios: vassalagem e identidade no Ceará colonial – século XVIII*, UFF, 2010. (índios; Ibiapaba; Viçosa do Ceará, vila de índios);

Maia, Michelle Ferreira. *"Lembrança de alguém: a construção das memórias sobre João das Pedras"*. UFC, 2008. (História oral; São Benedito, religiosidade);

Maia Junior, Edmilson Alves. *Memórias de luta: ritos políticos do movimento estudantil universitário (Fortaleza, 1962-1969)*, UFC, 2002. (Movimento estudantil; Ditadura de 1964; Fortaleza, movimento estudantil);

Maia Neto, Emy Falcão. *Um som meio fanhoso, mas gostoso de ouvir: Radiofonia e cultura musical em Fortaleza, 1932-1944*, UFC, 2010. (Fortaleza, história cultural);

Mariano, Andreyson Silva. *Uma esquerda em silêncio: militantes trotskistas de Fortaleza no período de 1963-1970*, UECE. (Ditadura de 1964);

Mariz, S. F. *Oficina de Satanás: a Cadeia Pública de Fortaleza (1850-1889)*, UFC, 2004. (Fortaleza, Cadeia Pública, criminalidade);

Martins, Ana Luiza Rios. *Entre o plano e o violão: a modinha e a cultura popular em Fortaleza (1888-1920)*, UECE (Fortaleza, História cultural);

Martins, Guilherme Saraiva. *Entre o forte e a aldeia: estratégias de contato, negociação e conflito entre europeus e indígenas* *no Ceará holandês (1630-1654)*, UFC, 2010. (Índios; Domínio holandês);

Martins, Letícia Lustosa. *Varíola em Fortaleza: marcas profundas de uma experiência dolorosa (1877-1881)*, UECE. (Epidemias; Fortaleza, epidemias);

Martins, Maria Cristina de Castro. *O Caldeirão de Santa Cruz do Deserto*, UNB, 2003. (Crato, Caldeirão);

Martins, Paulo Henrique da Souza. *Escravidão e pós-abolição no Ceará: sobre histórias, memórias e narrativas dos últimos escravos e seus descendentes no sertão cearense*, UFF, 2012. (Escravidão; abolição; Santa Quitéria, escravidão, abolição);

Matos, F. M. *Igreja e modernização no Brasil: as CEDs e sua atuação no caso da fazenda Monte Castelo (Quixadá/Ceará - 1978/1983)*, UFPE, 2002. (Quixadá, catolicismo);

Melo, F. D. *Cama de Baleia: imaginário da população da ribeira do rio Acaraú em Sobral - CE*, UFPE, 2001. (Sobral, imaginário);

Melo, Francisco Egberto de. *A cultura cívica na educação cearense (1963-1973)*. UFC, 2006. (Educação; Ditadura militar);

Melo, Luís Carlos Leite de. *Igreja e Estado no Brasil: encontros e desencontros – o caso de Crateús-CE (1964-1974)*, UFPE, 2000. (Ditadura de 1964; Crateús, catolicismo, Diocese);

Melo, Rosilene Alves de. *Arcanos do verso: trajetórias da tipografia São Francisco em Juazeiro do Norte*, 1926-1982, UFC, 2003. (Juazeiro do Norte);

Meneses, Kalliany Moreira. *"Até mil e tantos, a dois mil não chegarás!": o ano 2000 no imaginário escatológico em Fortaleza (1998-2012)*, UECE. (Fortaleza, religiosidade);

Menezes, George Rocha. *Lutas políticas e crise social: a elite política cearense na década de 1870.* UFC, 2006. (Secas; lutas políticas; século XIX);

Menezes, Patrícia. *Fortaleza de ônibus: quebra-quebra, lock out na construção do serviço de transporte coletivo de passageiros,* UFC, 2009. (Fortaleza, evolução histórica);

Menezes, Valderiza Almeida. *Mulheres pobres e contracepção: discursos, usos e recusa (Fortaleza, 1960-1980),* UFC, 2012. (Fortaleza, gênero);

Monteiro, Francisco Gleison da Costa. *A cidade e o meretrício: trilhas e memórias do mundo da cancela-Tianguá-Ceará (1950-2002),* UFC, 2004. (Tianguá, entroncamento rodoviário);

Monteiro, Renata Felipe. *Um monumento ao sertão: trabalho e política na construção do açude Cedro (1896-1906),* UFC, 2012. (secas, Quixadá, secas);

Moraes, Fábio André da Silva. *"Às armas, cearenses, é justa a guerra": nação, honra, pátria e mobilização para a guerra do Paraguai,* UFC, 2007. (Guerra do Paraguai, recrutamento);

Morais, Ana Flávia Goes. *As representações sobre Luíza Távora na política cearense (1962-1966),* UECE. (governos dos coronéis);

Morais, Luana Carvalho de. *Ferrovia e cidade, progresso e modernidade: a estação central da Estrada de Ferro de Baturité em Fortaleza - 1873-1917,* UECE, 2010. (Fortaleza, ferrovias, secas);

Morais, Nagila Maia de. *Todo cais é uma saudade de pedra: repressão e morte dos catraieiros trabalhadores (1903-1904),* UECE. (Trabalhadores);

Morais, Viviane Lima de. *Razões e destinos da migração: trabalhadores e emigrantes cearenses pelo Brasil no final do século XIX*, PUC-SP, 2003. (Migrações; Secas; Fortaleza, migrações);

Mota, K. N. S. *Mutualismo ferroviário: prover e proteger na sociedade beneficente do pessoal da estrada de ferro de Baturité de 1891 aos anos 1930, UFC, 2009.* (Estrada de Ferro de Baturité, trabalhadores);

Muniz, Altemar da Costa. *Trajetórias de vida, espaços de sociabilidade e projeto político da burguesia mudancista cearense (1978-1986)*, UFRJ, 2007. (História política);

Muniz, Túlio. *O ouro do mar – Do surgimento da indústria da pesca da lagosta no Ceará à Guerra da Lagosta (1955-1963): uma narrativa sócio-histórico-marítima*, UFC, 2005. (Lagosta, pesca);

Neves, Berenice Abreu de Castro. *O Raid da jangada São Pedro: pescadores, Estado Novo e luta por direitos*, UFF, 2007. (jangadeiros; Estado Novo);

Nobre, Ediane dos Santos. *O teatro de Deus: a construção do espaço sagrado de Juazeiro a partir de narrativas femininas (Ceará, 1889-1898)*, UFRN, 2010. (Religiosidade; Juazeiro do Norte, religiosidade, milagres de Juazeiro);

Nóbrega, Yuri Holanda. *Operários em construção: as experiências sindicais dos trabalhadores da construção civil de Fortaleza*, UFC, 2006. (Fortaleza, sindicalismo);

Nogueira, Carlos Eduardo Vasconcelos. *Tempo, progresso, memória: um olhar para o passado na Fortaleza dos anos trinta*, UFC, 2006. (Fortaleza, memória);

Nottingham, Patrícia Carvalho. *Tempos verdes em Fortaleza: experiências do movimento ambientalista (1976-1992)*, UFC, 2006. (Fortaleza, movimento ambientalista);

Oliveira, Alex Alves de. *Representações da passagem da Coluna Prestes no sertão cearense*. UECE, 2011. (Coluna Prestes);

Oliveira, Almir Leal de. *Saber e Poder: Pensamento social cearense no final do século XIX*, PUC-SP, 1998. (Vida intelectual); ✓

Oliveira, Almir Leal de. *O Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará: Memória, representações e pensamento social (1887-1914)*, PUC-SP, 2001. (Memória); ✓

Oliveira, Ana Amélia Rodrigues de. *Juntar, separar, mostrar – memória e escrita da História no Museu do Ceará (1932-1978)*, UFC, 2008. (Memória);

Oliveira, A. J. *Engenhos de rapadura do Cariri: trabalho e cotidiano (1790-1850)*, UFC, 2003. (Cariri, evolução histórica, economia);

Oliveira, Ana Paula Silva de. *Relatos de estrangeiros sobre as províncias do Norte e a zona de contato*, UFC, 2006. (Descrições de viajantes);

Oliveira, Carla Silvino de. *Cidade (in)salubre: ideias e práticas médicas em Fortaleza (1838-1853)*, UFC, 2007. (epidemias; Fortaleza, epidemias);

Oliveira, Cláudia Freitas de. *O asilo de alienados São Vicente de Paula e a institucionalização da loucura no Ceará (1871-1920)*, UFPE, 2011;

Oliveira, Francisco de Assis Santos de. *Os caixeiros no Ceará: trabalho e educação na revista Phenix – 1891-1920*, UFC, 2005. (trabalhadores, imprensa operária, movimento operário);

Oliveira, Gledson Ribeiro de. *Sal da terra: uma leitura da identidade e intolerância de católicos e protestantes no Ceará do século dezenove*, UFPE, 2001. (Catolicismo; Protestantismo);

Oliveira, Íris Verena Santos de. *Fortaleza nos primeiros tempos da TV: memória e cultura (1958-1965)*, UFC, 2007. (Fortaleza, história cultural);

Oliveira, José de Arimatéa Vitoriano de. *Tempo moderno conforme narrativa ou a memória, a crônica, a História, o cotidiano: Fortaleza nas décadas iniciais do século XX*, UECE. (Fortaleza, memória);

Oliveira Filho, Sérgio Willian de Castro. *"Estranho em terra estranha": práticas e olhares do Estrangeiro Protestante no Ceará Oitocentista*, UFC, 2011. (protestantismo);

Parente, Eneida. *Estado e mobilização camponesa: a expressão da resistência coletiva dos trabalhadores rurais cearenses na seca de 1979-1983*. UFC, 1985. (Secas);

Parente, E. O. *Operários em movimento: a trajetória de luta dos trabalhadores da Ceará Light (Fortaleza, 1917-1932)*, UFC, 2008; (Fortaleza, movimento operário);

Parga, Francisca Rafaela. *"Contra a semente da desordem: Imprensa católica e Fascismo*, Fortaleza/CE, 1922-1930, UFC, 2012. (Catolicismo; Imprensa);

Patrício, Danilo Almeida. *O sertão-de-dentro (e) dos cantos – veredas entre palcos e memórias a partir do folguedo Boi de Reisado, Quixeramobim-Ceará (1940-2005)*, UFC, 2006. (Festas populares; Quixeramobim, festas populares);

Paula, Karuna Sindhu de. *"Terceira Margem" de um rio: natureza, cultura, técnica e imaginário no rio Jaguaribe-CE (séculos XIX-XX)*, UFPE, 2011. (Açude Orós);

Pereira, Daniela Márcia Medina. *A próxima estação: memórias dos ferroviários em Fortaleza*, UFC, 2005. (Fortaleza, ferroviários, memória);

Pimentel Filho, José Ernesto. *A aristocratização provinciana em Fortaleza (1840-1890)*, UFPE, 1995. (Fortaleza, século XIX);

Pimentel Filho, José Ernesto. *A produção do crime: distinção social e economia na formação da província cearense*, USP, 2002. (criminalidade; secas);

Pinheiro, Francisco José. *A organização do mercado de trabalho no Ceará (1850-1880)*, UFPE, 1990. (Economia; secas);

Pinheiro, Francisco José. *Formação social do Ceará (1680-1820).* O papel do Estado no processo de subordinação da população livre e pobre. UFPE, 2006. (Economia; secas);

Pinto, J. A. M. *"Serventuários das trevas": os bolcheviques na imprensa católica (Fortaleza-CE, 1922-1932)*, UFC, 2005. (Catolicismo, imprensa, história política);

Pinto, Rodrigo Márcio Souza. *Do Passeio Público à ferrovia: o futebol proletário em Fortaleza*, UFC, 2007. (Fortaleza, trabalhadores);

Pontes, A. M. F. *A cidade e os clubes: modernidade e glamour na Fortaleza de 1950-1970*, UFC, 2003. (Fortaleza, evolução urbana, modernidade);

Porto, Marcio de Souza. *Dom Delgado na Igreja de seu tempo (1963-1969)*, UFC, 2007. (Ditadura de 1964; Catolicismo);

Portugal, Niedja Lima Torres. *Estudantes em movimento: Fortaleza, 1969-1979*, UFC, 2008. (Fortaleza, Ditadura de 1964; Movimento estudantil);

Queiroz, Priscilla Régis Cunha de. *Trabalho e cotidiano: produção e comércio de gêneros alimentícios em Fortaleza no final do século XIX e início do século XX*, UFC, 2011. (Fortaleza, trabalho e cotidiano);

Quezado, Ana Leopoldina Macedo. *Fortaleza nos primeiros tempos da TV: cotidiano, memória e cultura 1958-1965*, UFC, 2007. (Fortaleza, memória, introdução da TV);

Ramalho, Braúlio Eduardo Pessoa. *As lutas políticas dos universitários cearenses: 1964-1968*, Fortaleza, UFC. (Ditadura de 1964; Movimento estudantil);

Ramos, Francisco Régis Lopes. *O meio do mundo – a construção do espaço sagrado em Juazeiro do Padre Cícero*, PUC-SP, 2000. (Juazeiro do Norte, Padre Cícero, religiosidade);

Ramos, Xislei Araújo. *"Por trás de toda fuga, nem sempre há um crime": o recrutamento "a laço" e os limites da ordem no Ceará (1850-1875)*, UFC, 2003. (Guerra do Paraguai; Recrutamento);

Reis, Edilberto Cavalcante. *Pro Animarum Salute: a Diocese do Ceará como "vitrine" da romanização no Brasil*, UFRJ, 2000. (Catolicismo, Bispado do Ceará);

Reis, Edilberto Cavalcante. *Coronéis de batina: a atuação do clero na política municipal cearense (1920-1964)*. UFRJ, 2008. (Catolicismo);

Ribeiro, Josiane Maria de Castro. *Paternalismo, controle social e rebeldia das missões do padre Ibiapina (1860-1883)*, UFC, 2003. (Padre Ibiapina);

Ricarte, Aline Bezerra Façanha. *O folheto na História e a História no Folheto: práticas e discursos culturais do cordel de circunstância em Fortaleza (1987-2007)*, UECE;

Ricarte, Rafael. *Sertões de Mombaça: conquista e colonização*, UFC, 2010. (Mombaça, evolução histórica);

Rios, Kenia Souza. *Engenhos da memória: narrativa da seca no Ceará*, PUC-SP, 2003. (História oral; secas);

Rocha, Raquel Caminha. *"Aparta que é briga": discurso, violência e gênero em Fortaleza (1919-1946)*, UECE. (Fortaleza, gênero);

Rocha, S. H. H. *A ideologia de modernidade do governo das mudanças e a realidade sócio-econômica do reassentamento Forquilha (São Gonçalo do Amarante-CE)*, UFPE, 2001. (História política; São Gonçalo do Amarante, evolução histórica);

Rodrigues, Carlos Moisés Silva. *No tempo das irmandades: cultura, identidade e resistência nas irmandades religiosas do Ceará (1864-1900)*, PUC-SP, 2005. (irmandades; Catolicismo);

Rodrigues, Eylo Fagner Silva. *Liberdade ainda que precária: tornando-se livre nos meandros da lei, Ceará (1868-1884)*, UFC, 2012. (Escravidão; Abolição);

Rodrigues, Lemuel. *O discurso religioso no processo migratório para o Caldeirão do beato José Lourenço*, UFRN, 2009. (Religiosidade; Crato, Caldeirão);

Rodrigues, Rui Martinho. *Talvez, em nome do povo... uma legitimidade popular*, UFC, 2001. (Poder Legislativo);

Rolim, Tácito Thadeu Leite. *"Giram os Sputniks nas alturas, ferve a imaginação nas planuras": a ciência e o bizarro no Ceará*, UFC, 2006;

Rosa, Aline Mesquita Martins. *Memória das casas como história da cidade: um estudo da memória urbana de Fortaleza através*

da memória de antigos moradores do Centro, UECE. (Fortaleza, memória);

Sá, Maria Yacê Carleial Feijó de. *Os homens que faziam o tupinambá moer: experiência e trabalho nos engenhos de rapadura do Cariri*, UFC, 2007. (Cariri, evolução histórica);

Sales, Jose Albio Moreira. *Fortaleza anos 50: uma história da arte como história da cidade*, UFPE, 2001. (Fortaleza, evolução histórica, memória);

Sales, Tibério Campos. *Medicina, associativismo e repressão: o CMC e a formação do campo profissional em Fortaleza (1909-1919)*, UFC, 2010. (Fortaleza, trabalhadores);

Sampaio, Jorge Henrique Maia. *Para não perder o bonde: Fortaleza e o transporte da Light (1913-1947)*, UFC, 2010. (Fortaleza, evolução urbana);

Santos, Aída Medeiros. *A Diocese do Crato e a importância do Colégio Diocesano para a sua manutenção 1914-1980*. UFC, 2011. (Catolicismo; Crato, diocese; Juazeiro do Norte, Catolicismo, Padre Cícero);

Santos, Bárbara Cacau dos. *"Trabalhadores cearenses, uni-vos!": O Pacto da Unidade Sindical em Fortaleza (1957-1964)*, UFC, 2009. (Fortaleza, movimento operário);

Santos, Jovelina Silva. *Do Círculo Operário ao Sindicato: A Igreja Católica e a organização dos trabalhadores no Ceará – 1941-1963*, UFC, 2004. (Movimento operário; Catolicismo);

Santos, Lídia Noemia Silva dos. *Sonhos dourados: juventudes na imprensa fortalezense da década de 50*, UFC, 2005. (Fortaleza, jornais, evolução histórica);

Santos, Paulo César dos. *O Ceará investigado: a Comissão Científica de 1859*, UFC, 2011. (Comissão Científica);

Secundino Neto, Manoel Paulino. *LIGHT versus RIBEIRO e PEDREIRA: as disputas entre a empresa de bonde elétrico e a companhia de ônibus pelo uso das linhas urbanas de Fortaleza (1926-1929)*, UECE. (Fortaleza, evolução urbana);

Silva, Antônio Zilmar da. *Homens, letras, risos e vozes em trincheiras: matrizes narrativas dos movimentos armados no Ceará (1912-1914)*, PUC-SP, 2009. (Fase aciolina; Sedição do Juazeiro; Padre Cícero; Juazeiro do Norte; sedição de Juazeiro; Fortaleza, sedição do Juazeiro);

Silva, Bárbara Eliza Soares. *Uma história da educação: a invenção da instrução pública na província do Ceará (1858-1889)*, UFC, 2012. (Instrução pública, século XIX);

Silva, D. P. *Do recato à moda: moral e transgressão na Fortaleza dos anos 1920*, UFC, 2004. (Fortaleza, cotidiano, anos 1920);

Silva, Emília Carnevali da. *O homem no espelho: reflexões sobre a dissidência integralista de Severino Sombra (1931-1937)*, PUC-SP, 2006. (Integralismo, Legião Cearense do Trabalho);

Silva, Felipe do Amaral. *João da Silva Feijó: uma análise acerca de sua expedição empreendida na capitania do Ceará em fins do século XVIII e início do século XIX*, UFRJ, 2010. (Capitania independente);

Silva, Jeovah Lucas. *As bênçãos de Deus*: seca como elemento educador para o trabalho (1877-1880). UFC, 2003. (Secas)

Silva, João Paulo Fernandes da. *A experiência organizacional dos trabalhadores rurais no município do Crato-CE (1960-1970)*, UFC, 2010. (Crato, trabalhadores rurais);

Silva, Lucília Maria Oliveira. *Pedir, prometer e pagar: escritos, imagens e objetos dos romeiros de Canindé*, UFC, 2007. (Religiosidade; Canindé, religiosidade);

Silva, Márcio Inácio da. *Nas telas da cidade: salas de cinema e vida urbana na Fortaleza dos anos de 1920*, UFC, 2007. (Fortaleza, cinema);

Silva, Marco Aurélio Ferreira da. *Corrige os costumes rindo: humor, vergonha e decoro na sociabilidade mundana de Fortaleza (1850-1900)*, UFPE, 2004. (Fortaleza, comportamento, evolução histórica);

Silva, Maria Goretti Lopes Pereira e. *A Escola Normal do Ceará: luzes e modernidade contra o atraso na terra da seca (1884-1922)*, UFC, 2001. (Educação);

Silva, Rafael Ricarte da. *Formação da elite colonial dos sertões de Mombaça: terra, família e poder (século XVIII)*, UFC, 2010. (Mombaça, sesmarias);

Silva, Simone Pereira da. *Os sentidos da festa: (re)significações simbólicas do Reisado de Congo em Barbalha-CE (1960-1970)*, UFPB, 2011. (Barbalha, festas populares);

Silva, Sônia Maria de Meneses. *As chaves da cidade: violência e civilização na construção do espaço urbano de Fortaleza na segunda metade do século XIX*, UFRJ, 2000. (Violência; Fortaleza, violência, evolução urbana);

Silva, Virgínia Maria Tavares da. *Crise na política dos governadores: o declínio dos Accioly no Ceará (1912/1914)*, USP, 1982. (Fase aciolina; Sedição de Juazeiro);

Silva, Wendall Guedes da. *A formação dos trabalhadores na Estrada de Ferro de Baturité*, UECE, 2011. (Estrada de Ferro de Baturité);

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. *Na senda do moderno: Fortaleza, paisagem e técnica nos anos 40*, PUC-SP, 2000. (Fortaleza, evolução urbana);

Silva Filho, Antônio Luiz Macêdo e. *Entre o fio e a rede: a energia elétrica no cotidiano de Fortaleza (1945-1965)*, PUC-SP, 2008. (Fortaleza, evolução urbana, cotidiano);

Silva Junior, Agenor Soares e. *A cidade disciplinada: a Igreja Católica e os trabalhadores urbanos em Sobral-Ceará (1920-1925)*, UFPE, 2002. (Sobral, catolicismo, trabalhadores);

Silva Junior, Agenor Soares e. *"Cidades Sagradas": a igreja católica e as transformações urbanas no Ceará (1870-1920)*. UFF, 2009. (Catolicismo, desenvolvimento urbano);

Sousa, André Pinheiro de. *Do movimento Feminino pela Anistia (MFPA-CE) ao Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA-CE): as motivações e os caminhos percorridos pela Anistia no Ceará (1975-1980)*, UECE, 2012.(Ditadura de 1964);

Sousa, Antônio Vilamarque Carnaúba de. *Da "Negrada Negada" a Negritude fragmentada: o movimento negro e os discursos identitários*, UFC, 2006; VER

Sousa, Francisco Fabiano Barros de. *Entre laços cativos e caminhos de liberdade: famílias escravas no sertão de Quixadá – 1870-1884*, UFC, 2010. (Quixadá, escravidão); ?

Sousa, José Weyne de Freitas. *Artífices, criadas e chicos: as experiências urbanas das crianças órfãs e pobres em Fortaleza (1877-1915)*, PUC-SP, 2004. (Secas; Fortaleza, história social); ⑥

Sousa, José Weyne de Freitas. *Política e seca no Ceará – um projeto de desenvolvimento para o Norte (1869-1905)*, USP, 2009. (Secas);

Sousa, Mônica Hellen Mesquita de. *Missão na Ibiapaba: estratégias e táticas na colônia nos séculos XVII e XVIII.* UFC, 2003. (Índios; Ibiapaba);

Sousa, Samuel Pereira de. *Soldados de Deus e da Pátria: entre as práticas cotidianas e a construção da memória integralista em Barbalha-CE*, UECE. (Barbalha, integralismo);

Souza, André Pinheiro de. *Do movimento feminino pela anistia (MFPA-CE) ao Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA-CE): as motivações e os caminhos percorridos pela Anistia política no Ceará (1975 a 1980)*, UECE. (Ditadura de 1964);

Souza, Enilce Lima Cavalcante de. *Campo e palavras: dimensões da Questão Agrária no Ceará, 1954-1964*, UFC, 2005. (Questão agrária);

Souza, Maria Regina Santos de. *Impactos da Guerra do Paraguai na província do Ceará (1865-1870)*, UFC, 2007. (Guerra do Paraguai, recrutamento);

Souza, Maria Regina Santos de. *A chama apagada, a chaga aberta: a Guerra do Paraguai, a sociedade e os militares regressos, Ceará (1865-1889)*, UFPE, 2012. (Guerra do Paraguai);

Souza, Océlio Teixeira de. *A festa do pau da bandeira de Santo Antônio de Barbalha: entre o controle e a autonomia (1928-1998)*, UFRJ, 2000. (Barbalha, festas populares);

Souza, Robério Américo do Carmo. *Fortaleza e a "nova fé": a inserção do protestantismo na capital cearense (1882-1915)*, PUC-SP, 2001. (Protestantismo; Fortaleza, protestantismo);

Souza, Robério Américo do Carmo. *A expansão do protestantismo no sertão cearense nas primeiras décadas do século XX*, UFF, 2008. (Protestantismo);

Souza, Simone de. *Interventorias no Ceará: política e sociedade, (1930-1935)*, PUC-SP, 1982. (Período Vargas);

Souza, Thiago Schead de. *Na casa e na rua: objetos, serviços e práticas de consumo em Fortaleza. (1940-1970)*, UFC, 2008 (Fortaleza, século XX, economia, consumismo);

Souza Junior, Adolfo Pereira de. *Memória e resistência Tremembé nas falas indígenas sobre a igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala*, UFC, 2005. (Índios; Tremembés; Itarema, Almofala);

Takeya, Denise Monteiro. *Europa, França e Ceará: a expansão comercial francesa no Brasil e as casas comerciais.* USP, 1992; (Economia);

Ulisses, I. B. *"Caretas": festa e performance dos brincantes da cidade de Jardim-CE*, UFC, 2004. (Jardim, memória);

Vale, Isac Ferreira do. *Batalhas da memória: a escrita militante de Rodolfo Teófilo*, UFC, 2006. (Vida intelectual);

Vasconcelos, Eduardo Henrique Barbosa de. *Fazer o bem sem olhar a quem: aspectos médicos e outras possibilidades na primeira metade do século XIX no Ceará*, FIOCRUZ, 2007. (Epidemias; Medicina, século XIX);

Vasconcelos, Gabriel Assis Araújo. *Bela Cruz é nossa! Os Silveira/ Oliveira e seus caminhos (1966-1996)*, UFPE, 2000. (Bela Cruz, evolução histórica);

Veras, Elias Ferreira. *O "Echo das maravilhas": o jornal A Voz da Religião no Cariri e as missões do padre Ibiapina no Ceará (1860-1870)*, PUC-SP, 2009. (Padre Ibiapina; Cariri, jornais);

Viana, Carlos Negreiros. *A indústria têxtil de algodão no Ceará (1881-1973): uma experiência de industrialização fora do Centro-Sul*, UNB, 1988. (economia, industrialização);

Viana Junior, Mário Martins. *As mulheres na expansão material de Fortaleza nos anos de 1920 e 1930*, UFC, 2009. (Fortaleza, gênero);

Vieira, Jofre Teófilo. *Uma tragédia em três partes: o motim dos pretos da Laura em 1839.* UFC, 2010. (Escravidão; Aquiraz, escravidão);

Vieira Junior, Antônio Otaviano. *O cotidiano do desvio: adultérios e defloramentos no Ceará colonial (1750-1822)*, PUC-SP, 1997. (Violência, criminalidade);

Vitoriano, G. C. *A invenção da arte popular em Juazeiro do Norte*, UFC, 2005. (Juazeiro do Norte, história cultural);

Xavier, Patrícia Pereira. *O Dragão do Mar na Terra da Luz: a construção do herói jangadeiro (1934-1958)*, PUC-SP, 2010. (abolição);

Xavier, Régia Maria Carvalho. *O porto de Camocim na memória popular*, UFPE, 2001. (Camocim, porto, memória);

2ª PARTE:

VALE DO JAGUARIBE

Fontes arquivísticas

Arquivo Público do Ceará

O Arquivo Público do Ceará (APEC) apresenta um vasto acervo de códices e manuscritos à disposição dos pesquisadores da História do Vale do Jaguaribe. São papéis, na maioria, dos séculos XVII, XVIII e XIX. Alguns documentos, inclusive, são disponibilizados em *compact disc*. Grande parte do material referente ao século XX ainda precisa ser catalogado.

-Coleção de documentos do professor Limério Moreira da Rocha

Livro encadernado de 328 páginas com transcrições de documentos do período colonial do Ceará feitas pelo professor Limério Moreira da Rocha. Os documentos trazem informações relevantes sobre os primeiros combates entre índios e colonizadores e sobre aldeamentos. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, há documentos transcritos nas páginas 61-63, 80-81, 128-129 (presídio da ribeira), 67-69, 105-114 (aldeia no rio Jaguaribe), 78-79, 122-126, 199 (forte na ribeira do Jaguaribe), 88-92 (Missões), 130-132, 138-141 (massacre de índios), 164-166, 170 (sesmarias), 199 (forte na ribeira do Jaguaribe), 200-202 (freguesia de Russas), 206-208 (índios, construção da igreja em Russas), 227-228 (guerra aos tapuias em São João) e 303-304 (missões). (Índios; Guerras contra índios; Catequese; Sesmarias; Russas, freguesia, índios; São João do Jaguaribe, índios, guerras contra índios);

-Fundo – Hospedaria Geral de Imigração – 1888-1915

Várias caixas com documentos referentes à Hospedaria Geral de Imigração. Relação de imigrantes nos períodos de secas de 1889 e 1915. As caixas 2 e 10 trazem documentos referentes a Aracati (relação de embarque de imigrantes com destino ao Sul e Norte do país e do interior para a capital em 1888-1889, concessão de passagens do interior para a capital em 1889) (Aracati, secas, migrações);

-Índice dos Livros da Chefatura de Polícia do Ceará – 1832-1903

132 livros com a transcrição de correspondências enviadas e recebidas pela Chefatura de Polícia do Ceará no período de 1832 a 1903. Traz um rico conjunto de informações sobre o cotidiano da polícia e a criminalidade no Ceará do século XIX. (Criminalidade);

-Fundo Guarda Nacional – 1850-1897

Várias caixas e livros avulsos com documentos referentes aos efetivos da Guarda Nacional em todo o Ceará do século XIX: correspondências expedidas e recebidas, atas de reuniões, matrículas do serviço ativo e da reserva, propostas para nomeação, relação de inspetores, caixa geral e mapa geral. As seguintes caixas trazem documentos da Guarda Nacional no Vale do Jaguaribe: caixa 1 (Ibicuitaba, Icapuí), 3, 4 e 5 (Aracati), 9 (Iracema), 12 (Morada Nova), 25 (Jaguaribe e Limoeiro do Norte), 27 (Pereiro), 31 (Russas) e 34 (Jaguaruana). O livro avulso número 17 traz o registro de matrícula de oficiais de

Russas, Morada Nova e Limoeiro do Norte no ano de1886. Também de 1886 são os livros avulsos 24 e 26 com registro de matrículas de Aracati, Jaguaruana, Icapuí (Ibicuitaba) e Jaguaribe. (Guarda Nacional; Aracati, Guarda Nacional; Icapuí, Guarda Nacional; Iracema, Guarda Nacional; Morada Nova, Guarda nacional; Jaguaribe, Guarda nacional; Limoeiro do Norte, Guarda Nacional; Pereiro, Guarda Nacional; Russas, Guarda Nacional; Jaguaruana, Guarda Nacional);

-Fundo – Acervo do Governador Virgílio Távora

Coleção de documentos pertencentes ao ex-governador e senador Virgílio Távora. São relatórios oficiais, cartas, ofícios, requerimentos, telegramas, minutas, dossiês e papéis diversos. Documentação importante para a história administrativa, política e econômica do Ceará da segunda metade do século XX. Dividida em séries (Secretarias do Poder Executivo, Organização Político-partidária) e subséries (secretarias de obras públicas, minas e energia; educação; agricultura; planejamento; fazenda; obras e serviços públicos; partidos). Referências ao municípios jaguaribanos:

-Série Organização político-partidária, subsérie UDN – cartas, ofícios, requerimentos e telegramas – 1945 -1964 - Caixa 4 (com documento sobre Pereiro), caixa 5 (com documento sobre Russas) e caixa 8 (com documento sobre São João do Jaguaribe);

-Série Secretarias do Poder Executivo, subsérie Secretaria de Obras Públicas, Minas e Energia – caixa 3 – Protesto em nome de uma região: meandros para a criação da Companhia de Valorização do Vale do Jaguaribe – 1963-1966;

-Série Secretarias do Poder Executivo, subsérie Secretaria de Educação – Caixa 1 - 1955-1981 – com Minuta sobre Escola Paroquial S. Fco em Russas;

Série Secretarias do Poder Executivo, subsérie Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Caixa 4 - 1980 - Com os documentos Valorização rural do Baixo e Médio Jaguaribe e Promovale-Crédito Rural-Cronograma de liberação de recursos;

-Série Secretarias do Poder Executivo, subsérie Secretaria do Planejamento - Caixa 12 - 1979-1982 - com o dossiê Polonordeste;

-Série Secretarias do Poder Executivo, subsérie Secretaria de Obras e Serviços Públicos - caixa 3 - 1979-1982 - com Carta-consulta sobre projeto de rodovias vicinais na região do Baixo e Médio Jaguaribe; (Governo Virgílio Távora; Economia; Promovale; Russas, Governo Virgílio Távora);

Livros de registros de terras referentes a vários municípios do Ceará.

Do Vale do Jaguaribe, há registros de Pereiro (nos livros 29 e 39), Jaguaretama (no livro 24) e Russas (no livro 28); (Pereiro, registros de terras; Jaguaretama, registros de terras; Russas, registros de terras);

-Fundo Governo da Província - Comissão de Socorros Públicos - 1877-1890

24 caixas com documentos das Comissões de Socorros Públicos criadas nas épocas de grandes secas no Ceará da segunda metade do século XIX: relatório de obras realizadas, ofícios expedidos para o Presidente da Província, mapas demonstrativos de indigentes, relação de empregados, ofícios das Câmaras, telegramas, balancetes de receita e despesa, relatório de compras, mapa de distribuição de socorros, pedidos de recursos e relação de trabalhadores. Os documentos das comissões formadas no Vale do Jaguaribe (com as respectivas localizações no fundo arquivístico) são os seguintes:

Alto Santo – 1879-1880 – na caixa 3;

Aracati – 1873-1889 – na caixa 2;

Icapuí – 1877-1880 – na caixa 2;

Jaguaribe – 1877-1879 – na caixa 4 (Boa Vista, atual Mapuá) e na caixa 10;

Iracema – 1877-1879 – na caixa 5;

Limoeiro do Norte – 1875-1880 – na caixa 10;

Morada Nova – 1877-1880 – na caixa 11;

Pereiro – 1879-1880 – na caixa 13;

Jaguaretama – 1877-1880 – na caixa 14;

Ererê – 1877-1879 – na caixa 14;

Jaguaribara – 1879-1880 – na caixa 15;

Russas – 1875-1889 – nas caixas 15 e 16;

Tabuleiro do Norte – 1877-1880 – na caixa 17;

Jaguaruana – 1877-1880 – na caixa 17; (Secas; comissões de socorros públicos; Alto Santo, secas, comissões de socorros; Aracati, Icapuí, Jaguaribe, Iracema, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Pereiro, Jaguaretama, Ererê, Jaguaribara, Russas, Tabuleiro do Norte, Jaguaruana);

-Fundo Câmaras Municipais – 1740-1943

Documentos referentes às Câmaras Municipais, separados em 91 caixas contendo livros e maços. Os principais documentos são as correspondências expedidas para diversas autoridades, mas há também termos de aforamento, ofícios, telegramas, códigos de posturas, quadros de impostos, registros de editais, patentes, provisões, contratos de arrematação, termos de juramento, termos de vereação, atas de sessões extraordinárias, orçamentos e relatórios diversos. Documentação muito relevante para quem estuda a evolução histórica dos municípios cearenses. Os documentos referentes ao Vale do Jaguaribe estão assim especificados:

Aracati:

Termos de aforamento – 1775-1812 – caixa 12 – livro 30;

Audiências da Câmara – 1758-1809 – caixa 12 – livro 31;

Correspondências expedidas – 1829-1849 – caixa 13;

Correspondências expedidas, ofícios, telegramas, impostos, código de posturas, orçamentos – 1873-1902 – caixa 14;

Ofícios expedidos – 1853-1867 – caixa 14;

Ofícios expedidos a diversas autoridades – caixa 14;

Correspondências expedidas e recebidas, registro de editais, decretos – caixa 15 – livro 33;

Patentes de milícias e ordenanças e da Guarda Nacional – 1821-1888 – caixa 15;

Correspondências expedidas e recebidas, ofícios – 1816-1818 – caixa 15 – livro 34;

Escritura de Aforamento – 1756-1779 – caixa 16 – livro 35;

Arrematação de Contratos – 1785-1822 – caixa 16 – livro 36;

Escritura de Aforamento – 1787-1809/1817-1858 – caixa 16 – livros 37 e 38;

Marcas de gado – 1841-1842 – caixa 17 – livro 39;

Pagamento de empregados – 1870-1873 – caixa 17 – livro 40;

Pagamento de ordenados – 1874-1887 – caixa 17 – livro 41;

Qualificação de votantes – 1874 – caixa 17 – livro 42;

Registro de memórias – 1795-1815 – caixa 17 – livro 43;

Termos de juramentos – 1814-1835/1861-1878 – caixa 18 – livros 44 e 45;

Termos de juramentos dos oficiais do Terceiro Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional – 1888-1889 – caixa 18 – livro 46;

Termos de vereação – 1803-1809/1818-1822/1823-1824/1828-1830 – caixas 18 e 19 – livros 47-50;

Ofícios expedidos a diversas autoridades – 1838-1853 – caixa 93;

Correspondência expedida, quadro de receita e despesa, regulamento do novo mercado, eleição de juízes de paz, eleição de vereadores, eleição de eleitores, orçamento dos trabalhos do cemitério, mapa dos prédios da cidade, atas, tabelas dos vencimentos de empregados – 1850-1894 – caixa 93;

Atas de reuniões da comissão de alistamento eleitoral – 1890 – caixa 19, livro 51;

Atas de sessões extraordinárias – 1893-1896 – caixa 19 – livro 52;

Correspondências expedidas e recebidas, atas de sessões – 1874-1921 – caixa 20;

Iracema

Correspondências expedidas, ofícios – 1879-1921 – caixa 46;

Jaguaribe

Correspondências expedidas, ofícios, orçamentos, balanços de receita e despesa – 1866-1921 – caixa 53;

Limoeiro do Norte

Correspondências, balanços, recibos de impostos, orçamentos, lances oferecidos, histórico da fundação da vila e respectivas capelas – 1832-1921 - caixa 99;

Correspondência expedida, balanços, posturas, alistamentos de eleitores, histórico da fundação das vilas de Limoeiro, Tabuleiro de Areia e São João – 1879-1915 – caixa 98;

Morada Nova

Correspondências, orçamentos, balancetes, descrição do município, relatório de comissão de inquérito – 1877-1920 – caixa 63;

Pereiro

Correspondências expedidas – 1845-1916 – caixa 69;

Jaguaretama

Correspondências expedidas, quadro de despesas, orçamentos – 1843-1920 – caixa 73;

Russas

Correspondência expedida e recebida, relação de freguesias e arraiais – 1823-1856 – caixa 77;

Correspondência expedida, quadros de receita, orçamento – 1862-1923 – caixa 78;

Jaguaruana

Correspondência expedida e recebida, despesas, orçamentos, posturas municipais – 1866-1933 – caixa 90; (Aracati, câmara; Jaguaruana, câmara, século XIX; Russas, câmara, século XIX; Jaguaribe, câmara; Jaguaretama, câmara; Limoeiro do Norte, câmara, século XIX; Pereiro, câmara; Morada Nova, câmara; Iracema, câmara; Tabuleiro do Norte, século XIX; São João do Jaguaribe, século XIX);

-Fundo Palácio Episcopal do Ceará - Bispado Cearense-1835-1916

5 caixas com ofícios e mapas expedidos pelas paróquias para o Palácio Episcopal (Catolicismo);

-Fundo Junta Classificadora de Escravos 1882-1884

3 caixas com documentos produzidos pelas Juntas Classificadoras de escravos: mapas estatísticos, ofícios expedidos, relação de escravos a serem libertados, atas dos trabalhos das Juntas Classificadoras. Documentos referentes ao Vale do Jaguaribe: Aracati e Morada Nova (na caixa 1), Jaguaribe, Limoeiro do Norte e Pereiro (na caixa 2) e Russas (na caixa 3). (Escravidão; Aracati, escravidão; Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Pereiro, Russas);

- Compra e venda de escravos – Manuscritos de 26/07/1861 a 01/07/1865; Cartas de Alforria – manuscritos de 1865

Trabalho de transcrição finalizado em 1995. Transcreve dois livros do Arquivo Público: Livro de registro de compra e venda de escravos - 1861-1865 e Livro de registro de Cartas de Alforria - 1865. Traz documentos referentes à Jaguaretama (p. 41, 127), Aracati (p. 58, 76, 221 e 233) e Russas (p. 64, 71, 92, 97, 115, 149, 170 e 206 (Escravidão; Jaguaretama, escravidão; Russas, escravidão; Aracati, escravidão).

-Fundo Obras Públicas 1852-1933

Documentos referentes a obras públicas. 22 caixas - 3 seções (Iluminação a Gás, Fornecimento de água e Comissões de Obras) e 14 séries (Correspondência; Termos de recebimento; Relação de materiais; Matrícula de funcionários; Expediente de obras públicas; Despesas da Repartição de Obras Públicas; Avulsos; Minutas; Propostas de Contrato; Termos de Contrato; Recibos; Orçamentos; Documentos cartográficos e Contas);

Sobre o Vale do Jaguaribe, há ofícios das Comissões de Obras Públicas de Aracati (1857-1860 e 1868 - caixa 7; Ofícios da Comissão de Obras Públicas de Jaguaretama e Morada Nova - 1860 - caixa 7; Ofícios da Comissão de Obras Públicas de Russas - 1868 - caixa 7 e Ofícios da Comissão de Obras Públicas de Jaguaruana - 1868 - caixa 7. Há, ainda, os seguintes documentos com os respectivos assuntos: Nos Ofícios expedidos à Presidência da Província - 1865 - caixa 9 (construção de um mercado em Aracati); Ofícios expedidos à Presidência - 1876 - caixa 11 (construção de uma casa para instalação de escola pública em Aracati); Ofícios expedidos à Presidência - 1877 - caixa 11 (obras no cemitério público e construção de prédio para servir de escola em Aracati; Ofícios expedidos à Presidência - 1886 - caixa 12 (cadeia de Jaguaribe); Relatórios referentes ao andamento de obras públicas - 1862 - caixa 15 (Melhoramento do porto de Aracati, orçamento de despesas a serem feitas na matriz de Aracati; estado que se encontra o prédio comprado para abrigar a casa de Câmara e Cadeia de Russas; estado das estradas de Aracati ao Icó; estrada de Aracati à capital; estado do prédio de instrução primária em Aracati e Russas); Ofícios recebidos da Presidência - 1864-1866 - caixa 20 (Obras em Aracati). (Aracati, obras públicas; Jaguaribe, obras públicas; Russas, obras públicas; Jaguaretama, obras públicas; Morada Nova, obras públicas; Jaguaruana, obras públicas);

-Fundo Açudes e Irrigação 1844-1918

5 caixas com documentos referentes à construção e manutenção de açudes. Referências ao Vale do Jaguaribe: Aracati (1903-1907) – caixa 1; Morada Nova (1903-1907) - caixa 2; Pereiro (1857-1858) – caixa 2; Jaguaretama (1844-1903) - caixa 3; Russas (1906) – caixa 4; Jaguaruana (1903-1906) - caixa 4;

-Fundo Ouvidoria Geral e Corregedoria da Comarca do Ceará – Autos e Sumários de Querela 1778-1832

5 Caixas contendo Autos de Querela dos séculos XVIII e XIX referentes a crimes ocorridos. Documentos referentes ao Vale do Jaguaribe: Aracati – livros 1, 6, 13 e 14 (caixas 1, 2 e 4) – 1779-1785/ 1807-1813/ 1778-1784 e 1789-1791; Russas – livro 6 (caixa 2) - 1807-1813. (Aracati, criminalidade; Russas, criminalidade);

-Fundo Alfândegas de Aracati e Fortaleza 1836-1893

3 caixas com maços — ofícios, mapas de embarcações despachadas, mapas de gêneros e mercadorias embarcadas, mapas de rendas, quadros demonstrativos de importação e exportação.

(Aracati, alfândega, economia, século XIX);

-Índice do Cartório de Órfãos de Fortaleza e de outras localidades 1717-1943

Documentos cartoriais dos séculos XVIII, XIX e XX referentes a diversos municípios cearenses. Documentos de Arrecadação de Bens, Arrolamento, Arrematação, Carta Precatória e de Sentença, Legalização de Dívida, Nomeação de Tutor e Curador, Ação de Libelo, Sequestro de Bens, Partilha Amigável, Inventário, Petição, Livros de Tutela. Documentação referente a Russas (Russas, documentos cartoriais);

-Fundo Saúde Pública

13 caixas com documentação oficial (geralmente em maços) referente à Saúde Pública na província do Ceará no século XIX. Documentação relevante sobre as providências tomadas pelo Governo provincial contra as epidemias, principalmente cólera, febre amarela e varíola. Principais documentos: correspondências, mapas, matrículas, atas, minutas, informações sobre epidemias, relatórios, pedidos de materiais. Documentos referentes ao Vale do Jaguaribe:

Aracati – 1845, 1852, 1856, 1860, 1862, 1873, 1879, 1884, 1889

Icapuí – 1856

Jaguaruana – 1862, 1863

Limoeiro do Norte – 1862, 1863

Tabuleiro do Norte – 1862, 1863

Morada Nova – 1856

Pereiro

Russas – 1856

(Epidemias; Aracati, Icapuí, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Morada Nova, Pereiro, Russas);

-Inventário Sumário Inscrição de Eleitores 1932-1937

56 caixas com 111 livros – Relação de eleitores inscritos –Documentos referentes ao Vale do Jaguaribe - Quixeré - 1932-1935 - caixa 3, livro 5; Quixeré - 1933-1936 - caixa 18, livro 35; Jaguaretama - 1937 - caixa 45, livro 89; (Quixeré, inscrição de eleitores; Jaguaretama, inscrição de eleitores).

Instituto do Ceará

- **Arquivos do Barão de Studart – Documentos**

O Barão de Studart deixou uma coleção de vários documentos importantes para a História do Ceará. O pesquisador transcreveu códices, livros, documentos avulsos referentes a diversos períodos da nossa história, principalmente da época colonial. O acervo se encontra no Instituto do Ceará, instituição da qual Studart participou por várias décadas e da qual foi um dos fundadores no ano de 1887. Boa parte do acervo está disponível para pesquisa, mas alguns documentos se encontram em estado precário, não sendo possível sua consulta. O Instituto do Ceará resgatou parte do acervo documental por meio de digitalização e disponibilizou para os pesquisadores um DVD. Há muitos documentos referentes à história do Vale do Jaguaribe:

a) Carta régia que pedia que o Governador de Pernambuco apurasse as ações do Capitão-mor do Ceará após as mortes de indígenas no aldeamento do Araré, 1704;

b) Carta do desembargador Cristóvão Soares Reimão sobre devassas na ribeira do Jaguaribe, 1708;

c) Cartas sobre o tombamento de terras na ribeira do Jaguaribe, 1718;

d) Provisão real que achava injusta a captura de índios no Ceará, especificamente na antiga igreja de São João, 1722;

e) Carta régia informando posse do capitão-mor da vila de Aracati, 1761;

f) Parecer do juiz ordinário e procurador da vila de Aracati, 1745;

g) Parecer do escrivão da câmara de Aracati, 1751;

h) Parecer do Ouvidor do Ceará sobre a freguesia de Russas, 1749;

i) Parecer do Governador e Capitão Geral de Pernambuco sobre acontecimentos da vila de Aracati, 1761;

j) Inventários de Aracati, 1776;

k) Representação que os oficiais da Câmara de Aracati fizeram à Rainha de Portugal, 1787;

l) Mapa dos fogos e almas da freguesia de Aracati, 1802;

m) Cartas de Aracati, 1803;

n) Documento sobre Alfândega de Aracati;

o) Ofício do Governador Sampaio ao capitão-mor de Aracati sobre forças militares e sobre a estrada de Mossoró à Serra Dantas;

p) Ofícios e outras comunicações do tempo da Confederação do Equador;

q) Ofícios e outras comunicações do período do Movimento de Pinto Madeira;

r) Documentos referentes a disputas eleitorais de Aracati e Icapuí em 1844;

s) Documentos referentes às freguesias de Russas e de Aracati, 1803 a 1809;

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Sesmarias; Catequese; Paiacus; Confederação do Equador; São João do Jaguaribe, índios; Aracati, vila, câmara, Alfândega, escravidão, correio, Movimento de Pinto Madeira, lutas políticas, eleições, século XIX, ordenanças; Russas, freguesia, Confederação do Equador, correio, tributos, dízimos, criminalidade; Jaguaruana, serra Dantas; Pereiro, Confederação do Equador; Icapuí, lutas políticas, eleições século XIX; Alto Santo, criminalidade.

Fontes impressas

***A Confederação do Equador no Ceará: manuscritos*. Vol. 1. Transcrição paleográfica, estudo introdutório e notas de André Frota de Oliveira. Fortaleza: Arquivo Público do Ceará, 2004, 160 p.**

Transcrição do livro *Registro Geral da Correspondência do Governo da Província do Ceará – livro 6-B,* referente ao período de 30 de abril a 2 de junho de 1824, quando governava a província Tristão Gonçalves. Obra fundamental para quem estuda a Confederação do Equador no Ceará. Referências específicas ao Vale do Jaguaribe nas páginas 39, 71, 77-78, 86-87, 89-90, 92-93, 115, 117, 118-122, 140-141 e 144.

Índice Remissivo

Russas, Confederação do Equador; Aracati, Confederação do Equador.

***A Confederação do Equador no Ceará: manuscritos*. Vol. 2. Transcrição paleográfica, notas prévias e notas finais de André Frota de Oliveira. Fortaleza: Arquivo Público do Ceará, 2005, 309 p.**

Obra fundamental da História cearense. Transcrição de dois livros com documentos do período 1823-1826, quando o Ceará passava por grandes convulsões de ordem política. São os tempos das Guerras da Independência e da Confederação do Equador. Os livros são os seguintes:

a) *Registro Geral da Correspondência do Governo da Província do Ceará – Livro 01-B*: Correspondências do período de março de 1823 (p. 23-37) e correspondências do período de 15 de abril até 29 de novembro de 1824 (p. 37-171);

b) *Registro Geral da Correspondência do Governo da Província do Ceará – livro 05-B*: Correspondências do período de 17 de dezembro de 1824 até 3 de fevereiro de 1826 (p. 195-299);

Referências específicas ao Vale do Jaguaribe nas páginas 23, 39, 40-44, 48-49, 53-54, 106-107, 123, 140-144, 146-148, 151, 154, 167, 204-205, 208, 222, 228 e 256.

Índice Remissivo

Aracati, Confederação do Equador; Russas, Confederação do Equador; Alto Santo, Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador.

***A Freguesia de Pereiro* (Publicado em *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 54, Fortaleza, 1940).**

Transcrição de documentos extraídos de um livro original existente na matriz de Pereiro sob a rubrica *Limites da Freguezia, ano de 1833*. Os documentos são fontes essenciais para a história da paróquia (p. 90-93).

Índice Remissivo

Pereiro, século XIX, paróquia, catolicismo.

Acta da 1ª reunião preliminar para a creação de um Club Republicano na cidade do Aracaty **(Publicada na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 14, Fortaleza, 1900, p. 280-284).**

Documento da Coleção Studart. Em 1870, aracatienses se reuniram para a formação de um clube com objetivo de divulgar a propaganda republicana.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, propaganda republicana.

Administração de João Carlos Augusto de Oeynhausen no Ceará – Parte Documental **(Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 39, Fortaleza, 1925 e vol. 40, Fortaleza, 1926).**

Transcrição de documentos da coleção Studart referentes ao período do governo de João Carlos Augusto de Oyenhausen na capitania do Ceará, no início do século XIX. Acerca do Vale do Jaguaribe, destacam-se um documento sobre licença do professor de Gramática Latina de Aracati (vol. 39, p. 240), o mapa da população da Capitania apresentado ao governante português em junho de 1804 (vol. 39, p. 279) e o relatório sobre os portos da barra do Jaguaribe e da Ponta Grossa, datado de 30 de maio de 1806 (vol. 40, p. 172).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Instrução Pública; população, século XIX; portos; economia;escravidão; Icapuí, Ponta Grossa; Russas, século XIX, população, escravidão.

Auto da creação da Villa de S. Bernardo do Governador **(Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 20, Fortaleza, 1906, p. 231-253.**

Transcrição do documento oficial de criação da vila de São Bernardo (atual Russas) no ano de 1801.

Índice Remissivo

Russas, século XIX, vila, termo; São João do Jaguaribe, século XIX, povoação; Tabuleiro do Norte, século XIX; Tabuleiro de Areia, povoação; Palhano, século XIX; Iracema, século XIX; Alto Santo, século XIX; Limoeiro do Norte, século XIX; Quixeré, século XIX.

Auto sobre o assento que se tomou do captiveiro dos índios do Jaguaribe, e que o Senhor governador remete a sua Magestade por saber o que hade fazer sobre o assumpto **(Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 26, Fortaleza, 1912, p. 25-27).**

Documento oficial do século XVII em que autoridade colonial envia ao rei de Portugal sobre a conveniência do cativeiro de índios do Jaguaribe. Depois da expedição de Pero Coelho de Souza ao Ceará, no início do século XVII, alguns índios foram escravizados. Foi feita devassa sobre o procedimento dos brancos. O nome Jaguaribe, em tempos antigos, confundia-se com o próprio território cearense e há dúvida se ele se refere apenas à atual região jaguaribana.

Índice Remissivo

Índios; Guerra contra índios.

***Autos da Creação e Divisão do Curato do Aracaty* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 6, Fortaleza, 1892, p. 63-67).**

Documento do Bispado de Pernambuco, datado de 1780, desmembrando a antiga freguesia de Russas, criando a paróquia de Aracati e mencionando o seu respectivo termo territorial.

Índice Remissivo

Russas, século XVIII, freguesia; Aracati, século XVIII, paróquia; Catolicismo.

Brasil, Thomaz Pompeu de Sousa. *O Ceará no Centenário da Independência do Brasil.* Fortaleza: Typ. Minerva, 1922. 3 vols.

Verdadeira enciclopédia sobre o Ceará dos anos 1920. Obra dividida em três partes. Em cada uma delas, há muitos mapas e anexos. A primeira trata da parte física, dos climas, do relevo, da geologia e das secas. Há um texto muito relevante sobre as epidemias que assolaram o Ceará. Trecho sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 485 e 488. A segunda parte trata das indústrias, da agricultura e da pecuária. A terceira trata da organização política e administrativa, do comércio, da tributação, da infraestrutura e da demografia.

Índice Remissivo

Epidemias; Aracati, epidemias; Russas, epidemias; Morada Nova, epidemias; Limoeiro do Norte, epidemias; Jaguaruana, epidemias; Itaiçaba, epidemias; Jaguaribe, epidemias; Jaguaribara, epidemias.

Brito, Jorge. *Diário do Governo do Ceará: Origens da imprensa e da tipografia cearenses*. Fortaleza: Secretaria da Cultura/Museu do Ceará, 2006, 244 p.

Obra muito valiosa para os pesquisadores. Na parte introdutória (p. 17-49), o autor discorre sobre a origem da imprensa e da tipografia no Ceará. A segunda parte da obra compõe-se da edição fac-similar de jornais publicados no Ceará no período de 1824 a 1831. Nas páginas 55 a 132, transcreve-se o *Diário do Governo do Ceará*, periódico que, no seu início, serviu de veículo de divulgação do governo republicano cearense o qual aderiu à Confederação do Equador. Sobre o Vale do Jaguaribe, trechos interessantes são encontrados nas edições de 10/04/1824 (p. 63-64), 22/05/1824 (p. 87), 02/06/1824 (p. 89), 11/06/1824 (p. 93, 95), 22/07/1824 (p. 112), 24/09/1824 (p. 124) e 17/11/1824 (p. 130). Da página 151 à página 240, são transcritos vários documentos impressos pela Tipografia Nacional do Ceará no período de 1824 a 1831. Destaco alguns documentos: atas das sessões do Grande Conselho Provincial (órgão criado durante a Confederação do Equador) com relação de signatários nas páginas 182-187; Anúncio do Governo do Ceará sobre contribuições do Pará e do Maranhão para socorrer as vítimas da seca de 1825 (informações sobre círculos de distribuição em Russas e Aracati, página 211).

Índice Remissivo

Século XIX; Imprensa; Confederação do Equador; Secas; Aracati, século XIX, Confederação do Equador; Russas, século XIX, Confederação do Equador.

Câmara, José Aurélio Saraiva. Um documento inédito da vida de Pedro I. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 75, Fortaleza, 1961.

Transcrição e análise de uma carta que um nobre português escreveu para um habitante da Bahia, em 27 de fevereiro de

1832, falando sobre um projeto de D. Pedro I de retornar ao Brasil. Num trecho da correspondência (p. 7), o nobre menciona que o imperador, que abdicara do torno brasileiro, pensava desembarcar em portos como o de Aracati. No Ceará, registrava o autor da carta, os partidários de D. Pedro contavam com o apoio de Pinto Madeira.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Movimento de Pinto Madeira.

***Capitania do Ceará* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 23, Fortaleza, 1909).**

Transcrição de manuscritos da Biblioteca Nacional referentes à antiga Capitania do Ceará. Traz mapa populacional de 1811, descrição das principais vilas no começo do século XIX e dados econômicos. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 298, 302, 303 e 307.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, população, economia, tributos; Icapuí, século XIX; Jaguaruana, século XIX; Russas, século XIX; São João do Jaguaribe, século XIX; Tabuleiro do Norte, século XIX; Jaguaretama, século XIX.

Carreira, Liberato de Castro. Descripção Geografica Abreviada da Capitania do Ceará pelo Coronel de Engenheiros A. J. da Silva Paulet rectificada pelo Dr. Liberato Castro Carreira. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 60, parte 2, Rio de Janeiro, 1897, p. 109-133.

Liberato Castro Carreira defende que a *Descripção Abreviada da Capitania do Ceará* não foi escrita por Silva Paulet. Em seu texto, traz informações gerais sobre a província do Ceará, com dados econômicos e sociais da segunda metade do século XIX, principalmente sobre Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, economia; charqueadas.

***Cartas para Pernambuco 1692-1717* (Publicadas em *Documentos Históricos*, vol. 38, Rio de Janeiro, 1937).**

Transcrição de correspondências enviadas pelo Vice-Rei às capitanias de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande no final do século XVII. Uma das cartas, datada de 21 de maio de 1695, trata da criação de aldeias nos rios Jaguaribe, Açu e Piranhas (p. 337-338). Era a época da "Guerra dos Bárbaros".

Índice Remissivo

Século XVII; Guerra contra índios; Guerra dos Bárbaros.

Casal, Manuel Aires. *Corografia Brasílica ou relação histórico-geográfica do reino do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976, 344 p.

Livro publicado em 1817, traz relevantes informações históricas e geográficas do Brasil da fase anterior à Independência. Os dados sobre o Vale do Jaguaribe encontram-se nas páginas 283 e 287-288.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX; Russas, século XIX.

Consultas do Conselho Ultramarino **(Publicado em *Documentos Históricos*, vols. 91, 92, 99, 100, Rio de Janeiro, 1950, 1951, 1953).**

Transcrição de códices com consultas ao Conselho Ultramarino feitas por autoridades coloniais da Bahia e Pernambuco no período de 1724 a 1807. Alguns trechos referem-se diretamente ao Vale do Jaguaribe:

Volume 91 – a) 29/10/1751 – Discussão sobre a conveniência do aumento do termo da vila de Aracati. A Câmara aracatiense queria como termo o da paróquia de Russas (p. 114-117); b) 12/12/1754 - Câmara de Aracati comunica a falta de médicos e enfatiza a necessidade de uma nova igreja (p. 235-237);

Volume 92 – 27/10/1759 – Descreve crime da região de Russas (p. 54-55);

Volume 99 – 16/02/1722 – Sobre a conveniência da criação de uma vila no Vale do Jaguaribe, mais precisamente na região de São João (p. 149-151);

Volume 100 – 12/12/1746 – Aprova a criação de vila em Aracati (p. 276-280);

Índice Remissivo

Criminalidade; Aracati, século XVIII, vila, câmara, charqueadas; Russas, século XVIII, paróquia, criminalidade; São João do Jaguaribe, século XVIII.

Correspondência de Diogo Botelho **(Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* vol. 73, parte 1, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1910).**

Transcrição da correspondência do Governador do Brasil Diogo Botelho na primeira década do século XVII. Era a época do início do processo de colonização portuguesa no Ceará e no Maranhão. Na página 9 da *Revista*, transcreve-se comunicação do rei de Portugal a Diogo Botelho tratando do cativeiro dos índios trazidos do Ceará por Pero Coelho de Souza. O trecho das páginas 41-46 transcreve o auto e o regimento que autorizava a jornada de Pero Coelho em busca do Maranhão, passando pelas terras cearenses, então praticamente desconhecidas pelos colonizadores. No trecho das páginas 51-55, há transcrição de documentos oficiais acerca da conveniência ou não da "guerra justa" aos indígenas e do cativeiro dos índios do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Século XVII; Índios.

***Correspondências dos Governadores Gerais 1698-1714* (Publicadas em *Documentos Históricos*, vol. 39, Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1938).**

Transcrição de correspondências enviadas por Vice-Reis às Capitanias de Pernambuco e anexas na passagem do século XVII para o XVIII. Para a História do Vale do Jaguaribe, destacam-se os seguintes documentos:

a) Carta para Ouvidor da Paraíba, 08/04/1701 – Manda tirar devassa do comportamento do Mestre de Campo Morais Navarro, o qual teria cometido violências contra os paiacus da ribeira do Jaguaribe (p. 138-139);

b) Carta para o Capitão do Ceará, setembro de 1703 – Informa sobre queixa do missionário João Guinzel em relação ao procedimento do capitão-mor (p. 197-198);

c) Carta para o Governador de Pernambuco, 02/12/1703 – Menciona, entre outros assuntos, as inquietações na ribeira do Jaguaribe, entre vaqueiros e índios. O capitão-mor teria ficado a favor dos fazendeiros, o que provocou reclamações de religiosos (p. 200-201);

Índice Remissivo

Guerra contra índios; Catequese; Paiacus; Guerra dos Bárbaros.

Aut

Couto, Domingos do Loreto. Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 24 (1902), Rio de Janeiro: Officina Typografica da Biblioteca Nacional, 1904.

Transcrição da obra clássica *Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco*, escrita pelo religioso Domingos do Loreto Couto, na segunda metade do século XVIII. O autor se dedica praticamente à Capitania de Pernambuco, mas escreve trechos referentes ao Ceará, na época capitania subalterna. Na página 169, descreve as principais vilas cearenses, entre elas Aracati. O capítulo 10 dá a relação das aldeias de índios já dominadas pelo processo de catequese. No Vale do Jaguaribe, havia a Aldeia da Palma (p. 170).

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII; Catequese; Aldeia da Palma.

***Creação da Villa de Aracati na Província do Ceará, e outras noticias ministradas pelo Sr. José Liberato Barroso à Presidência da Província* (Publicada na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 20, Rio de Janeiro, 1857, p. 169-174).**

No mês de maio de 1857, José Liberato Barroso escreveu um relato à Presidência da Província do Ceará sobre a história de Aracati, na época ainda uma das cidades cearenses mais importantes. Barroso acompanha a evolução de Aracati, desde a criação da vila até os anos 1840. Dá informações sobre as lutas políticas ocorridas em 1817, 1824, 1831 e 1840.

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, século XIX, vila, Confederação do Equador, Lutas Políticas, Jornais; Revolução Pernambucana.

Da Missão que fizerão o padre Francisco Pinto e o padre Luiz Figueira ao Rio do Maranhão (Publicado na _Revista do Instituto do Ceará_, vol. 16, Fortaleza, 1902).

Capítulo transcrito, pelo Barão de Studart, da obra *Relação Annual das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus*, por Fernão Guerreiro nos anos 1606 e 1607. Na parte relativa ao Ceará, menciona-se a passagem dos religiosos pela região do rio Jaguaribe em fevereiro de 1607 (p. 251).

Índice Remissivo

Catequese; Rio Jaguaribe.

Datas de Sesmarias, 14 volumes, volumes 1 e 2, Fortaleza, Eugênio Gadelha e Filho, 1920-1921; volumes 3-14, Fortaleza, Typ. Gadelha, 1925, 1926, 1928 (versão digitalizada em 2 CD-ROM, Fortaleza, Expressão Gráfica, Wave Media, 2006).

Transcrição de documentação referente às sesmarias concedidas no Ceará. Obra fundamental para os estudiosos da colonização do território cearense. Sobre o Vale do Jaguaribe, há muitas informações:

Volume 1 – Sesmarias de números 2, 4, 33, 35, 41, 43, 46, 47 (Icapuí), 53 (Serra Dantas, Jaguaruana), 64 (Água Suja, Tabuleiro do Norte), 65, 66, 67, 68, 69 e 71;

Volume 2 – Sesmaria de número 99 (Aracati);

Volume 3 – Sesmarias de números 137 (Aracati), 142 (Jaguaretama), 161 e 173 (Jaguaretama, Jaguaribe);

Volume 4 – Sesmarias de números 190 (Aracati), 193 (Figueiredo), 205, 207 (Tabuleiro do Norte), 213, 216 (Alto Santo), 218 (Figueiredo), 227, 229 (Russas), 233 (Russas, Palhano), 237 (Morada Nova), 239 e 240;

Volume 5 - Sesmarias de números 243 (Danças, Limoeiro do Norte), 245, 247, 251, 253, 255 (Russas, Palhano), 256, 257 (Jaguaribe), 258 (Russas, Quixeré), 261, 262, 263, 264, 272, 273, 276, 289 (Figueiredo), 291 (Figueiredo), 292, 295, 297 (Jaguaribe), 298, 300, 309, 318, 319, 326, 327 (Jaguaribe, Jaguaretama), 329, 331 (Jaguaretama) e 342;

Volume 6 – Sesmaria de número 361;

Volume 7 – Sesmarias de números 525 (Figueiredo), 567 (Jaguaretama), 568 (Chapada do Apodi) e 570 (Tabuleiro, São João);

Volume 8 – Sesmarias de números 601 (Jaguaretama), 603 (Jaguaretama), 607, 612 (São João do Jaguaribe), 614 (Jaguaretama), 615 (Chapada do Apodi), 649 (Alto Santo), 655 (Jaguaribe), 667 (São João), 670 (Aracati) e 679 (Jaguaruana);

Volume 9 – Sesmarias de números 712 (Morada Nova), 734 (Jaguaretama), 738 (Jaguaretama), 747 (Russas) e 750 (Jaguaretama);

Volume 10 - páginas 35-36 (Tabuleiro do Norte), 59-60 (Tabuleiro do Norte) e 61-62 (Alto Santo);

Volume 11 - páginas 28-29 (Tabuleiro do Norte), 33-34 (Aracati) e 44-45 (Russas);

Volume 12 - páginas 58-59 (Jaguaretama), 66-67 (Jaguaruana), 84-85 (Alto Santo), 175-176 (Russas, Palhano), 183-184 (Figueiredo) e 199-200 (Figueiredo);

Volume 13 - páginas 5-6, 64-65 (Jaguaribe) e 116-118 (Aracati);

Volume 14 - páginas 24-25 (Figueiredo), 84-85 (Tabuleiro do Norte, Alto Santo), 167-168 (Icapuí, Aracati) e 261-262 (Aracati, Jaguaruana);

Índice Remissivo

Sesmarias; Aracati, sesmarias; Icapuí, sesmarias; Jaguaruana, sesmarias; Russas, sesmarias; Palhano, sesmarias; Morada Nova, sesmarias; Jaguaretama, sesmarias; Jaguaribe, sesmarias; Tabuleiro do Norte, sesmarias; São João do Jaguaribe, sesmarias; Alto Santo, sesmarias;

***Descripção da Costa de Pernambuco até os baixos de S. Roque* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 6, Rio de Janeiro, 1844).**

Manuscrito, sem data definida, que traz descrição da área da costa que vai de Pernambuco até a região do Forte (atual Fortaleza). Apresenta vários nomes desconhecidos para a atualidade, como, por exemplo, a serra de Guamame, próxima ao rio Jaguaribe. Sobre a região jaguaribana, a descrição engloba do quinto ao oitavo parágrafo (p. 341-342).

Índice Remissivo

Descrição geográfica; Mapas.

***Diário de Viagem de Francisco Freire Alemão*. Vol.1: Fortaleza-Crato, 1859; vol.2: Crato-Rio de Janeiro, 1859-1860; Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2006 e 2007, 236 p. e 144 p. respectivamente.**

Transcrição do diário de Francisco Freire Alemão, componente da Comissão Científica de Exploração, enviada pela Corte Imperial ao Ceará para realizar pesquisas na área de botânica, antropologia, mineralogia e zoologia. Partes do diário já haviam sido publicadas nos Anais da Biblioteca Nacional no ano de 1964. O texto de Freire Alemão não se limita a registrar as pesquisas realizadas durante os anos de 1859 e 1860 na província do Ceará. Traz um quadro da sociedade cearense da época, principalmente das camadas mais favorecidas. Registra as lutas políticas, o ambiente social, os costumes, as crenças populares, o tratamento destinado aos cativos, a vida cultural, enfim, é um esboço de uma província que se desenvolvia mesmo que a duras penas. Os trechos referentes ao Vale do Jaguaribe são os seguintes: Aracati, de 24 de agosto a 15 de setembro de 1859 (vol.1. p.64-100 e comentário sobre Icapuí na página 78); Itaiçaba, 15 de setembro, vol. 1, p. 103-104; Jaguaruana, 15 de setembro a 17 de setembro, vol. 1, p. 104-110; Russas, 17 a 22 de setembro, vol.1, p. 111-116; Limoeiro do Norte, 22 e 23 de setembro, vol.1, p. 117-118; Tabuleiro do Norte, 23 a 25 de setembro, vol.1, p. 118-125; São João do Jaguaribe, 25 e 26 de setembro, vol.1, p. 125-129; Alto Santo, 27 e 28 de setembro, vol.1, p. 130-132; Jaguaribara, 29 de setembro de 1859, vol.1, p. 133-134, 23 de março de 1860, vol. 2, p. 99-100; Jaguaretama, 30 de setembro de 1859, vol.1, p. 135-137, 22 de março de 1860, vol. 2, p. 98; Jaguaribe, 1º de outubro de 1859, vol.1, p. 138-140 e 146-151, com informações sobre Boa Vista, atual Mapuá; Pereiro, 2 de outubro, vol. 1, p. 141-146; Morada Nova, março de 1860, vol. 2, p. 104-109.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Comissão Científica; Icapuí, século XIX, Comissão Científica; Itaiçaba, século XIX, Comissão Científica; Jaguaruana, século XIX, Comissão Científica; Russas, século XIX, Comissão Científica; Russas, século XIX, Comissão Científica; Limoeiro do Norte, século XIX, Comissão Científica; Tabuleiro do Norte, século XIX, Comissão Científica; São João do Jaguaribe, Século XIX, Comissão Científica; Alto Santo, século XIX, Comissão Científica; Jaguaribara, século XIX, Comissão Científica; Jaguaretama, século XIX, Comissão Científica; Jaguaribe, século XIX, Comissão Científica; Pereiro, século XIX, Comissão Científica; Morada Nova, século XIX, Comissão Científica.

Diversos Documentos sobre o Maranhão e o Pará (Publicados nos *Anais da Biblioteca Nacional,* vol. 26, Rio de Janeiro: Officina Tipographica da Biblioteca Nacional, 1905 [1904]).

Apesar do título, os documentos transcritos nos *Anais* trazem informações muito importantes para a história de outras áreas como o Ceará. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, destaca-se a *Carta de Diogo de Menezes, feita na Bahia no dia 1º de Março de 1612* (p. 307-310). O Vice-Rei Diogo de Menezes dá opinião ao Rei de Portugal sobre a conquista do Maranhão. Sugere dividir o território que corresponde ao atual Ceará em três capitanias: do Jaguaribe ao Pecém, do Pecém ao Mundaú e do Mundaú ao Maranhão. Fala da necessidade de paz com os índios do Jaguaribe e reforça o pedido de catequese.

Índice Remissivo

Século XVII; Catequese; Companhia de Jesus.

***Documentação primordial sobre a Capitania Autônoma do Ceará*. Ed. Fac-sim. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, 66 p.**

Transcrição fac-similar de separatas da *Revista do Instituto do Ceará* com três documentos importantes para a História cearense: a) *Notícia das Freguezias do Ceará*, do padre José de Almeida Machado – No texto do religioso, a descrição das paróquias do Ceará nos anos de 1805 e 1806; b) *Memória sobre a Capitania independente do Ceará*, de Luiz Barba Alardo de Menezes – Escrita em 1814, descreve a Capitania do Ceará, a qual ganhou autonomia diante de Pernambuco em 1799. A parte mais importante é a que descreve cada vila, mas há também dados estatísticos de população e movimento econômico; c) *Descripção Geográfica abreviada da Capitania do Ceará*, atribuída a Antônio José da Silva Paulet (autores como Guilherme Studart e Castro Carreira questionaram essa afirmação) — Também escrita antes de 1820, a *Descripção* traz informações interessantes sobre as vilas, a economia e a própria índole do povo do Ceará no começo do século XIX.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, catolicismo, porto; Jaguaretama, século XIX, catolicismo; Jaguaribara, século XIX, catolicismo; Jaguaribe, século XIX, catolicismo; Russas, século XIX, catolicismo; Tabuleiro do Norte, século XIX, catolicismo; São João do Jaguaribe, século XIX, catolicismo; Morada Nova, século XVI, catolicismo; Jaguaruana, século XIX, catolicismo; Icapuí, século XIX; Iracema, século XIX; Pereiro, século XIX.

Documentário (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 77, Fortaleza, 1963, p. 323-324).

Transcrição de um trecho do Livro de Atas das sessões do Conselho do Governo da Província do Ceará referente ao período de 1826 a 1832. Na sessão de 22 de setembro de 1826, um conselheiro propôs o que se segue: levar ao conhecimento do Imperador a conveniência de se criar uma alfândega no porto de Aracati; ordenar à Câmara de Aracati a demolição de currais de pesca no rio Jaguaribe; alertar à Câmara de Aracati para que tomasse providências no sentido de resolver o problema de estagnação de águas.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Câmara, porto, posturas municipais.

Documentos para a História da Confederação do Equador no Ceará coligidos pelo Barão de Studart. *Revista do Instituto do Ceará*, tomo especial I, Fortaleza, 1924.

Transcrição de quase cento e cinquenta documentos referentes ao período da Confederação do Equador no Ceará no ano de 1824 e 1825. No tocante ao Vale do Jaguaribe, ressaltam-se os seguintes: Ofício da Câmara de Aracati à Junta do Governo, 09/02/1824 (p. 358-359), Proclamação de José Felix informando sobre a ida de Tristão Gonçalves a Aracati (p. 410), Ofício da Câmara de São Bernardo das Russas informando sobre a morte de Tristão e fazendo valer seus direitos à prioridade na manutenção do regime monárquico (p. 452), Ofício dando conta do combate de Santa Rosa, atual Jaguaribara (p. 455-457), Ofício enviado do quartel de São João do Jaguaribe informando sobre represálias contra os confederados (p. 463-464), Relato ao Imperador acerca da marcha de Tristão contra Aracati, tomada e abandono da então vila (p.

471-474), Ofício dos camaristas de Aracati a José Felix sobre envio de presos confederados (p. 476) e Ofício enviado da Serra do Pereiro acerca de lutas contra Cazumbá na região fronteiriça (p. 496).

Índice Remissivo

Aracati, Confederação do Equador; Russas, Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador; Pereiro, Confederação do Equador; São João do Jaguaribe, Confederação do Equador.

Documentos: Algumas Datas de Sesmarias cearenses registradas na Bahia (Publicados na _Revista do Instituto do Ceará_, vol. 46, Fortaleza, 1932, p. 212-216).

Transcrição de trechos de 2 livros de Registros de Sesmarias encontrados em arquivos da Bahia. Os registros são dos anos de 1676, 1682, 1685, 1691 e 1692. Há referências ao rio Jaguaribe (no documento antigo aparecem os nomes Jaguaribe, Jaguari e Jaguary).

Índice Remissivo

Século XVII; Sesmarias.

Documentos (publicados na _Revista do Instituto do Ceará_, vol. 55, Fortaleza, 1941).

Transcrição de um documento com o orçamento de despesa do serviço na matriz dos Santos Cosme e Damião, no período 1864-1865 (p. 231).

Índice Remissivo

Pereiro, século XIX, Igreja, Catolicismo.

Documentos de 1817-1823 (Publicados na _Revista do Instituto do Ceará_, vol. 41, Fortaleza, 1927).

Documentos da Coleção Studart referentes ao período de 1817-1823 no Ceará. Na página 232, transcreve-se comunicação do governador da Capitania aos membros da Câmara de São Bernardo (Russas), datada de 23/05/1818, referente a pagamentos a serem feitos aos que forneceram gado para o sustento das tropas que lutaram contra a Revolução Pernambucana de 1817. Na página 233, comunicação do governador da Capitania ao Juiz de Fora de Aracati e São Bernardo para mandar proceder o lançamento e arrecadação de impostos. Nas páginas 234-235, comunicação informando a nomeação de um Vigário da Vara para freguesia do Aracati em 20/03/1822. O Vigário da Vara podia julgar causas cíveis referentes a valores inferiores a 40 cruzados.

Índice Remissivo

Russas, século XIX, Revolução Pernambucana; Tributação; Aracati, século XIX, tributação, Vigário da Vara, freguesia.

Documentos para a biografia do Pe. Mororó (Publicados na _Revista do Instituto do Ceará_, vol. 20, Fortaleza, 1906, p. 340-341).

Transcrição de dois documentos oficiais, datados de 1818 e 1819, que tratam da nomeação do padre Gonçalo Inácio Mororó (depois um dos líderes da Confederação do Equador no Ceará) para a cadeira de Gramática Latina em Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Instrução Pública.

***Documentos para a História do Brasil e especialmente a do Ceará* (Publicados na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 37, Fortaleza, 1923).**

Documentos da Coleção Studart referentes aos últimos anos do século XVII. Para a história do Vale do Jaguaribe, destacamos os seguintes:

a) Patente de nomeação para capitão de infantaria, 26/06/1694 – Na justificativa, a guerra contra os índios paiacus, janduins e icós, os quais faziam “despovoar as terras do rios Jaguaribe e Banabuiu” (p. 30);

b) Carta de Manoel Alvares de Navarro ao rei, 26/06/1694 – Informa sobre as dificuldades no processo de colonização das regiões de Piranhas, Assu e Jaguaribe (p. 30-34);

c) Carta para o governador de Pernambuco Caetano de Castro, 22/08/1696 – Fala sobre o presídio do Jaguaribe, baluarte na guerra contra os índios (p. 52);

d) Confirmação do posto de capitão e cabo do novo presídio da Ribeira do Jaguaribe em João da Motta, 09/09/1696 (p. 58-59);

e) Carta régia de 8 de novembro de 1697 – Informa sobre providências reais diante da dificuldade na colonização das regiões do Jaguaribe e do Assu – falta de sacerdotes e de forças militares (p. 77-78);

f) Carta régia insistindo pela devassa sobre mortes feitas a índios pelos soldados do presídio do Jaguaribe, 16/12/1698 (p. 99-100);

g) Carta que o mestre de campo Manoel Moraes Navarro escreveu a João de Lancastre, 25/08/1699 – Informa sobre guerras contra os índios e o massacre de paiacus (p. 123-127);

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Paiacus; Janduins; Russas, Presídio do Jaguaribe; Forças militares; Catequese; Pecuária.

***Documentos para a história do Governo de Bernardo Manoel de Vasconcelos* (Publicados na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 28, Fortaleza, 1914).**

Transcrição de documentos da época do Governador Bernardo de Vasconcelos, na Capitania do Ceará. Em 01/01/1800, Vasconcelos descreve a Capitania, com destaque para a vila de Aracati (p. 330-332). Em 09 de maio de 1801, ordenava que os habitantes da região entre Aracati e Mossoró prestassem auxílio de mantimentos e cavalgaduras aos soldados da Guarda estabelecida por ele (p. 343). Nas páginas 363-366, há transcrição de documento referente à criação de vilas, entre elas a de São Bernardo das Russas.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, economia, forças militares; Russas, século XIX, criação da vila; Economia; Forças Militares.

***Documentos para a História dos Correios do Ceará* (Publicados na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 11, Fortaleza, 1897).**

Transcrição de documentos referentes à criação do sistema de correios na antiga província do Ceará em 1821. Trechos relatavam que, no Vale do Jaguaribe, o roteiro das correspondências passava por São Bernardo (Russas) e São João (p. 80).

Índice Remissivo

Russas, século XIX, correio; São João do Jaguaribe, século XIX, correio.

R-A

Documentos relativos ao Mestre de Campo Moraes Navarro (Publicados em *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 30, Fortaleza, 1916, p. 350-364 e vol. 31, Fortaleza, 1917, p. 161-223).

Moraes Navarro comandou expedições contra os índios do Vale do Jaguaribe no final do século XVII. Notabilizou-se pelo ardil feito contra os paiacus em agosto de 1699. Studart faz ligeiras considerações sobre a ação de bandeirantes paulistas no Ceará, especialmente no Vale do Jaguaribe (vol. 30, p. 352, 354, 355, 357, 358, 360). Há transcrição de vários documentos oficiais sobre a ação de Moraes Navarro, principalmente no tocante ao ocorrido contra os índios paiacus (vol. 31, p. 161-223).

Índice Remissivo

Século XVII; Catequese; Paiacus; Janduins; Guerra contra os índios; Terços paulistas.

Edital que mandou a Camara do Aracaty affixar no lugar da extrema de Mossoró (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 6, Fortaleza, 1892, p. 219-221).

Documento de 1811 da Câmara de Aracati delimitando o verdadeiro termo territorial do antigo município. Faz referência à provisão régia de 17 de dezembro de 1793 que tinha fragmentado o antigo município de Aquiraz.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, termo; Questões de limites; Icapuí; Jaguaruana; Itaiçaba.

Estatutos da freguesia de N. S. do Rosario das Russas concordados em 29 de setembro de 1761 **(Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 15, Fortaleza, 1901, p. 88-92).**

Estatuto que delimitava os deveres dos paroquianos em relação à manutenção da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Russas.

Índice Remissivo

Russas, século XVIII, freguesia; Catolicismo.

Excerptos de varios autores com referencia à vinda dos Padres Francisco Pinto e Luiz Figueira ao Ceará **(Publicados na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 17, Fortaleza, 1903).**

Os padres Francisco Pinto e Luiz Figueira, jesuítas, vieram ao Ceará no início do século XVII para estabelecerem contato com os indígenas. Vários autores contemporâneos mencionaram em suas obras a viagem dos padres. Entre eles Fernão Guerreiro com sua "*Relação anual dos Padres da Companhia de Jesus – Das cousas do Brasil, 1606 e 1607*". Na página 142 da *Revista*, transcreve-se trecho da obra citada referente à passagem dos jesuítas pela região do Zaguaribe (Jaguaribe).

Índice Remissivo

Índios; Catequese; Século XVII.

Expedição do Ceará em auxílio do Piauhi e Maranhão **(Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 48, parte 1, Rio de Janeiro: Typografia Universal de Laemmert, 1885).**

Transcrição de cartas, determinações e proclamações escritas no primeiro semestre de 1823, quando se preparava a expedição cearense em auxílio às províncias do Piauí e Maranhão, as quais se achavam ainda com forte reação contra a independência em relação a Portugal. As correspondências tratavam especificamente de requisições de forças militares e de ajuda às tropas que se juntavam no interior do Ceará em direção às províncias vizinhas. Os documentos conseguem dar uma visão muito privilegiada acerca do quadro político do Ceará nas primeiras décadas do século XIX. No tocante ao Vale do Jaguaribe, há as cartas escritas quando as forças, comandadas por Filgueiras e Tristão Gonçalves, estavam estacionadas nos quarteis de Aracati, Russas, São João do Jaguaribe, Barra do Figueiredo, Boqueirão do Cunha, Santa Rosa (Jaguaribara), Jaguaribe e Riacho do Sangue no período de 4 a 18 de abril de 1823 (p. 252- 301).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, movimento de independência; Russas, século XIX, movimento de independência; São João do Jaguaribe, século XIX, movimento de independência; Alto Santo, século XIX, movimento de independência, Boqueirão do Cunha; Jaguaribara, século XIX, movimento de independência; Jaguaribe, século XIX, movimento de independência; Jaguaretama, século XIX, movimento de independência; Pereiro, século XIX, movimento de independência.

***Extracto curioso de um registro do livro da Câmara do Aracaty* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 15, Fortaleza, 1901, p. 117).**

A Câmara do Aracati, em 1814, registrou em livro a notícia da derrota de Napoleão Bonaparte na Europa.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Câmara.

***Fortim* (publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 24, Fortaleza, 1910, p. 168-171).**

Trecho extraído do jornal "*O Aracaty*", de 21 e 27 de agosto de 1909. Traz informações sobre a evolução histórica de Fortim, com detalhes sobre economia e instrução pública.

Índice Remissivo

Fortim, salinas, Vila Viçosa, Instrução pública.

Gardner, George. *Viagem ao Interior do Brasil, principalmente nas províncias do Norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975, 262 p.

Narração da viagem feita pelo cientista inglês George Gardner em províncias brasileiras durante o período 1836-1841. Gardner visitou o Vale do Jaguaribe em 1838 e suas impressões sobre a província estão nas páginas 81-86: Aracati (p. 81-83), Itaiçaba (p. 83), Russas (p. 83-84 e região de Pereiro (p. 86). Suas descrições trazem um quadro da sociedade, da economia e dos costumes dos cearenses da época.

Índice Remissivo

Descrições de viajantes; Caminhos antigos; Algodão; criminalidade; Aracati, vila, economia; Itaiçaba, descrições de viajantes; Russas, descrições de viajantes; Pereiro, descrições de viajantes.

Idéa da população da Capitania de Pernambuco e das suas annexas, extensão das suas costas, rios e povoações nota-

Aut

***veis, agricultura, numero dos engenhos, contractos, rendimentos reaes, aumento que estes tem tido, etc., desde o anno de 1774, em que tomou posse do governo das mesmas capitanias o governador capitão-general José Cesar de Meneses* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 4, 1890, p. 165-187).**

Extenso relatório escrito nos anos 1770 pelo Governador de Pernambuco, capitania que tinha supremacia também sobre Paraíba e Ceará. Dá informações sobre as ribeiras, as povoações delas, freguesias, dízimos arrecadados e população. Os principais trechos sobre a região do Vale do Jaguaribe são os seguintes:

- Características da Ribeira, dados geográficos, número de fogos, dados sobre comércio, número de freguesias, número de fazendas (p. 171-172). O relatório, porém, não dá detalhes, por exemplo, sobre o nome de cada capela;

- Rendimentos dos dízimos reais em cada ribeira. Rendimentos de Russas (p. 175-176);

- Mapas da população (p.184-186).

Índice Remissivo

Século XVIII; População, século XVIII; Dízimos; Russas.

Aut

***Informação Geral da Capitania de Pernambuco* (Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 28, Rio de Janeiro: Officinas de Artes Graphicas da Biblioteca Nacional, 1908 [1906].**

Datada de 1749, a *Informação* é um amplo relatório sobre a Capitania de Pernambuco e suas anexas, entre elas a do Ceará. Traz uma coleção de atos oficiais (regimentos, provisões, alvarás) e disponibiliza um vasto conjunto de informações sobre freguesias, aldeias, vilas e portos. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, destacamos os seguintes trechos:

a) Documento oficial com instruções sobre a catequese de índios no Ceará, 31.01.1698: menciona o aldeamento do padre João da Costa perto de Aracati (p.385-386);

b) Documento oficial com determinações sobre catequese e aldeamentos (p. 395-396);

c) Descrição da freguesia de Russas (p. 409);

d) Descrição dos bens que os beneditinos tinham na capitania do Ceará (p. 417);

e) Descrição de todas as aldeias existentes na Capitania do Ceará: menciona a Aldeia da Palma situada na Ribeira do Quixeré, com os índios canindés e genipapos (p. 420);

f) Descrição dos portos e do movimento econômico: menciona o movimento do porto de Iagoaribe (Aracati) (p. 482).

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, catequese, porto; Russas, freguesia; Aldeia da Palma; Canindés; Genipapos; Ribeira do Quixeré; Tabuleiro do Norte, século XVIII, catequese.

Itinerário das Vizitas feitas na sua Dioceze pelo Bispo de Pernambuco nos anos de 1833 a 1840 **(Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 55, parte 1, Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, 1892).**

Relatório das visitas feitas pelo bispo diocesano de Pernambuco, D. Marques Perdigão, no período de 1833 a 1840. Nessa época, o Ceará fazia parte do bispado de Olinda. O bispo, assinando-se com o nome J.B. Diocezano, escreveu sobre as viagens que empreendeu pelo território de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. A viagem ao território jaguaribano se deu a partir do dia 13 de julho de 1839: Jaguaretama, então Riacho do Sangue (p. 131-133 do *Itinerário* transcrito na *Revista do Instituto*), Alto Santo (p. 133), São João do Jaguaribe (p. 133), Tabuleiro do Norte (p. 133, 155-156), Limoeiro (p. 133-134, 155), Russas (p. 135-137, 155), Aracati (p. 151-154) e Jaguaruana (p. 154-155). O texto traz importantes revelações sobre o comportamento dos sertanejos e dos próprios clérigos diante da hierarquia religiosa no século XIX. E traz informações, embora esparsas, sobre a própria sociedade cearense do período.

Índice Remissivo:

Jaguaretama, Século XIX, catolicismo; Alto Santo, século XIX, catolicismo; São João do Jaguaribe, século XIX, catolicismo; Tabuleiro do Norte, século XIX, catolicismo; Limoeiro do Norte, século XIX, catolicismo; Russas, século XIX, catolicismo; Aracati, século XIX, catolicismo; Jaguaruana, século XIX, catolicismo.

Koster, Henry. *Viagens ao Nordeste do Brasil*. Tradução, prefácio e comentários de Luís da Câmara Cascudo. 12.ed. Fortaleza: ABC, 2003, vol. 1, 308 p.

Escrito em 1816, o relato do inglês Henry Koster tornou-se um clássico. Koster, comerciante e empreendedor, visitou Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará no período 1810-1815. A parte relativa ao Vale do Jaguaribe, o qual foi visitado no final de 1810, encontra-se nas páginas 164-170 e 194-195 da presente edição. Koster visitou o trecho litorâneo que compreende o atual município de Icapuí (p. 165-166 e 195) e Aracati (p. 167-170 e 194-195). O viajante descreve com detalhes os lugares visitados.

Índice Remissivo

Descrições de viajantes; Aracati, descrições de viajantes, vila, escravidão; Icapuí, descrições de viajantes, escravidão, Cajuais.

***Livro de Registo das Cartas que o excellentissimo senhor Conde de Obydos Viso-Rei, e Capitão Geral de Mar, e Terra deste Estado escreveu pela Secretaria dele a Capitania de Pernambuco e todas as mais do Norte* (Publicado em *Documentos Históricos*, volume 9, 1929, p. 119-469; volume 10, 1929).**

- Códice 1-1,48; Referência nº 5824; nº 61 do catálogo de manuscritos da Biblioteca Nacional (Informação nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. 5, 1878-1879, p. 74);

Livro de registro de correspondências do Conde de Óbidos, vice-rei do Brasil, à capitania de Pernambuco e outras do Norte. Há também correspondências enviadas da Bahia por outros governadores e comandantes. Há documentos relativos às capitanias de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande e Sergipe num período que vai de 1663 a 1692. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, temos as seguintes correspondências:

Carta que se escreveu ao Bispo Governador de Pernambuco, 12/10/1688 (vol. 10, p. 324-326) – Num trecho da carta, o Vice Rei menciona a denúncia de que os índios janduins (em guerra contra os brancos) recebiam pólvora e munições do capitão-mor da fortaleza do Ceará e exigia investigações sobre o assunto.

Carta para o Capitão-Mor do Rio Grande Agostinho Cesar de Andrade, 2/4/1691 (vol. 10, p. 408-410) – Relata os feitos militares dos mestres de campo na luta contra os índios na região do rio Jaguaribe. Menciona também uma aliança entre os brancos e os índios jaguaribaras.

Carta para o Capitão-Mor do Rio Grande sobre as pazes dos Janduins (vol. 10, p. 424) - Informa ao Capitão-mor do Rio Grande sobre o acordo entre os brancos e Canindé, chefe dos janduins, durante a chamada "Guerra dos Bárbaros".

Índice Remissivo:

Século XVII; Janduins; Jaguaribaras; Guerra dos Bárbaros; Guerra contra os índios; Paiacus.

***Matriz de Aracati* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 73, Fortaleza, 1959, p. 304-305.**

Transcrição de trechos do livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento com informações sobre a igreja matriz de Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, igreja matriz.

Mello, Francisco Ignacio Marcondes Homem de. Excursões pelo Ceará, S. Pedro do Sul e S. Paulo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 35, Rio de Janeiro: Garnier, 1872, p. 80-101.

Relato da visita ao Ceará e outras províncias brasileiras pelo autor no ano de 1866. Dados populacionais, características de núcleos urbanos como Aracati, Messejana, Caucaia (antiga Soure) e Pacatuba também se encontram no texto. Texto específico sobre Aracati está na página 98 da *Revista*.

Índice Remissivo

Viajantes; Aracati, século XIX, economia.

Memória Colonial do Ceará. 4 volumes, 8 tomos. Kapa Editorial, 2011.

Obra preciosa com transcrição de documentos do Arquivo Ultramarino português sobre o Ceará do período 1618-1744. Os registros oficiais revelam o cotidiano da Capitania, os percalços da administração portuguesa, o relacionamento com os índios, as lutas entre autoridades, o processo de ocupação do território, entre outros assuntos de grande importância. Sobre o Vale do Jaguaribe, há trechos relevantes nos seguintes volumes:

Volume 1(1618-1720) - páginas 222, 326, 384, 386 e 412-413 do tomo I. Há a transcrição de carta do padre João Leite de Aguiar sobre catequese dos índios e da Informação do capitão Pedro Lelou; páginas 36-38, 50, 111, 113-114, 142-143, 145, 149, 158, 186-188, 192-193, 198-199, 220, 229, 233, 235 e 250 do tomo II. Destaque para o requerimento do sargento-mor Pedro Lelou ao Rei para conseguir o reembolso de gastos feitos na fortificação da ribeira do Jaguaribe;

Volume 2(1720-1731) – páginas 74 e 127-129 do tomo I; página 195 do tomo II;

Volume 3(1731-1739) - páginas 45 e 347-348 do tomo I; páginas 33-35 e 165 do tomo II;

Índice Remissivo

Índios; Paiacus; Guerras contra índios; Sesmarias; Catequese; Dízimos; Criminalidade; Alto Santo, rio Figueiredo; Iracema, rio Figueiredo; São João do Jaguaribe, vila, Jenipapo açus; Russas, dízimos; ,

---

***Memória sobre os Índios no Brasil* (publicada na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 79, Fortaleza, 1965, p. 343-348).**

Memória escrita no final do século XVII ou início do século XVIII por Pedro Carrilho de Andrade. Era a época da chamada "Guerra dos Bárbaros", luta encarniçada entre índios e colonizadores pelo domínio do território do Ceará e do Rio Grande do Norte. É uma descrição dos índios tapuias que combatiam os brancos. O texto vem em grafia original da época. A linguagem usada é preconceituosa, culpando os índios pela guerra, pelos roubos e danos causados aos moradores. Os índios são vistos apenas como bárbaros e sem piedade.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Guerra dos Bárbaros; Janduins; Paiacus.

***Notas de meu parochiato em Areias, com os principaes factos que se prendem à história da capella de Grossos, da mesma freguesia* (Publicadas na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 16, Fortaleza, 1902, p. 89-93).**

Escritos do padre Agostinho José de Santiago Lima do ano de 1901, quando Grossos, atual cidade potiguar, ainda pertencia administrativamente ao Ceará e, eclesiasticamente, à paróquia de Areias (atual Ibicuitaba, Icapuí).

Índice Remissivo

Icapuí. Paróquia, Ibicuitaba; Questões de limites.

***Notas Dominicaes de Tolenare* (Publicadas na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 22, Fortaleza, 1908, p. 272-275.**

O francês Tolenare visitou o Ceará na passagem do século XVIII para o XIX. Escreveu *Notas Dominicaes*, com importantes informações sobre economia e sociedade. Na parte relativa ao Ceará, dá informações interessantes sobre Aracati e Icapuí desse período.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, população, economia; Icapuí, século XIX, Cajuais, Ibicuitaba.

Oliveira, Almir Leal de; Barbosa, Ivone Cordeiro (orgs.). ***Leis Provinciais: Estado e Cidadania*****, Fortaleza, INESP, 2009, 3 vol. (também em CDs, Wave Media).**

É a republicação fac-similar da obra *Compilação das Leis Provinciais do Ceará de 1835 a 1861*, de Liberato Barroso, acompanhada de textos explicativos e artigos sobre a evolução política cearense no período do Império escritos por Almir Leal de Oliveira e Ivone Cordeiro Barbosa. A *Compilação* é um livro essencial para se acompanhar a história legislativa cearense, bem como a própria evolução administrativa da província. Traz todas as leis e regulamentos do período de 1835 a 1861. Há muitas passagens referentes ao Vale do Jaguaribe que, nesse período, contava com apenas três municípios: Aracati, Russas e Pereiro. O pesquisador precisa levar em conta esse detalhe. Quando se refere, por exemplo, ao município de Aracati, o legislador traz informações importantes também para a história de Itaiçaba, Jaguaruana e Icapuí. Nos outros municípios, ocorre o mesmo. As páginas que trazem passagens sobre o Vale do Jaguaribe são as seguintes:

Aracati – 17, 19, 38, 46, 50, 53, 56-58, 61, 64, 83, 87-90, 106-109, 152-153, 165, 177-178, 182, 193, 195-196, 199-200, 217, 263, 266, 283-285, 292, 295, 323, 344, 364-366, 373-374, 382, 385, 409-410, 434-435, 442, 475-476 e 485-486 do tomo I; 6-7, 10, 24-25, 50, 56, 69, 75, 124-125, 133, 178, 181, 188-189, 258, 267, 292-303, 335, 357-358, 365, 375, 386-398, 460, 470, 478, 491-497, 523, 556-572, 607, 613, 622-623 e 721 do tomo II; 10-11, 22-23, 31, 51, 124, 157, 169, 241, 254, 355-356, 425, 445-446, 537 e 578 do tomo III;

Russas – 15, 121-124, 128, 156-157, 168, 183-191, 193, 229, 337, 410 e 480 do tomo I; 98, 129, 135, 183, 190, 260, 268-269, 321-322, 359, 367, 375, 463, 472, 575, 586, 604 e 636-637 do tomo II; 23-29, 61, 161, 252, 343, 366, 446-447, 490-497e 588 do tomo III;

Tabuleiro do Norte – 125 e 360 do tomo I; 331 do tomo II;

Icapuí – 351 do tomo III;

Itaiçaba – 538-539 do tomo III;

Limoeiro do Norte – 332, 540-541 do tomo II; 209 e 350 do tomo III;

Jaguaretama – 181-182 do tomo I; 28-29 do tomo II; 64-71 e 124 do tomo III;

Jaguaribe – 216 do tomo III;

Jaguaruana – 196-203 e 209 do tomo III;

Morada Nova – 121 e 124 do tomo III;

Pereiro – 291, 296 e 492 do tomo I; 33-34, 130, 135, 186, 190, 220, 261, 270, 284-289, 292, 360, 463, 476, 481-482, 576, 625, 640 e 685-692 do tomo II; 2, 61, 125, 165, 210, 251, 339, 365, 440-441 e 586 do tomo III;

Índice Remissivo

Aracati, algodão, Instrução pública, comarca, posturas municipais, Câmara, irmandades, cidade, termo municipal; Russas, posturas municipais, Câmara, irmandades, termo municipal, instrução pública, cidade; Tabuleiro do Norte, catolicismo, instrução pública; Jaguaretama, irmandades, Câmara; Pereiro, vila, instrução pública, Cãmara, posturas, irmandades; Limoeiro do Norte, distrito de paz, instrução pública; Morada Nova, instrução pública, Livramento; Jaguaruana, irmandades, instrução pública; Jaguaribe, evolução histórica; Icapuí, instrução pública; Itaiçaba, Feira de Gado.

Os Manuscritos do Botânico Freire Alemão **(Publicados nos *Anais da Biblioteca Nacional*, vol. 81, Rio de Janeiro, 1961).**

Transcrição de alguns manuscritos do botânico Freire Alemão, que participou da Comissão Científica de Exploração encarregada de estudar as particularidades da província do Ceará no período 1859-1861. Os manuscritos compõem-se de correspondências e de um diário e trazem informações muito interessantes sobre a província em geral, sua população, costumes, crenças, vida privada, desafios, desenvolvimento econômico, entre outros temas. Quanto às correspondências, destaca-se a enviada em 20 de novembro de 1859 (a familiares) (p. 152-154). Descreve a província, particularmente a região jaguaribana e registra o roteiro da Comissão até chegar ao Icó. O diário traz informações mais abundantes sobre vários assuntos. Freire Alemão desce a particularidades, dá detalhes sobre culturas agrícolas, construções, modo de falar, rixas políticas, crenças, superstições, alimentação, invernos, secas, vestimentas, casamentos, crimes, etc. É um quadro riquíssimo do Ceará do século XIX, embora tenha sido escrito por um forasteiro que, em algumas oportunidades, não escondeu seu preconceito ou sua perplexidade. No tocante ao Vale do Jaguaribe, há trechos sobre Aracati, visitada em agosto de 1859 (p. 270-278), Jaguaribe, cujo termo foi visitado em outubro do mesmo ano (p. 279-280) e Morada Nova, onde Freire Alemão escreveu sobre a postura do povo cearense diante do papel representado pela Comissão na província (p. 313).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Comissão Científica, Cumbe; Jaguaribe, século XIX, Comissão Científica; Morada Nova, século XIX, comissão científica.

***Patrimonio feito à N. S. do Rosario da Villa de S. Bernardo das Russas* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 13, Fortaleza, 1899, p. 18-21).**

Documento da Coleção Studart que ratifica o patrimônio de Nossa Senhora do Rosário, padroeira de Russas.

Índice Remissivo

Russas, Igrejas; Catolicismo.

***Petição e Certidão de tombo da medição da setima dacta das terras do Rio Jaguaribe.* (Publicada na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 13, Fortaleza, 1899, p. 3-17).**

Documento da medição da sétima data de sesmaria do Rio Jaguaribe (1707-1708). A sétima data abrangia terras pertencentes ao atual município de Russas.

Índice Remissivo

Russas, século XVIII, sesmarias; Sesmarias.

Pinheiro, Francisco José Pinheiro. ***Documentos para a História Colonial, especialmente a Indígena do Ceará (1690-1825)*****. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2011. 364 p.**

Transcrição de 109 documentos, de vários arquivos, que trazem revelações muito importantes sobre a História colonial do Ceará, principalmente sobre a história dos índios. O livro acompanha todo o processo de desindianização na evolução histórica do Ceará, mas também traz informações gerais sobre o sistema administrativo da antiga Capitania, com suas lutas internas. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, o livro traz documentos muito interessantes:

- Carta do padre João Leite de Aguiar, de 15 de maio de 1696, ao rei de Portugal – traz um importante relato sobre as guerras entre colonizadores e índios paiacus e janduins, o posterior processo de aldeamento e o conflito entre autoridades e missionários (p. 62-64);

- Certidão do padre João da Costa, 10/02/1704 (p. 73) - O padre João da Costa faz certidão em favor de Francisco Gil Ribeiro. Informa sobre a domesticação do gentio paiacu da ribeira do Jaguaribe e sobre a aldeia da Madre de Deus do Ararê;

- Parecer do Conselho Ultramarino, 29/10/1720 (p. 83) – Informa sobre o número de currais na Ribeira do Jaguaribe depois da expansão da colonização;

- Representação do padre Domingos Ferreira (p. 136-137) – Fala sobre as guerras indígenas na ribeira do Jaguaribe e dos aldeamentos já formados;

- Solicitação de informações, 03/05/1724 (p. 143) – O rei de Portugal pede informações ao governador de Pernambuco sobre violências cometidas contra índios no Vale do Jaguaribe. A violência teria ocorrido contra os tapuias jenipapo-açus na antiga povoação de São João.

- Representação da Câmara do Aracati sobre a fuga de escravos indígenas, 18/12/1748 (p. 171-172);

- Mapa das vilas e povoações de índios e brancos da Capitania do Ceará Grande, abril de 1783 (p. 183) – Escrita por João Batista de Azevedo Montaury, enumera as vilas e povoações do Vale do Jaguaribe, bem como os seus respectivos oragos;

- Notícia Geral da Capitania do Ceará Grande (p. 185-186) – Também escrita pelo capitão-mor Montaury, dá informações políticas, econômicas e gerais sobre o Ceará dos últimos anos do século XVIII. Sobre Aracati, informa: "*a maior, mais populosa e comerciante*" vila da Capitania;

- Memória do Governador Manoel Bernardo de Vasconcelos, 1799 (p. 210) – Outro relatório oficial que traz relevantes informações sobre o Ceará do final do século XVIII. Fala sobre as vilas (com destaque para Aracati), vilas de índios, povoações, agricultura, comércio, navegação, receita e despesa da Capitania;

- Cópia de bando de 18/01/1783 (p. 325) – O governador Montaury reproduz bando em que ressalta a necessidade de combater vadios e ociosos. Informa sobre violências na Ribeira do Figueiredo;

- Ofício dirigido ao capitão-mor de São Bernardo, 24/12/1812 (p.342) – O governador mandou ofício ao capitão-mor de São Bernardo (Russas) exigindo que este prendesse índios e os remetesse ao Aracati.

Índice Remissivo:

Índios; Guerras contra Índios; Catequese; Paiacus; Janduins; Ararê; Pecuária; São João do Jaguaribe; Genipapo-Açus; Aracati; Russas; Relatórios oficiais; Criminalidade; Ribeira do Figueiredo.

Província do Ceará (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 25, Fortaleza, 1911, p. 50-52.

Traz um quadro da população jaguaribana (por paróquias) em 1º de agosto de 1872.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, população; Jaguaribe, século XIX, população; Pereiro, século XIX, população; Russas, século XIX, população; Limoeiro, século XIX, população; Jaguaretama, século XIX, população; População.

***Provisão Régia demarcando o terreno que se deve dar à Villa do Aracaty* (Publicada na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 6, Fortaleza, 1892, p. 217-218).**

Provisão da rainha D. Maria I, de Portugal, de 1793, demarcando o termo de Aracati. A vila tinha sido criada em 1748, mas não tinha um território compatível com seu desenvolvimento econômico.

Índice Remissivo

Aracati, termo, século XVIII; Itaiçaba; Jaguaruana.

***Rebeliões do Passado - Ceará, 1840* (Publicado na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 250, Rio de Janeiro, jan/mar 1961, p. 298-302).**

Transcrição de documentos oficiais sobre as turbulências políticas no Ceará no ano de 1840. Sobral, Viçosa, Russas (p.299-302), Pacajus, Cascavel e Aracati (p. 299-302) foram palcos de desordens.

Índice Remissivo

Século XIX; Lutas políticas; Aracati, século XIX, lutas políticas; Russas, século XIX, lutas políticas.

***Registro de Memoria dos principais estabelecimentos, factos, e casos raros accontecidos nesta villa de Santa Cruz do Aracaty, feita segundo a ordem de S.M., de 27 de julho de 1782, pelo vereador Manoel Esteves d'Almeida desde a fundação da dita villa, até o anno presente* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 1, Fortaleza, 1887, p. 83-86).**

Relevante documento escrito pelo vereador Manoel Esteves em 1795. Acompanha a evolução de Aracati desde 1748 até o final do século XVIII. Menciona a evolução política e econômica do centro urbano, dando destaque ao ramo das charqueadas. Fala também sobre a grande seca do final do século.

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, charqueadas, seca; Secas.

***Relação do Maranhão, 1608, pelo jesuíta Padre Luiz Figueira enviada a Claudio Aquaviva* (Publicada na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 17, Fortaleza, 1903).**

Os jesuítas Francisco Pinto e Luís Figueira foram enviados ao Ceará no começo do século XVII para estabelecer contatos com os indígenas depois da desastrada expedição de Pero Coelho. Essa "Relação" foi escrita por Figueira para informar à Companhia de Jesus os principais fatos relacionados àquela viagem. Nas páginas 99-100 da *Revista*, citam-se trechos referentes à região jaguaribana.

Índice Remissivo

Índios; Catequese; Século XVII.

Rellasam ou Mappa dos Lugares e Povoaçoens do districto desta Villa de Sam José de Riba-mar do Aquiraz com os seus nomes e distancias de humas e outras e dos Rios que por ellas passam como tambem das distancias que há de humas e outras Villas desta Capitania do Ceará Grande (Publicado na Revista do Instituto do Ceará, vol. 4, Fortaleza, 1890, p. 297-299).

Escrito pela Câmara de Aquiraz em 29 de março de 1757, este pequeno relatório dá informações, como seu próprio nome diz, sobre os lugares e povoações pertencentes, na época, à vila de São José de Ribamar do Aquiraz, hoje simplesmente Aquiraz. Eram quatro povoações: Cascavel, Russas, São João das Virgens e Santo Antônio de Quixeramobim (atual Quixeramobim). Um parágrafo dá informações sobre Russas, já sede de freguesia. Outro dá informações sobre São João das Virgens, atual São João do Jaguaribe, que contava, naquela época, com uma capela e meia dúzia de casinhas de taipa.

Índice Remissivo

Russas, século XVIII; São João do Jaguaribe, século XVIII.

***Revolução de 1817. Documentos Históricos*, vols. 101, 102, 105 e 106, Rio de Janeiro, 1953, 1954.**

Transcrição de um grande número de documentos, principalmente correspondências, ofícios e relatórios de investigações, referentes ao movimento que se iniciou em 1817 na então Capitania de Pernambuco e que se disseminou pela Paraíba, Rio Grande do Norte e, em menor escala, no Ceará. Os documentos referentes ao Vale do Jaguaribe, especialmente Aracati, são os seguintes: a) Carta do Governador Sampaio ao Conde da Barca narrando fatos (vol. 101, p. 138, 140, 143); b) Carta de Manuel da Cunha Pereira dando informações sobre a situação em Riacho do Sangue, atual Jaguaretama (vol. 1, p. 192-193); c) Carta dirigida ao Governador Sampaio denunciando um rebelde (vol. 101, p. 217); d)Extrato do ofício do Governador do Ceará sobre a atuação de rebeldes (vol. 102, p. 118-125); e) Auto de perguntas feitas a um escravo preso junto com marinheiros no Ceará (vol. 105, p. 36-38); f) Relação de réus do Ceará, com menção ao Aracati (vol. 106, p. 218).

Índice Remissivo

Revolução Pernambucana; Aracati, Revolução Pernambucana; Icapuí, Revolução Pernambucana; Alto Santo, Revolução Pernambucana, Boqueirão do Cunha.

Sousa, Gabriel Soares de. Tratado Descriptivo do Brasil em 1587. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 14, Rio de Janeiro, 1851.

Um dos clássicos de nossa historiografia, escrito no final do século XVI. Na primeira parte, o autor descreve a costa brasileira. No último parágrafo da página 23 da Revista, informações, embora esparsas, da costa cearense e jaguaribana. Os termos usados são os antigos: Macorive, Jagoarive. Na página 371, o anotador da obra, Varnhagen, indica que o Monte Li, mencionado na descrição de Sousa, era na região de Aracati. Há controvérsias.

Índice Remissivo:

Mapas; Descrição geográfica; Aracati, século XVI; Rio Jaguaribe.

Studart, Guilherme. Azevedo de Montaury e seu governo no Ceará - parte documental. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 6, Fortaleza, 1892.

Quatro documentos transcritos são específicos da história jaguaribana. O primeiro é "*Indulto Apostolico q'por hum alvará de S. Exª R.ma. declarou privilegiado o Altar das Almas da Igreja Matriz de Russas*" do ano de 1770 (p. 182-183). O segundo é a "*Provisão para benzer a capella do Senhor do Bonfim da Villa do Aracati*", do ano de 1772 (p. 183-184). O mais importante deles é a representação que os membros da Câmara de Aracati fizeram à rainha D. Maria I, no ano de 1787, pedindo o alargamento do termo municipal (p. 162-171). O documento é interessante porque dá informações preciosas sobre economia e sociedade da época. O quarto é justamente o "*decreto real com relação ao termo assignado à villa do Aracati*", desmembrando do antigo município de Aquiraz terras da parte ocidental do rio Jaguaribe e as anexando ao termo de Aracati (p. 186-187).

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, Termo municipal, Igrejas; Russas, século XVIII, Igrejas; Cidades; Catolicismo.

***Termo de vereação da Câmara de Aracati em 17 de setembro de 1785* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 12, Fortaleza, 1898, p. 266-269).**

Documento que trata da conveniência da criação ou não de currais de pescaria na área da foz do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Rio Jaguaribe; Aracati, século XVIII, Câmara; Fortim, Viçosa.

Theberge, Pedro. Extractos dos assentos do antigo senado do Icó desde 1738 até 1835/ Do itinerário do presidente José Mariano em 1832/ Breve notícia sobre a capitulação do juiz/ Dita sobre a marcha de Tristão em 1824/ Ditas sobre antiguidades do Cariri. ***Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*****, vol. 25, Rio de Janeiro, 1862, p. 62-125.**

Pedro Theberge residiu no Icó no século XIX e conseguiu reunir farta documentação da velha Câmara da importante cidade do interior cearense. Os documentos do antigo Senado do Icó são do período 1738-1835, quando a cidade tinha forte supremacia política e econômica no contexto regional. Na página 115 da Revista, há trecho dos assentos da Câmara sobre criação de vila de Frade (Jaguaretama). A Câmara icoense se manifestou sobre movimentos políticos que desembocaram na chamada Confederação do Equador. O Vale do Jaguaribe é mencionado. (p. 96-107). Pedro Theberge fala ainda sobre os últimos dias da Confederação do Equador no Ceará e acompanha a luta nas fronteiras do Ceará, na altura do atual município de Iracema (p. 121-122).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Confederação do Equador; Jaguaretama, criação de vila; Iracema, Quixossó, Confederação do Equador.

Três Documentos do Ceará Colonial**. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1967, 298 p.**

Transcrição de três documentos relevantes para a história colonial do Ceará. Para a história jaguaribana, interessa o primeiro deles: A *Relação do Maranhão*, escrita pelo padre Figueira em 1608 para o seu superior, o jesuíta Cláudio Aquaviva. Figueira tinha vindo ao Ceará em companhia de outro jesuíta, o padre Francisco Pinto, para tentar estabelecer a catequese entre os indígenas no território que ficava entre Pernambuco e Maranhão. A Relação conta como foi essa incursão e as dificuldades que a desafiaram. Referências ao litoral jaguaribano nas páginas 77-79 e nas notas das páginas 118-122.

Índice Remissivo

Aracati, século XVII, índios; Fortim, século XVII. índios.

Treslado do Regimento para o Ajudante Felippe Coelho de Morais **(Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 4, Fortaleza, 1890).**

Conjunto de vários documentos sobre a guerra entre os colonizadores portugueses e os índios no Ceará na segunda metade do século XVII. Ressaltam-se os seguintes:

Regimento que a de guardar o Ajudante Phelipi Coelho de Morais na gerra que vay dar aos Payacus, 03/12/1666 (p. 131-133) - Regimento assinado pelo Capitão-Mor João de Melo de Gusmão encomendando o ajudante Felipe Coelho de Morais para auxiliar índios aliados na luta destes contra os paiacus da Ribeira do Jaguaribe.

Pas que fis com a nação dos paaquus, 08/02/1672 (p. 142-143) - Documento que estabeleceu uma paz entre os brancos, aliados aos índios jaguaribaras, e os paiacus da ribeira do Jaguaribe.

Registo de patente de Cappitão de enfantaria em que foi provido Francisco Dias de Carvalho, 26/06/1694 (p. 148-150) - Registro de patente nomeando capitão de infantaria para comandar soldados contra índios paiacus, janduins e icós. Dá detalhes sobre guerras anteriores contra os indígenas na região do Vale do Jaguaribe, que começava ser povoada pelos brancos.

Rezisto do Edital que mandou fazer o Capitão-Mor Jorge de Barros Leite, 30/06/1703 (p. 150-152) - Edital publicado pelo Capitão-mor do Ceará exigindo que os moradores que tivessem em seu poder algum indígena de nação paiacu o entregasse. Anteriormente, os fazendeiros tinham reclamado da ação dos indígenas e, por isso, foi feita devassa para investigar o caso. Considerados culpados, os índios passaram a ser perseguidos. Como alguns foram escravizados, o capitão-mor exigiu, através do edital, que os devolvessem para serem enviados de volta para suas aldeias.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra os índios; Paiacus; Janduins; Jaguaribaras.

Um Documento oficial relativo ao Cholera-Morbus no Ceará em 1862 (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 24, Fortaleza, 1910, p. 90-91).

Documento oficial com a relação de pessoas que prestaram serviços durante a epidemia do cólera em Aracati, Russas e Limoeiro no ano de 1862.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, epidemias, cólera; Russas, século XIX, epidemias, cólera; Limoeiro, século XIX, epidemias, cólera; Epidemias; Cólera.

Vicente do Salvador (frei). *História do Brasil 1500-1627*. Revisão de Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia e Venâncio Willeke. 7º ed., Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1982, 442 p.

A *História do Brasil* do frei franciscano Vicente do Salvador é considerada a primeira História do Brasil escrita por um brasileiro. Foi escrita nas primeiras décadas do século XVII, mas só foi publicada no século XIX. Sobre o Vale do Jaguaribe, há uma passagem sobre a expedição de Pero Coelho no início do século XVII (p. 282-285).

Índice Remissivo

Século XVII.

Vilhena, Luiz dos Santos. Notícias Soteropolitanas e Brasílicas. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 21, Fortaleza, 1907.

As *Notícias Soteropolitanas e Brasílicas* foram escritas em 1802 por Luiz dos Santos Vilhena. É um livro clássico, um dos mais significativos do início do século XIX. A obra é epistolar, ou seja, descreve e narra através de cartas. A carta XIX trata do Ceará. Informações sobre o Vale do Jaguaribe, principalmente de natureza econômica, encontram-se nas páginas 160-164 da Revista, a qual transcreve apenas a parte relativa à antiga Capitania cearense.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, economia, portos; Icapuí, Ponta Grossa; Russas, século XIX; São João do Jaguaribe, século XIX; Jaguaribe, século XIX; Pecuária.

Fontes secundárias

4 de Abril de 1832: como se escrevia no Ceará há 83 annos (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. , Fortaleza, p.169-177.

Transcrição de trechos do jornal *Clarim da Liberdade*, de Aracati, de abril de 1832, na época do movimento político de Pinto Madeira.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX; jornais, Clarim da Liberdade, lutas políticas; Movimento de Pinto Madeira.

***A irrigação do Valle do Jaguaribe-Estado do Ceará- por P.O. Meara* (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 32, Fortaleza, 1918, p. 91-120).**

Estudo realizado pelo estrangeiro P. O. Meara no final do século XIX e traduzido por Arrojado Lisboa. Traz considerações sobre a conveniência dos projetos de irrigação na região do Vale do Jaguaribe e sobre a construção de grandes reservatórios (Boqueirão de Lavras, Boqueirão do Cunha) e de vias férreas.

Um estudo muito significativo sobre o estado econômico da região jaguaribana no final do século XIX e início do século XX.

Índice Remissivo

Economia; Limoeiro, economia, século XIX; Russas, economia, século XIX; Alto Santo, Boqueirão do Cunha.

Abreu, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial & Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil.* 2. Ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998, 338 p.

Num mesmo volume, estão as duas obras mais relevantes de Capistrano de Abreu, um dos nossos mais expressivos historiadores. A obra *Capítulos* (p. 3-228), terminada em 1907, é uma referência sobre os trezentos anos de história brasileira depois da chegada dos portugueses. Há partes sobre antecedentes indígenas, descobrimentos, capitanias hereditárias, invasão holandesa e formação de limites territoriais. O trecho mais importante é o que trata da conquista e povoamento do sertão. Sobre o Vale do Jaguaribe, há passagens nas páginas 86, 118 e 167. Em *Caminhos Antigos* (p. 229-338), Capistrano faz a junção de diversos estudos e artigos entre 1887 e 1899. Analisa o processo de expansão dos colonizadores pelo interior do Brasil, abrindo estradas e rotas de povoamento. Sobre o Vale do Jaguaribe, especificamente, há uma passagem na página 233. Há também uma parte complementar sob o título *Sobre uma História do Ceará* , escrita em 1899, a qual faz referência às charqueadas (p. 323).

Índice Remissivo

Índios; Catequese; Guerras contra índios; Paiacus; Janduins; Charqueadas; Aracati, charqueadas.

Abreu, Cruz. Presidentes do Ceará: Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 49, Fortaleza, 1935.

Traz informações sobre epidemias em Aracati e Russas no ano de 1851 (p. 121-126).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, epidemias; Russas, século XIX, epidemias.

Aderaldo, Mozart Soriano. Colonização das terras devolutas do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 62, Fortaleza, 1948.

Considerações sobre terras devolutas no território cearense, com ênfase na questão da Chapada do Apodi envolvendo interesses do Estado e dos municípios de Russas e Limoeiro do Norte (p. 299-302).

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, terras devolutas, Chapada do Apodi; Russas, terras devolutas, Chapada do Apodi.

Albuquerque Martins Pereira. Dúvidas Históricas. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 11, Fortaleza, 1897.

Apreciação de aspectos ligados ao processo de colonização do Ceará. O autor defende que o lugar chamado Nova Lisboa, fundado por Pero Coelho de Souza, no início do século XVII, corresponde ao atual Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, século XVII.

Alencar, Álvaro de. O Cólera-morbus no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 57, Fortaleza, 1943, p. 35-38.

Breves informações sobre a epidemia do cólera no Ceará no ano de 1862.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, epidemias, cólera; Russas, século XIX, epidemias, cólera; Itaiçaba, século XIX, epidemias, cólera; Jaguaruana, século XIX, epidemias, coléra.

Alves, Joaquim. *História das Secas (séculos XVII a XIX)*. Fortaleza, Instituto do Ceará, 1953, 244 p.

Estudo muito interessante sobre as secas que ocorreram no Ceará e parte do Nordeste brasileiro nos séculos XVII, XVIII e XIX. Há capítulos específicos sobre a visão dos naturalistas e viajantes estrangeiros, bem como dos técnicos, políticos e administradores, diante da catástrofe climática no século XIX. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 45-46, 52, 55, 59, 101, 107-108, 110, 134, 138-142, 233.

Índice Remissivo

Secas; Descrições de viajantes; Aracati, secas, câmara, economia, século XVIII, século XIX, descrições de viajantes, migrações; Alto Santo, Boqueirão do Cunha.

Araripe, Tristão de Alencar. *História da Província do Ceará: dos tempos primitivos até 1850*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2002, 236 p.

Obra publicada originalmente em 1867, *A História da Província* de Thomaz Araripe faz parte do ambiente de formação da historiografia cearense na segunda metade do século XIX, ao lado de obras como a de Pedro Théberge, João Brígido e Thomaz Pompeu de Sousa Brasil. Apesar do título, o livro não traz a História do Ceará até 1850. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 37, 72, 76, 137, 144, 159-160, 207, 224-225.

Índice Remissivo

Mapas antigos; Catequese; Sesmarias; São João do Jaguaribe, índios; Aracati, vila, charqueadas.

Araújo, Côn. Pedro de Alcântara. *Capital e Santuário: Miragens russano-nordestinas.* Fortaleza, IOCE, 1986, 348 p.

História da evolução do catolicismo em Russas. O autor, sacerdote, transcreveu *ipsis litteris* o texto das pastorais, das circulares e dos relatórios de viagens dos que visitavam a paróquia russana, desde a sua criação nas primeiras décadas do século XVIII até os anos 1930. O estudo, embora centralizado na paróquia de Russas, é também importante para se entender a evolução do catolicismo em todo o Baixo Jaguaribe.

Índice Remissivo

Catolicismo; Russas, catolicismo, paróquia, irmandades, vila; Aracati, catolicismo, paróquia; São João do Jaguaribe, catolicismo; Jaguaruana, catolicismo, paróquia; Tabuleiro do Norte, catolicismo; Icapuí, catolicismo; Limoeiro do Norte, catolicismo; Quixeré, catolicismo.

Augusto, Antônio. Município de Pereiro. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 2, Fortaleza, 1888.

Um relevante relato sobre a evolução histórica do município de Pereiro, antigo Santo Cosme e Damião. Dividido em duas partes. A primeira dá informações geográficas e relata a evolução da paróquia e da comarca (p. 103-108). A segunda relata a evolução política, educacional e policial e também traz apontamentos interessantes para a história do termo, com destaque para as lutas no período da Confederação do Equador.

Índice Remissivo

Pereiro, Confederação do Equador.

Bessa, Dom Pompeu Bezerra. *A Antiga Freguesia do Limoeiro*: Notas para sua História. Fortaleza, 1998, 250 p.

Livro escrito por D. Pompeu Bessa, que foi bispo da diocese de Limoeiro do Norte. Traz informações para a história da antiga freguesia do Limoeiro, com suas capelas e sacerdotes. Livro relevante para quem se interessa pela evolução do catolicismo no Vale do Jaguaribe, especialmente em Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Alto Santo e São João do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, catolicismo, Diocese; Tabuleiro do Norte, catolicismo; Alto Santo, catolicismo; São João do Jaguaribe, catolicismo.

Bezerra, Antônio. *Algumas Origens do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1986 (edição fac-similada de 1918, Typ. Minerva, Fortaleza), 270 p.

Livro clássico da História do Ceará. Amparado em rica documentação, Antônio Bezerra narra o processo de colonização do sertão cearense, dando informações abalizadas sobre sesmarias, criação de missões catequéticas, lutas entre brancos e indígenas, enfim, sobre o choque entre o colonizador e o silvícola no território. A estrutura da obra é a seguinte: sobre uma afirmação de um pesquisador ou sobre um dado relevante da História do Ceará, Bezerra traz argumentos a favor ou contra os dois. A obra compreende praticamente a história do avanço branco em todas as regiões do Ceará, num período que vai do final do século XVII até o final do século XVIII. Há partes específicas sobre o Vale do Jaguaribe: primeiras incursões dos colonizadores sobre o Vale (p. 31-73), guerras contra índios e avanço de sesmarias (p. 73-82), criação de povoação em Jaguaribe (p. 101-102), missões catequéticas (p. 139-142), povoação do Cariri por moradores do Jaguaribe (p. 161-164), guerras dos bárbaros (p. 200-201), presídio na região do Jaguaribe (p.201-202), paiacus (p. 203-204), missão dos jenipapos e canindés (p. 216-219)e defesa do desembargador Cristóvão Soares Reimão (p. 234-265).

Índice remissivo

Sesmarias; Guerras contra índios; Catequese; Russas, catequese, sesmarias; Aracati, sesmarias; Jaguaruana, sesmarias; Iracema, sesmarias; Alto Santo, sesmarias; São João do Jaguaribe, sesmarias, catequese; Tabuleiro do Norte, sesmarias, catequese; Jaguaribe, sesmarias.

***Boletim do Arquivo Público Estadual*, vários números, Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará.**

O Boletim do Arquivo Público do Ceará teve vários números. Fez a transcrição de documentos muito importantes para a História do Estado. O volume 6, número 11, referente ao período de janeiro/junho de 1983, por exemplo, publicou uma documentação interessante relativa à abolição de escravos: correspondências enviadas ou recebidas pelos administradores da

Província, discursos, livro de registro de compra e venda de cativos e documentos das juntas classificadoras e emancipadoras de escravos. Sobre o Vale do Jaguaribe, destacavam-se documentos da junta classificadora de Aracati (18/12/1882), relação de quotas dos fundos de emancipação dos diversos municípios (03/06/1881, 12/07/1883 e 17/07/1884) e ofício ao juiz de órfãos de Jaguaribe (05/07/1883).

Índice Remissivo

Aracati, escravidão; Jaguaruana, escravidão; Jaguaribe, escravidão; Pereiro, escravidão; Morada Nova, escravidão; Russas, escravidão; Limoeiro do Norte, escravidão.

Braga, Renato. Um capítulo esquecido da economia pastoril do Nordeste. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 61, Fortaleza, 1947.

Considerações sobre a economia pastoril do Nordeste, especialmente do Ceará, no final do século XVIII. Há relevantes informações sobre as charqueadas do Aracati nas páginas 150-154.

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, charqueadas.

Braga, Renato. *História da Comissão Científica de Exploração*. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1962.

Volumosa obra com a história da Comissão Científica que visitou a então província cearense nos anos 1859-1860. Algumas de suas seções visitaram áreas do Vale do Jaguaribe e deixaram textos informativos muito interessantes.

Índice Remissivo

Comissão Científica de Exploração; Aracati, Comissão Científica; Russas, Comissão Científica; Tabuleiro do Norte, Comissão Científica; São João do Jaguaribe, Comissão Científica; Jaguaribe, Comissão Científica;,

---

Brasil, Thomaz Pompeu de Sousa. *Ensaio Estatístico da Província do Ceará*, 2 tomos, Ed. Fac-similar [1863/1864]. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 1997. Tomo I (840 páginas) e tomo II (330 páginas).

O *Ensaio Estatístico da Província* é um dos livros mais significativos do Ceará do século XIX. No primeiro tomo, traz informações sobre o estado físico do território, clima, relevo, riquezas minerais, divisão política, população, comércio, finanças e administração pública em geral. No segundo tomo, dá detalhes específicos sobre comarcas, freguesias e termos municipais e, ainda, expõe um resumo cronológico da História do Ceará de 1603 a 1861. Os volumes trazem abundantes tabelas, fontes relevantes para quem estuda a história econômica e social do Ceará no período do Império. Passagens específicas para a história do Vale do Vale do Jaguaribe nas páginas 225-226, 235, 237, 240-242, 246, 255, 258, 264, 272-274, 282-283, 292, 297, 307, 313, 321, 323, 356, 362, 368, 462, 486-488, 490, 505, 540, 558, 628-683, 715, 732-733, 748-749, 794-798, 814-816, 818-824 do tomo I e 44-63 e 234-253 do tomo II.

Índice Remissivo

Economia, século XIX; Administração Pública; Criminalidade; Instrução Pública; Aracati, porto, economia, paróquia; Russas, vila, economia; Pereiro, vila, economia.

Brígido, João. Ephemerides do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 14, Fortaleza, 1900.

Referências à história jaguaribana nos anos de 1603 (p .4), 1606 (p. 6), 1607 (p. 6), 1668 (p. 22), 1693 (p. 25), 1700 (p. 28), 1703 (p. 29), 1711 (p. 35), 1721 (p. 45), 1735 (p. 53), 1747 (p. 57), 1748 (p. 57), 1792 (p. 148), 1800 (p. 150), 1805 (p. 154), 1807 (p. 154), 1840 (p. 196-197), 1844 (p. 201) e 1862 (p. 208).

Índice Remissivo

Cronologia; Catequese; Índios; Guerras contra os índios; Sesmarias; Russas, século XVIII, século XIX, freguesia, lutas políticas; Aracati, século XVIII, século XIX, termo, lutas políticas; Doenças; Criminalidade.

Brígido, João. Há 300 anos. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 17, Fortaleza, 1903.

Considerações sobre a expedição de Pero Coelho de Souza nos anos 1603-1605. Nas páginas 45-47 há referências ao Vale do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Índios; Século XVII; Secas.

Brígido, João. A Capitania do Ceará: seu commercio. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 24, Fortaleza, 1910.

Breves considerações sobre a economia da Capitania do Ceará, especialmente sobre o comércio de exportação, na passagem do século XVIII para o XIX. Trechos sobre Aracati e sua relevância como centro comercial estão nas páginas 172, 173, 180, 182 e 183.

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, século XIX, comércio, porto, algodão; Pereiro, século XIX, algodão.

Brígido, João. *Ceará (Homens e Fatos).* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2001, 560 p.

Publicada em 1919, é uma obra clássica de nossa historiografia. Embora contenham algumas afirmações questionáveis, traz muitas informações relevantes para o historiador cearense. Brígido, em linguagem clara, acompanha a evolução do Ceará desde o período colonial. Traz estudos específicos sobre o povoamento do Cariri, lutas familiares no sertão cearense, escravidão e domínio holandês. Há um estudo muito interessante sobre a Fortaleza de 1810, com comparações entre esta e outras vilas como Aracati e Sobral. Sobre o Vale do Jaguaribe, há copiosas informações, principalmente sobre lutas familiares, povoamento, Confederação do Equador e evolução das vilas. Menções nas páginas 26, 39, 51, 52, 156-172, 170-171, 233, 307-326, 373-376, 393, 396, 401, 411, 421, 435, 456, 459, 490, 492, 521-522 e 540.

Índice Remissivo

Confederação do Equador; Sesmarias; Criminalidade; Escravidão; Abolição; Lutas políticas; Guerras contra índios; Secas; Aracati, vila, secas, Confederação do Equador; Russas, lutas políticas; São João do Jaguaribe, povoamento; Tabuleiro do Norte, criminalidade; Jaguaribara, Confederação do Equador; Alto Santo, criminalidade, Confederação do Equador.

Câmara, José Aurélio Saraiva. *Fatos e documentos do Ceará Provincial.* Fortaleza: Imprensa Universitária, 1970, 344 p.

Considerações sobre a história do Ceará provincial (século XIX). Textos importantes sobre as rixas eleitorais e as lutas partidárias. Nas páginas 287-288, há a relação de eleitores de São João do Jaguaribe e de Russas no ano de 1870.

Índice Remissivo

São João do Jaguaribe, eleitores-século XIX; Russas, eleitores-século XIX;

Campos, Eduardo. *Revelações da condição de vida dos cativos do Ceará*. 2. Ed. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1984, 148 p.

Este livro compõe-se de duas partes. Na primeira, o autor analisa as condições de vida dos escravos negros do Ceará, questionando a crença de que não houve violência, sevícias ou crueldade e de que os escravos, em sua totalidade, foram apenas submissos e frágeis diante do cativeiro. Há também um estudo particular sobre a escravidão em Milagres, que permaneceu mesmo depois da abolição oficial em todo o resto da província do Ceará. Na segunda parte, há transcrição de anúncios de escravos em jornais cearenses do século XIX. Há trechos específicos sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 53, 60, 82, 94, 99, 101, 122, 136 e 140.

Índice Remissivo

Escravidão; Aracati, escravidão; Russas, escravidão; Limoeiro do Norte, escravidão; Jaguaretama, escravidão.

Campos, Eduardo. *Crônica do Ceará Agrário*. Fortaleza: Stylus, 1988, 170 p.

Ensaio sobre a evolução da agricultura e da pecuária no Ceará. O autor analisa a evolução do setor primário da economia desde os tempos dos índios, passando pelas posturas municipais das antigas Câmaras e chegando ao século XX, com o desafio representado pelas secas e crises econômicas. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 35, 82, 86, 138, 139, 142, 143 e 148.

Índice Remissivo

Sesmarias; Agricultura; Pecuária; Aracati, posturas municipais, charqueadas, industrialização; Russas, posturas municipais, evolução agrícola; Limoeiro do Norte, algodão, secas.

Castelo, Plácido Aderaldo. História da Instrução e da Educação do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 57, Fortaleza, 1943.

Transcrição da obra de Plácido Castelo sobre a evolução da Educação no Ceará. Informações sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 53, 54, 56 e 57.

Índice Remissivo

Aracati, Instrução Pública; Russas, Instrução Pública.

Castelo Branco, Mons. João Olímpio. *O Limoeiro da Igreja: a história de Limoeiro do Norte a partir de seus párocos*. s.ed. 1995, 328 p.

História do catolicismo em Limoeiro do Norte com a biografia dos párocos e acompanhamento da evolução da instituição eclesiástica.

Índice Remissivo

Catolicismo; Limoeiro do Norte, catolicismo.

Chagas, Dilson Pontes. ***Morada Nova em Revista.*** **Fortaleza: ABC Editora, 2001, 488 p.**

Síntese da História política, econômica e social do município de Morada Nova. Capítulos especiais sobre a evolução eclesiástica, a cultura, os costumes e sobre a evolução dos distritos.

Índice Remissivo

Morada Nova, Instrução pública, lutas políticas, Evolução religiosa.

Chaves, José Olivenor Souza (org.). ***Vale do Jaguaribe: histórias e culturas.*** **Fortaleza, Luxprint, 2008, 304 p.**

Junção de vários textos produzidos pelo curso de História da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte:

a) *Sertões do trabalho nos retratos da memória de velhas e velhos camponeses do Baixo Jaguaribe-CE,* de José Olivenor de Souza Chaves — o estudo da evolução do trabalho sertanejo no Baixo Jaguaribe com base nas fontes da História Oral;

b) *A luz da cera ilumina os sertões: experiências sociais dos trabalhadores da cera de carnaúba em Russas-CE (1910-1950),* de Adriana Ribeiro de Lima — O estudo da evolução da atividade econômica do extrativismo da carnaúba e da cera no município russano na primeira metade do século XX;

c) *Camponeses pobres entre as caatingas e os rios: fronteiras de terra e poder,* de Mônica Emanuela Nunes Maia

— Estudo sobre o cotidiano de pobreza dos camponeses limoeirenses durante a seca de 1951;

d) *Peneirando lembranças no forno da memória: as casas de farinha da comunidade de Patinhos*, Morada Nova-CE, de Jane Eyre Oliveira Alexandre — Análise das razões do declínio das farinhadas numa comunidade do município de Morada Nova;

e) *A louça de barro do Córrego de Areia: tradição, memória e saber*, de Francisca R. N. Mendes — Estudo da evolução da atividade de artesanato numa comunidade limoeirense;

f) *Limoeiro do Norte: arquiteturas de uma "cidade princesa"*, de José Wellington de Oliveira Machado — Reflexão sobre a origem do termo "Princesa do Vale", atribuído à cidade de Limoeiro do Norte;

g) *Entre ritos, costumes e valores: o casamento católico em Limoeiro (1900 a 1905)*, de Cláudia Maria de Sousa Ribeiro — Investigação da evolução da instituição matrimonial em Limoeiro do Norte do início do século XX;

h) *Nuanças de um ritual de fé: as procissões católicas em Limoeiro do Norte-CE*, de Maria Lucélia de Andrade — Análise da evolução católica em Limoeiro no período de 1940 a 1960, com destaque para as procissões;

i) *A Igreja Católica e os clubes de mães de Limoeiro do Norte-CE*, de Maria da Conceição da Silva Rodrigues — Estudo da atuação dos Clubes de Mães e sua interação com a Igreja Católica em Limoeiro do Norte a partir dos anos 1970;

j) *"Pra ganhar teu amor fiz mandinga!": os trabalhos de amor no terreiro de Pai Gledson*, de Kelson Gérison Oliveira Chaves — Estudo da evolução da umbanda em Limoeiro do Norte;

k) *As moléstias que matam o corpo e os ritos fúnebres que "salvam" a alma: os assentos de óbitos da freguesia de Limoeiro (1876-1880)*, de Elisgardênia de Oliveira Chaves — Reflexão sobre o cotidiano de Limoeiro do Norte no período de 1876-1880 (marcado por secas e epidemias) com base na análise quantitativa dos assentos de óbitos;

l) *Mortalidade infantil em Limoeiro (1890-1916)*, de Luzia Leila Velez de Miranda — Análise da mortalidade infantil em Limoeiro na passagem dos séculos XIX e XX;

m) *O frio no corpo e o fogo nos olhos: a epidemia de malária no Baixo Jaguaribe (1937-1939)*, de Gláubia Cristiane Arruda Silva - Estudo do cotidiano do Baixo Jaguaribe durante a epidemia de malária nos anos 1930;

n) *A escravidão na freguesia de Limoeiro (1862-1872): algumas considerações acerca da família escrava*, de Lindemberg Segundo de Freitas Barbosa — Estudo da escravidão e da família escrava em Limoeiro do Norte na segunda metade do século XIX;

o) *Sonhando com a liberdade: os escravos e as cartas de alforria na vila do Espírito Santo de Morada Nova (1875-1879)*, de Anny Chirley Silva Soares — Reflexão acerca da escravidão na antiga vila de Morada Nova;

p) *O que é ser cigano: construção e afirmação da identidade étnica dos ciganos da Cidade Alta, Limoeiro do Norte-CE*, de Laílson Ferreira da Cunha — Estudo sobre a evolução de um grupo de ciganos da Cidade Alta, Limoeiro do Norte.

Índice Remissivo

História Oral; História econômica; Escravidão; Secas; Epidemias; Russas, cera de carnaúba; Limoeiro do Norte, evolução histórica, secas, doenças, epidemias, malária, Escravidão; catolicismo, umbanda, Córrego de Areia, Cidade Alta; Morada Nova, Patinhos, epidemias, malária, escravidão.

Chaves, José Olivenor Souza (org.). *Vale do Jaguaribe: retalhos do passado*. Fortaleza, Expressão Gráfica, 2010, 192 p.

Junção de vários textos produzidos pelo curso de História da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte:

a) *Nas sombras silenciosas do esquecimento: vestígios da história indígena do Vale do Jaguaribe*, de Geiza Martha Gadelha de Brito — Com base na história oral, é um estudo sobre a presença histórica dos índios no Vale do Jaguaribe, especialmente na região de Lagoa do Tapuio, Morada Nova.

b) *Entre fronteiras de dois rios: a Ilha-Pátria de Limoeiro*, de José Wellington de Oliveira Machado — Considerações sobre a história da cidade de Limoeiro do Norte;

c) *Brancos, pretos, pardos... Entre a cor e condição: o casamento católico na freguesia de São Bernardo das Russas (1777 a 1795)*, de Pricilia Maria de Sousa Mendes — Estudo sobre a instituição do casamento católico em Russas no final do século XVIII;

d) *Entre velhos e novos costumes: a formação da vila de Limoeiro e os Códigos de Posturas de 1874 e 1879*, de Edneide Márcia Silva — Reflexão sobre a evolução urbana de Limoeiro, tendo como pano de fundo os códigos de posturas nos anos 1870;

e) *Chovem lembranças nos roçados da memória: os bons invernos e o trabalho agrícola*, de José Olivenor de Souza Chaves — Reflexão sobre o trabalho agrícola na estação invernosa na região jaguaribana com base das memórias dos camponeses;

f) *Nas dobras do passado, recortando as imagens de mulher*, de Francisca da Consolação de Sousa Freitas — Reflexão sobre a evolução da mulher e de seu papel numa comunidade do município de Russas;

g) *Entre a ânsia da morte e a angústia da fome: a epidemia de malária no Vale do Jaguaribe (1937-1942)*, de Gláubia Cristiane Arruda Silva — Estudo sobre a epidemia da malária em vários municípios jaguaribanos nos anos 1930;

h) *Percorrendo os caminhos da devoção: a procissão de Nossa Senhora de Fátima entre Flores e o Tomé*, de Francisco de Assis Mendes — Narrativa de contextos que marcaram a procissão de Nossa Senhora de Fátima em décadas passadas;

i) *Vinde a mim, filhas diletas, que vos ensinarei o temor de Deus: a Pia União das Filhas de Maria em Limoeiro (1915-1945)*, de Maria Lucélia de Andrade — Análise da importância e do papel de uma irmandade na sociedade limoeirense na primeira metade do século XX;

j) *Dos oitões e alpendres das fazendas às salas de exibição da cidade: o cinema em Limoeiro do Norte*, de Maria José de França Menezes — Estudo da evolução do cinema em Limoeiro;

k) *O lazer em Morada Nova: do glamour do Clube Social ao cabaré do Chico Louro (1950-1980)*, de Francisco Chagas Pontes Neto — Com base na História oral, é um estudo do lazer em Morada Nova em uma determinada fase histórica;

l) *Na poeira da estrada, na escuridão do asfalto: São Paulo na trajetória de ex-migrantes russanos (1970-1980)*, de Tatiane de Sousa Nunes — reflexão sobre o processo de migração de russanos na segunda metade do século XX;

m) *A Atlântida Cearense: a construção do açude Castanhão e a submersão da cidade de Jaguaribara (1985-1995)*, de Edvanir Maia da Silveira — Estudo sobre a construção do Castanhão e suas implicações para a cidade de Jaguaribara e seus habitantes.

Índice Remissivo

História Oral; Índios; Epidemias; Malária; Morada Nova, índios, evolução histórica, cotidiano; Limoeiro do Norte, cidade, evolução histórica, códigos de posturas, Epidemias, Catolicismo, Malária, cinema; Russas, catolicismo; Gênero, Migrações; Aracati, epidemias; Jaguaribara, Castanhão.

Cordeiro, José. *Os índios no Siará: massacre e resistência*. Fortaleza, 1989, 272 p.

Estudo da história indígena do Ceará. Em linguagem clara, acompanha-se todo o contexto de luta entre o branco e o índio: a evolução do processo colonizador, a formação das confederações indígenas, as guerras incessantes, a tomada das terras. Sobre o Vale do Jaguaribe, há referências nas páginas 43, 55, 63, 83 e 107.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Paiacus.

Couto Filho, Cândido. *Ceará: a civilização do couro*. Fortaleza: edição do autor, 2000, 126 p.

Ligeiras considerações sobre o papel da pecuária no processo de colonização do território cearense. O autor fala, entre outros assuntos, das charqueadas, do significado econômico das boiadas, da fundação das primeiras vilas cearenses e da evolução da indústria do couro e de suas técnicas. Há trechos específicos sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 23, 46, 50, 69-70 e 85.

Índice remissivo

Charqueadas; Aracati, charqueadas; Morada Nova; Russas.

Documentos **(Publicados na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 7, Fortaleza, 1893).**

Transcrição de vários documentos oficiais dos séculos XVII, XVIII e XIX. Em relação ao Vale do Jaguaribe, ressaltamos os seguintes:

- Registro de datas de sesmarias nos atuais territórios de Icapuí (p. 147-150) e Jaguaruana (p. 151-152);

- Registros de patentes para os antigos distritos ou povoações de Mata Fresca (Aracati) (p. 154-156, 160-162), Cajuais (Icapuí) (p. 160-162), Ponta Grossa (Icapuí) (p. 163-164, 178-180), Retiro Grande (Aracati) (p. 163-164) e Mutamba (Icapuí) (p. 188-190);

- Documentos sobre o aumento do território do antigo termo de Aracati nas últimas décadas do século XVIII (p. 165-166, 172-174, 201-215);

- Registro de edital para estabelecer limite com a capitania do Rio Grande, final do século XVIII (p. 198-200);

- Ata da sessão extraordinária de 06/06/1833 do governo da província do Ceará mencionando perturbações em São Bernardo (Russas) e Aracati (p. 218);

- Criação da freguesia de Areias (na atual Icapuí), 1875 (p. 225);

- Pedido de aforamento perpétuo por salineiros de Grossos à Câmara de Aracati em 24/08/1888 (p. 226-228).

Índice Remissivo

Aracati, antigo termo, perturbações políticas; Icapuí, sesmarias, freguesia, Cajuais, Mutamba; Questões de limites; Russas, perturbações políticas; Jaguaruana, sesmarias.

***Documentos – Revista do Arquivo Público do Ceará*, Diversos números, Fortaleza, 2005-2012;**

O primeiro volume da revista teve como temática a história da ciência e da tecnologia no Ceará. Foi feita a transcrição de vários documentos da Capitania do Ceará da passagem dos séculos XVIII e XIX (Documentos do Governador Montaury sobre produtos da Capitania, carta do Ouvidor Geral sobre a situação dos índios, Representação do Ouvidor apresentando um projeto de desenvolvimento da Capitania, Mapa das vilas e povoações da Capitania, Memória escrita pelo Governador sobre a Capitania). Além disso, foi feita a transcrição fac-símile das obras *Estado do Ceará na Exposição de Chicago*, de Thomaz Pompeu de Souza Brasil Filho, e *Exposição de Chicago: Catálogo dos produtos do Ceará remetidos a Exposição Preparatória do Rio de Janeiro*, ambas do ano de 1893. A obra do Thomaz Pompeu Filho é um quadro geral do Ceará no início do período republicano. O autor descreve e analisa a economia cearense, as potencialidades do território, os investimentos públicos, o erário, a divisão administrativa e, até mesmo, a vida cultural cearense. Muitas referências ao Vale do Jaguaribe.

No número 3, o artigo de Tyrone Apollo Pontes Cândido e Eylo Fagner Rodrigues traz informações interessantes sobre escravidão e abolição em alguns municípios jaguaribanos (p. 157-179).

No número 6, o artigo de Gabriel Parente traz considerações sobre a ascensão de Pedro José da Costa Barros, comerciante de Aracati, na passagem dos séculos XVIII e XIX. Era a época das charqueadas e do desenvolvimento comercial da urbe jaguaribana.

No número 7, o artigo de Janote Pires Marques faz referência aos "batuques" na cidade de Aracati no século XIX (p. 55). No artigo de José Hilário Ferreira Sobrinho, há transcrição de anúncios de fugas de escravos jaguaribanos (p. 101-102).

No número 8, publicado em 2013, há um artigo de José Olivenor Souza Chaves: *Limoeiro sob as frestas do poder camarário (1879-1930)*, que se encontra nas páginas 131-148. O autor discorre sobre o arquivo da Câmara de Limoeiro do Norte e sua importância para estudantes de História e pesquisadores.

Índice Remissivo

Economia, século XVIII, século XIX; Negros; Escravidão; Abolição; Limoeiro do Norte, câmara, posturas municipais, escravidão, evolução histórica; Pereiro, escravidão; Aracati, negros, economia, charqueadas; Russas, tributação.

Ensino Primário do Estado do Ceará (Publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 9, Fortaleza, 1895).

Relação das localidades onde existiam cadeiras providas e vagas no Ceará do final do século XIX. Informações sobre as localidades jaguaribanas nas páginas 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82 e 83.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Instrução pública; Icapuí, século XIX, instrução pública; Palhano, século XIX, instrução pública;

Morada Nova, século XIX, instrução pública; Jaguaruana, século XIX, instrução pública, Jiqui; Iracema, século XIX, instrução pública; Jaguaribe, século XIX, instrução pública; Ererê, século XIX, instrução pública; Jaguaribara, século XIX, instrução pública; Russas, século XIX, instrução pública.

Ferreira Neto, Cicinato. *Estudos de História Jaguaribana*: Documentos, Notas e Ensaios diversos para a História do Baixo e Médio Jaguaribe. Fortaleza, Premius, 2003, 614 p.

Conjunto de estudos diversos sobre aspectos da história do Baixo e Médio Jaguaribe: colonização, história dos índios, catequese, evolução administrativa, instrução pública, escravidão, epidemias, secas, enchentes, evolução econômica, criminalidade, relatos de estrangeiros, entre outros temas interessantes. Transcrição de documentos e anotações sobre o Baixo e Médio Jaguaribe.

Índice Remissivo

Evolução histórica; Período colonial; Índios; Guerras contra índios; Catequese; Escravidão; Economia; Secas; Cangaço; Criminalidade; Instrução Pública.

Ferreira Neto, Cicinato. *A Tragédia dos Mil Dias: a seca de 1877-1879 no Ceará*. Fortaleza, Premius, 2006, 288 p.

Considerações sobre a seca de 1877-1879 na então província do Ceará. Análise do crítico período com suas mazelas e sofrimentos: a situação do povo, a postura dos governantes, o papel das comissões de socorros públicos, o quadro de epidemias, as migrações. Transcrição de documentos das Comissões de Socorros do Vale do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Secas; Epidemias; Migrações; Limoeiro do Norte, secas, comissão de socorros; Aracati, secas, comissão de socorros; Jaguaruana, secas, comissões de socorros; Tabuleiro do Norte, secas, comissões de socorros; Russas, secas, comissões de socorros; Morada Nova, secas, comissões de socorros; Ererê, secas, comissões de socorros; Iracema, secas, comissões de socorros; Jaguaribe, secas, comissões de socorros; Jaguaretama, secas, comissões de socorros; Jaguaribara, secas, comissões de socorros; São João do Jaguaribe, secas, comissão de socorros;

Ferreira Sobrinho, José Hilário. *"Catirina, minha nêga, tão querendo te vende...": escravidão, tráfico e negócios no Ceará do século XIX (1850-1881)*. Fortaleza: SECULT, 2011, 336 p.

Livro decorrente de uma dissertação de Mestrado. O autor analisa o papel do escravo negro no Ceará do período 1850-1881, quando se intensificou o tráfico para o Sul do Império. O escravo, ao contrário do que afirma a historiografia oficial, não foi apenas um mero espectador do processo de abolição. Do seu modo, os negros do Ceará estabeleceram negociações, revoltas, reações ao tráfico, ações afirmativas para garantir vitórias contra os escravocratas. Há um estudo muito interessante sobre o papel do Dragão do Mar na revolta dos jangadeiros que se recusavam a transportar o escravo como mercadoria. Sobre o Vale do Jaguaribe, menções nas páginas 55-58, 70, 105, 115, 124, 140, 149, 150,159, 186, 189-191, 221, 227, 266, 268, 289-290.

Índice Remissivo

Escravidão; Tráfico de escravos; Negros; Abolição; Epidemias; Pereiro, escravidão; Limoeiro do Norte, escravidão; Aracati, escravidão, tráfico de escravos, abolição, epidemias; Russas, escravidão, abolição, epidemias; Jaguaribe, escravidão; Morada Nova, escravidão.

Freire, Edwilson Soares. ***Arautos do Catolicismo*****: História e religião nas vozes de cinco bispos da Diocese de Limoeiro do Norte (1940-2010). Fortaleza: LuxPrint, 2010, 208 p.**

Apanhado complexo de registros que discute história e religião na Diocese de Limoeiro do Norte por meio das vozes de seus cinco bispos em 70 anos de efetiva história. Na primeira parte do livro, considerações sobre catolicismo popular e sobre sacralização da memória, com destaque para uma festa da padroeira no município de Tabuleiro do Norte.

Índice Remissivo

Catolicismo; Limoeiro do Norte, século XX, catolicismo, Diocese; Tabuleiro do Norte, século XX, catolicismo, Olho d'água da Bica.

Frota, Luciara Silveira de Aragão e. ***Documentação oral e a Temática da Seca: estudos*****. Brasília: Centro Gráfico, Senado Federal, 1985, 348 p.**

Livro com duas partes. Na primeira, a autora tece considerações sobre a documentação oral, que passou a ser um grande instrumento para o historiador. Na segunda parte, há um estudo muito relevante sobre a história das secas no Ceará. A autora analisa a postura dos Governos nas quadras mais negativas trazidas pela seca. Sobre o Vale do Jaguaribe, ver passagens nas páginas 132, 150, 153, 157, 158, 162, 163, 193, 216, 227, 239-243, 245 e 266.

Índice Remissivo

Secas; Migrações; Aracati, secas, migrações; Russas, secas; Morada Nova, secas; Pereiro, secas; Limoeiro do Norte, secas.

Girão, Raimundo. O Abraão do Jaguaribe. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 86, Fortaleza, 1972, p. 114-125.

Pequenas considerações sobre expansão do processo colonizador pelas terras jaguaribanas e cearenses e sobre a figura de Luciano Cardoso de Vargas, um dos primeiros povoadores da ribeira, considerado o "Abraão do Jaguaribe", por causa de sua vasta descendência.

Índice Remissivo

Sesmarias; São João do Jaguaribe, século XVIII, sesmarias, São João das Vargens;

Girão, Raimundo. *A marcha do povoamento do Vale do Jaguaribe (1600-1700)*. Fortaleza, 1986, 90 p.

Considerações sobre o processo de expansão da colonização portuguesa no Vale do Jaguaribe no século XVII.

Índice Remissivo

Povoamento; Pecuária; Índios; Guerras contra índios; Sesmarias.

Girão, Raimundo. *História Econômica do Ceará*. 2.ed. Fortaleza, UFC, Casa de José de Alencar, 2000, 476 p.

Escrita nos anos 1940, é uma das principais obras de Raimundo Girão. O autor, um dos intelectuais cearenses de destaque, acompanha a evolução da economia do Ceará do período da Colônia até a metade do século XX. Girão traz capítulos específicos sobre os índios, economia colonial, evolução urbana, cultura do algodão, pecuária, charqueadas, investimentos públicos, tributação, efeitos nefastos das secas, enfim, sobre o que o de mais relevante ocorreu no cenário econômico da Capitania, depois província e Estado do Ceará. Passagens sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 28, 69-71, 91-97, 109, 148-169, 177-178, 207, 218-226, 250, 251, 332, 337e 387.

Índice Remissivo

Índios; Sesmarias; Economia, séculos XVII, XVIII, XIX e XX; Charqueadas; Algodão; Aracati, vila, economia, charqueadas, algodão; Russas, vila, economia; Pereiro, Algodão.

Girão, Valdelice Carneiro. ***As Oficinas ou Charqueadas no Ceará*****, Fortaleza, IOCE, 1984.**

Livro relevante sobre o desenvolvimento econômico de Aracati na segunda metade do século XVIII, período das charqueadas ou oficinas.

Índice Remissivo

Charqueadas; Secas; Aracati, charqueadas, economia, século XVIII.

Girão, Valdelice Carneiro. As Charqueadas. ***Revista do Instituto do Ceará*****, vol. 110, Fortaleza, 1996, p. 71-92.**

Considerações sobre as charqueadas, que trouxeram desenvolvimento econômico para regiões da Capitania do Ceará na segunda metade do século XVIII. Aracati, por exemplo, teve grande expansão comercial com a atividade.

Índice Remissivo

Charqueadas; Secas; Aracati, charqueadas, secas, economia-século XVIII.

Girão, Valdelice Carneiro. Estudos históricos e de evolução urbana da cidade de Aracati. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 115, Fortaleza, 2001, p. 35-50.

Considerações sobre a evolução histórica da cidade de Aracati, com destaque para o período da criação do termo e da vila e do progresso econômico na segunda metade do século XVIII.

Índice Remissivo

Aracati, vila, charqueadas.

Gomes, José Eudes. *As milícias d'el rey: tropas militares no Ceará setecentista*. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010, 360 p.

Estudo abrangente sobre a formação de forças militares no Ceará do século XVIII. Analisa o papel dos senhores de terra e poderosos locais na composição de forças auxiliares no auxílio ao poder metropolitano na consolidação do processo colonizador português. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, há trechos nas páginas 23, 27-30, 35-36, 127, 130, 134, 136-137, 154, 156, 173-174, 239, 246, 259-260 e 273.

Índice Remissivo

Aracati, ordenanças, milícias; São João do Jaguaribe, século XVIII; Icapuí, presídios; Russas, ordenanças; Guerras contra índios; Sesmarias; Catequese.

Guimarães, Ênio José Gondim; Carvalho, Lêda Vasconcelos; Moura, Maria Lenúcia de (orgs.). *Tabuleiro do Norte em Perspectiva: uma abordagem teórico-prática*, Fortaleza, Ed. Premius, 2009, 208 p.

Livro com textos relevantes sobre vários aspectos relacionados ao município de Tabuleiro do Norte, especialmente a História, a Geografia, a Educação, o Meio Ambiente, a Religião, entre outros assuntos. A parte referente à História encontra-se nas páginas 21-89.

Índice Remissivo

Tabuleiro do Norte, evolução histórica, Catolicismo, Comissão Científica de Exploração, Olho d'Água da Bica, Câmara.

Hafkemeyer, J. B. A Costa septentrional do Brasil na cartografia dos primeiros lustros do século 16. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 26, Fortaleza, 1912.

Interessante estudo sobre a cartografia seiscentista do Brasil. O autor faz um comparativo entre os mapas mais antigos, como o de Reinel, e o relato de Gabriel Soares de Sousa. Nas páginas 56 e 57, referências a antigos topônimos da costa jaguaribana.

Índice remissivo

Mapas, século XVI.

Leite, Ana Cristina. *O Algodão no Ceará*: Estrutura fundiária e capital comercial 1850/1880. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Ceará, s.d., Coleção Teses Cearenses,164 p.

Livro que traz a tese de doutoramento da autora sobre a evolução da cultura algodoeira no Ceará. Ana Cristina Leite analisa a conjuntura econômica que favoreceu o incremento do algodão como produto de exportação cearense. O período abordado é o de 1850-1880, quando a Guerra de Secessão americana foi um fator primordial para o desenvolvimento da atividade algodoeira. A autora também fala do papel da economia algodoeira na consolidação de Fortaleza como centro político e econômico do Ceará. A obra traz gráficos, mapas e transcrição de documentos oficiais do século XIX. Há informações relevantes sobre a história econômica do Vale do Jaguaribe, especialmente sobre a atividade algodoeira e sua relação com a criação de uma classe mercantil do setor de exportação na cidade de Aracati. Ver páginas 51, 60, 66, 94, 96, 98, 103, 114 e 116-118.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Algodão, Economia; Pereiro, século XIX, Algodão, economia.

Leite, Pedro Sisnando. *A Tragédia do Orós: documento histórico*. Fortaleza: Gráfica LCR, 2009, 264 p.

Transcrição de um relatório escrito em 1960 sobre os danos causados pelo arrombamento do açude Orós e pelas inundações do rio Jaguaribe naquele ano. O texto traz o quadro econômico dos municípios do Vale do Jaguaribe no período da catástrofe. No apêndice, trechos de discursos na Câmara dos Deputados e fotos de trechos de jornal no final de março de 1960.

Índice Remissivo

Aracati, século XX, inundações; Itaiçaba, século XX, inundações; Jaguaruana, século XX, inundações; Palhano, século XX, inundações; Russas, século XX, inundações; Limoeiro do Norte, século XX, inundações; Quixeré, século XX, inundações; Tabuleiro do

Norte, século XX, inundações; São João do Jaguaribe, século XX, inundações; Alto Santo, século XX, inundações; Jaguaribara, século XX, inundações; Jaguaribe, século XX, inundações.

Lima, Lauro de Oliveira. ***Na Ribeira do Rio das Onças*****. Fortaleza, Editora Assis Almeida, 1997, 535 p.**

Lançado no ano do centenário da cidade de Limoeiro do Norte, este livro traz relevantes informações sobre a história do município, embora não tenha sido escrito por um profissional da História. Lauro de Oliveira, recentemente falecido, traz considerações sobre todos os aspectos da evolução histórica limoeirense: sesmarias, a origem do centro urbano, a influência do catolicismo, as lutas políticas, as secas, as epidemias, o cotidiano do povo, a violência, o desenvolvimento econômico, a visita de cangaceiros, as enchentes, a luta pela criação da diocese. É uma leitura cativante, que também serve para o pesquisador da história de municípios vizinhos como Tabuleiro do Norte, Alto Santo e São João do Jaguaribe, os quais, inclusive, faziam parte do antigo município de Limoeiro até os anos 1950. Transcrição de documentos oficiais.

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, sesmarias, evolução histórica, secas, epidemias, Malária, lutas políticas, Diocese, catolicismo, Lampião; Tabuleiro do Norte, evolução histórica, Guarda Nacional; São João do Jaguaribe, evolução histórica; Russas, evolução histórica; Alto Santo, evolução histórica.

Lopes, Fátima Martins. ***Índios, colonos e missionários na colonização da Capitania do Rio Grande do Norte.*** **Mossoró:**

Fundação Vingt-Un Rosado, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, 2003, 301 p.

Este livro traz informações muito relevantes sobre a guerra contra os tapuias janduins e paiacus, cujas incursões também se deram no Vale do Jaguaribe. Passagens relacionadas à história jaguaribana nas páginas 31, 70, 135-142, 182-183, 257 e, 260.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Guerra dos Bárbaros; Paiacus; Janduins; Catequese.

Macedo, Dimas. *Notas para a História de Alto Santo*. Fortaleza: IOCE, 1988, 44 p.

Pequenas considerações sobre a evolução histórica do município de Alto Santo.

Índice Remissivo

Alto Santo, evolução histórica.

Malveira, Antônio Nunes. *Os Povoadores da Bica*. Edição do autor, Rio de Janeiro, 1998, 48 p.

Breves considerações sobre o processo de povoamento da região de Olho d'Água da Bica, distrito de Tabuleiro do Norte. Há documentos sobre a Igreja de Nossa Senhora da Saúde.

Índice Remissivo

Tabuleiro do Norte, Olho d´Água da Bica, Festa da padroeira, povoamento.

Malveira, Antônio Nunes. *Lampião em Limoeiro do Norte.* Edição do autor, Rio de Janeiro, 2002, 56 p.

Pequeno texto sobre a passagem dos cangaceiros Lampião e Massilon pelos municípios de Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte e São João do Jaguaribe no ano de 1927.

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Tabuleiro do Norte, cangaço, Lampião; São João do Jaguaribe, cangaço, Lampião.

Medeiros Filho, Olavo. Os Tarairiús, extintos tapuias do Nordeste. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 358, Rio de Janeiro, 1988, p. 57-73.

Considerações sobre os indígenas tarairiús (paiacus, janduins) que dominavam os sertões do Ceará, Rio Grande e Paraíba até o início do século XVIII.

Índice Remissivo

Índios; Paiacus; Janduins.

Mello, Ceres Rodrigues. O sertão nordestino e suas permanências (séculos XVI-XIX). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, vol. 356, Rio de Janeiro, jul/set 1987, p. 283-437.

Excelente estudo sobre a evolução do sertão nordestino. O sertão, cujo conceito chamou a atenção de vários trabalhos, singularizava-se pelas dificuldades de comunicação, pela violência, pela disseminação de potentados, pelas lutas familiares e pela permanência de costumes antigos. Referências específicas ao Vale do Jaguaribe nas páginas 337, 353 e 393.

Índice Remissivo

Caminhos antigos; Criminalidade; Charqueadas; Aracati, caminhos antigos, charqueadas.

Mello, Evaldo Cabral de. ***O Norte Agrário e o Império 1871-1889*. 2.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, 304 p.**

Estudo da situação das províncias do Norte no período do final do Império, quando as disparidades regionais já se constituíam uma realidade incontestável. O autor analisa os interesses de províncias como Pernambuco e Ceará no tocante às seguintes questões: uso de mão de obra livre; políticas de imigração; obras de melhoramento (ferrovias, portos) e divisão de receitas e tributos. Nas páginas 223-227, há referências ao projeto de ferrovia para o Vale do Jaguaribe, que foi combatido pelos negociantes da capital cearense.

Índice Remissivo

Século XIX; Aracati, economia.

Melo, Clemilton da Silva. ***Chefatura de Polícia do Ceará 1841-1870 / 1870-1884*, 2 vol. Fortaleza: RDS Editora, 2011 e 2012, 236 p. e 260 p., respectivamente.**

Obra muito relevante para visualizar o quadro de violência e criminalidade na província do Ceará na segunda metade do século XIX. O autor transcreve todos os relatórios da Chefatura de Polícia no período que vai de 1841 a 1884, com a informação sobre as principais ocorrências policiais em todo o Ceará, o estado da segurança pública, o movimento nos portos e a situação das cadeias públicas. Um livro precioso para o pesquisador do tema da violência no Ceará provincial. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 22, 76-77, 80, 83, 101, 115, 120-121, 131 e 142 do volume 1 e nas páginas 11, 18, 22, 36, 53, 65-66, 74-76, 80, 92, 99, 130, 133, 136, 144-145 e 153 do volume 2.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, criminalidade, cadeia; Alto Santo, século XIX, autoridades policiais; Jaguaribe, século XIX, criminalidade; Pereiro, século XIX, criminalidade; Russas, século XIX, criminalidade, cadeia; Limoeiro do Norte, século XIX, criminalidade; Tabuleiro do Norte, século XIX, criminalidade, escravos; Jaguaretama, século XIX, criminalidade.

Menezes, Djacir. *O Outro Nordeste*. 3. ed. Fortaleza: UFC, Casa de José de Alencar, 1995, 208 p.

Um clássico da sociologia nordestina, lançado originalmente em 1966. Menezes faz uma análise abrangente acerca da evolução da região das caatingas. Estuda com rigor científico fenômenos como a pecuária, o avanço das sesmarias, o extermínio indígena e o desenvolvimento econômico nos sertões. Desenvolve capítulos especiais sobre a religiosidade e o banditismo. Menções à região jaguaribana nas páginas 33, 35, 44, 47, 48, 139-140, 161 e 177.

Índice Remissivo

Pecuária; Índios; Guerras contra índios; Escravidão; Aracati, charqueadas, vila, economia; Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião.

Neves, Frederico de Castro. *A Multidão e a História*: saques e outras ações de massa no Ceará. Rio de Janeiro: Relume

Dumará; Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 2000, Coleção Outros Diálogos, 268 p.

Originalmente apresentado como tese de doutorado na Universidade Federal Fluminense, é um estudo valioso sobre as ações das multidões no Ceará, principalmente nos tempos de seca. O autor, professor do curso de História da UFC, analisa o processo de formação da multidão como ator político nos momentos mais críticos de nossa história social. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 31, 41, 108, 119, 142-143, 148, 169, 185, 192 e 203.

Índice Remissivo

Secas; Movimentos sociais; Aracati, secas, movimentos sociais; Jaguaribe, secas, movimentos sociais; Morada Nova, secas, movimentos sociais.

Nobre, Geraldo da Silva. *Datas e fatos de 1822 no Ceará*. Fortaleza, Gráfica Editorial Cearense, 1972, 210 p.

Cronologia do movimento de Independência em todo o Ceará. Transcrição dos termos de vereações da Câmara de Aracati (p. 143-157). Outras referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 19, 20, 25, 26, 27, 28, 33, 35, 36, 40, 42, 44, 45, 50, 51, 56, 62, 65, 78 e 84. Na parte final, um quadro demonstrativo do Ceará nos anos 1820 (população, economia, número de eleitores, entre outras informações).

Índice Remissivo

Movimento de independência; Aracati, movimento de independência, Câmara; Russas, movimento de independência.

Nobre, Geraldo da Silva. *História de Morada Nova*. Fortaleza: Gráfica Editorial Cearense, 1976, 2 vols.

Livro valioso sobre a evolução histórica dos municípios de Morada Nova e Ibicuitiga. Transcrição de documentos.

Índice Remissivo

Morada Nova, evolução histórica; Ibicuitinga, evolução histórica.

Nobre, Geraldo da Silva. *O Ceará em Preto e Branco*. Fortaleza, IOCE, 1988, 214 p.

Transcreve documentos relevantes para a história da escravidão no Ceará, além de notas explicativas. Trechos sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 159-162.

Índice Remissivo

Escravidão; Aracati, escravidão; Russas, escravidão.

Nobre, Geraldo da Silva. *Introdução à História do Jornalismo Cearense*. Ed. Fac-similar. Fortaleza: NUDOC/Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Arquivo Público do Ceará, 2006, Nota introdutória de Adelaide Gonçalves (XIII pág) e posfácio de Gilmar de Carvalho (XIV pág.). Texto fac-similar com 199 páginas.

Geraldo da Silva Nobre escreveu o texto original em 1975. Acompanhando a versão fac-similar, estão os textos de Adelaide Gonçalves e de Gilmar de Carvalho. Nobre acompanha a evolução do jornalismo cearense desde as primeiras décadas do século XIX até os anos 1960. Informa sobre os principais jornais, as principais correntes de opinião, as tipografias, os redatores e traz considerações também sobre as edições surgidas no interior do Estado. Há ainda um anexo com efemérides. O posfácio, escrito por Gilmar de Carvalho, é uma espécie de complementação, trazendo informações sobre o que ocorreu no setor de jornais e de comunicação dos anos 1970 até 2006. Referências ao Vale do Jaguaribe encontram-se nas páginas 71, 74, 83, 92, 94, 96, 98, 101, 104-105, 108, 127, 131, 135, 144, 148 e 151 do texto fac-similar.

Índice Remissivo

Aracati, Jornais; Russas, jornais; Limoeiro do Norte, jornais.

Nogueira, Paulino. Execuções de pena de morte no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 8, Fortaleza, 1894.

Texto muito interessante que traz considerações relevantes sobre o comportamento dos escravos no Ceará durante o período imperial e sobre a ocorrência de crimes na sociedade da época. No trecho das páginas 279-287, Nogueira discorre sobre a execução do escravo Luiz, em Aracati, no ano de 1840. Nas páginas 287-295, o caso retratado de execução, de 1852, também se deu em Aracati. Nas páginas 313-324, o autor fala da execução ocorrida em São Bernardo (Russas): escravo Joaquim, do Tabuleiro de Areia – atual Tabuleiro do Norte – no ano de 1855.

Índice Remissivo

Escravidão; Penas de Morte; Russas, século XIX, pena de morte; Aracati, século XIX, pena de morte; Tabuleiro do Norte, século XIX; Criminalidade

Nogueira, Paulino. Presidentes do Ceará – Segundo Reinado: Senador José Martiniano de Alencar. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 19, Fortaleza, 1905.

Na página 162, Nogueira dá informações sobre movimentos sediciosos em Aracati e São Bernardo (Russas) no ano de 1840, durante o período da segunda administração do padre Alencar na província cearense.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, lutas políticas; Russas, século XIX, lutas políticas.

Oliveira, Aglae Lima de. *Lampião, Cangaço e Nordeste*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1970, 442 p.

Um dos clássicos sobre Lampião e cangaço. Especificamente sobre o Vale do Jaguaribe, há informações nas páginas 102-104(passagem do bando de Lampião por Limoeiro e Médio Jaguaribe).

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião;

Oliveira, Almir Leal de; Barbosa, Ivone Cordeiro; Gadelha, Georgina da Silva (orgs). *Ceará: Ciência, Saúde e Tecnologia (1850-1880)*, Fortaleza, Expressão Gráfica, 2008, 152 p.

Conjunto de artigos acadêmicos sobre a história da ciência, saúde e tecnologia no Ceará. Sobre o Vale do Jaguaribe, há o artigo de José Olivenor Souza Chaves e Gláubia Cristiane Arruda Silva, Atravessando a Chapada do Apodi, o Gambiae invadiu os sertões do Baixo Jaguaribe (1937-1940), sobre a epidemia de malária.

Índice Remissivo

Epidemias; Malária; Aracati, epidemias; Jaguaruana, epidemias; Russas, epidemias; Morada Nova, epidemias; Limoeiro do Norte, epidemias.

Oliveira, João Baptista Perdigão de. Os Limites do Ceará - Questão com o Rio Grande do Norte - a barra do rio Mossoró. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 7, Fortaleza, 1893, p. 5-301.

Vasto estudo sobre a questão de limites entre os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, especialmente no tocante à região de Grossos e da foz do rio Mossoró. Há uma extensa documentação transcrita compreendendo os séculos XVII, XVIII e XIX. Ainda sobre o assunto, a Revista publicou as seguintes matérias: *Petição dirigida ao Supremo Tribunal Federal pelo Procurador Geral do Estado do Ceará em que suscita conflito de jurisdicção com o Estado do Rio Grande do Norte sobre limites entre os dous Estados; Questão de Grossos* (vol. 16, p. 282-308); *Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte: Razões Finaes-Egrégio Tribunal* (vol. 18, p. 139-186); *Notas* (vol. 18, p. 187-195) e *Explanação relativa aos limites do Ceará com o Rio Grande do Norte* (vol. 19, p. 283-296).

Índice Remissivo

Questões de limites; Aracati, questões de limites; Icapuí, questões de limites.

Palitot, Estêvão Martins (org.). *Na Mata do Sabiá*: contribuições sobre a presença indígena no Ceará. Fortaleza: Secult, Museu do Ceará, IMOPEC, 2009, 462 p.

Reunião de vários textos nas áreas de História e Antropologia sobre os índios do Ceará. Na parte histórica, aparece o artigo de Lígio de Oliveira Maia: Índios a serviço d'el Rey: manutenção da posse das terras indígenas durante o avanço da empresa pastoril no Ceará (c.1680-1720), no qual o autor analisa o contato entre brancos e índios no início no processo de colonização do território cearense. Há referências à história jaguaribana nas páginas 63 e 79.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Paiacus; São João do Jaguaribe, índios;

Pinto, Antônio Pereira. A Confederação do Equador. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 13, Fortaleza, 1899.

Antônio Pereira Pinto fez um relato sobre a Confederação do Equador para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no ano de 1866. A *Revista do Instituto do Ceará* transcreveu a parte relativa à participação dos cearenses. Nas páginas 42 e 44, há informações sobre a repercussão dos movimentos políticos em Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Confederação do Equador.

Pinto, Clodoaldo. Terras públicas do Estado. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 50, Fortaleza, 1936, p. 51-64.

Transcrição de pareceres jurídicos sobre a posse de terras da Chapada do Apodi, com o estudo da evolução da legislação referente ao assunto. Os municípios de Limoeiro do Norte e de Russas e o governo do Estado do Ceará argumentavam ter direitos históricos sobre terras devolutas nessa região.

Índice Remissivo

Limoeiro do Norte, Chapada do Apodi, terras devolutas; Russas, Chapada do Apodi, terras devolutas.

Pompeu Sobrinho, Thomas. Tapuias do Nordeste. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 53, Fortaleza, 1939.

Nas páginas 222-225 da *Revista*, há breves considerações sobre os tapuias janduins e paiacus.

Índice Remissivo

Índios; Tapuias; Janduins; Paiacus.

Pompeu Sobrinho, Thomas. O "Mapa de Pero Coelho". *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 62, Fortaleza, 1948.

Breves considerações sobre um antigo mapa desenhado em meados de 1614, o qual mostrava antigas áreas do território cearense. Segundo o autor, o mapa não teria sido feito por Pero Coelho ou por Diogo de Campos Moreno e sim por outro auxiliar da administração colonial. Há topônimos como o rio São Lourenço (rio Jaguaribe), Habarana (Ponta Grossa), Porto das Onças (Retiro Grande), Hug Beranduba (Mata Fresca), Rio Magaito (rio Figueiredo), Piquiri (rio Salgado) e Ariama Mui (serras do Pereiro).

Índice Remissivo

Aracati, Mata Fresca, Retiro Grande, mapas antigos; rio Jaguaribe, mapas antigos; Icapuí, Ponta Grossa, mapas antigos; Rio Figueiredo, mapas antigos; Pereiro, mapas antigos.

Pompeu Sobrinho. ***Protohistória cearense*. 2. ed. Fortaleza, Edições UFC, 1980, 316 p.**

Pompeu Sobrinho escreveu uma obra muito interessante sobre os primeiros contatos entre europeus e o Novo Mundo. Defende, por exemplo, que os espanhóis já tinham chegado ao Ceará no final do século XV. O navegador Pinzón teria atingido o litoral cearense em Ponta Grossa, no atual município de Icapuí (p. 52, 55, 56, 69-76). Pompeu Sobrinho estuda todos os mapas antigos (desenhados durante o século XVI) que mencionam regiões cearenses, entre elas o litoral jaguaribano. O autor traz detalhes sobre os mapas de Juan de La Cosa (p. 140-152), Cantino (p. 153-158), Canério (p. 158-160), Reinel (p. 169-175), Maiollo (p. 176-178), Gaspar Viegas (p. 183-186), Alonzo Chaves (p. 186-188), Alonso de Santa Cruz (p. 186-188), Descaliers (p. 192), mapa das Capitanias (p. 196-198) e do roteiro de Gabriel Soares (p. 200-206). Depois dá informações sobre topônimos antigos como rio de Jagoarive, Bahia dos arrecifes e Terra dos fumos, citados nesses mapas.

Índice Remissivo

Aracati, primeiros navegadores, Santa Maria de La Consolación, Retiro Grande, mapas antigos; Icapuí, primeiros navegadores, Santa Maria de La Consolación, Ponta Grossa, Manibu, Cajuais, Mutamba, mapas antigos; Fortim, Ponta de Maceió, mapas antigos.

População do Ceará. ***Revista do Instituto do Ceará*, vol. 11, Fortaleza, 1897, p. 229-230.**

Informações sobre a população cearense no final do século XVIII com base no relato do visitador João José Saldanha Marinho.

Índice Remissivo

Aracati, século XVIII, População; Russas, século XVIII, população.

Prado Júnior, Caio. ***Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia.*** **Edição utilizada: São Paulo: Brasiliense, 1996 [1942], 394 p.**

Escrita em 1942, é um clássico de nossa historiografia. Dá um quadro geral do período do Brasil Colônia, principalmente em termos econômicos. Analisa a evolução do povoamento e das principais atividades produtivas no território colonial. Estuda também os órgãos administrativos, a Igreja e o papel das raças no nosso processo histórico. Sobre o Vale do Jaguaribe, há passagens nas páginas 46, 64 e 151.

Índice Remissivo

Pecuária; Aracati, porto, algodão; Rio Jaguaribe.

Puntoni, Pedro. ***A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720.*** **São Paulo: Hucitec, Edusp, 2002, 328 p.**

Obra relevante sobre a Guerra dos Bárbaros, que opôs índios aos colonizadores nos sertões do Ceará e Rio Grande do Norte na passagem dos séculos XVII e XVIII. Passagens específicas sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 34, 35, 153-154, 165, 167, 213, 223, 243-264, 278 e 299.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Guerra dos Bárbaros; Catequese; Paiacus; Janduins; Tabuleiro do Norte, catequese.

Ratts, Alex. *Traços étnicos: espacialidades e culturas negras e indígenas*. Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura, 2009, coleção Outras Histórias, 124 p.

Seleção de vários textos que versam sobre a história de luta e resistência de negros e índios no Ceará e sobre a questão da preservação da memória histórica. No trecho de páginas 61-72, tece considerações sobre o contato dos colonizadores com os índios e negros no Vale do Jaguaribe. Há considerações também sobre a questão da preservação da memória, com ênfase na situação em Jaguaribara, nas páginas 73-83.

Índice Remissivo

Negros; Escravidão; Quilombos; Índios; Luta contra os índios; Jaguaribara, Castanhão, preservação da memória; Aracati, escravidão; irmandades; Russas, escravidão, irmandades; Pereiro, escravidão; Morada Nova, escravidão; Jaguaribe, escravidão; Jaguaretama, escravidão.

Ribeiro, Raimundo Francisco. Breve Notícia do Valle do Jaguaribe. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 34, Fortaleza, 1920, p. 331-350.

Texto interessante que traz importantes dados econômicos do Vale do Jaguaribe no início do século XX. O autor defende a criação de estradas de ferro (trecho Fortim-Icó) na região para o escoamento da produção algodoeira e de cera de carnaúba.

Índice remissivo

Economia, século XX; Cera de carnaúba; Algodão.

Ribeiro, Valdir Uchoa. ***Jaguaribe Minha Terra*****, 11 volumes, Fortaleza, 2000-2010;**

O primeiro volume de *Jaguaribe Minha Terra* foi publicado pela Celigráfica no ano de 2000 e os restantes pela Premius. São onze volumes que trazem praticamente toda a documentação do Arquivo Público do Ceará referente aos municípios de Jaguaribe, Jaguaretama e Jaguaribara. Pesquisador cuidadoso e experiente, Valdir Uchoa transcreveu todos os documentos expressivos para a história administrativa do município de Jaguaribe, antigo Jaguaribe Mirim: documentos da Câmara, correspondências das comissões de socorros públicos na seca de 1877-1879, leis, decretos, documentos eclesiásticos, documentos da instrução pública, documentos da comarca, entre outros. É um trabalho de fôlego que deveria ser seguido por pesquisadores de outros municípios e regiões do Ceará.

Índice Remissivo

Jaguaribe, vila, cidade, história administrativa, secas, comarca, instrução pública; Jaguaretama, município, século XIX; Jaguaribara, Santa Rosa, século XIX;

Riedel, Oswaldo de Oliveira. ***Perspectiva Antropológica do Escravo no Ceará*****. Fortaleza, UFC, 1988, 180 p.**

Estudo de natureza antropológica sobre o escravo cearense. Para o historiador, o livro é muito relevante porque, além da análise de aspectos da escravidão no Ceará depois do século XVII, transcreve um valioso conjunto de documentos (anúncio de fugas de escravos). Faz referência a escravos de Russas (p. 103-104 e 117), Aracati (p. 105, 133-134 e 144), Pereiro (p. 111 e 149), Ererê (p. 145), Limoeiro do Norte (p. 162) e Jaguaribe (p. 164).

Índice Remissivo

Escravidão; Aracati, escravidão; Russas, escravidão; Ererê, escravidão; Pereiro, escravidão; Limoeiro do Norte, escravidão; Jaguaribe, escravidão.

Rio Branco, José Maria de Silva Paranhos, Barão do. *Efemérides Brasileiras*. Organização de Rodolfo Garcia, ed. Fac. Similada. Brasília: Senado Federal, 1999, 734 p.

Escrita pelo Barão do Rio Branco no final do século XIX, esta obra foi depois reeditada pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 1917. Trata-se das principais efemérides da História do Brasil. O autor resume os fatos mais relevantes que ocorreram em cada data. Sobre o Vale do Jaguaribe, há referências nas páginas 82, 331, 510 e 555.

Índice Remissivo

Confederação do Equador; Iracema, Confederação do Equador; Russas, Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador.

Rocha, Limério Moreira da. *Russas: 200 anos de emancipação política*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2001, 612 p.

O professor Limério é um dos grandes pesquisadores da história do Ceará e grande colecionador de documentos. Neste livro, retrata a evolução de um dos municípios jaguaribanos mais expressivos. O autor traz documentos do período colonial, narra a criação da vila e dos principais órgãos administrativos e analisa o contexto em que se deu a guerra contra os indígenas. Na parte final, trata da evolução das principais famílias do município.

Índice Remissivo

Russas, catequese, guerra contra os índios, criação da vila, paróquia, Guarda Nacional.

Santos, Benedicto. Para a História de algumas localidades cearenses. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 23, Fortaleza, 1909.

Traz informações sobre a evolução de Russas (p. 189-195), Aracati (p. 222-235), Morada Nova (p. 247-256), Jaguaruana(p. 236-242) e Limoeiro do Norte (p. 242-247): criação de termos municipais, comarca, paróquia, cadeiras de primeiras letras, distritos de paz, efetivos da Guarda Nacional, entre outros assuntos.

Índice Remissivo

Russas, criação de termo, paróquia, Guarda Nacional, comarca, Instrução pública; Palhano, distrito de paz, Instrução pública; Aracati, comarca, Instrução Pública, paróquia, Guarda Nacional, Coletoria; Fortim; Icapuí, paróquia, Mutamba; Jaguaruana, paróquia, Instrução pública; Limoeiro, paróquia, coletoria, Instrução pública; Tabuleiro do Norte, distrito de paz, Instrução Pública; São João do Jaguaribe, distrito, Instrução Pública; Morada Nova, paróquia, coletoria, instrução pública, Guarda Nacional, Livramento.

Santos, Benedicto. A Pena de Morte em Aracaty. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 24, Fortaleza, 1910, p. 63-78.

Novas considerações sobre as execuções de pena de morte ocorridas em Aracati em 1840 e 1852.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, pena de morte, criminalidade; Pena de Morte; Criminalidade.

Santos, Benedicto. O desembargador Hippolyto Cassiano Pamplona: Notas Biographicas. *Revista do Instituto do Ceará,* vol. 25, Fortaleza, 1911.

Notas biográficas de Hipólito Cassiano Pamplona, um dos líderes políticos de Aracati do século XIX. Há interessantes informações sobre os bastidores das lutas políticas na urbe aracatiense (p. 113, 114, 116, 119, 120 e 121).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, lutas políticas; Icapuí, século XIX, lutas políticas, Mutamba; Lutas políticas.

Santos, Benedicto. A capella do Senhor do Bonfim erecta em Aracaty. *Revista do Instituto do Ceará,* vol. 31, Fortaleza, 1917, p. 334-353.

Considerações sobre a capela do Senhor do Bonfim de Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, capela do Senhor do Bonfim, catolicismo.

Santos, Benedicto. As capelas de São José em Aracaty. *Revista do Instituto do Ceará,* vol. 31, Fortaleza, 1917, p. 354-367.

Considerações sobre edificações religiosas de Aracati.

Índice Remissivo

Aracati, igrejas, catolicismo.

Santos, Benedicto. Memórias da matriz de Aracaty. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 32, Fortaleza, 1918, p. 308-322.

Considerações sobre a igreja matriz de Aracati.

Índice Remissivo

Aracati; Igreja matriz; catolicismo.

Silva, Pedro Alberto de Oliveira. *História da Escravidão no Ceará*: das origens à extinção. Fortaleza, Instituto do Ceará, 2002, 312 p.

Obra muito relevante sobre a escravidão e abolição no Ceará. O autor traz um quadro geral da economia cearense desde o período colonial e analisa o contexto da introdução de mão de obra escrava na Capitania. Há um estudo sobre a escravidão indígena. Quanto aos negros, o livro estuda com rigor o processo de manumissões em vários municípios do Ceará do século XIX. Obra com muitas tabelas e anotações. Referências específicas aos municípios jaguaribanos nas páginas 33, 35, 66-67, 72-73, 95-97, 154, 166, 169 e 239.

Índice Remissivo

Escravidão; Abolição; Aracati, economia, secas, escravidão, abolição; Russas, escravidão; Jaguaribe, escravidão;

Silva, Pedro Alberto de Oliveira. Documentos para a História da escravidão no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 118, Fortaleza, 2004, p. 304-334.

Descrição do conteúdo de um livro de Registro de vendas de escravos em Fortaleza no período de 1865 a 1872. Os registros fazem referência à origem dos cativos, sendo que muitos deles foram adquiridos na região jaguaribana. Ver páginas 306, 311, 314, 316, 324, 325, 327 e 328.

Índice Remissivo

Escravidão; Russas, escravidão; Aracati, escravidão; Pereiro, escravidão;

Sousa, Eusébio de. Uma página para a História do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 35, Fortaleza, 1921, p. 299-333.

Transcrição de discursos de várias autoridades e da sessão da Câmara Municipal de Russas na inauguração de monumento comemorativo da passagem do 119º aniversário da instalação da vila de São Bernardo do Governador.

Índice Remissivo

Russas, criação da vila.

Sousa, Eusébio de. A epopéa de Santa Rosa. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 39, Fortaleza, 1925, p. 15-23.

Considerações sobre a Confederação do Equador e o trágico fim de um de seus líderes, Tristão Gonçalves. A morte do confederado se deu em Santa Rosa, atual Jaguaribara.

Índice Remissivo

Alto Santo, século XIX, Confederação do Equador, Boqueirão do Cunha; Jaguaribara, século XIX, Santa Rosa, Confederação do Equador.

Sousa. J. Moreira de. *Dom Lino Deodato*, Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1960, 406 p.

Biografia de Dom Lino Deodato, religioso russano, depois bispo de São Paulo. O livro não se limita apenas a retratar a figura do clérigo. Descreve Russas e o Vale do Jaguaribe na segunda metade do século XIX.

Índice Remissivo

Epidemias; Secas; Russas, século XIX, instrução pública, catolicismo, escravidão, epidemias; São João do Jaguaribe, instrução pública, escravidão; Morada Nova, instrução pública, escravidão, Livramento; Tabuleiro do Norte, instrução pública, escravidão; Limoeiro do Norte, instrução pública, escravidão;

Sousa Pinto. Instrução Pública primária do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 53, Fortaleza, 1939.

Breves considerações sobre a instrução pública no Ceará desde o período colonial. Referências à região jaguaribana 66, 67-68 e 73-75.

Índice Remissivo

Aracati, instrução pública; Russas, instrução pública.

Souza, Simone de (coord.). *História do Ceará*. 4.ed. Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1995, 416 p.

Conjunto de vários estudos com temáticas diversas para a História do Ceará. Acerca do Vale do Jaguaribe, destaca-se o artigos *As charqueadas*, de Valdelice Carneiro Girão (p. 65-80).

Índice Remissivo

Charqueadas; Aracati, charqueadas;

Souza, Simone de (org.). *Uma nova História do Ceará*. Fortaleza, Edições Demócrito Rocha, 2000, 448 p.

Novos textos sobre a História do Ceará, com a participação de vários estudiosos. Diversas temáticas são desenvolvidas. Sobre a história jaguaribana, destacam-se os seguintes artigos: a) *Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território*, de Francisco José Pinheiro (p. 26-28, 35-37, 40-42); b) *Negros no Ceará*, de Eurípedes Antônio Funes (p. 110, 112, 114).

Índice Remissivo

Índios; guerras contra índios; sesmarias; Catequese; Escravidão; Negros.

Studart, Guilherme. Luiz da Motta Féo e Torres e seu governo no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 4, Fortaleza, 1890.

Considerações sobre o governo de Luiz da Motta Féo e Torres, que comandou a Capitania do Ceará nos últimos anos do século XVIII. Dá importantes informações sobre a seca dos anos 1790-1793, especialmente na região de Aracati (p. 8). Na página 13, menciona o aparecimento de uma epidemia de varíola que provocou mais de 600 mortes na vila aracatiense.

Studart, Guilherme. 600 Datas para a Chronica do Ceará na 2ª metade do século XVIII. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 5, Fortaleza, 1891.

Nas informações referentes aos anos de 1750 (p. 132), 1766 (p. 156), 1768 (p. 161), 1778 (p. 179), 1780 (p. 181), 1791 (p. 213) e 1799 (p. 227), há referências ao Vale do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Russas, Freguesia; Criminalidade; Russas; Escravidão; Icapuí, Cajuais; Aracati, antigo termo; Aracati, Freguesia; Aracati, instrução Pública; Retiro Grande; Piratas.

Studart, Guilherme. Azevedo de Montaury e seu governo no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 5, Fortaleza, 1891.

Montaury governou a Capitania do Ceará nos anos 1780, quando Aracati se destacava como uma das principais vilas do Ceará. Nos documentos da época, era considerada a "*maior, a mais populosa e comerciante*". Studart discorre depois sobre os fatores que teriam levado à decadência do núcleo urbano aracatiense (p. 19-23).

Studart, Guilherme. Datas para a História do Ceará no século XVII, *Revista do Instituto do Ceará,* vol. 8, Fortaleza, 1894.

Nas informações referentes aos anos de 1603 (p. 104), 1607 (p. 105), 1671 (p. 129), 1672 (p. 130), 1681 (p. 133-134), 1694 (p. 143), 1696 (p. 144-146) e 1699 (p. 152), há referências ao Vale do Jaguaribe.

Índice Remissivo

Catequese; Índios; Guerras contra os índios; Paiacus; Sesmarias.

Studart, Guilherme. Datas para a história do Ceará na primeira metade do século XVIII. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 9, Fortaleza, 1895.

Nas informações referentes aos anos de 1700 (p. 92), 1701 (p. 94-95), 1702 (p. 96), 1705 (p. 99), 1706 (p. 100), 1707 (p. 101), 1710 (p. 107), 1711 (p. 107-108) e 1720 (p. 123) há referências ao Vale do Jaguaribe.

Índice Remissivo:

Índios; Guerras contra os Índios; Paiacus; Sesmarias; Aracati; Catequese; Icapuí; Cajuais.

Studart, Guilherme. *Datas e Fatos para a História do Ceará*, ed. Fac-similada. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2001 [1896], 3 vol.

A edição original dessa obra é do final do século XIX. O Barão de Studart faz um resumo cronológico da História do Ceará, do período colonial ao início do período republicano. Obra de referência para pesquisadores cearenses, é uma das grandes contribuições do Barão para a nossa historiografia.

Índice remissivo

Índios; Sesmarias; Administração colonial; Administração provincial; Catequese.

Studart, Guilherme. Catálogo dos jornaes de grande e pequeno formato publicados em Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 12, Fortaleza, 1898.

Studart enumera os jornais publicados no Ceará no século XIX. Em relação ao Vale do Jaguaribe, há informações nas páginas 168, 170, 174, 176, 180, 187, 188, 189, 190, 192, 197, 199 e 207. Na *Revista* do ano de 1904, vol. 18, p. 196-291, Studart faz algumas alterações e complementos ao catálogo.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, jornais.

Studart, Guilherme. Francisco Pinto e Luiz Figueira: o mais antigo documento sobre a história do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 17, 1903.

Studart fala sobre a vinda dos jesuítas Francisco Pinto e Luiz Figueira ao Ceará no início do século XVII, depois da desastrada expedição de Pero Coelho. Figueira deixou uma relação falando dessa viagem. O trabalho de Studart traz informações importantes para a história jaguaribana, principalmente no tocante ao contato dos portugueses com os indígenas (p. 52-57, 59, 62, 64-66, 78).

Índice Remissivo

Século XVII; Índios; Catequese; Rio Jaguaribe.

Studart, Guilherme. *Climatologia epidemias e endemias do Ceará*, ed. fac-similada [1909]. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, 76 p.

Obra que reproduz o trabalho apresentado pelo Barão de Studart no 4º Congresso Médico Latino-Americano, no Rio de Janeiro, em 1909. O autor descreve as particularidades do Ceará, o fenômeno das secas e a disseminação de epidemias em várias épocas (especialmente varíola, febre amarela e cólera). Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 14, 24, 38, 42, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 63 e 68.

Índice Remissivo

Aracati, secas, epidemias; Russas, epidemias; Morada Nova, epidemias; Tabuleiro do Norte, epidemias.

Studart, Guilherme. Os jornaes do Ceará nos primeiros 40 annos 1824-1864. *Revista do Instituto do Ceará*, tomo especial 1, Fortaleza, 1924.

Um dos maiores pesquisadores e colecionadores de documentos do Ceará, o Barão de Studart, neste trabalho, enumera os primeiros jornais da antiga província cearense. Há informações sobre jornais de Aracati do século XIX: *O Clarim da Liberdade* (p. 66-70); *Aracaty* (p. 103); *Epocha* (p. 104); *Gaspar da Terra* (p. 104); *O Alvo* (p. 105); *Judas Iscariotes* (p. 107) e *Montanha* (p. 112).

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, jornais.

Studart, Guilherme. *Notas para a História do Ceará*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2004, 504 p.

Reedição da obra publicada em 1892. É um livro muito volumoso que trata da história do Ceará da segunda metade do século XVIII. Com referência ao Vale do Jaguaribe, Studart transcreve documentos oficiais que tratam de requerimento de alargamento do termo original da vila de Aracati (p. 164-166), da antiga freguesia de Russas e seus sucessivos desmembramentos (p. 107-110, 264-266), de descrições do quadro econômico e administrativo de Aracati (p. 348-352, 357-359) e da seca de 1793 também em Aracati (p. 418).

Índice Remissivo

Administração colonial; Secas; Aracati, vila, paróquia, secas; Russas, vila, paróquia.

Studart, Guilherme. *Geografia do Ceará.* Fortaleza: Expressão Gráfica, 2010. Texto reeditado conforme edição de 1924. 332 p.

Apesar do título, não é livro apenas de Geografia. Há informações históricas muito relevantes, principalmente sobre imprensa, evolução dos municípios, evolução administrativa, economia, saúde pública, instrução pública e secas. Dá um quadro geral sobre o Ceará dos anos 1920. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 20-21, 38-39, 45, 48-49, 52, 62, 65, 99, 173-174, 177, 182-183, 189-191, 193, 195, 199, 202, 208, 214, 216, 226, 244, 247, 254, 261, 264, 276, 283, 287, 289, 301, 302, 307, 308, 311, 312, 319, 320 e 323-326.

Índice remissivo

Evolução histórica.

Studart Filho, Carlos. Contribuição para a Ethnonogia Brasileira: as tribus indígenas do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 40, Fortaleza, 1926.

Considerações sobre a história das tribos indígenas do Ceará que os colonizadores portugueses encontraram. A respeito do Vale do Jaguaribe e de seus indígenas, veja o texto das páginas 42-44 e 47-48.

Índice Remissivo

Índios; Paiacus; Jaguaribaras; Canindés; Jenipapos; Catequese.

Studart Filho, Carlos. As fortificações do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vols. 43, 44, 45 e 95, Fortaleza, 1929, 1930, 1931 e 1981.

Num texto sobre a história das fortificações no Ceará, Studart Filho tece considerações sobre o fortim de São Lourenço, criado na foz do Jaguaribe no início do século XVII (p.64-65 dos vols. 43-44), sobre o Presídio do Jaguaribe, na região da atual Russas (p. 82-84 dos vols. 43-44) e sobre outros redutos como o de Canoa Quebrada (p. 119-120 do vol. 45). Os volumes 43 e 44 da *Revista* estão num mesmo tomo. No tomo 95, há apenas considerações complementares.

Índice Remissivo

Aracati, fortim de São Lourenço; Fortim, fortim de São Lourenço, Canoa Quebrada; Russas, Presídio do Jaguaribe, lutas contra índios.

Studart Filho, Carlos. Notas históricas sobre os indígenas cearenses. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 45, Fortaleza, 1931.

Como o próprio título já especifica, trata-se de anotações muito interessantes sobre a história dos índios do Ceará. No caso do Vale do Jaguaribe, Studart Filho menciona os paiacus (p. 60-71), jaguaribaras (p. 71-72), canindés, jenipapos (p. 82-83) e potiguares (p. 91-92). O autor fala da evolução dos indígenas e do contato entre eles e os colonizadores.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra os índios; catequese; Paiacus; jaguaribaras; Janduins; Canindés; Genipapos; Potiguares; Aracati; Tabuleiro do Norte, século XVIII, Aldeia da Palma; São João do Jaguaribe, índios.

Studart Filho, Carlos. Vias de communicação do Ceará colonial. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 51, Fortaleza, 1937.

Breves considerações sobre caminhos antigos que possibilitaram a entrada pelos sertões do Ceará. Da página 27 até a página 30, o autor fala da Estrada Geral do Jaguaribe, do Aracati em direção ao Icó. Na página 42, menciona-se a estrada que ligava a região jaguaribana à cidade de Apodi, no Rio Grande do Norte, posterior ao ano de 1808.

Índice Remissivo

Aracati, Estrada Geral do Jaguaribe; Tabuleiro do Norte, velhas estradas.

Studart Filho, Carlos. Dados para uma História Eclesiástica do Ceará (1603-1750). *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 71, Fortaleza, 1957.

Breves considerações sobre a atuação de padres e missionários do Ceará do século XVIII. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 31, 32, 36, 38, 39, 47, 48 e 50.

Índice Remissivo

Século XVIII; Catequese; Paiacus; Russas, forte São Francisco Xavier, paróquia; São João do Jaguaribe, igreja, São João del Rei, Índios, Genipapo-assus; Aracati, capela de São José; Tabuleiro do Norte, catequese, aldeia da Palma.

Studart Filho, Carlos. Notas Históricas sobre os Baiacu do Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 72, Fortaleza, 1958, p. 15-34.

Os paiacus (ou ainda baiacus e pacajus) constituíram-se, na História do Ceará, os indígenas que reagiram com maior ferocidade à invasão dos portugueses no sertão do Açu, Vale do Jaguaribe e Sertão Central no período de 1660 a 1730. Studart Filho escreveu um artigo muito interessante sobre a atuação desses indígenas: os primeiros contatos com os brancos, a reação à expansão das sesmarias, a "guerra dos bárbaros", os aldeamentos e o desrespeito ao direito dos silvícolas à terra.

Índice Remissivo

Índios; Guerra contra os índios; Paiacus; Janduins; Icós; Catequese

Studart Filho, Carlos. A Revolução de 1817 no Ceará. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 74, Fortaleza, 1960.

Considerações sobre o movimento revolucionário de 1817, iniciado em Pernambuco e que teve repercussão nas capitanias da Paraíba, Rio Grande e Ceará. Nas páginas 14-15, 18, 29-30 e 35, há narração de fatos ocorridos em Aracati nesse período.

Índice Remissivo

Aracati, século XIX, Revolução Pernambucana.

Studart Filho, Carlos. Resistência dos indígenas à conquista e povoamento da terra: a Guerra dos Bárbaros. *Revista do Instituto do Ceará*, vols. 75 e 79, Fortaleza, 1961 e 1965.

Texto muito expressivo sobre a Guerra dos Bárbaros, que ensanguentou a Capitania do Ceará na passagem do século XVII para o XVIII e envolveu diretamente tribos belicosas do Vale do Jaguaribe. Trechos específicos sobre a região se encontram nas páginas 165, 198-199, 203 e 207 (vol. 75) e 49-57 (vol. 79).

Índice Remissivo

Guerras contra os índios; Guerra dos Bárbaros; Janduins; Paiacus.

Studart Filho, Carlos. *Os Aborígenes do Ceará*. Revista do Instituto do Ceará, vols. 76 e 77, Fortaleza, 1962 e 1963.

Texto relevante sobre as tribos indígenas que habitavam o Ceará. O autor descreve os grupos indígenas cearenses e analisa como se deu o processo de extermínio após os primeiros contatos com os colonizadores. Informações importantes para a história jaguaribana podem ser encontradas nas páginas 26, 27, 29, 57-60 e 62 do vol. 76 e 156, 168, 196-199 e 207 do vol. 77.

Índice Remissivo

Índios; Guerras contra índios; Guerra dos Bárbaros; Catequese; Janduins; Paiacus; Potiguares; Canindés; Genipapos; São João do Jaguaribe, catequese; Tabuleiro do Norte, catequese.

Sucupira, Luís. O Ceará dentro do movimento vicentino. *Revista do Instituto do Ceará*, vol. 87, Fortaleza, 1973, p. 137-146.

Breves considerações sobre as atividades da Sociedade de São Vicente de Paulo. No Vale do Jaguaribe, as sociedades vicentinas foram instaladas em Aracati, Russas e Limoeiro do Norte.

Índice Remissivo

Aracati, catolicismo; Limoeiro do Norte, catolicismo; Russas, catolicismo.

Théberge, Pedro. *Esboço Histórico sobre a Província do Ceará*. Ed. Fac-similada, 3 vol. Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 2001.

Obra clássica da nossa historiografia. Os escritos de Pedro Théberge foram concluídos nos anos 1860. Acompanha a evolução histórica cearense desde o período colonial, quando os portugueses invadiram o território indígena, até os anos 1850, quando o Ceará já era província do Império. A obra, desenvolvida em três partes publicadas respectivamente em 1869, e 1895, traz capítulos muito relevantes para a história política e administrativa cearense, principalmente sobre eventos como a Confederação do Equador (descrita e analisada na segunda parte), que interessa diretamente a quem pesquisa sobre o Vale do Jaguaribe e sua evolução.

Índice Remissivo

Índios; Aracati, vila, paróquia, lutas políticas, Movimento de Pinto Madeira, Confederação do Equador; Russas, vila, paróquia, lutas políticas, Confederação do Equador; Tabuleiro do Norte, catequese, Aldeia Velha; Jaguaretama, lutas familiares, sesmarias; Alto Santo, Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador.

Varnhagen, Francisco Adolfo de. *História Geral do Brasil*. Revisão e notas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia. 10ª edição integral, Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1981. 3 vol. (o terceiro volume inclui ainda a *História da Independência do Brasil*, 7ª edição).

Para muitos autores, é obra ultrapassada. Para outros, é uma de nossas melhores obras historiográficas. Há passagens muito discretas sobre o Vale do Jaguaribe: páginas 57-59 do tomo 2, volume 1 e página 34 do tomo 4, volume 2.

Índice Remissivo

Século XVII; Guerras contra índios.

Viana Junior, Mário Martins; Silva, Rafael Ricarte da; Nogueira, Gabriel Parente (orgs.). ***Ceará: economia, política e sociedade (séculos XVIII e XIX).*** **Fortaleza, Instituto Frei Tito de Alencar, 2011, 195 p.**

Livro com diversos artigos sobre História política, econômica e social do Ceará. Sobre o Vale do Jaguaribe, especificamente sobre Aracati, destacam-se os seguintes artigos: a) *A força periférica da operação comercial das carnes secas do Siará Grande no século XVIII*, de Almir Leal de Oliveira (p. 13-34); b) *A institucionalização do poder: o processo de criação de vilas na Capitania do Siará Grande, contextos e motivações (1699-1802)*, de Gabriel Parente Nogueira (p. 83-84); c) *"A causa do Brasil": Fortaleza e as estratégias de centralização da unidade nacional*, de Keile Socorro Leite Félix (p. 166).

Índice Remissivo

Charqueadas; Movimento de Independência; Vilas; Aracati, charqueadas, vila, economia.

Vieira Júnior, A. Otaviano. ***Entre paredes e bacamartes: História da família no sertão (1780-1850).*** **Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha; São Paulo, Hucitec, 2004, 320 p.**

Investigação sobre a evolução da família cearense nos séculos XVII e XVIII: cotidiano, formas de acumulação, condições de vida, moradia. Capítulos especiais são dedicados ao estudo da violência e da criminalidade no Ceará colonial e imperial e seus reflexos sobre a estrutura familiar. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 55, 61-64, 102 e 103.

Índice Remissivo

Aracati, vila, economia; Russas, criminalidade.

Villa, Marco Antônio. *Vida e Morte no Sertão: História das secas no Nordeste nos séculos XIX e XX*. São Paulo, Ática, 2000, 270 p.

História das secas em vários Estados do Nordeste, com capítulos especiais sobre as estiagens de 1877, 1915, 1932, 1958 e 1970. O Ceará, um Estado cujo território é quase todo na área de caatingas, é muito mencionado no decorrer do texto. Referências específicas aos municípios do Baixo e Médio Jaguaribe nas páginas 70 e 194-195.

Índice Remissivo

Aracati, secas, epidemias; Limoeiro do Norte, secas.

Ximenes, Eloísio Expedito. *Autos de Querella e Denúncia*: edição de documentos judiciais do século XIX no Ceará para estudos filológicos. Fortaleza: LCR, 2006, 256 p.

Transcrição do conteúdo integral de quatro livros de registros de Autos de Querela do período de 1802 a 1829. Os Autos são registros de crimes ocorridos nas diversas vilas da então Capitania do Ceará. Um livro precioso para pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, principalmente historiadores e estudiosos da língua portuguesa. Sobre o Vale do Jaguaribe, há trechos nas páginas 105-107, 109-113 e 144-145. Registra crimes ocorridos em Quixossó (atual Iracema), Caiçara (atual Icapuí) e Mata Fresca, no termo de Aracati.

Índice Remissivo

Século XIX; Criminalidade; Russas, século XIX, criminalidade; Iracema, século XIX; criminalidade; Aracati, século XIX, criminalidade, Mata Fresca; Icapuí, século XIX, criminalidade.

Outras fontes da História do Vale do Jaguaribe
Fontes manuscritas–por ordem cronológica

Registo geral de todas as ordens que vierem remetidas a esta villa do Aracaty, capitania do Ceará, assim regias como de outros quaesquer tribunaes e privilégios (encerrado em 12 de abril de 1760); (Aracati, vila);

Mappa dos fogos e almas que tem a Freguezia de N. Snra. Do Rozario da villa de Santa Cruz do Aracati Capitania do Seará Grande, tirado do rol da desobriga do anno de 1802 – mappa dos habitantes da mesma freguesia dos anos de 1803 e 1804; (Aracati, freguesia, população);

Memoria do preço por que forão arrematados os Dizimos Reaes da Capitania do Ceará desde o anno de 1788, até 1809 dividido em triênios, pessoas de que se compunha o Adjunto. Auto de Arrematação dos Dizimos Reaes da Freguezia do Aracati do triennio de 1806 a 1809. Modo de por que os arrematantes devem fazer os pagamentos. Modo de se distribuirem as propinas; (Aracati, tributos);

Officio do governador das armas Manuel Antonio de Amorim datado do quartel de Sancta Roza a 31 de Octubro de 1824 e *dirigido a Camara da villa do Icó, do Ceará;* (Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador);

Justificação de Manoel Antonio de Amorim, com. das forças legaes em S. Rosa, Ceará, 1825. (Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador).

Fontes impressas por ordem cronológica

Eleição para eleitores nas parochias de Milagres, Pereiro, Jardim e Telha do 3º districto eleitoral do Ceará. Fortaleza, Typ. do Liberal, 1868; (eleições, século XIX; Pereiro, eleições, século XIX);

Sousa, Eusébio de. *Album do Jaguaribe.* Belém, Gráfica Amazônia, 1922;

Chaves, José Olivenor; Silva, Glaúbia Cristiane Arruda; Andrade, Maria Lucélia de. (orgs). *Catálogo de fontes históricas: registros paroquiais de batismo, casamento e óbito: documentos para a história do Vale do Jaguaribe*, Fortaleza, EDUECE, 2010; (Limoeiro do Norte; Diocese; Fontes eclesiásticas).

Fontes secundárias
livros, capítulos de livros, artigos
por ordem cronológica

Biografias

Maciel, Frederico Bezerra. *Lampião, seu tempo, seu reinado.* 6 vol. Editora Vozes, 1985 – referências aos municípios de Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Alto Santo e Jaguaretama (p. 237-247) (Cangaço; Lampião; Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Tabuleiro do Norte, cangaço, Lampião; Alto Santo, cangaço, Lampião; Jaguaretama, cangaço, Lampião);

Montenegro, João Alfredo de Sousa. *Padre Mororó: o político e o jornalista*. Fortaleza, BNB, ACI, 1985. Trechos sobre Aracati, principalmente sobre instrução pública e sobre a Confederação do Equador, páginas 25-26, 28, 38-39, 69 e 106. (Confederação do Equador; Instrução Pública; Aracati, Confederação do Equador, Instrução pública, criminalidade);

Araripe, J. C. Alencar. *Alencar, o padre rebelde*. UFC, Casa de José de Alencar, 1996, 263 p. Considerações sobre o tempo da Confederação do Equador em Aracati, Alto Santo e Jaguaribara na página 61 (Confederação do Equador; Aracati, Confederação do Equador; Jaguaribara, Confederação do Equador);

Medeiros, Honório de. *Massilon: nas veredas do cangaço e outros temas afins*. Natal, Sarau das Letras, 2010. Referência a municípios jaguaribanos nas páginas 83-90; (Cangaço; Lampião; Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Tabuleiro do Norte, cangaço, Lampião; Alto Santo, cangaço, Lampião);

Memórias

Lima, Espiridião de Queiroz. *Antiga Família do Sertão.* Livraria Agir Editora, 1946, 336 p. Referências à Confederação do Equador, com fatos ocorridos em Boqueirão do Cunha (Alto Santo) e Santa Rosa (atual Jaguaribara) nas páginas 97-99 (Confederação do Equador; Revolução Pernambucana);

Freitas, Maria das Dores Vidal; Oliveira, Maria Lenira de. (orgs.). *Judite: centenário de nascimento 1906-2006.* Fortaleza, Premius, 2006; (Limoeiro do Norte, evolução histórica).

Estudos específicos

Cangaço, Criminalidade, Banditismo

Cascudo, Luís da Câmara. *Flor de romances trágicos,* Natal, EDUFRN, 1999. Passagens sobre o Vale do Jaguaribe nas páginas 153-158; (Alto Santo, criminalidade; Tabuleiro do Norte, criminalidade);

Lucetti, Hilário; Lucena, Magérbio de. *Lampião e o Estado Maior do Cangaço.* 2.ed. Fortaleza: Graf. Encaixe, 2004, 376 p. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 210-213 e 224-230. (Cangaço; Lampião; Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Jaguaretama, cangaço, Lampião);

Nonato, Raimundo. *Lampião em Mossoró.* 6.ed. Mossoró, Coleção Mossoroense, 2005. Informações para a história do Vale do Jaguaribe nas páginas 88, 99, 101, 120, 140, 159, 228-230, 244-254, 257 e 324-325; (Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Tabuleiro do Norte, cangaço, Lampião; Alto Santo, cangaço, Lampião; Jaguaribara, cangaço, Lampião; Jaguaretama, cangaço, Lampião);

Gurgel, Antônio; Brito, Raimundo Soares de. *Nas garras de Lampião*, 2.ed. Mossoró, Coleção Mossoroense, 2006. Trechos do diário do coronel Gurgel, refém de Lampião no ano de 1927, com informações para a história jaguaribana nas páginas 35-82; (Limoeiro do Norte, cangaço, Lampião; Tabuleiro do Norte, cangaço, Lampião; Alto Santo, cangaço, Lampião; Jaguaribara, cangaço, Lampião;

Barroso, Gustavo. *O Livro dos Enforcados*. 2.ed. Fortaleza, Tiprogresso, 2010. Há um texto sobre um escravo de Tabuleiro de Areia, atual Tabuleiro do Norte, nas páginas 110-112. (Escravidão; Tabuleiro do Norte, escravidão).

Catolicismo

Castelo Branco, Mons. João Olímpio e alii. *O seminário Cura d'Ars ao longo do tempo*. 2010; (Limoeiro do Norte, catolicismo);

Malveira, Antônio Nunes. *O Limoeiro de Dom Aureliano Matos*. 1998 (Limoeiro do Norte, catolicismo);

Andrade, Maria Lucélia de. Nuanças de um ritual de fé: as procissões católicas em Limoeiro do Norte. *Propostas Alternativas*, v. 14, 2006; (Limoeiro do Norte, catolicismo).

Coluna Prestes

Loureiro, Paz. *A fortaleza da esperança: o "QG" da Coluna Prestes no Ceará*. Fortaleza: Premius, 2008; Referências à passagem da Coluna pelos municípios de Jaguaribe e Pereiro (p. 32). (Coluna Prestes; Jaguaribe, Coluna Prestes; Pereiro, Coluna Prestes);

Educação, Instrução pública

Cavalcante, Maria Juraci Maia (org.). *História e Memória da Educação no Ceará*, Fortaleza: Imprensa Universitária, 2002, 304 p. Artigo de Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Jr. sobre a criação da Diocese de Limoeiro do Norte e seu projeto de educação nas páginas 123-135; (Catolicismo; Limoeiro do Norte, Diocese);

Lima, Lauro de Oliveira. *Sistema escolar de Limoeiro do Norte (da Colônia à escola que revolucionou o município)*. Fortaleza: Premius, 2002, 208 p. (Limoeiro do Norte, instrução pública);

Vieira, Sofia Lerche. *História da educação no Ceará: sobre promessas, fatos e feitos.* Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2002, 400 p. Referências ao Vale do Jaguaribe nas páginas 63, 65, 85, 99, 100, 104 e 118. (Aracati, instrução pública; Russas, instrução pública).

Enchentes

Holanda, Eva. *Jaguaribe, meu berço, minha terra natal: a catástrofe de 1960.* 2008; (Jaguaribe, enchentes).

Epidemias, doenças, saúde pública

Girão, Raimundo. *Efeitos da Malária na vida sócio econômica do Baixo Jaguaribe*, Fortaleza, 1938; (Malária);

Teófilo, Rodolfo. *Varíola e Vacinação no Ceará.* Fortaleza, Fundação Waldemar Alcântara, 1997 (Fac símile da edição de 1904), 244 p. Referências ao Vale do Jaguaribe - Aracati, Russas, Pereiro, Jaguaruana e Limoeiro do Norte - nas páginas 9, 69, 167, 169, 170, 171 e 188-190. (Epidemia; Varíola; Vacinação; Limoeiro do Norte, epidemias; Aracati, epidemias; Russas, epidemias; Jaguaruana, epidemias; Pereiro, epidemias);

SILVA, Glaúbia Cristiane Arruda. O beijo mortífero do Gambiae: a epidemia de malária no Baixo Jaguaribe-Ceará in NASCIMENTO,

Dilene Raimundo do, CARVALHO, Diana Maul de e MARQUES, Rita de Cássia (org.). *Uma História brasileira das doenças.* Rio de Janeiro: Mauad, 2006;

Silva, Gláubia C. Arruda; Chaves, José Olivenor. *Um tributo de dor: a epidemia de malária no Baixo Jaguaribe-CE (1937-1942),* O Público e o Privado (UECE), Fortaleza, v. 13, 2009.

Escravidão

BARBOSA, Lindemberg Segundo de Freitas. Para além do cativeiro: Batismo, compadrio e casamento como símbolos da dinâmica social entre cativos e livres da freguesia de Limoeiro/ Província do Ceará (1862-1872). *Outros Tempos,* volume 5, número 5, junho de 2008, Dossiê História da América.

Evolução urbana

Jucá Neto, Clovis Ramiro. Entre as normas do reino e os condicionantes do lugar: o desenho da vila de Santa Cruz de Aracati na Capitania do Ceará. In Pontual, Virgínia; Loretto, Rosane (orgs.). *Cidade, território e urbanismo: um campo conceitual em construção.* Olinda, CECI, 2009;

CHAVES, Maria Lucenir Jerônimo. O processo de formação territorial e a urbanização do baixo Jaguaribe: do século XIX aos anos de 1960 in HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de e AMORA, Zenilde Baima (orgs.). *Leituras e Saberes sobre o Urbano: cidades do Ceará e Mossoró no Rio Grande do Norte,* Fortaleza, Expressão Gráfica, 2010;

BARBOSA, Maria Edivani Silva. Os agentes modeladores da cidade de Aracati-CE no período colonial. *Geotextos,* vol. 7, n. 2, dez. 2011.

História dos municípios

Lima, Abelardo Gurgel Costa. *Pequena corografia do município de Aracati*. 1956 (Aracati, evolução histórica; Icapuí, evolução histórica);

Lima, Abelardo Costa. *Terra Aracatiense*. 1979 (Aracati, evolução histórica; Icapuí, evolução histórica);

Andrade, Jesus Moreira de. *Moreira e o Tabuleiro de todos nós*. (Tabuleiro do Norte, evolução histórica);

Napoleão, Nicodemos Gomes. *Alto Santo de ontem e de hoje*. 1985; (Alto Santo, evolução histórica);

Malveira, Antônio Nunes. *O velho sertão da Bica* (Tabuleiro do Norte, evolução histórica; Olho d'Água da Bica);

Barros, Miguel Costa. *Itaiçaba: pedacinho gostoso do Ceará* (Itaiçaba, evolução histórica);

Jaguaribara: resistindo e vivendo. IMOPEC, 1995 (Jaguaribara, barragem do Castanhão, memória histórica);

Leal, Hélio Ideburque Carneiro. Casa de Câmara e cadeia de Aracati. 1997 (Aracati, casa de câmara e cadeia);

Maia, Avani Fernandes. *O fiel da balança: elucidário histórico dos poderes administrativos de Limoeiro*, 2002(Limoeiro do Norte, evolução histórica);

Maia, Gumercindo Claúdio. *Tabuleiro de Areia, minha terra*. 1998, 2.ed. 2002 (Tabuleiro do Norte, evolução histórica);

Maia, Gumercindo Cláudio. *Tabuleiro, o povo e a terra*. 1999 (Tabuleiro do Norte, evolução histórica);

Oliveira, João Luiz de. *O Ceará tem memória-Jaguaruana: um povo, um lugar*. 2000, 230 p. (Jaguaruana, evolução histórica; Itaiçaba, evolução histórica);

Magalhães, Fanca Oliveira. *Alto Santo, sua História, sua vida*. 2005 (Alto Santo, evolução histórica);

Vasconcelos, José Gerardo; Vasconcelos Jr., Raimundo Elmo de Paula; Queiroz, Zuleide Fernandes de; Araújo, José Edvar Costa de; Oliveira, Almir Leal de. Aracati, uma cidade Imperial? História local e historiografia. In Vasconcelos, José Gerardo; Vasconcelos Jr., Raimundo Elmo de Paula; Queiroz, Zuleide Fernandes de; Araújo, José Edvar Costa (orgs.). *Interfaces metodológicas da História da Educação*. Fortaleza, Ed. UFC, 2007; (Aracati, evolução histórica);

Isac, Francisco. *O sertão que virou mar*. 2007; (Jaguaribara, evolução histórica).

História econômica

COSTA, Cleuton Almeida da e PINHEIRO, Lidriana de Souza. Dos currais de gado à agricultura mecanizada: descortinando a paisagem do Baixo Jaguaribe (Ceará)in AMORA, Zenilde Baima (org.). *Cenários Geográficos: reflexões e enfoques*. Fortaleza: Eduece, 2009, p. 188.

História política

Nascimento, Fco. Alcides; Jucá, Gisafran Nazareno Mota; Neves, Berenice Abreu, Regis, João Rameres e alii. P Integralismo em Limoeiro: memórias de sonho e de frustração. In Jucá, Gisafran Nazareno Mota (org.). Memórias entrecruzadas: experiências de pesquisa. Fortaleza, Eduece, 2009(Limoeiro do Norte, Integralismo);

Índios

Pinheiro, Francisco José. O Vale do Jaguaribe: de um espaço livre dos povos indígenas para uma região da pecuária. *Proposta*, vol. 6, Fortaleza, 1999.

Inquisição

Vieira Junior, A. Otaviano. *A Inquisição e o sertão*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2008, 184 p. Trechos referentes ao Vale do Jaguaribe nas páginas 36-36 e 39 (Aracati, familiares do Santo Ofício; Russas, Inquisição);

Irmandades

Campos, Eduardo. *As irmandades religiosas do Ceará provincial*. 1980. 128 p. (Transcrição da visita do bispo de Pernambuco ao Ceará no ano de 1839. Trechos referentes ao Vale do Jaguaribe nas páginas 108-112);

Andrade, Maria Lucélia de. Por trás de uma fita colorida, o valor de cada um: as irmandades leigo-religiosas de Limoeiro do Norte-CE, *Moanga*, Fortaleza, vol. 1, 2006;

Jornais

Saraiva, José Flávio Sombra e Pinheiro, Francisco Irajá. *Um decênio no século de Letras,* 2010, 48 p.(Limoeiro do Norte, jornais);

Maçonaria

Pereira Filho, Antero. *A Maçonaria em Aracati 1920-1949*. Fortaleza, Expressão Gráfica, 2010, 76 p. (Aracati, maçonaria, catolicismo)

Memória

Vasconcelos, José Gerardo; Nascimento, Jorge Carvalho do. *História da Educação no Nordeste Brasileiro*. Fortaleza, UFC, 2006. Referências ao Aracati nas páginas 69-78 (Aracati).

Obras públicas

Pereira Filho, Antero. *Ponte Presidente Juscelino Kubitschek*. Coleção Terra Aracatiense, s.d. (Aracati, obras públicas).

Teses e dissertações

Andrade, Maria Lucélia de. "Filhas de Eva como anjos sobre a terra": a Pia União das Filhas de Maria em Limoeiro-CE (1915-1945), UFC, 2008 (Limoeiro do Norte, catolicismo);

Braga, Ana Maria de Fátima Afonso. *Tradição camponesa e modernização: experiências e memória dos colonos do Perímetro irrigado de Morada Nova - CE*, UFC, 2003 (Morada Nova, evolução histórica, agricultura);

Cavalcante, G. B. *Mulheres do Mangue: trabalho, memória e cotidiano das marisqueiras de Fortim-CE*, UFC, 2004 (Fortim, economia);

Cavalcante, Maurina Holanda. *Saber para viver: Igreja, rádio e Educação Popular. Uma História do MEB, Limoeiro do Norte, Ceará (1962-1972)*, UNB, 1996 (Limoeiro do Norte, catolicismo);

Chaves, Elisgardênia de Oliveira. *Viver e morrer: uma análise sobre a configuração sócio-familiar na freguesia de Limoeiro-CE (1870 a 1880)*, UFC, 2009 (Limoeiro do Norte, século XIX, secas, população);

Chaves, José Olivenor Souza. *Atravessando sertões: memórias de velhas e velhos camponeses do Baixo Jaguaribe-CE*, UFPE, 2002 (Memória, história oral);

Freire, Edwilson Soares. *O edifício da fé e o arraial do prazer: o sagrado e o profano em Olho d'água da Bica, CE (1930-1980)*, UNESP, 1999 (Tabuleiro do Norte, catolicismo, Olho d'Água da Bica);

Jucá Neto, Clovis Ramiro. *A urbanização do Ceará Setecentista. As vilas de Nossa Senhora da Expectação do Icó e de Santa Cruz do Aracati*, UFBA, 2007 (Aracati, vila);

Lima, Adriana Ribeiro de. *Trabalhadores de carnaúba: paisagem cultural e modos de vida dos camponeses na primeira metade do século XX*, UECE, 2007(Russas, economia, cera de carnaúba);

Maia, Mônica Emanuela Nunes. *"A necessidade e o chicote": seca e saque em Limoeiro do Norte (1950-1954)*, UFC, 2005 (Secas; Limoeiro do Norte, secas, movimentos sociais);

Mendes, Francisco de Assis. *O barro de cada dia: oleiros e operários da atividade ceramista no distrito de Flores-CE, 1981-1990*; UECE (Russas, indústria cerâmica, Flores);

Nogueira, Gabriel Parente. *Distintos senhores: os homens bons da vila de Santa Cruz de Aracati no século XVIII*, UFC, 2010 (Aracati, século XVIII, Câmara);

Oliveira, Maria Ivanira de Castro. *O escravo negro no Baixo Jaguaribe*, UNESP, 1996 (Escravidão);

Régis, João Rameres. *Galinhas verdes: memórias e história da Ação Integralista Brasileira, Limoeiro, Ceará (1934-1937)*, UFC, 2002 (Limoeiro do Norte, integralismo);

Régis, João Rameres. *Integralismo e Coronelismo: interfaces da dinâmica política no interior do Ceará (1932-1937)*, UFRJ, 2008 (Limoeiro do Norte, Integralismo);

Rodrigues, Maria da Conceição da Silva. *"Educar, assistir, moralizar": a experiência dos clubes de mães em Limoeiro do Norte – CE*, PUC-SP, 2011 (Limoeiro do Norte, catolicismo);

Rolim, Leonardo Cândido. *"Tempo das Carnes" no Siará Grande: dinâmica social, produção e comércio de carnes secas na vila de Santa Cruz de Aracati (c.1690 – c.1802)*, UFPB, 2012 (Aracati, charqueadas);

Silva, Gláubia Cristiane Arruda. *O tremor dos sertões: experiências da epidemia de malária no Baixo Jaguaribe-CE (1937-1940)*, UFC, 2007 (Epidemias; Limoeiro do Norte, epidemias, malária);

Silva, Gláubia Cristiane Arruda. *Epidemia de malária no Ceará: enredos de vidas, mortes e sentidos políticos (1937-1942)*, UFPE, 2012 (Epidemias; Malária);

Silva, Kamillo Karol Ribeiro e. *Nos caminhos da memória, nas águas do Jaguaribe: memórias das enchentes em Jaguaruana-CE.* UFC, 2006 (Jaguaruana, enchentes, memória);

Silveira, Edvanir Maia da. *Naufrágio de uma cidade: história da resistência da população da cidade de Jaguaribara-CE à sua submersão pela barragem Castanhão (1985-1996)*, UNESP, 2000 (Jaguaribara, Castanhão).

Sousa, José Josberto Montenegro. *Cultura e saberes populares rurais do Vale do rio Jaguaribe, Ceará*, PUC-SP, 2004;

Varela, Ângelo Felipe Castro. *Instituições prevalecentes, tradição e persistência no extrativismo da cera de carnaúba em Limoeiro*

do Norte-CE. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. (Cera de carnaúba, história econômica);

Vicente, Marcos Felipe. *Entre São Francisco Xavier e a Madre de Deus: a etnia Paiaku nas fronteiras da colonização*, UFCG, 2011; (índios; Guerras contra índios; Paiacus; Catequese).

Esta obra foi composta em fonte Cambria e processada em CTP e impressa em papel Off-set 75g/m² e Capa em Papel Supremo 250g/m². Impressão e acabamento em dezembro de 2013.

Outra ressalva, de certa forma, tem ligação com a anterior. Não houve quaisquer pretensões de escrever uma enciclopédia ou guia completo para o pesquisador, com detalhes abundantes sobre obras e fontes históricas. Relações de livros e fontes mudam constantemente e sempre serão incompletas. Daqui a alguns meses, números livros e trabalhos acadêmicos com temas de História cearense aparecerão e será preciso nova catalogação.

Se não é enciclopédia ou guia, também não se trata de simples relações de fontes e bibliografia. Algumas obras mereceram comentários mais extensos e informações com maiores detalhes como estrutura de texto, principais características, assuntos mais relevantes, importância para a pesquisa, entre outros. No caso de livros que não se referiam apenas à História do Ceará, o autor teve a preocupação de indicar as páginas (nas respectivas edições utilizadas) que traziam trechos mais específicos para o historiador cearense.

Cicinato Ferreira Neto é funcionário público e pesquisador da História Regional. Formado em História pela UECE, publicou os seguintes livros:

Estudos de História Jaguaribana (2003);

A Tragédia dos Mil Dias: a seca de 1877-1879 no Ceará (2006);

A Misteriosa Vida de Lampião (2008);

História do Fisco Cearense (2011);

cicinato.neto@sefaz.ce.gov.br

ISBN 978-85-7564-716-5

PREMIUS EDITORA